Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9835 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 10 DE SETEMBRO DE 1911 Jornal independente, politico, literario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial da folha.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesso caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as acceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

A SEMANA

Telegrammas de Roma trouxeram até cá — e provavelmente levaram a todo o mundo — a noticia do suicidio de Gaetano Manfredi, com uma bala no peito, no vagão de um comboio, numa crise do seu duplo desespero de doente de molestia incuravel e individado insolvavel. No fundo de uma algibeira encontrou-se a sua bolça de moedas, contendo magras liras. Era o seu ultimo dinheiro. Nada mais possuia Gaetano Manfredi, unanimemente considerado o maior advogado da Italia.

Que estranha coisa é a vida e de que mysteriosos elementos, imponderaveis, subtis, fugitivos, inapprehensiveis se constitue aquella preferencia inconsciente do Destino para com os seus afilhados! Que qualidade faltava a esse desventurado Gaetano Manfredi — o primeiro advogado da Italia, — que violentamente interrompe, por suas proprias mãos, o curso da vida, no fundo de um vagão de estrada de ferro, para tirar da existencia, tudo quanto de bom as suas outras qualidades lhe asseguravam como coisa devida e innegavel?

Esse vencido glorioso desperta um mundo de suggestões e offerece ensejo para reflectir-se sobre duas questões de fundamental interesse para todos os homens, de qualquer profissão ou carreira, mas, principalmente para os profissionaes da intelligencia: a conquista de um nome e a conservação desse nome. Em uma palavra, o exito.

Acóde-me á lembrança, desde já, por varios pontos de contacto com o fim lamentavel desse advogado romano, a morte recente de um advogado brazileiro, que passou despercebida, sem um necrologio de destaque, sem a menor manifestação publica, de saudade, de pesar ou de homenagem aos seus grandes meritos ou de justiça ao seu immenso coração. Entretanto, quanto cretino morre por ahi, endeosado pela noticia aligeirada dos jornaes e quanto patife regressa ao pó com acompanhamento de sessões funebres após os commovidos discursos á beira da cova...

Ha quinze annos passados, era esse advogado, agora inteiramente esquecido, uma das mais puras glorias do fôro nacional, e alguem que, accidentalmente se lembrou delle, ha dias, ainda o chamou o primeiro jurisconsulto brazileiro.

O advogado italiano, Gaetano Manfredi, e o advogado brazileiro, João Damasceno, morreram em declarada miseria. Para o primeiro, todavia, não houve o esquecimento ingrato e monstruoso que assignalou o desapparecimento do segundo. A população romana disse ao grande Manfredi um adeus commovido. A João Damasceno, não lhe disseram adeus nem mesmo aquelles, em tão numerosa sucia, que mais de perto conheceram o seu enorme coração e do qual provaram com resultados sempre copiosos.

Um desequelibrio moral, talvez, explique a insufficiencia monetaria de Manfredi, de sorte a poder justificar essa anomalia evidente no seu renome e na sua desgraça. Talvez esse desequelibrio fosse de tanta monta que obrigasse a fuga das causas e não offerecesse ao constituinte as garantias que elle naturalmente exigia. Dahi, o esquecimento. Mas, no traspasse, os italianos fizeram justiça ao seu grande homem.

Para o caso nacional melhor é não entrar em indagações. Parece que este povo, muito atordoado com as bellezas naturaes da terra, com as suas glorias vegetaes e mineraes, ainda não teve tempo de verificar a existencia dos seus grandes homens e ainda menos o ensejo para adquirir a obrigação, o dever de zelar por elles e respeital-os.

Esses dois factos tristes parece provarem que é menos difficil fazer um nome que conserval-o.

No terreno literario, porém, a questão muda de aspecto. A um advogado, a um medico, a um engenheiro, a qualquer profissional do successo immediato, instantaneo, o proveito em vida, é tudo, é, pelo menos, o essencial. Para os artistas da palavra escripta deve ser o contrario. Não existe a menor garantia de conservação de nome no exito em vida. Esse exito ephemero da vida só tem a vantagem de acariciar a vaidade dos autores. Quando elles são sinceros, e não apenas ganhadores vulgares, essa vaidade não existe senão em pequenissima dóse.

A proposito dessa lucta encarniçada em pról da notoriedade, Henri Allorge, excellente poeta e enthusiasta propagandista da literatura brazileira, abriu na revista de Paris, *La renaissance contemporaine*, um interessante inquerito sobre a situação dos novos escriptores contemporaneos, no intuito de apurar se essa situação é de victimas ou de privilegiados.

Inquerito moderno, lançado em uma idade em que os idéaes cedem o passo ás aspirações da vida confortavel, a questão foi posta em terreno pratico, a partir da affirmação inicial de que, para o escriptor, o problema capital é fazer-se conhecido.

De facto, para muita gente, não é bastante ter talento: é tambem necessario annuncial-o, divulgal-o, pôl-o em condições de ser apreciado. E até, para muita gente tambem, ter talento é secundario: á custa de annuncial-o como coisa real os simuladores conseguem crear uma platéa, e com isso se satisfazem.

Interessantes são muitas as respostas de romancistas, poetas e dramaturgos ao problema armado por Allorge. Tendo sido tomada ao pé da letra a premissa, base da *enquête*, os protestos choveram.

Offereceu-se ensejo ao querido poeta do *L'essor eternel* para esclarecer o seu pensamento. Não! estava subentendido que antes de procurar tornar-se conhecido, o escriptor está na obrigação de escrever uma obra original e bella! Mas, dado o delirio do arrivismo da época, "degradante e desprezivel", é quasi sempre forçoso que "o escriptor se faça conhecer, para realizar a sua obra completamente."

Quasi todos os escriptores que responderam ao inquerito, concordaram em que a notoriedade está cada vez mais difficil, porque augmenta assombrosamente o numero dos que escrevem em prejuizo do numero dos que lêem. Editores rapidos, revistas, jornaes sem conta, com animação de premios e vantagens varias, facilitam a publicidade e difficultam a leitura por isso que o leitor vive afogado, asphyxiado na onda typographica que o envolve.

Essa super-producção literaria creou a classe dos escriptores-negociantes, que escolheram a carreira das letras como outr'ora teriam optado pela de notario, rendosa, tranquilla e commoda.

Desses escriptores-negociantes muitos ha que em nada são escriptores.

Outros, porém, com admiraveis qualidades intellectuaes, infundem lastima aos sinceros, porque se contagiaram do mal ambiente, resolveram organizar a sua vida de artistas, sobre bases escandalosamente commerciaes e dirigem a sua profissão em um fim mercantil e utilitario. Formam associações affectivas de sympathia reciproca ou oligarchias intellectuaes. Para poderem sustentar uma ou outra das emprezas procedem como os vendedores de artigos de modas, periodicamente fazendo alastrar uma *réclame* caudalosa, com affirmações audazes de genialidade — decretos picarescos de superioridade, que ficam muitas vezes sem sancção, mas que, de momento, não deixam de ser lucrativos. São os processos lamentaveis da familia Rostand.

Muitas pessoas, percebendo o vasio desses meritos á força, dessas reputações a gancho, perguntam, amedrontadas, se é preciso, imprescindivel, agir com tanta desfaçatez para hoje fazer literatura.

E' uma questão de mais ou menos caracter, de mais ou menos vergonha. Artista algum que se prese, pela sua propria penna antoporá ao nome um adjectivo rutilante. Os outros escreverão inteirinhas as *criticas* laudatorias dos seus proprios livros. Obtêm, com isso, o successo? Não!

O retumbante barulho que ouvem em torno da sua obra foi creado, afinado por elles mesmos, e não é mais que o rumor dos proprios pés batendo o sólo. O rumor desapparecerá quando esses pés perderem o movimento...

O artista, o homem privilegiado que merece esse nome, não cogita desse exito ephemero e falsificado. Contenta-se em escrever uma obra de arte. O resto não é mais com elle. No maximo, quando pensar em si mesmo, na consciencia do seu esforço, lembrar-se-ha que o merito vem sempre a furo, apesar de tudo, haja o que houver, e que as falsas glorias por si mesmas se desmancham, se decompõem, aos raios ardentes da verdade.

O livro que acabo de ler, *Ruinas vivas*, de Alcides Maya, recem-chegado da descuidadissima casa editora Lello & Irmão, do Porto, qualquer que seja a atmosphera que lhe façam neste momento, virá a ficar na literatura nacional como um edificio solido, desafiando a injustiça dos homens e a ingratidão dos tempos.

O romance desse nobre artista ficará attestando, com as suas paginas formosas, onde palpita a vida solta dos pampas, que, para fazer o romance brazileiro, o necessario não é ir buscar o selvagem á sua taba e o negro á sua cozinha, pondo ingenuidades na boca de um e idiotismos na do outro, mas apenas, *apenas* saber vêr figuras reaes n'um ambiente real, em momento que historicamente exista, porque, assim, as personagens se moverão na paizagem vegetal rigorosa, e as bocas dirão palavras que foram antes pensadas e as acções se perpetuarão em attitudes concretas e tangiveis.

Oscar Lopes.

Actualidades

A MOLESTIA DA PETRIFICAÇÃO

A Academia de Medicina occupou-se na sua ultima sessão de um caso (felizmente, rarissimo) — uma desventurada criança irremediavelmente condemnada a morrer de petrificação geral.
Bem, mais felizes são os «Shylocks» e os «Grandets» que vivem da petrificação apenas... cardiaca, porque diz o povo que têm «corações de pedra!»

A RETIRADA DO MINISTRO

O thema das conversações do dia foi a retirada do general Dantas Barreto, que, pela sua qualidade de fervoroso paladino da candidatura Hermes e pelas suas relações de intima camaradagem com o marechal, parecia inabalavel no seu posto. Todos sentem que foi a difficil situação creada pela sua candidatura á successão governamental de Pernambuco a causa da sua saida do ministerio. Não se póde de modo algum acreditar que o illustre chefe da Nação désse ao seu digno auxiliar, no exercicio das funcções de secretario do governo, qualquer testemunho de menor apreço. O marechal Hermes só tinha razões para se felicitar por ter confiado ao seu valoroso companheiro a direcção daquella pasta. Daquelle distincto general esperava o exercito, com toda a razão, providencias efficazes para o seu fortalecimento, a sua instrucção e o seu prestigio, de modo a occupar entre as corporações armadas desta parte do continente americano a posição de destaque que a grandeza e a cultura da nossa Patria reclamam.

E' assim com tristeza que os membros dessa classe benemerita veem afastar-se do governo esse competentissimo militar. Devemos todos acreditar que o primeiro a deplorar essa resolução é o illustre chefe de Estado, amigo particular do Sr. Dantas Barreto. Se não tivessem as opposições colligadas de Pernambuco influido no espirito do illustre soldado para se apresentar candidato a governador, é de crer que elle estaria neste momento dirigindo com a maior serenidade os negocios da sua pasta e empenhando-se pelo engrandecimento da sua classe.

Está no dominio publico que o Sr. Dantas Barreto negou-se por algum tempo a aceitar essa candidatura, por entender que lhe faltavam raizes no Estado, onde nunca militara politicamente. Convenceram-no, porém, de que a população anciava por libertar-se do jugo insupportavel dos actuaes dominadores e que só lhe faltava a segurança da neutralidade do poder federal para se envolver enthusiasticamente na lucta e infligir uma lição aos que a governam. Tantos foram os appellos á sua dedicação pela flagelada terra pernambucana, que o Sr. ministro da guerra conformou-se por fim com a vontade dos opposicionistas e permittiu que se agitasse o seu nome como bandeira de combate ao partido empossado do poder. Ora, a verdade era que as opposições colligadas não dispunham de elementos eleitoraes para assegurarem o triumpho ao valoroso militar. O que ellas desejavam era interessar o general na aventura, excitar-lhe profundamente o amor proprio e dar ao povo, ao mesmo tempo, a convicção do amparo decisivo do marechal Hermes a favor dessa candidatura, caracteristicamente e deploravelmente militar.

O Sr. Dantas Barreto não percebeu, com todo o seu irrecusavel talento e a sua forte penetração intellectual, a armadilha que lhe preparavam. Se apesar da propaganda o povo não se revelasse disposto a apoiar o representante das opposições, não seria talvez difficil promover disturbios a proposito de comicios, onde os oradores se pronunciassem indignadamente. A generalização desses conflictos, envolvendo soldados da guarnição federal, determinaria um grande clamor popular, pedindo ordem e então era de esperar que, sob o pavor de fortissimas complicações, soasse para os governistas a hora da completa transigencia... Fazemos ao general Dantas Barreto a justiça de acreditar que ao seu espirito liberal repugnam esses expedientes de caudilhagens. Via-se, porém, nitidamente, que era esse o plano dos seus insufladores, privados de votos para esmagarem o partido governamental, notavel pela cohesão e pela disciplina.

A candidatura do ministro da guerra não foi bem acolhida em Pernambuco. A' sua posição no ministerio se devia unicamente a indicação, e o povo sentiu bem que se pretendia desalojar uma situação apoiada nas urnas para a substituir por uma que só podia dominar pela intervenção da força. Perdia-se em vez de se ganhar. Os pernambucanos, de resto, não têm o caracter assustadiço. Primam, ao contrario, pela intrepidez e por um alto sentimento de dignidade. A pretexto de o emancipar de um dominio que reveste todas as fórmas de legalidade, planejava-se a installação de um governo oriundo da violencia, attentatorio dos principios republicanos, do respeito á soberania popular. Era esta a convicção geral.

O que as opposições colligadas deviam ter feito, se dispunham de elementos para o embate, era escolher nas suas fileiras uma personalidade de renome, com serviços á terra pernambucana, estimado da população pela nobreza de caracter, pela fidelidade aos principios liberaes, e indical-a ao suffragio dos eleitores independentes. Os partidos educam-se e fortalecem-se nos pleitos. Admittindo que Pernambuco, como outros Estados, conserva-se sob o guante de um absorvente syndicato politico — hypothese que figuramos por conveniencia de argumentação — o processo a empregar para a sua destruição não é da conquista do poder mediante arreganhos de força armada, como projectavam os amigos ursos do general Dantas Barreto, mas o lento combate nas urnas, sob a garantia da imparcialidade governamental.

O civilismo não logrou penetrar em Pernambuco. Todos os partidos eram devotados ao marechal Hermes. Os elementos activos da população não lobrigavam assim interesse algum de ordem politica no abandono dos chefes a que de longa data hypothecavam o seu apoio. Em S. Paulo e na Bahia uma grande parte do eleitorado, discordante da orientação civilista do governo, póde dar ganho aos candidatos da opposição, solidarios com o marechal Hermes. Em Pernambuco, nem esse fundamento existe para a esperança em uma mutação de votos.

O Sr. Rosa e Silva, logo que chegou agiu, com precisão admiravel, no sentido de inutilizar os manejos dos seus adversarios. O illustre chefe da Nação não podia senão assegurar-lhe a sua absoluta neutralidade no pleito. E o que todos sentiram então, foi que o partido situacionista estava fortemente organizado e confiante em um ruidoso triumpho. Os partidarios do digno general Dantas Barreto não puderam occultar a sua impotencia, que, parece, só agora foi comprehendida pelo honrado ministro da guerra, depois de ter largamente exposto o seu nome ás vicissitudes de agitações eleitoraes. S. Ex. julgava dispor de uma grande massa de suffragios e encontrou-se debilitado politicamente para a lucta, sem esteios solidos na consciencia popular. Retira-se por isso do ministerio, não querendo com a sua presença animar reacções que condemna.

E' para sentir, repetimos, a sua decisão, que priva o exercito de um administrador de larga capacidade. S. Ex. não deve culpar, por esse desastre, senão os amigos imprudentes que acenando-lhe com a effervescencia enthusiastica da opinião livre, não alimentavam senão a esperança de uma calamitosa intervenção armada.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

O sol tem andado muito esquivo. Ha dias já que elle se esconde por detrás de densos nuvens e não se digna de dar um ar de sua graça.

Hontem, repetiu-se esse facto, e o sabbado foi um dia triste, quanto ao aspecto do céo.

Não deixou de haver o movimento já conhecido desse ultimo dia da semana. Mas faltou-lhe o concurso da grande luz.

A temperatura esteve boa, embora um pouco abafada, tendo sido registradas a maxima de 23.3 e a minima 19.7.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS.

A politica de Pernambuco deu a primeira crise ministerial do actual governo. Como é notorio, tendo sido escolhido o general Dantas Barreto candidato da opposição pernambucana ao cargo de governador do Estado, o conselheiro Rosa e Silva, chefe do partido ali dominante, declarou, mesmo da Europa, onde se achava, que opporia a sua propria candidatura á do Sr. ministro da guerra.

Regressando, então, o Sr. Rosa e Silva, e não querendo quebrar a solidariedade politica com o Sr. presidente da Republica, de passagem em Pernambuco, suggeriu a renuncia do Sr. Herculano Bandeira, que traria a incompatibilidade do general Dantas Barreto pela deficiencia de tempo e desataria airosamente o nó gordio da situação.

Uma vez nesta capital, o chefe governista pernambucano deu sciencia ao marechal Hermes do combinado com os seus amigos politicos no Estado, e que seria a solução que offerecia como uma deferencia ao governo da União, ouvindo, ainda uma vez, a affirmação da neutralidade de S. Ex. no pleito da successão do governo do Recife.

Depois da renuncia do Sr. Herculano Bandeira, parece que os desejos do Sr. presidente da Republica seriam para desistencia da candidatura do seu ministro e velho amigo. Naturalmente o general Dantas não quizera aceitar as injunções que porventura tivesse havido nesse sentido, e preferiu continuar a ser candidato ao governo de Pernambuco.

Fôra, pois, nesse sentido que o general Dantas Barreto escrevera antehontem ao marechal Hermes, terminando por solicitar sua exoneração do cargo de ministro da guerra.

O Sr. presidente da Republica não resolveu desde logo sobre esse pedido, mas, ao que parece, aceitará as razões que o Sr. ministro da guerra expoz, e dar-lhe-ha substituto amanhã.

Hontem mesmo alguns nomes foram indicados como provaveis substitutos do general Dantas Barreto, e nós affixámos á porta de nossa redacção os dos generaes José Christino Pinheiro Bittencourt e José Caetano de Faria.

Acreditamos poder manter esses dois nomes, como sendo provavel que um delles seja o do novo titular da pasta da guerra.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem o decreto que nomeia novamente para exercer o cargo de secretario da presidencia o illustre Dr. Alvaro de Teffé.

O Sr. presidente da Republica irá hoje ao grande premio *Rio de Janeiro*, do Jockey Club.

O Sr. presidente da Republica assistirá hoje ás provas do campeonato do tiro, no *stand* da Tijuca.

O *Diario Official* publica hoje a seguinte nota official:

"No seu discurso de 6 do corrente mez de setembro, publicado no *Diario do Congresso* de 7, disse o Sr. deputado Barbosa Lima que, segundo informação de pessoa proxima ao governo e com responsabilidade na situação, o Sr. presidente da Republica estava resolvido a fazer apurar por completo as responsabilidades decorrentes dos actos praticados a bordo do *Satellite*, mas que foi dessa resolução dissuadido por dois ministros, um dos quaes, notadamente, o das relações exteriores.

A informação dada ao Sr. deputado Barbosa Lima é inteiramente inexacta no que diz respeito ao Sr. ministro das relações exteriores, o qual, em tempo, já fez desmentir semelhante invenção em quasi todos os jornaes desta capital.

Desde que chegou ao Brazil, o Sr. Rio Branco só se occupa de assumptos da sua pasta. Algumas vezes tem sido consultado particularmente sobre assumptos de outras, dizendo lealmente aos chefes de Estado o que pensa, mas, como é natural, nem sempre as suas opiniões têm podido ser adoptadas.

Sobre o caso do *Satellite*, falando em particular com o Sr. presidente da Republica, foi o Sr. Rio Branco de parecer que o commandante do destacamento devia responder a conselho de guerra, como esse official pedira; e até ponderou que os que matam em legitima defesa são submettidos a processo e julgamento. O Sr. presidente manifestou-se de inteiro accordo com essa opinião.

Eis a verdade do que se passou em conversação no Cattete, logo depois da primeira discussão havida no Senado.

Depois disso, o Sr. Rio Branco não teve outra occasião de se pronunciar sobre o andamento da questão.

A presente declaração, antes de ser dada á imprensa, foi lida e approvada pelo Sr. presidente da Republica. Ella é feita muito excepcionalmente, não se julgando o Sr. ministro das relações exteriores na obrigação de rectificar sempre e, portanto, de publicar, as opiniões que particularmente possa dar ao chefe do Estado, quando S. Ex. lhe faz a honra de o consultar."

Reuniu-se hontem a commissão de marinha e guerra da Camara, sob a presidencia do Sr. Bezerril Fontenelle.

O Sr. Rodolpho Paixão leu um longo parecer, que foi subscripto por toda a commissão, sobre a necessidade de decretar-se uma lei que regule as requisições de autoridades militares e particulares, em caso de mobilização ou de manobras do exercito.

O Sr. Bezerril apresentou um parecer, do qual obteve vista o Sr. Paixão, sustentando o *veto* opposto pelo presidente da Republica ao projecto que mandava considerar como se tivesse sido reformado na data de seu fallecimento o coronel Francisco Felix de Araujo.

O Sr. Alfredo Ruy requereu informações ao governo sobre o requerimento do 1º tenente Francisco das Chagas Pinto Monteiro.

Não houve hontem sessão na Camara, por terem respondido á chamada apenas 47 deputados.

Com data de 7 do corrente o Sr. presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Commutando no grão minimo do art. 294, § 1º do Codigo Penal, a pena de 21 annos de prisão celullar, a que foi condemnado o réo Manoel Francisco dos Santos, por crime de homicidio; indultando os réos Godofredo José Julio de Sant'Anna, Joaquim José da Silva, por identico crime, e Pedro Ferreira David, por crime de falsificação de documentos.

Obteve licença por 30 dias o 2º sargento da força policial Maximo Francklin de Souza.

Foi nomeado o bacharel Lisippo Antonio Garcia, para exercer o 3º officio de registro de hypothecas do Districto Federal, durante o impedimento do respectivo serventuario, ao qual deverá pagar a terça parte dos rendimentos do respectivo cartorio.

Serão hoje publicadas officialmente as novas nomeações de supplentes dos substitutos dos juizes federaes e ajudantes do procurador da Republica nos Estados de S. Paulo, Minas, Bahia, Rio Grande do Norte, Alagoas e Pará.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça, os Srs. senadores Bueno de Paiva, Arthur Lemos e Augusto de Vasconcellos e deputados João Lopes e José Martinho.

Foram naturalizados brazileiros o portuguez José da Silva, Ribeiro França, os allemães Paulo Harms e Germano Torner e o francez Alberto Samorini.

O Sr. ministro da justiça nomeou o bacharel Pio Benedicto Ottoni, para o logar de 3º supplente da 11ª pretoria do Districto Federal.

O Sr. ministro da justiça solicitou do Sr. prefeito do Districto Federal providencias no sentido de ser calçado o trecho de via publica, que vai do novo Arsenal de Guerra ao hospital de S. Sebastião, e aterrado e nivelado o trecho da rua Retiro Saudoso, que passa por detrás do cemiterio de S. Francisco Xavier, afim de melhorar a conducção dos doentes para aquelle hospital.

Sabemos não ter visos de verdade a noticia de que o Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, havia declarado não se submetter á decisão do poder judiciario, no caso do sequestro dos bens de ordens religiosas, na hypothese de ser tal sentença contraria á acção já iniciada pelo governo.

Essa contestação foi por nós ouvida do proprio Sr. ministro da justiça.

A conferencia assucareira de Campos.

A Sociedade Nacional de Agricultura tem recebido de todos os Estados, cuja relação ha dias publicámos, e que vão tomar parte na conferencia assucareira de Campos, varias communicações sobre a designação de conferencistas, que até domingo proximo estarão nesta capital, devendo nesse dia partir para aquella cidade fluminense, em companhia do illustre Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura.

Hontem, pela commissão organizadora, ficou escolhido o seguinte programma da proxima conferencia:

Organização commercial da industria assucareira no Brazil; concentração industrial da fabricação do assucar; credito agricola em suas diversas modalidades; educação agricola applicada á lavoura da canna e á fabricação do assucar, e transportes e fretes relativos á lavoura da canna e á industria do assucar.

CARESTIA DA VIDA

AO GOVERNO E AOS PROLETARIOS

Antes de tudo devemos dar em resumo as noticias telegraphicas relativas aos disturbios provocados pela carestia da vida na Europa, publicadas pela imprensa desta capital e com grande desenvolvimento no *Jornal do Commercio*.

Dizem estas noticias:

"Na reunião do conselho de ministros que hoje se effectuou em Rambouillet, discutiu-se a crise dos generos alimenticios.

Os Srs. ministro do commercio e da agricultura expuzeram os pormenores dessa carestia de alimentos, por elles attribuida á excessiva secca deste verão e á escassez das colheitas.

Foi resolvido que o governo facilitaria a importação do gado colonial, fazendo-se a revisão da lei que prohibe a importação de certas especies de gado estrangeiro e suspendendo-se os direitos sobre as forragens.

—Em Roubaix houve hoje tumultuosas manifestações. O populacho incendiou alguns armazens do mercado local e inutilizou as mangas dos bombeiros, para que estes não pudessem combater o sinistro.

—Em Troyes houve uma reunião, a que compareceram cerca de 2.000 senhoras. Foi resolvido organizar-se uma lista de preços razoaveis para os generos alimenticios e promover-se a apprehensão, pela força, dos viveres nos armazens, cujos proprietarios se recusassem a observar a tabela referida."

A crise alastra-se em varias direcções; e se as medidas adoptadas não derem solução prompta ao martyrio do povo, a lucta provocada pelo desespero será tremenda. E antes que esse movimento chegue ao nosso paiz, devemos trabalhar para que cesse a crise que temos supportado pacientemente ha perto de 16 annos, atacando os causadores da alta artificial dos generos de primeira necessidade e ajudando o governo na execução das leis que estão em vigor, no sentido de amparar o productor e proteger o consumidor.

Com grande satisfação communicamos aos nosso leitores que se preparam varias cooperativas, tanto agricolas como de consumo, instituição essas que influirão de modo benefico sobre a vida nesta capital, expandindo-se a sua influencia sobre muitas cidades do Brazil, sobretudo nas do litoral.

Sentimo-nos muito bem nesta questão que tem sido denominada—*patriotica*, e temos, não só o apoio moral do governo, como tambem já vemos ao nosso lado, combatendo comnosco, cheios de sinceridade e de amor ao povo, tres jornaes desta capital—a *Folha do Dia*, o *Correio da Manhã* e a *Noite*. Esta questão não comporta o valor da prioridade do ataque; é uma campanha de opportunidade, e defendendo os interesses dos operarios, dos proletarios e de todas as classes sociaes, emfim, que soffrem a desenfreiada exploração sobre o consumidor e o trabalho do productor, defendemos ao mesmo tempo a economia do nosso lar, o bem estar de nossas familias e o resultado do nosso labor quotidiano.

Todos soffrem.

O operario, ganhando aliás bons salarios, vê todo o seu dinheiro escoar-se, sem lhe dar nem sequer o alimento compensativo do seu esforço; os funccionarios publicos, apesar dos augmentos successivos que têm obtido do governo, não logram equilibrar as suas despezas com a receita, vivendo em continuo *deficit*; os officiaes do exercito, cercados de justas vantagens no orçamento da Republica, entre os subalternos, luctam com grandes difficuldades e sabe Deus o que é a mesa dos seus filhos; na marinha, cuja vida é das mais dispendiosas, aquelles que não têm fortuna, vivem com o prumo na mão, sentindo os effeitos das exigencias exageradas do nosso meio—uma calamidade geral, exceptuando-se o commercio e a industria denominada *artificial*, maldita creação que arruinou vinte milhões de habitantes em proveito de uma pequena classe.

O commercio, no entanto, vai tendo, cada vez mais, as vantagens de umas tantas instituições que foram ao seu encontro.

Os descontos, que eram, ha bem pouco tempo, de 12 % e mais 1 % de commissão, em letras de quatro mezes, dando em resultado 15 % ao anno, desceram a 5 %, o que nunca se dera no Brazil, e isso graças á multiplicação dos bancos, que funccionam actualmente nesta capital.

Muitas casas que não viviam em folga e importavam directamente as suas mercadorias, fugindo da ganancia dos importadores colligados, tinham necessidade de recorrer a emprestimos para despachar as suas encommendas e evitar o exagero das armazenagens da Alfandega; e, no entanto, os *Armazens geraes* resolveram essa situação, libertando-as da usura de 10 e 15 % ao mez, com a vantagem de um serviço prompto e bem organizado.

Mas, ao passo que essas vantagens vão surgindo para o commercio, estaciona-se o preço do mercado, como se ainda estivessemos com as libras esterlinas a réis 44$000.

A ganancia do nosso commercio está reconhecida officialmente, em documento publico, de origem insuspeita e proclamada pelo ministerio que tem a seu cargo os interesses da industria e do commercio.

O illustre Dr. Pedro de Toledo, na introducção do seu relatorio, diz patriotica e desassombradamente:

"Entre os apparelhos dessa organização é preciso que tambem figurem os que se fundam no systema cooperativo, cujo segredo principal de successo consiste na facilidade com que *eliminam intermediarios inuteis, considerados os* PARASITAS INSACIAVEIS *do trabalho dos productores*.

Os lavradores e as associações devem transcrever esse paragrapho em quadros bem legiveis e tel-os sempre diante dos olhos, fustigando a memoria e relembrando que é essa a nossa unica salvação das garras da ganancia desenfreiada.

Vê-se, portanto, que o governo está disposto a agir, tendo já obtido varios decretos legislativos que apoiam o seu pensamento; e por outro lado estamos certos de que o Exmo. Sr. marechal Hermes da Fonseca não perderá esta bella occasião de tornar o seu governo o mais popular dentre todos aquelles que têm administrado a Republica.

O que se tem feito por ora, e representa um esforço notavel em todos os departamentos administrativos, sobresaindo já o desenvolvimento da nossa viação ferrea, são saques sobre o futuro, são gozos para gerações vindouras, ao passo que o barateamento da vida é uma necessidade de momento, imperiosa, inadiavel e urgentissima.

Póde-se exigir a intervenção do governo, porque a carestia da vida no Rio de Janeiro é, em grande parte, artificial, devido ao parisitismo dos intermediarios, e não um phenomeno natural decorrente da situação economica ou productora.

E, senão, vejamos; continuando a nossa reportagem pela praça do Mercado, onde vimos como se procede com relação ás hortaliças.

Citámos factos, é verdade, mas não apontámos testemunhas; mas é facil, entre a montanha de cartas que temos sobre a mesa de trabalho, cheias de queixas e lamentações pelo resultado negativo da pequena lavoura, extrair o depoimento de uma victima do nosso mercado.

O Sr. Alegria Junior, por exemplo, gerente de um sitio no Paty do Alferes (Estado do Rio de Janeiro) enviou, no dia 5 de julho deste anno, por conta de um colono, um cento de bellissimas aboboras, da variedade denominada *menina*, a mais apreciada entre todas. Pagou de frete, na linha auxiliar, 4$000, além de outras despezas. Pois conseguiu apenas 20$ pelo cento, isto é, 200 réis por abobora, a qual soffreu naturalmente o processo do retalho, dando cada pedacinho os mesmos 200 réis!

Ora, isso que estamos narrando, ha de dar-se dentro de muito pouco tempo com os productos das colonias que estão sendo estabelecidas pelo governo do Estado do Rio, e, desde que os trabalhadores tenham resultados como esses, completamente negativos, porque no caso alludido as aboboras produziram menos de 150 réis cada uma, a consequencia forçosamente será a dispersão da colonia, procurando o trabalhador as cidades em busca de emprego ou do exercicio no commercio.

Devem providenciar desde já os governos, prevenindo o primeiro desastre, cuja repercussão será de lamentaveis consequencias.

Vejamos um outro producto, uma hortaliça cara, carissima, como é a couve-flor.

O desespero do productor começa na acquisição da semente, porque tem de recorrer ao commercio, onde lhe exigem 120$, por kilo, pela couve-flor *Imperial*, franceza; mas um kilo é muito — o lavrador encolhe-se e compra uma porçãozinha mais modesta, e para não querer ser esperto com o negociante, essa porçãozinha modesta é cobrada na razão de réis 150$000!

Querem ver como ganha o commerciante com as sementes que importa?

Vejamos as alfaces.

A variedade Steinkopf, na Allemanha, preço de catalogo, sobre o qual os commerciantes têm grande abatimento, custa 4$ o kilo, no Rio de Janeiro, 20 grammas, dessa ou de outra qualquer variedade, custam 500 réis equivalentes a 25$ o kilo!

Appellem agora para os direitos alfandegarios — digam que são exorbitantes com relação ás sementes e então voltaremos ao assumpto para discutir com as tarifas sobre a mesa.

Prosigamos.

O cultivo da couve-flor é trabalhoso. Exige bom preparo do terreno e requer um clima ameno em logar alto. S. Paulo produz excellentes exemplares, mas Therezopolis não lhe fica atrás.

Pois saibam todos que os lavradores dessa cidade montanhosa do Estado do Rio, Therezopolis, sujeitos ás pesadissimas tarifas da estrada de ferro raramente recebem contas de venda accusando 10$ o cento, o que dá 100 réis (cem réis) para cada couve-flor!

E no entanto, quando murchas e rachiticas são ellas vendidas no minimo a 400 réis. Os bons exemplares vendem-se a 1$ e 1$200, e se o freguez cae na tolice de ir á rua da Assembléa, entre o largo da Carioca e a Avenida Central, paga 2$, mesmo porque lá já nos pediram 600 réis por um tomate.

E, no entanto, já os terrenos estão demarcados em Therezopolis para receber uma *esperançosa* turma de colonos.

Onde ficou o lucro?

Na gaveta dos intermediarios — dos parasitas do trabalhador, na phrase do Sr. ministro da agricultura, e tambem do consummidor, é preciso accrescentar.

Tudo isso são provas que exigem como remedio a organização das cooperativas, tanto agricolas como de consumo; mas veremos, quando tivermos de tratar dessas organizações, que o problema não é tão facil como parece, dadas certas circumstancias.

Oscar Guanabarino.

Segunda-feira, ás 4 horas da tarde, o Dr. Coelho Lisboa effectuará uma conferencia publica, no Pavilhão Internacional, sito á Avenida Central, para tratar da questão suscitada ultimamente entre a Ordem de Santo Antonio e o governo, e para apresentar ao povo uma moção de applausos ao Dr. Rivadacia Correia, ministro da justiça.

O navio-escola *Benjamin Constant* deve sair, na proxima semana, em viagem de instrucção.

O contra-almirante Alves Camara, inspector de portos e costas, recebeu telegramma do capitão do porto do Natal, communicando que a chata *Rio*, encalhada ha dias, em Aracaty, está totalmente perdida.

A's 9 ½ horas, na capela da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

Ao seu collega das relações exteriores dirigiu o Sr. ministro da marinha o seguinte aviso:

"Havendo as autoridades militares argentinas da Bahia Blanca prestado ao commandante e officiaes do *scout Rio Grande do Sul* as mais agradaveis manifestações de cordialidade, rogo vos digneis de agradecer ao governo daquelle paiz o fidalgo acolhimento que ali teve a officialidade do citado vaso de guerra."

COOPERATIVAS

(Primeiro artigo da primeira série)

> "Se, levado por um sentimento de egoista independencia, o homem se afasta seus semelhantes, e quer crear por sua propria força, é cedo vencido por sua fraqueza, e vem procurar o auxilio da cooperação dos outros que havia desprezado."

As cooperativas no nosso paiz estão ainda no seu periodo infantil, dada a indole desconfiada e egoista do latino e, portanto, do brazileiro, e especialmente do agricultor, pela propria natureza da profissão que quasi o isola do convivio social, desconhecendo os homens e desconfiando, portanto, das suas intenções.

O insuccesso da Cooperativa de Lacticios e do Syndicato dos Agricultores, em S. Paulo, patenteia, como varios factos dessa natureza, occorridos em diversos Estados da União, a indifferença do lavrador por esses assumptos e sendo a indifferença infecunda e provado ainda não haver nas classes agricolas espirito de associação, resultará dahi que esse facto, facilitará a opposição, que provavelmente moverão á cooperativa no terreno commercial, para fazerem a ella concurrencia de preço.

Acabo de ver confirmada esta minha suggestão pela leitura que fiz na "Fazenda", de novembro de 1910, pagina 17, do artigo do Sr. Arthur Rezende, gerente da secção do café das Cooperativas Mineiras, nesta capital.

Esse illustre profissional assim começa:

"Impõe-se-me o dever de relatar os injustificados ataques, de commissarios da praça do Rio de Janeiro, contra as cooperativas agricolas mineiras, de que sou agente nesta cidade."

Esse facto verifiquei diversas vezes em S. Paulo e vou citar dois exemplos:

Primeiro — Quanto importantes capitalistas organizaram em Santos, em 1907, uma sociedade para explorar a industria de aperfeiçoar café, com machinas especiaes, eu, sabedor de que importantes exportadores de café, de Santos, as possuiam funccionando em Hamburgo, disse aos socios da casa: "Os senhores vão ter guerra da parte dos exportadores em Santos; a elles não lhes convém comprar o café aperfeiçoado e sim os typos das machinas communs dos fazendeiros, para mandal-os para o estrangeiro e ganharem a differença. Os senhores só vencerão se fizerem a exportação directamente."

E assim succedeu.

De modo que, a propaganda que eu havia feito de cidade a cidade do Estado de S. Paulo, fez affluir ás nossas machinas grande quantidade de café, mas, depois de aperfeiçoado, os exportadores não o compravam, o que fez com que cessassem as remessas por parte dos fazendeiros.

Realizou-se então o que eu previa. A firma teve que augmentar o seu capital e passou a comprar café, aperfeiçoal-o e exportal-o, especialmente para a Argentina, Suecia, Noruega, Austria, França (Havre) e outros paizes onde não tinha concurrentes em "cafés pintados".

Vide a "Lavoura" de dezembro de 1909, pag. 456).

Graças a essa providencia, a referida firma é hoje, apenas com tres annos de existencia, uma das mais ricas de Santos.

Segundo exemplo — Ha oito mezes fundou-se em Santos, com o capital de duzentos e cincoenta contos de réis, uma empreza de pesca, com os mais modernos apparelhos; pois, os pescadores a barco abriram lucta contra a empreza! Esta, sentindo-se prejudicada, procurou attrail-os, mas elles se recusaram. Então a companhia, para vencel-os, se viu na contigencia de elevar o seu capital a 800 contos!

Actualmente, após o augmento do capital, os pescadores, convencendo-se que não podiam mais competir com a companhia, estão resolvidos a se filiar a ella.

Estes dois factos nos demonstram que, para a cooperativa vencer, terá que ser forte, e dada a indole especial dessa nobre e generosa instituição, a força será constituida pelo grande numero de outras cooperativas e de productores que se filiem á cooperativa central, habilitando-a assim a dispôr de abundancia de generos para prover os mercados estrangeiros, quando nos nacionaes elles não encontrem collocação vantajosa, ou por causa da concurrencia ou por causa dos altos fretes pagos, etc.

Mas, a estes dois exemples, opponho o argumento de que a "Cooperativa, não sendo commerciante, não compra o genero, e é nessa circumstancia que reposa o alicerce decisivo do seu triumpho".

Convém referir aqui de passagem que o Syndicato de Campos, organizado quando mais premente era a crise do assucar, conseguiu no anno de 1905 elevar o preço desse producto de 12$ a 18$000. O escôpo, porém, das cooperativas é inteiramente opposto a este, pois sua missão é abaixar o preço dos generos, barateando a vida.

Na pratica se verifica actualmente que as cooperativas têm triumphado tambem fóra do paiz, isso succedeu, entre outras, com as cooperativas de café de Minas, com succursal nesta capital, á rua de S. Bento n. 30, e com a de frutas de S. Paulo, dirigida pelo Sr. Bonggiani, que opera, com successo na praça de Nova-York.

Nenhuma organização deve ser feita nesta cidade sem que sejam visitadas minuciosa e detalhadamente as cooperativas das Estradas de Ferro Paulista e Mogyana. Essas cooperativas, installadas ha annos, são modelares.

Em Buenos Aires, as cooperativas de leiteria excedem de duzentas.

S. Paulo e a Argentina são os dois principaes factores do progresso do Brazil.

Portanto, tambem devem ser estudadas as cooperativas da Argentina, quer as de leiteria, quer as de outras especies.

O porco é a caixa economica do. (Maxima norte-americana).

A cooperativa é a caixa economica do pequeno lavrador.

Tambem pelo lado da confederação das cooperativas, teremos adversarios ou, pelo menos, difficuldades a vencer.

S. Paulo, Estado que vive sob o regimen da grande propriedade, não fará provavelmente parte das cooperativas, porque a grande propriedade é e foi sempre considerada como um embaraço ao espirito de associação.

Além disto, os fretes altos difficultarão a outras cooperativas e productores de virem a nós.

E, finalmente, não nos devemos esquecer que, paizes de populações cultas, como a Belgica, por exemplo, tiveram grandes difficuldades para introduzir as cooperativas. E' assim que naquella nação já existia desde 1873 a lei que regulava a organização cooperativa, sendo modificada em 1886 pela lei das sociedades, que em seus artigos 85 a 87 estatue sobre a especie. Entretanto, só em 1889, foi que se verificou grande incremento, pois existiam naquelle anno 237 leiterias, agrupando 24.519 membros; foi, pois, a cooperação que salvou o lavrador belga, da crise que o asphyxiava ainda ha poucos annos.

Na Dinamarca existem 154 leiterias, sendo 1.013 cooperativas que, reunidas, formam associações de exportação para o escôamento do producto.

Para diminuir e remover a desconfiança dos lavradores e fazel-os commungar na nova ordem de idéas que a Cooperativa vai estabelecer, mistér se faz uma propaganda bem feita, encarregando-se della individuos que reunam tactica, calma e sagacidade, e o gosto por esse trabalho, e consigam, finalmente, crear a affinidade de idéas entre o Cooperativa e o lavrador. (O propagandista quer seja de idéas sociaes, quer seja de assumptos ou generos commerciaes, deve ter figura sympathica, palavra eloquente e convincente, e ter mais a tactica de um general, a habilidade de um diplomata e a calma de um apostolo.)

E, se conforme affirma Carlyle, a intelligencia é uma excepção, e, portanto, constitue a minoria, e por isso com esta é que está a verdade, e por conseguinte comnosco. Entretanto, para vencer precisam as cooperativas do apoio da maioria, apoio esse que conquistarão pelas boas contas de venda e pela mais escrupulosa administração dos interesses que lhe forem confiados. Ademais, conquistados os primeiros successos, os mais difficeis de colher, a sua esphera de acção se alargará e essa amplitude e o prestigio lhes facilitarão, cada vez mais, o triumpho final.

Essas são as difficuldades de ordem geral.

Na ordem particular temos que ver quaes os elementos com que poderão contar nos Estados e especialmente nos do Rio e Minas, porque se servem deste porto e demandam este grande mercado: — o preparo e escolha do pessoal, o estudo das emballagens, porque da natureza dellas depende a boa conservação do producto e influe no preço do frete.

Assim, em parenthesis, acho que a remessa de bananas em jacás, para Buenos Ayres, se esta especie de envólucro não encarecer o transporte, produzirá vantagens, porque não se perderá a enorme quantidade que actualmente se verifica com a remessa em cachos e em pencas desse fruto.

São necessarios estudos completos dos fretes terrestres e maritimos.

Estatisticas de producção e consumo dos generos da cooperativa, no estrangeiro e no paiz. Informações diarias, por telegramma, dos preços dos mesmos generos no estrangeiro.

Estudar o modo mais expedito, pratico e economico do funccionamento da cooperativa e dos seus armazens de venda nesta capital, tomando em consideração os locaes mais apropriados, conciliando, quanto possivel, as commodidades dos compradores com as distancias dos transportes, por causa do preço dos carretos dos vehiculos conductores.

Devem ser alugados alguns commodos no mercado e installados ali diversos armazens.

As cooperativas terão de recorrer ás vendas de varejo (kilos, litros, metros), porque o grosso publico não compra "partidas", a não serem os grandes consumidores (orphanatos, collegios, quarteis, hospitaes, etc.)

As vendas no picado proporcionam boa collocação ao producto.

A "boycottage" dos commissarios de café de Santos contra a "Brazilian Warrants Company, é um facto que se verificou no mez de outubro de 1910 por causa dos "warrants" constituir elementos de defesa dos fazendeiros.

Estudados, analysados e preparados todos esses elementos práticos, que devem ser feitos com o maximo cuidado, a maior ponderação e a mais escrupulosa observação, e feito, finalmente, o balanço dos recursos de acção das cooperativas, cumpre então installal-as e agir, agir sempre, incessantemente, mas com methodo, sem tendencia.

Mas, para vencer as grandes difficuldades que deixei entrever, é necessario que o gerente disponha de "bons auxiliares, para o que é preciso remunerál-os bem, dar a cada um attribuições fixas e determinadas para a boa ordem do serviço, fazendo recair sobre elles inteira responsabilidade dos trabalhos de que forem encarregados, meio de fazer com que se compenetrem da gravidade e importancia das funcções que lhes forem confiadas e não lhes entregar como garantia do exercicio do cargo senão o desempenho cabal delle.

Para attingir a esse "desideratum", o gerente observará, especialmente, no periodo de organização, o serviço dos seus auxiliares, experimentando as aptidões de cada um delles, e collocando-os, finalmente, no "the right man in the right place".

Para isso escolherá individuos que tenham o maximo gosto pelo genero de trabalho de que forem encarregados, pois só o trabalho espontaneo é productivo. Tomará na mais absoluta consideração a lei da subdivisão do trabalho, a unica que o habilitará a formar um corpo de funccionarios especialistas.

E se, de facto, na vida actual tudo é interesse sob varias modalidades, terão as cooperativas, para seu triumpho, de permutar interesses; justo é, portanto, que o trabalho que a movimenta seja feito tambem pelo regimen da cooperatividade, concedendo-se aos seus servidores, além do ordenado mensal fixo, um interesse proporcional á competencia, ao trabalho produzido e á categoria das funcções de cada empregado, aliás cooperador. De modo que o trabalho assim organizado, será fecundo, porque, naturalmente, a divisa de cada empregado (cooperador), será: — Dispensar o maximo esforço reflectido e disciplinado, para a cooperativa dar o maximo resultado, porque quanto maiores fôrem os lucros, maiores serão as percentagens das commissões dos funccionarios.

E o triumpho da casa o "Bon marché", de Paris, da "Gath & Chaves", de Buenos Aires; da "Casa allemã", de S. Paulo, é devido a que o systema de trabalho desses estabelecimentos é o cooperativismo.

Isto sem falar nas grandes usinas de aço de Krupp e de Carnegie, nos Estados Unidos, o autor do "L'Empire des Affaires" e A. B. C., de "L'Argent".

Carnegie escreveu estas palavras, que parecem duras para o nosso egoistico meio latino:

"Não vem longe o tempo em que os lucros de uma casa não serão mais repartidos entre capitalistas ausentes, mandriões que nada fazem para o exito dellas, mas entre centenas de operarios presentes, unicos factores da sua prosperidade."

Maurice Schwob, o autor de "La guerre avant la bataille", preconiza o socialismo industrial, que é uma das amplas modalidades da cooperação.

Sädermann, no seu livro "Devê e haver", é da mesma opinião.

As transacções commerciaes de uma cooperativa, sendo de natureza toda especial, e sendo uma instituição a fazer-se, a sua divisa deve ser: — A conciliação dos interesses dos associados com os dos consumidores.

O gerente terá no exercicio do seu cargo, ao par da mais rigorosa probidade, o maior espirito de equidade para com os seus companheiros e auxiliares no trabalho, procurando pela justiça fazer de cada subordinado um amigo, obtendo assim delle contribuição de trabalho proficuo, porque é produzido com prazer; não tendo sympathias ou antipathias espontaneas ou preconcebidas, mas tão sómente pautando os seus actos e julgando seus auxiliares pelo direito.

Mas, para poder assumir, com tranquilidade e confiança, tamanhas responsabilidades, deve o gerente ficar com inteira liberdade de admittir e demittir os seus auxiliares, e isto porque, como homem do "metier", e em contacto com elles, é o unico habilitado a julgar das suas aptidões, e basta elle estar investido do direito de dispensal-os, para que elles cumpram os seus deveres.

Finalmente, penso que todos aquelles que entrarem para a cooperativa, devem se compenetrar absolutamente das suas funcções e terem, além da preoccupação natural de cumprirem, estrictamente, os seus deveres, o enthusiasmo, a alma de um patriota que se empenha numa batalha com a divisa: — vencer ou morrer.

Concluindo, cumpre-me declarar que nas considerações que acabo de fazer não tenho a prtensão de ter dito nada de novo.

Traçando estas linhas, o meu fim foi esboçar a intuição que tenho sobre o modo de resolver esse magno problema e reflectir, como um espelho, o que penso a respeito.

Talvez, a alguns se afigure excessiva a condição, que indiquei, de ficar o gerente com toda a liberdade de acção.

Mas, assim não é, pois, só investido de toda a autoridade é que as aptidões que elle possuir para o cargo se poderão exercer com resultados de successo, e, se por acaso, o gerente viesse a desnaturar os attributos das suas funcções, para elle existe a porta larga da demissão.

Assim, tambem como, se no exercicio do seu afanoso cargo, fôr provado que lhe faltam as qualidades para o triumpho, taes como o tino commercial, a habilidade para saber comprehender o momento propicio de realizar operações, prevendo oscillações de baixa e alta nos mercados, saber conjugar os diversos elementos de successo mercantil e agir com elles em decisões opportunas, firmes e efficazes, então, deve ser demittido immediatamente, para que a sua incapacidade não seja causadora de prejuizos que asphyxiarão a grandiosa idéa que dará refulgente gloria e luminosa immortalidade ao homem que a puzer em execução!

Dario de Barros.

O Sr. ministro da viação far-se-ha representar amanhã no desembarque do senador Francisco Sá pelo seu official de gabinete, Dr. Macedo Guimarães.

GLA. G. W, ETRURIA E URUGUAY

Realizou-se hontem a excursão á Tijuca, offerecida pelo Club Naval aos officiaes inglezes, italianos e uruguayos dos cruzadores que se encontram no porto desta capital.

Hoje, alguns dos nossos illustres hospedes assistirão ás corridas no Jockey Club.

— Estiveram hontem a bordo do cruzador italiano *Etruria* os capitães de corveta Arthur de Oliveira e Heracio Lopes, que retribuiram as visitas do commandante daquelle navio aos Srs. ministro da marinha e chefe do estado-maior da armada.

— Além das festas que já noticiámos, em honra dos officiaes estrangeiros, o Sr. presidente da Republica dará quarta-feira um almoço, no palacio Guanabara, aos commandantes dos cruzadores inglez, italiano e uruguayo, no qual tambem tomarão parte os respectivos representantes diplomaticos.

O Sr. ministro da viação recebeu os seguintes telegrammas, procedentes do Pará:

"PARÁ, 8 — Temos a honra de communicar a V. Ex. que chegámos noite dia 6, inspeccionando em detalhe, hontem e hoje, instalações obras e de toda a parte trafego, cães, acompanhados engenheiro chefe Souza Mattos, engenheiros ajudantes, representantes Porto of Pará e seus engenheiros. Verificámos bons serviços companhia presta commercio, movimento porto. Instalações excellentes, construcção solida, grandemente adiantada. Apresentamos V. Ex. congratulações dos que trabalham progresso Brazil. Seguiremos Manáos dia 11. Saudações respeitosas — *Ewbank — Lessa — Savão.*"

"PARÁ, 8 — Dando conta nossa incumbencia aqui, temos honra communicar V. Ex. sobre questões pendentes, firmámos já nosso juizo, resolvendo aplainar difficuldades existentes. Estamos inteiro accordo engenheiro chefe Souza Mattos, cuja orientação administrativa acompanhamos e approvamos. Remettêmos relatorio correio. Saudações respeitosas — *Ewbank — Lessa — Savão.*"

O Sr. ministro da viação recebeu o seguinte telegramma:

"CORITYBA, 8 — Tenho a honra de communicar a V. Ex. que foi hontem solemnemente instalado o 3° Congresso de Geographia, sendo o acto presidido pelo Exmo. presidente do Estado, com a presença dos representantes das altas autoridades da Republica, dos governos dos Estados, dos membros do governo local e do crescido numero dos congressistas. Na qualidade de representante de V. Ex., tive a honra de assignar a acta inaugural — *Paulo Assumpção.*"

O Sr. ministro da fazenda aceitou as fianças prestadas por D. Maria Alcborre Rosa, agente do correio no Ingá, e, em reforço, por D. Hortencia Correia de Macedo, á rua Barão de Mesquita.

O conferente da Alfandega do Rio Grande do Sul João Climaco de Mello telegraphou hontem ao Sr. ministro da fazenda, communicando ter iniciado as inspecções de que foi incumbido pela Alfandega de Florianopolis.

O Sr. ministro da fazenda exonerou o collector federal em Palmyra Vicente Romano Labasco.

O Sr. ministro da fazenda ordenou ao director da directoria do expediente que fizesse seguir para Porto Alegre o Sr. Ernesto Cantal, 4° escripturario da alfandega desse Estado.

Foi lavrado na procuradoria geral da fazenda publica o termo de fiança prestada pelo Dr. Affonso Pinheiro, em garantia da responsabilidade de D. Maria Paullier, agente do correio na praça da Republica.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Dr. Candido Mendes de Almeida, director do Museu Commercial do Rio de Janeiro, communicou ao Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, haver recebido telegramma informando ter sido o Dr. Francisco de Avellar Figueira de Mello designado para fazer parte do jury superior da exposição de Turim.

Informou ainda o Dr. Candido Mendes que outro telegramma, recebido pelo governo da Bahia e passado pelo Dr. Jayme Argollo, commissario desse Estado na mesma exposição, trouxe excellentes noticias do mostruario bahiano, e que nesse telegramma e muito elogiado o Dr. Figueira de Mello pelos relevantes serviços prestados ao referido Estado naquella exposição.

— Ao Sr. ministro foram, de Pernambuco, endereçados os seguintes telegrammas:

"Communico-vos que, por motivo de molestia, renunciei o cargo de governador do Estado e passei o exercicio ao meu substituto legal, Dr. Estacio Coimbra, no impedimento do presidente do Senado. Saudações — *Herculano Bandeira.*"

"Communico a V. Ex. que, por motivo da renuncia do governador do Estado, Dr. Herculano Bandeira, e por impedimento do presidente do Senado, assumi nesta data, na qualidade de presidente da Camara dos Deputados, o governo do Estado. Attenciosas saudações — *Estacio Coimbra.*"

— O Dr. Pedro de Toledo recebeu telegramma do Sr. Joaquim Americo, presidente do Jockey Club Paranaense, convidando-o a fazer-se representar na inauguração do posto zootechnico annexo áquelle hippodromo, a realizar-se hoje, em Coritiba.

Agradecendo o convite, o Sr. ministro designou o inspector agricola no alludido Estado para representel-o.

— No registro de lavradores, criadores e profissionaes de industrias connexas, mantido pelo ministerio, na respectiva secretaria de Estado, foram inscriptos durante o corrente mez os seguintes interessados:

Dr. Pedro José Saloá, Procopio de Moraes Saloá, Procopio de Moraes Silveira, Rafaelle Fedrizzi, Henrique Thomaz de Moura Ramos, Dr. Antonio Giuriolo, Antonio Pieruccini & Filhos, agronomo José Wings, Pedro Ranquetat, Amantino Fagundes, Arthur Emilio Jenizch e José Maria Belleza, respectivamente lavradores e criadores nos municipios de Rio Pardo, Cruz Alta, Caxias, Porto Alegre, Uruguayana e Dores de Camaquan, no Estado do Rio Grande do Sul;

Dr. Rodrigo Francisco Pereira, Dr. Antonio Barbosa de Faria Coutinho, José Francisco Barbosa, respectivamente lavradores nos municipios de Pedras de Fogo, Bananeiras, no Estado da Parahyba do Norte;

Hermelina de Souza Rodrigues, lavradora e criadora no municipio de Areia, Estado da Bahia;

Honorio José Mendes, José Alves da Costa e Agostinho Pereira do Nascimento, respectivamente lavradores e criadores nos municipios de Santa Rita do Parahyba e Bananal, no Estado de Goyaz;

Narciso Fernandes da Silva Neves, Joaquim Evaristo Duque, José dos Reis Duque, lavradores e criadores nos municipios de Valença, Estado do Rio de Janeiro;

Dr. Antonio de Paula Pessoa de Figueiredo e Alcides Monteiro Brazil de Mattos, lavradores e criadores nos municipios de Sant'Anna, Santa Quiteria e Aquiraz, no Estado do Ceará;

Antonio Modesto de Souza, Joaquim Desiderio de Paula Correia, Antonio Homem da Costa, lavradores e criadores nos municipios de Lavras, Juiz de Fóra e Pomba, Estado de Minas Geraes;

José Tolentino Pereira Gomes, lavrador no municipio de Itambé, Estado de Pernambuco;

Pedro Wenceslau Dias Vieira, lavrador no municipio de Guimarães, Estado do Maranhão;

José Gladstone Cavalcanti, lavrador, criador e industrial no municipio de Icuatú, Estado do Ceará.

— Tendo a Camara Municipal de Além Parahyba, no Estado de Minas Geraes, e o agricultor no mesmo Estado Benjamin Fonseca solicitado do Sr. ministro o fornecimento de plantas e sementes em quantidade bastante para distribuirem entre os agricultores domiciliados naquelle municipio ou vizinhos daquelle agricultor, mandou-lhe o Dr. Pedro de Toledo declarar que para pedidos dessa natureza devem dirigir-se á inspectoria agricola do mesmo Estado, a qual está habilitada a attendel-os.

— Tendo J. F. da Silva Bastos solicitado do Sr. ministro autorização para organizar a Companhia Agave Brazileiro e a approvação dos estatutos da mesma companhia, foi-lhe declarado que para ser attendido no que pede deve primeiramente satisfazer ás exigencias da lei.

— O director do serviço geologico e mineralogico do ministerio communicou ao Dr. Pedro de Toledo o fallecimento, a 5 do corrente, do petrographo do mesmo serviço, Dr. Eugenio Hussak, que residia no Brazil ha mais de 20 annos, tendo renomação mundial nas especialidades que cultivava e tendo grandemente contribuido para o desenvolvimento e progresso da mineralogia e petrographia, não só no Brazil, mas tambem em toda a America do Sul.

— De todos os presidentes e governadores dos Estados e de altas autoridades, recebeu o Dr. Pedro de Toledo felicitações pela data anniversaria da independencia do Brazil.

— Do Sr. prefeito municipal, recebeu hontem o Sr. ministro um exemplar da mensagem que apresentou na sessão do Conselho Municipal, de 4 do corrente.

— O Sr. Miranda Carvalho, presidente da Camara Municipal da Parahyba do Sul, Estado do Rio, dirigiu ao Sr. ministro o seguinte telegramma:

"Municipio Parahyba do Sul congratula-se pela elevada orientação de V. Ex. exarada no introito do brilhante relatorio, como a solução do relevante problema agrario. Calorosas felicitações."

A professora cathedratica Elvira Baptista de Mattos foi designada para reger a 8ª escola feminina do 12° districto, e a adjunta effectiva Cinira de Oliveira, para reger, interinamente, a 8ª escola de igual sexo do 8° districto.

Tomou o n. 1.341 a resolução do Conselho Municipal, hontem sanccionada pelo Sr. prefeito, autorizando a abertura de creditos na importancia de 3.247:390$414.

A' delegacia fiscal do Thesouro no Paraná foi concedido o credito de 2:950$, para pagamento de transportes de tropas.

A renda apurada hontem pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal foi de 1:461$300, sendo de impostos, 737$; de multas, 595$; de taxas de sepulturas, 80$; de leilões, 42$300, e de matricula de cães, réis 7$000.

As estagiarias de 1ª classe Eugenia Gomes Sampaio, Maria Loretti de Mattos e Carmen Peixoto de Azevedo, os substitutos de adjuntas licenciadas João Ambrosio do Nascimento, Alzira de Azevedo Vieira e Zulmira Severo de Souza Pereira foram designados para servir, respectivamente, na 3ª, 7ª e 3ª escolas femininas do 4°, 6° e 11° districtos, 7ª provisoria masculina do 4° e 3ª e 4ª femininas do 11° districto.

O adjunto effectivo Fernando da Silva Santos, a adjunta suburbana Olivia Pimentel Coelho e o fiel da recebedoria municipal José Justino de Almeida obtiveram licenças de 30 dias, com ordenado, para tratamento de saude.

O Dr. Neves da Rocha, especialista em molestias dos olhos e ouvidos, mudou sua residencia para a avenida Beira Mar n. 102, continuando a ter sua clinica á Avenida Central n. 90, de 1 ás 4 horas.

Na Prefeitura Municipal pagam-se amanhã as folhas de vencimentos do mez findo dos escrivães e guardas municipaes de letras J a Z e diárias.

Por engenheiros municipaes será vistoriado amanhã, ao meio dia, o predio n. 91 da rua Visconde de Sapucahy, pertencente ao Dr. Candido Eusebio de Avellar.

THEREZOPOLIS

Excursão do presidente do Estado do Rio — Visita ás terras de Sebastiana e á usina electrica.

Como a manhã anterior, a do dia 7 apresentou-se cheia de luz, de trinados alacres e de perfumes capitosos. Visivelmente, as physionomias tomavam aspectos repousados, tonificados, que estavam sendo, os organismos pela pureza e frescura do ar, pelo repouso physico e moral que a natureza em torno espalhava nos seus dons e impunha pelo seu afastamento dos centros de vida febril.

O Dr. Palombini, de volta de uma excursão por pomar e horta, contava as suas descobertas alimenticias e enviava ao *cordon-bleu* grelos de sammambaia para salada e dava noticias dos passaros, das arvores, das plantas exoticas ou européas, que se maravilhava de encontrar.

Depois, em companhia de todos, atacava o café com leite, com biscoitos e manteiga fresca, e só após esses preparativos preliminares é que conseguia falar sobre a agricultura, colonização e emigração. Relatou, então, que, em conversa com um modesto e pequeno proprietario vizinho, soubera que a sua plantação fornecer-lhe-hia, este anno, quatro contos de réis, só de repolhos e couve-flor, a 200 réis cada um.

Calculou o resultado mensal e verificou que um 3° official de secretaria, com muito maior esforço, ganha pouco mais que um simples e modesto cultivador de legumes.

Aviso aos candidatos a empregos!

Urgia, porém, visitar Sebastiana, e em carros tirados por quatro cavallos, partimos em direcção della. Eram tres leguas estiradas, mas, felizmente, a excellencia da estrada de rodagem e da conducção permittiram-nos ganhar, em poucas horas, as terras publicas de Sebastiana.

Estas são menos accidentadas que as anteriormente visitadas; apresentam valles mais largos e, portanto, mais apropriadas á cultura.

Parece, no entanto, que a sua extensão é insufficiente para a fundação de uma colonia agricola, pois o Dr. Oliveira Botelho, fundado na experiencia de tentativas e commettimentos, acha que a cada familia devem-se dar, pelo menos, 12 hectares de terreno utilizavel.

Depois de rapido café, hospitaleiramente servido por um habitante do logar, a comitiva retomou o caminho da Ermitage, onde chegou ás 2 1/2 da tarde.

Só ás 3 horas, portanto, póde-se almoçar, mas, em compensação, almoçou-se na lata extensão da palavra.

Um descanso necessario interpoz-se entre o almoço e a visita á usina geradora da força electrica necessaria á illuminação publica e particular de Therezopolis e seus arredores, de propriedade do Dr. J. A. Vieira.

Por S. S. foi mostrada a usina, systema Victor, instalada com o auxilio de um de seus filhos, engenheiro electricista, com o aproveitamento de uma linda quéda de agua do rio Paquequer-Mirim.

As obras da represa foram igualmente visitadas, declarando, nessa occasião, o Dr. Vieira que era sua intenção fundar em Therezopolis uma fabrica de tecidos, pois que os 120 H. P., fornecidos pela usina, só em parte são aproveitados na illuminação. Para isto vai ser montado um dynamo auxiliar na usina electrica.

A represa, o canal conductor da agua, a turbina, o dynamo e os apparelhos registradores e transformadores foram percorridos, com o encarregado da usina, que ia fornecendo os esclarecimentos aos visitantes.

Como anoitecesse, os excursionistas regressaram á quinta da Ermitage, plenamente satisfeitos com o que observaram, não sendo esquecidos outros melhoramentos de Therezopolis, devidos ao Dr. Vieira, além da estrada de ferro, como uma olaria, serraria, etc.

Desse modo têm-se desenvolvido as construcções de predios, que vão-se estendendo pelas novas ruas e avenidas, abertas pelos valles e cortadas nas montanhas circumjacentes.

Com a construcção, já projectada, de um grande hotel, completar-se-ha a obra valiosa da transformação da pittoresca cidade de verão, possuidora de todas as condições e attractivos de um extraordinario centro de repouso ameno e confortavel.

A' noite, renovou-se a tarefa de jantar, e foram reeditados os conceitos sobre agricultura, administração, etc.

— Terminaremos amanhã este rapido relatorio da excursão do Dr. Oliveira Botelho a Therezopolis.

Em sessão de 6 do corrente do juiz dos feitos da fazenda municipal, foram condemnados os seguintes contraventores das posturas municipaes:

Francisco Ferreira Gonçalves, multa de 200$, exploração de pedreira, sem licença; Antonio Bonifacio da Cruz, de 100$, inicio de negocio sem o pagamento dos impostos; Miguel Cordeiro Barbosa, Adriano de Abreu, Maria Francisca dos Reis e Jacintho Vaz Pacheco, de 100$ cada um, por venderem leite com agua; Francisco Casimiro Alberto da Costa, de 100$, telheiro sem licença; o mesmo, de 900$, obras sem licença; Antenor Pinto Duarte e Francisco P. Duarte, de 100$, por não terem cumprido a intimação da agencia; Clotilde Iglesias, de 50$, lançar aguas servidas á rua, e baroneza de Bomfim, de 100$, construcção de barracão sem licença.

Sabêmos que a Cooperativa de Joias e Relogios está organizando o 4° club, com 70 sorteios, pela loteria, a prestações de 5$ semanaes. A cobrança póde ser feita a domicilio, 35, rua Gonçalves Dis, 35.

D. Agueda da Fonseca Ramos foi intimada pela Prefeitura Municipal a retirar, no prazo de 15 dias, os caibros estragados da cobertura e das paredes mestras, os prumos e traineis do predio n. 47 da rua Viuva Claudio.

INSTRUCÇÃO MILITAR

O campeonato do tiro de 1911.

O marechal presidente da Republica comparecerá hoje, ao meio dia, ao stand da linha de tiro n. 5, á rua São Miguel n. 1, Tijuca, afim de assistir á grande prova do campeonato do tiro de 1911, disputado por 60 campeões das sociedades confederadas.

Nesse certamen patriotico estão inscriptos, nas diversas provas, cerca de 600 atiradores civis e militares além de todas as linhas de tiro desta capital apresentarem escolas de gymnastica sueca, de flexionamento e esgrima de baloneta.

Uma força de 1.200 atiradores e dois batalhões, com 600 alumnos do Mosteiro de S. Bento e Instituto Profissional João Alfredo, prestarão as continencias militares ao marechal presidente da Republica e outras autoridades civis e militares, que compareçam a essa bella festa patriotica, á qual se associam as Exmas. familias do bairro da Tijuca, concorrendo para o seu maior brilhantismo.

— O Sr. presidente da Republica, fará nessa occasião, entrega do pavilhão nacional á novel sociedade de tiro brazileiro n. 179, da Confederação.

Essa sociedade, que é o Tiro da Imprensa Nacional, marchará para a Tijuca, pela manhã, organizada em batalhão de caçadores, sob o commando do 1° tenente do exercito Arthur Baptista de Oliveira, servindo de fiscal o 2° tenente Newton de Andrade Cavalcanti, ambos instructores daquella sociedade; provavelmente, o Tiro da Imprensa Nacional apresentará um effectivo de 300 atiradores.

Os socios da companhia de atiradores do Tiro Brazileiro do Leme deverão apresentar-se, hoje, ás 8 1/2 horas da manhã ao instructor militar, devidamente uniformizados, na linha de tiro, no Leme, afim de receberem o armamento para tomarem parte na formatura de hoje.

O instructor militar recommenda aos officiaes, graduados e atiradores, observarem, com precisão, a hora acima, pois que, precedida de sua banda de musica, a companhia de atiradores partirá ás 9 horas da manhã, em bonds especiaes, do Leme para a Tijuca. O regresso será tambem em bonds especiaes.

A "Nacion", de Buenos Aires, a proposito da Confederação do Tiro Brazileiro, publicou, na edição do dia 23 de agosto passado, o seguinte bello suggestivo artigo, que temos muita satisfação de transcrevel-o para o nosso jornal, accentuando ainda mais uma vez, a necessidade de olharmos com mais carinho para uma instituição, que os nossos amigos vizinhos julgam-na uma "buena organizacion".

Eis o artigo:

"O tiro no Brazil está bem organizado, estendendo-se em todo o territorio do paiz, por intermedio da Confederação do Tiro Brazileiro, em virtude de uma lei do Congresso, de numero 2.067, de 7 de janeiro de 1909, se bem que venha funccionando a dita instituição desde 5 de setembro de 1906, em caracter um tanto restricto.

Essa lei e sua precisa regulamentação dão toda a amplitude necessaria para desenvolver uma acção grande e verdadeiramente nacional, estando sujeita ao ministerio da [illegible] do qual depende directamente.

O Tiro Brazileiro está em [illegible] contacto com a lei de serviço militar, sendo uma consequencia do mesmo, isto é, está officializado e se executa, mais por conveniencia do proprio governo e da Nação, do que sómente pelo enthusiasmo dos cidadãos.

O Estado ali presta o concurso de todos os seus elementos á autoridades, porque dirige, não se contentando em aceitar unicamente as iniciativas populares, muitas vezes isoladas e sem obedecer a um plano previamente estabelecido; tambem exerce uma superintendencia directa sobre as sociedades, responsabilizando-as pelo seu bom funccionamento, e se bem auxilie as mesmas, tem em troca efficaz preponderancia, podendo até suspendel-as de seu funccionamento por falta de execução dos regulamentos estabelecidos.

O governo exige muito das sociedades de tiro, pelas quaes se interessa vivamente, e não reconhece como sociedade de 1ª categoria, por exemplo, se não tiver mais de 300 socios contribuintes e "stand" de tiro proprio, o que reverte em beneficio da Confederação, porque cada sociedade reune numerosos brazileiros, dominados por um unico idéal: aprender a atirar, para saber defender a Patria, segundo o lemma de seus polygonos.

Assim, o tiro brazileiro se desenvolve em forma caracteristica e especial, sob um conceito differente do nosso; ali, está mais officializado; aqui é mais popular, espontaneo e democratico. Qual será mais vantajoso?

A Argentina, todavia, não tem uma lei do Congresso referente ao tiro; só existe, desde 1905, por decreto do poder executivo, a creação da direcção geral do tiro, com acção um tanto limitada sobre as sociedades, tanto que, se alguma, baseada em sua autonomia, deixa de funccionar, não dispõe o Estado de meios apropriados para conseguir o seu immediato funccionamento, elle deve ser o primeiro interessado em que os cidadãos, seus futuros soldados, saibam atirar.

E' tempo de se tratar de uma lei referente ao tiro, bem completa e ampla, que abranja tão transcendental questão, relacionando-a intimamente com a lei 4.707 e suas reformas, sob o conceito de que o Estado estimule o tiro e o dirija, em contraposição com o que succede hoje em realidade, que auxilia, porém, aceita sómente a iniciativa privada.

Este é o fundamento, e delle nos temos occupado mais de uma vez, dizendo que de hoje em diante o tiro deve ser alguma coisa mais do que o sport dominical de outros tempos.

Temos á vista o interessante relatorio apresentado ao ministerio da guerra brazileiro pelo popular presidente da Confederação, Dr. Elysio de Araujo, trabalho interessante sobre o actual estado do tiro no dito paiz, com introducção de um conceito ao presidente Roosevelt, proferido na conferencia da Universidade de Berlim:

"A guerra injusta deve ser detestada; mas, degraçada a nação que se não prepara para resistir a qualquer aggressão dirigida contra ella. E' tres vezes desgraçado o paiz em que o homem perdeu a fibra combatente e não é capaz de servir nas fileiras no dia em que a defeza nacional o exigir.

Nesse livro fizeram: o regulamento da Confederação, a historia das sociedades de tiro do Brazil, as instrucções para organização de companhias e batalhões de atiradores e todos os formularios necessarios para uma correspondencia regular e ordenada.

Cremos que o Congresso devia se occupar desse assumpto com interesse, e não só proporcionar meios para construcção de "stands", como tambem dar os fundamentos que servirão futuramente para desenvolver ainda mais o tiro na Republica."

Festas.

Realiza-se hoje, ás 8 e 15 da noite, na sala da Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda n. 47, a *musical extravaganza*, pela charanga do cruzador inglez *Glasgow*, em beneficio da Seamen's Mission e da escola mantida pela referida associação.

Concertos.

Em beneficio da igreja presbyteriana do Rio de Janeiro, realizou-se ante-hontem, a Associação dos Empregados no Commercio um bello concerto. Grande e selecto auditorio encheu o vasto salão daquella associação applaudindo com enthusiasmo todos os interpretes, que executaram os seguinte programma:

1ª parte—Chopin, *Ballade op. 47*, piano, pela Exma. Sra. D. Archangela Lobo Vianna; Papini—a) *Reverie*, b) *Romance* de Schumann, violino, pelo professor A. Raposo, acompanhado ao piano pela professora Thereza Guimarães; Hermann Bangart—*Fantasia de concerto*, violão, pelo professor Ernani de Figueiredo; Gounod—*Arie dei giorelli, Fausto*, canto, pela professora Mme. Albuquerque; Sapho—*Stances de opere*, para mezzo soprano, pela senhorita Julieta Gonçalves Guimarães; G. Ciocino—*Il silenzio militare*, melodia, para bandolins e piano, pela professora Annita Freitas e as senhoritas Lucilia e Celina Ferraz, Ilara de Oliveira, Izar e Lelita Freitas Lima.

2ª parte—Chopin—a) valsa, b) *Estudo*, c) Liszt—*Chant polonais*, piano, pela senhorita Angelina Trajano; Beriot—7º *Concerto*, violino, pelo professor A. Raposo; a) Braga—*Serenata*; b) Ernani Figueiredo—*Habanera*, violão, pelo professor Ernani Figueiredo; Leoncavallo—dueto da opera *Boheme*, canto, pela professora Mme. Albuquerque e senhorita Gonçalves Guimarães, acompanhadas ao piano pela professora Mme. Thereza Guimarães; Joseph Silvestre—*Les Sirénes*, fantasia, valsa, para bandolins e piano, pela professora Annita Freitas Lima e as senhoritas Lucilia e Celina Ferraz, Ilara de Oliveira, Izar e Lelita Freitas Lima.

Conferencias.

Effectua-se hoje, á tarde, ás 4 horas, uma conferencia sobre o thema: *Effeitos do fumo e do alcool*, no organismo humano, segundo as ultimas descobertas.

Esta conferencia, que será realizada pelo ex-senador e distincto medico Dr. Joaquim Nogueira Paranaguá, terá logar á rua da Quitanda n. 47, sendo a entrada franqueada ao publico.

No salão do *Jornal do Commercio*, realizar-se-ha no dia 18 do corrente uma conferencia promovida pelo Centro Paulista.

Falará o Sr. Collatino Barroso, literato conhecido e apreciado no nosso meio.

A sua conferencia será sobre o thema—*A Italia*.

Como se deprehende da bella escolha do thema e do justo conceito de que goza o distincto conferencista, será uma brilhante conferencia e que muito agradará a todos aquelles que sabem dar a devida importancia aos assumptos de gosto e arte, tanto mais quanto ha muito que dizer daquelle bellissimo paiz, sempre novo sob as vistas da intellectualidade mundial.

E' provavel que se realize na proxima sexta-feira a conferencia inicial da série que o operoso escriptor e funccionario postal Sr. Alfredo Marques de Souza vai fazer, no salão da Associação Beneficente Typographica.

Como homenagem á associação, que tão gentilmente o acolheu, o conferente tomará para thema dessa primeira conferencia—*Correios e imprensa*.

Banquetes.

O illustre publicista e deputado portuguez Dr. Alexandre Braga, que virá ao Brazil realizar varias conferencias em diversas cidades, chegará ao Rio no domingo proximo, a bordo do paquete inglez *Asturias*.

A imprensa desta capital vai offerecer ao illustre membro da Camara dos Deputados da Republica Portugueza um grande banquete no restaurante Mourisco.

Uma commissão, composta dos Srs. Candido Campos, Marques Pinheiro e Ranulpho Bocayuva Cunha, foi hontem convidar para aquella festa o ministro e o consul de Portugal e o senador Quintino Bocayuva.

Para esse fim, aquelles senhores dirigiram-se á legação de Portugal, não tendo encontrado o ministro de Portugal, tendo identico resultado a ida da commissão ao Senado federal.

Manifestações.

Por motivo do seu anniversario natalicio, foi ante-hontem alvo de ruidosa manifestação de apreço, por parte dos membros da Associação de Auxilios Mutuos dos Empregados das Obras Publicas, da qual é digno presidente honorario, o engenheiro civil Dr. José Mattoso de Sampaio Correia.

Um grupo de amigos e admiradores de S. Ex., reunidos na Avenida Central, ante-hontem, ás 7 horas da noite, partiu do ponto de bonds Jardim Botanico para a residencia do estimado homenageado, á rua Pedro Americo.

Ahi chegando, em bonds especiaes, foram gentilmente recebidos pelo anniversariante. Usando da palavra o Sr. Luiz Barata, 1º secretario da referida associação saudou S. Ex. em nome dos seus collegas, e terminou offerecendo-lhe uma rica *corbeille* de flores naturaes.

O Dr. Sampaio Correia, visivelmente commovido com o testemunho de solidariedade dos representantes da Sociedade de Auxilios Mutuos, que lhe tributavam naquelle instante uma homenagem pela sua data natalicia, usando da palavra, em um bello improviso, agradeceu, penhorado, erguendo a sua taça pela felicidade dos presentes.

A festa, que teve o cunho de toda a intimidade, terminou na mais viva alegria, retirando-se os convivas á meia noite cumulados de gentilezas dispensadas pelos dignos donos da casa.

Passeios maritimos.

Realiza-se hoje o annunciado passeio maritimo da Companhia Cantareira, percorrendo a barca o seguinte itinerario:

Ilhas das Cobras, Enxadas, Ponta da Ribeira, Zumby, Cocotá, Nossa Senhora da Freguezia, ilhas d'Agua, Mestre Rodrigues, Rasa, Palmas, Milho, Rijo, Viraponga, Nhanquetá e Boqueirão, onde se acha fundeado o dique fluctuante *Affonso Penna*, fazendo a barca pequena parada, afim dos excursionistas poderem aprecial-o, seguindo pela Pedra do Andaz, Brocoió, Pancarahyba e ilha de Paquetá (lado de Mauá), onde os passageiros terão occasião de percorrer a ilha, regressando ao cáes Pharoux pela ilha dos Lobos, Lage dos Trinta Réis, Tapuamas, Casa da Pedra, ilhas dos Ferreiros, da Pitta, Redonda, Manguinhos e Comprida e ponte de partida. Os passageiros do passeio maritimo poderão voltar em qualquer barca das que para ali conduzirem passageiros afim de assistir ás tradicionaes festas de S. Roque.

Viajantes.

O paquete *Konig Wilhelm II*, em que regressa da Europa o illustre senador Dr. Francisco Sá, deve fundear no nosso porto amanhã, ás 7 horas da manhã.

As lanchas que a commissão executiva põe á disposição dos amigos que quizerem ir a bordo do paquete largarão do cáes Pharoux ás 7 1|2 horas. O desembarque deve realizar-se ás 9 horas, sendo então organizado o prestito que acompanhará S. Ex. á sua residencia.

Hoje ficarão ultimadas as decorações e illuminação especiaes no cáes e na residencia do senador Francisco Sá.

A commissão executiva esteve reunida hontem ás 11 1|2 horas, no Club de Engenharia, para dar as ultimas providencias para a recepção.

Ao senador Francisco Sá foi expedido um radiogramma de congratulações pelo seu regresso.

O professor Vicenzo Grossi, consul do Brazil na Italia, e collaborador do *Jornal do Commercio*, chegou ante-hontem da Europa, a bordo do *Sardenha*.

O nosso distincto collega desembarcou hontem pela manhã, sendo recebido por grande numero de amigos e admiradores.

Após alguns annos de estadia na Europa, regressa hoje a esta capital o illustre general de divisão Carlos de Oliveira Soares.

Apesar de afastado do serviço activo do exercito e, portanto, ali, em simples viagem de recreio, o distincto militar, espirito culto que se allia a uma envergadura de grande energia e de alta iniciativa, póde prestar valiosos serviços á nossa Patria, interessando-se no estrangeiro vivamente pela prosperidade do Brazil, cooperando com esforço para que ficasse bem patente o nosso adiantado estado de civilização.

A sua volta á Patria é motivo de intensa satisfação, não só no seio da sua distincta familia, como tambem para o largo circulo de pessoas que gozam da affabilidade de seu trato e da sinceridade de sua amisade.

O general Carlos Soares, que vem a bordo do *Konig Wilhelm*, desembarcará, amanhã, no cáes Pharoux, de onde partirão, ás 7 horas da manhã, diversas lanchas ao encontro daquelle paquete.

Partiu hontem no nocturno de luxo para S. Paulo o distincto jornalista Sertorio de Castro, correspondente do brilhante orgão *Estado de S. Paulo*, nesta cidade.

S. S. vai assistir á inauguração do theatro Municipal, ultimamente construido naquella capital.

No paquete *Bahia*, parte terça-feira proxima para o Estado do Maranhão o Dr. Tarquinio Lopes.

Acha-se entre nós o distincto jornalista inglez Mr. G. J. Bruce, cujos artigos descriptivos, publicados sobre varios paizes, foram tão apreciados pela imprensa ingleza, tendo o seu autor recebido numerosas cartas de cumprimentos de varios soberanos, primeiros ministros e até do rei Jorge V, da Inglaterra, que lhe fez dirigir missiva altamente elogiosa.

Mr. Bruce, que se acha hospedado no hotel Avenida, veiu ao nosso paiz á mandado da Lloyds Greator Britain Publishing Company, para collaborar no livro que será intitulado—*Impressões sobre o Brazil*, devendo partir, brevemente, em viagem pelos nossos Estados, colligindo notas e impressões para essa importante obra.

Segue, pelo nocturno de quinta-feira, para S. Paulo, o Sr. Juvenal Branco, que aqui se acha em viagem de recreio.

Acha-se nesta capital, acompanhado de sua Exma. familia, o Sr. Garcia Perez, importante estancieiro em Rosario, Republica Argentina.

Segue amanhã para Caxambú o Sr. Amilcar de Avilez.

No paquete allemão *Pernambuco*, de Hamburgo e escalas, chegaram, hontem, as seguintes pessoas:

Herm Abram e familia, José Jacobsohn e familia, Agnes Caffier, Walter Schult, Kurt Schoneck, Franz Robens, J. Alfredo de Avellar, Arthur Castilho, João de Amorim Filho, J. G. de Oliveira, Luiz Ferda, Joaquim Macedo, Alfredo Salamonde, G. Dannemann, R. Jorgencht e Emil Stransky.

No *Itapuca*, seguiram, hontem, para o sul as seguintes pessoas:

Laurinda Santos e familia, Alfonso Ostrowski, João de Deus Rodrigues, H. Hesne, Dicapuce, Firmino Dias, Antonio Cunha, Dr. Figueiredo Teixeira e familia, Mathilde Candiota, Placido Silveira e senhora, José Lontra e senhora, João A. Oliveira, Baldomero Trapaga, André Konrady, Octavio de Carvalho, Judith T. Truk, Marieta Doncato, José A. Valente, tenente A. Alencastro, João Ayres, Pompilio Ferreira, Germano Trepton e senhora, Dario de Barros, Jacintho Fernandes, Octavio Tavares, Christiana Leopsing, tenente-coronel Moreira Guimarães, Marieta de Paiva, Alice da Silva, Jannes Byrne, Dr. Berlin, Antonio F. Duarte e Pedro N. de Souza.

No *Itaperuna*, chegaram do sul as seguintes pessoas:

José D. de Almeida, tenente Dr. Mario Barreto, tenente Joaquim Cabral, Redusinda Cabral e familia, Raphael Brande, Antonio Moreira, tenente João S. Oliveira, tenente Alexandre Soares, tenente Francisco Velloso, tenente Antonio V. Pinto e familia, Rvd. Emilio Kaufman, Marinha Correia, Manoel Bento de Andrade e senhora.

No hotel Avenida, hospedaram-se hontem os Srs. Marcellino Penteado, Americo Laurielli e familia, Dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, coronel José A. Miranda e filhos, Antonio A. Lemos, Melchioni Carneiro, Dr. Vicenzo Grossi, Jayme Gomes de Oliveira, João de Amorim Filho, Luiz Ferda, Henry Martin, Coules, Th. Ruhig e Felisberto Freire.

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Dr. José Jardim, Gustavo Lessa, José Lontra, José Caldas, Francisco Correia, Eloy Miranda e familia, Antonio Cicconi e senhora, João Vaz de M. Mello, Antonio Pinto de Carvalho e senhora, Olympio Barcellos e filho, Paschoal Lamonte, José de Andrade Junqueira, major Luiz Barbosa, coronel Hierolio Terra, Lafayette Borges, Rodrigo Tré, coronel Francisco Luiz de Barros, Antonio Coutinho, Dr. José Maria Coelho, Joaquim Dutra Barroso, Antonio Lemos e Archimedes de Almeida.

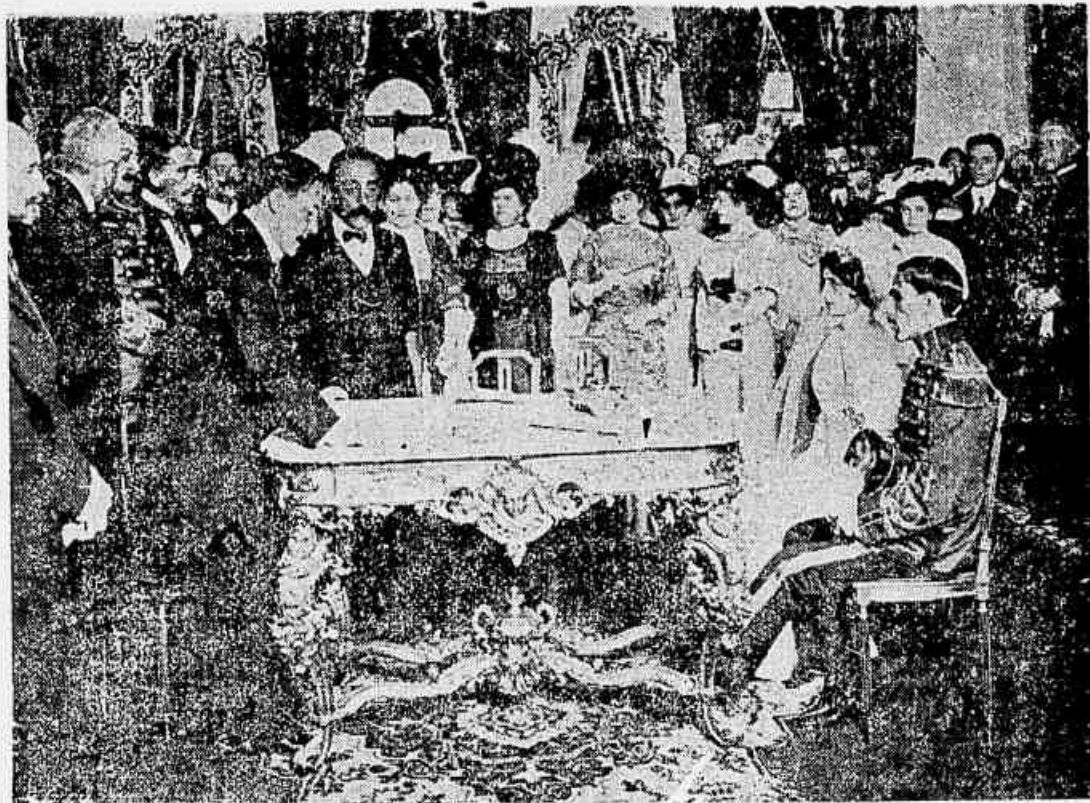
Na pensão Nogueira, hospedaram-se hontem os Srs. Luiz dos Santos Costa, Dr. Carvalho de Menezes, Osceland Filho, Th. Joaquim Rodrigues Pereira, Nestor Maseno, Walter Schult, Joaquim Alfredo de Avellar, Francisco da Costa Velloso, Gustavo Senne e Paschoal Semone.

Nascimentos.

O lar do Sr. João Paulo Gomes, typographo do *Correio da Noite*, foi augmentado com o nascimento de um menino, que se chamará João.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre Dr. Elviro Carrilho, integro juiz da 2ª vara commercial.

Formado em 1890, pela Faculdade do Recife, o digno magistrado, juiz de direito no Rio Grande do Sul e nesta capital delegado de policia, juiz da 10ª pretoria, da 3ª vara criminal e por fim da 2ª vara commercial, vem prestando á causa da justiça, de que é dedicado servidor, o melhor esforço e boa vontade.

Passou hontem a data anniversaria da gentilissima senhorita Mercês Lima, filha do apreciado literato Dr. Augusto de Lima, digno representante do Estado de Minas Geraes na Camara dos Deputados.

Passou hontem o anniversario natalicio do Dr. José Gonçalves de Souza, digno secretario da agricultura do Estado de Minas Geraes.

Faz annos hoje o senador Antonio Martins Ferreira da Silva, vice-presidente do Estado de Minas.

Por motivo do seu anniversario natalicio, foi, na sexta-feira ultima, vivamente cumprimentado o Revdmo. vigario do Realengo padre Miguel de Santa Maria Mouchon.

Após a missa, reuniu-se na sacristia da igreja de Nossa Senhora da Conceição grande numero de familias da localidade, afim de felicitar o estimado ministro catholico.

Festeja hoje a data de seu natalicio o Sr. Antonio Jacutinga Duarte Ferreira, funccionario da Prefeitura.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Alice Arnoso Monteiro, esposa do Sr. Antonio da Silva Monteiro e filha do 1º tenente do exercito João Arnoso.

Faz annos hoje a galante Titina, filha do nosso collega Mario Lessa, do *Jornal do Brasil*.

Faz annos hoje o alumno do 3º anno do Collegio Pedro II Waldemar da Costa Seixas.

Faz annos hoje o conceituado industrial Sr. Francisco Segreto.

Faz annos hoje o Dr. Jader de Azevedo, conhecido clinico no bairro da Saude e medico-chefe do ramal, em construcção, de Itacurussá a Mangaratiba, da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Faz annos hoje o Sr. Frederico de Oliveira, do corpo de segurança.

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Gordilho Costa, conceituado clinico, especialista das molestias dos olhos.

Faz annos hoje o capitão Nivaldo Teixeira, funccionario municipal e secretario do alistamento militar do 15º districto.

Casamentos.

No palacio Guanabara, realizou-se hontem o casamento do 2º tenente Leonidas Hermes da Fonseca, filho do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, com a senhorita Adelia Cavalcanti de Albuquerque, sobrinha e pupila do capitão Joaquim Brilhante, ajudante de ordens do Sr. chefe de policia.

O acto civil, realizado ás 2 horas, foi presidido pelo Dr. Paulino Silva, juiz da 6ª pretoria, sendo testemunhas, da noiva, o Dr. Belisario Tavora, o general Percilio da Fonseca, o coronel Cyrillo Brilhante e o capitão Luiz Lobo, e, do noivo, o senador Pinheiro Machado, o Dr. Alvaro de Teffé e o Dr. Sebastião de Lacerda.

O acto religioso foi ás 3 1|2 horas, na rica capela, armada no salão á esquerda da sala de espera, onde foi celebrada a ceremonia por monsenhor Victor Soledade, acolytado pelo conego João Furtado e padre Pedro Frota Pessoa.

Serviram de padrinhos, da noiva, a Exma. Sra. D. Orsina Hermes da Fonseca e o capitão Joaquim Brilhante, e do noivo o deputado Fonseca Hermes e a Exma. Sra. D. Honorina Brilhante.

Depois das ceremonias, os noivos e seus progenitores foram muito cumprimentados, no salão de honra, para onde se passaram.

Casamento Leonidas Hermes-Adelia Cavalcanti

A ceremonia do casamento civil

Os noivos e a assistencia após a solemnidade

Tocaram as bandas de musica da força policial e da Imprensa Nacional.

A's 5 horas o 2º tenente Leonidas Hermes e sua Exma. senhora dirigiram-se em automovel para a *gare* da Praia Formosa, acompanhados pelos Srs. 1º tenente Mario Hermes, Dr. Fonseca Hermes, coronel João Lacerda, tenente João Brilhante, major Cyrillo Brilhante, tenente Maurity, tenente Francisco Wright, tenente Fernando Carneiro, tenente Euclides Hermes da Fonseca, capitão Joaquim Brilhante, Dr. Arquimino de Mello, Dr. Theodoro Figueira de Almeida, tenente Terral, Dr. João Lacerda de Albuquerque, e embarcaram em carro salão de luxo, ligado ao trem das 5.40, com destino a Petropolis.

Estiveram presentes ás ceremonias as seguintes pessoas:

Barão do Rio Branco, ministro do exterior; general Dantas Barreto, ministro da guerra; Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça; almirante Baptista de Leão, ministro da marinha; Dr. J. J. Seabra, ministro da viação; Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, e filha, senador Pinheiro Machado e senhora, senador Pires Ferreira, Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro; general Percilio da Fonseca e filha, general José Caetano de Faria, general José Christino Pinheiro Bittencourt, general Pedro Paulo Galvão, deputados Fonseca Hermes e Nicanor do Nascimento, general Olympio da Fonseca e filha, Dr. Belisario Tavora, senhora e filha, Dr. Alvaro de Teffé e senhora, coronel Silva Pessoa e senhora; coronel Benjamin Souza Aguiar e senhora, coronel Alexandre Barreto e senhora, Dr. Mauricio de Lacerda e senhora, Dr. José Felix da Cunha Menezes e senhora, major Dormevil Porto e senhora, Dr. Raul do Rio Branco, coronel Silva Faro, coronel Agricola Pinto, Dr. Angelo Pinheiro Machado, tenente-coronel Cruz Sobrinho, Jarbas de Carvalho, Gastão de Carvalho, major Estanislão Vieira Pamplona, Dr. Malcher Bacellar, Dr. Armenio Jouvin, Dr. Moreira da Silva, Dr. Alexandre Stockler, coronel Francisco Flarys, coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, coronel Pedro Gomes de Athayde, Dr. Humberto Antunes, capitão-tenente Cunha Menezes e senhora, 2º tenente Paulo do Nascimento Silva, Delio Guaraná, Raul Doria, Dr. Paula Pessoa, Dr. Eurico Cruz, Dr. Floriano de Britto, Dr. Rodrigo de Lamare S. Paulo, capitão Mario da Fonseca Galvão, tenente João Brilhante, tenente-coronel Marcos Pradel; Dr. Ozorio de Almeida Junior, Dr. Cunha Vasconcellos, Dr. Murillo Fontainha, coronel Dr. Ferreira do Amaral, 1º tenente Antonio de Azevedo, 2º tenente Fernando Carneiro, 2º tenente Milton de Freitas Almeida, 1º tenente Affonso Pinho de Castilho, 2º tenente Euclides Hermes da Fonseca, 2º tenente Francisco Jorge Wright, Oscar Pires, Ajax da Cunha Fonseca, Pompeu Horacio da Costa, Dr. Moniz de Aragão, major José Ribeiro e familia, Manoel Reis, José Moreira Barbosa, Arthur Rodrigues da Silva, Camara Campos, José Lacerda de Albuquerque, Dr. Solfieri de Albuquerque, Dr. Theodoro Figueira de Almeida, Mario Cardoso de Oliveira e Agenor de Carvoliva.

Entre grande numero de presentes, recebidos pelos noivos, notavam-se: uma lapiseira de ouro, dadiva de Pequenino; um apparelho de prata para toilette, do marechal Hermes da Fonseca; um par de jarras de prata, do Sr. Pedro Gomes de Athayde; um rubi oriental, com brilhantes, do Dr. João Severiano da Fonseca Hermes; uma rica bengala de junco e um par de esporas de prata, do general Pinheiro Machado; um par de abotoaduras de rubis e diamantes, do Dr. Alvaro de Teffé; um guarda-chuva de castão de ouro, do marechal Pires Ferreira; um par de abotoaduras de perolas e diamantes, do Dr. Sebastião de Lacerda.

Enfermos.

O nosso prezado collaborador Dr. Enéas Ferraz, director de secção do ministerio da agricultura, acha-se enfermo, em sua residencia, á rua Delfim n. 22.

Ao illustrado Dr. Enéas Ferraz desejamos completo e rapido restabelecimento.

Acha-se gravemente enfermo o general João Justiniano da Rocha.

S. S. reside á rua Jockey Club n. 301, onde tem sido muito visitado.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, á noite, a Exma. Sra. D. Ignacia Maria de Jesus Pereira, em sua residencia, á rua S. Clemente n. 79.

Seu enterramento realiza-se hoje, ás 5 1|2 horas, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da casa em que se verificou o obito.

Na cidade do Pará, Estado de Minas Geraes, falleceu hontem, na avançada idade de 83 annos, a Exma. Sra. D. Francisca de Assis Xavier, mãi do coronel Fernando Octavio, presidente da Camara Municipal daquella cidade.

A finada era viuva do capitão Joaquim da Cunha Souza Campos, fazendeiro antigo e proprietario da opulenta fazenda do Junco, no municipio de Pitanguy, e ambos ligados a conhecidas familias mineiras, de cujos troncos se destacaram Martinho Campos, Martinho Contagem, Frederico Augusto Alvares da Silva, Paulino Xavier Capanema, Hygino Alvares da Silva, José Xavier da Silva Capanema, Benedicto Valladares, Gustavo Xavier da Silva Capanema, Antonio Zacharias Alvares da Silva, que occuparam salientes postos na politica do imperio e da Republica, bem como o Dr. Olegario Maciel, Bernardo Xavier Rebello, Diogo Vasconcellos, etc.

A inditosa senhora era avó do escriptor Sr. Lindolpho Xavier e dos Srs. Fernando Octavio Xavier, funccionario do correio, e Alberto Xavier, funccionario da Light and Power, e tia do saudoso poeta mineiro Francisco Xavier Capanema.

Falleceu hontem o Dr. Manoel Lopes de Carvalho Ramos.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 4 horas, saindo o feretro da rua D. Anna Nery n. 101.

Falleceu ante-hontem, ás 11 1|2 horas da noite, a Exma. Sra. D. Alcina Cabral da Silva, irmã do major Curiacio Paulo Cabral e Silva.

Em S. Julião, municipio de Ouro Preto, falleceu no dia 3 do corrente, repentinamente, quando acabava de celebrar o santo sacrificio da missa, o padre Affonso de Figueiredo Lemos, vigario de Cachoeira de Campo.

"Era um bom e distincto sacerdote que acaba de desapparecer do seio dos vivos, escreve a proposito o *Minas Geraes*, e a sua existencia foi inteiramente consagrada aos misteres da religião, de que era digno e esforçado ministro.

Ordenado no seminario de Mariana, foi logo depois nomeado vigario da Cachoeira, onde durante mais de 30 annos exerceu o *munus* parochial, rodeado sempre da maior estima e consideração.

Era de uma dedicação sem limite ao serviço da igreja e no meio em que viveu e nas localidades circumvizinhas onde edificou pela pratica das mais suaves virtudes, deixa o seu nome vinculado a grandes e importantes melhoramentos, que attestarão sempre a elevação do seu espirito e a sua grandeza de coração.

Em Cachoeira repercutiu dolorosamente a triste nova, e o povo veiu em massa buscar em S. Julião o cadaver do virtuoso sacerdote, conduzindo-o para ali, onde foi sepultado no dia 4."

O venerando padre Affonso de Figueiredo Lemos era irmão da Exma. esposa do tenente-coronel João Ignacio dos Santos, da brigada policial do Estado, e tio dos Drs. Lucio dos Santos, presidente da Camara de Ouro Preto; Benedicto Santos e Affonso Santos.

Deu-se no dia, em Bello Horizonte, o fallecimento da veneranda Sra. D. Joaquina Brant Stockler de Lima, viuva do saudoso mineiro Dr. José Christiano Stockler de Lima.

A inditosa senhora, que morreu aos 65 annos de idade, foi victimada por uma broncho-pneumonia, que resistiu aos mais solicitos cuidados.

D. Joaquina Stockler pertencia á numerosa e importante familia Brant e era tia dos Drs. Francisco Brant, administrador dos correios; João Fererira Brant, escrivão do juizo seccional, e Leon Roussouliéres, official de gabinete do secretario das finanças.

O enterro realizou-se no mesmo dia, ás 3 horas, com grande acompanhamento, saindo o feretro da casa de residencia do Dr. Leon Roussouliéres.

Falleceu no dia 7 do corrente, em Araraquara, o Dr. João Ribeiro Marcondes Machado, irmão do Dr. Marcondes Machado, medico-legista, pai dos Drs. Jorge Machado, sub-procurador fiscal do Estado; José Virgilio, José Manoel, José Gabriel e Annibal Machado, nosso collega de imprensa; tio do Dr. Emilio Ribas, chefe do serviço sanitario, e sogro dos Srs. Alexandre Marcondes Machado e Diomar Lopes Coelho.

O venerando paulista contava cerca de 72 annos de idade e era natural de Pindamonhangaba.

Formado em direito pela nossa faculdade, em 1851, seguiu para a sua terra natal, onde abriu banca de advogado, conquistando justa nomeada.

Dedicando-se á politica, seguiu as tradições da sua illustre familia, filiando-se ao partido liberal.

Dentro em breve, tornou-se influente chefe naquella zona, exercendo varios cargos de eleição local e tambem o de juiz municipal.

Em 1886, foi eleito deputado provincial, desempenhando com a maior competencia o seu mandato.

Mais tarde, foi nomeado delegado de policia da capital e ao mesmo tempo fiscal do governo da então provincia junto ao Banco de Credito Real.

Nesses dois postos de confiança veiu surprehendel-o a proclamação da Republica.

Deixou então as funcções de delegado, para continuar nas de fiscal daquelle estabelecimento bancario até 1894.

Nessa época, demittiu-se desse logar para se entregar exclusivamente á lavoura.

O Dr. João Ribeiro foi victimado por uma grippe intestinal. O seu cadaver chegou ante-hontem, ás 6 e 40 da tarde, á estação da Luz, acompanhado de pessoas da sua familia, tendo o enterro se realizado hontem, saindo ás 10 horas da matriz da Penha, para o cemiterio dessa freguezia.

Missas.

Celebraram-se hontem, ás 10 horas, nos altares mór e de Nossa Senhora da Conceição, da igreja de S. Francisco de Paula, duas missas de 7º dia, pelo eterno repouso do Dr. Bento Baptista, venerando progenitor do deputado fluminense Noel Baptista.

Foram officiantes o conego Nobre Pelinca e o padre Trigo de Negreiros, acolytados por Nicasio e José Baez.

A estes actos de religião, que foram mandados celebrar pela familia e pela casa Raunier, assistiram muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Netto Tinoco, Oliveira Figueiredo, Dr. Damasio de Albuquerque Diniz, Arthur Alvares de Araujo, deputado Horacio G. Leite de Carvalho, conde e condessa de Paranaguá, Dr. Luiz Bahia, Alberto Gomes Ribeiro, João Maria da Rocha Werneck, Custodio Magalhães e senhora, desembargador Ferreira Lima, Raul Veiga, Olympio de Niemeyer, Raul Ribeiro, pela Caixa de Auxilios Mutuos dos Empregados da Casa Raunier; Mario Lima, Francisco Monteiro Furtado de Mello, Julião Ribeiro de Castro, tenente-coronel Miguel Ignacio do Nascimento, Eduardo Martins Ribeiro de Carvalho, Ramiro Braga, Sergio Pitta, Feliciano Sodré Junior, Octavio Kelly, Dr. Gama Baptista, Bernardino Paula Bastos, Dr. Alvaro Rocha, tenente Bernardo Guahyba, Dr. Rocha de Faria, Leopoldo Teixeira Leite, Gracinda Fontes Pereira Coutinho, familia Emilio Barbosa, Dr. Victorio da Costa e familia, Eduardo Martins Ribeiro de Carvalho, Pereira Nunes, Augusto Portugal e familia, Florestino de Oliveira Lima, almirante Araujo Pinheiro, Francisco Faria, João Lacerda de Athayde, José Guilherme Dart, João Carlos Muratori, coronel M. Veiga Cabral, barão de Werneck, Dr. João Maria da Costa, Ernesto Menezes da Costa, Norberto Claudio da Silva, Pinho da Silva, Dr. Lopes da Cruz, almirante Lopes da Cruz, João Giffoni, Carlos Vieira Lima, Ozorio de Almeida Junior, representando o presidente do Estado do Rio; Dr. Martins Costa, Mario Moreira da Silva, Ezequiel Baptista Pinheiro e familia, Dr. Bento Baptista Pinheiro, Octavio Ascoli, João Victorino, Luiz Bandeira de Oliveira, José Nascimento Silva, Carlos Aguirre, Bardomero Carqueja de Fuentes, João Carlos Vianna, Paulo de Frontin e senhora, Christina de Magalhães, Mario de Paula, Eugenio Pinto Vieira, Dr. Didimo Agapito da Veiga, coronel José Francisco de Sá, Dr. José de Moraes, chefe de policia do Estado do Rio; conselheiro Cata Preta, Carlos Gordilho, Dr. Manoel Cunha Junior, Horacio Guimarães, Dr. Bento Ribeiro de Castro, Arthur Ribeiro de Castro, Alberto Vieira Lima, Carlos Vieira Lima, Dr. Guimarães Rebello, Raul Fernandes e engenheiro João Maria de Almeida Portugal Junior.

No altar-mór da igreja de São Francisco de Paula rezou-se hontem, ás 9 1|2 horas, missa de 7º dia, pelo eterno repouso do Dr. Guilherme de Almeida Magalhães.

Foi celebrante o padre Araujo, acolytado por José Baez.

A este acto de religião assistiram, além da familia e parentes do finado, muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Oscar G. Sant'Anna e senhora, Nicolão Farani Sobrinho, Cesar Eboli, Farani Sobrinho & C., Alice Alves, Joaquim de Avellar Figueira de Mello, João Maria da Rocha Werneck, Custodio Magalhães e senhora, Paulo Frontin e senhora, Dr. Alfredo Valladão, Roberto de Almeida Cunha, por seu e por si; Orlando Rangel, Manoel Gomes de Castro, Aureliano de Carvalho Mourão e filhos, R. de Taunay, Pedro Velloso Rebello e senhora, desembargador Santos Campos, A. L. Ferreira de Carvalho, Dr. Joaquim Mendonça Sodré, Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, João Reynaldo de Faria, F. B. Marques Pinheiro, José Burlamaqui, A. Penna, Dr. Arthur Luiz Vianna, por si e por sua familia; A. C. Leão Teixeira e senhora, Antonio Gomes Vieira de Castro, Dr. Luiz Bahia, C. E. Amoroso Lima, Francisco de Oliveira, Dr. Gerber e familia, Manoel Ventura, Raul de Almeida Magalhães, Alfredo Russell e senhora, Freitas, Oliveira & C., Luiz Silva Oliveira, Arthur L. Ferreira Chaves, Capitão Teixeira Leite, Virginio Werneck Campello, Alberto Gomes Leite de Carvalho, Octavio de Almeida Magalhães, almirante Lopes da Cruz, Ameliano Mourão e familia, Dr. Horacio G. Leite de Carvalho, Guilherme Diniz Rodrigues, João Farinha dos Santos, Joaquim Guimarães de Castro e senhora, commissão da Associação das Mães Christães, conde e condessa de Paranaguá, Sarah M. Almeida Magalhães, Lopes Ribeiro Junior, Dr. Eduardo Gomes Figueira e senhora, Domingos José Carvalho, engenheiro Carvalho Borges Junior, pharmaceutico João R. da Silva Chaves e familia, João Franklin de Alencar Lima, Fernando Werneck, viuva Santos Werneck, Henrique D. Cordeiro, Alcibiades D. Cordeiro, Fausto Leite Guimarães e senhora, Dr. Alfredo Lopes da Cruz, Herminia Lopes da Cruz, Julieta Cordeiro F. de Barros, conde de Diniz Cordeiro, barão e baroneza de Werneck, José Ignacio da Rocha Werneck e João Pereira da Silva Monteiro.

Será celebrada amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa por alma de D. Isabel da Cunha Pacheco Dantas, saudosa esposa do Dr. J. Pacheco Dantas.

Amanhã, ás 9 horas, realiza-se na igreja de S. Joaquim a missa que em commemoração do 1º anniversario de fallecimento do Sr. Antonio Luiz Peres, manda rezar a sua familia, pelo seu eterno repouso.

Celebra-se amanhã, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna, missa pelo descanso eterno de D. Francisca Rosa do Carmo Netto.

Na matriz da Candelaria, reza-se amanhã, ás 9 ½ horas, missa de 7º dia por alma do Sr. Manoel José de Souza Guimarães.

Na igreja de S. Pedro, celebra-se amanhã, a missa de 30º dia de fallecimento de D. Maria M. P. Cerqueira, mandada rezar por sua familia, pelo seu eterno repouso.

Amanhã, ás 9 ½ horas, celebra-se, na igreja de S. Francisco de Paula, missa por alma de D. Emilia Carolina Pinto das Neves.

Pelas escolas.

Os alumnos da 6ª serie medica reunem-se amanhã, ás 2 horas, em frente á Santa Casa, para tirarem um grupo photographico com os seus mestres.

A secção de papel-moeda da Caixa da Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de 31:550$000.

Tendo o ministerio da justiça e negocios interiores pedido que seja annullada a clausula de inalienabilidade com que em nome do Gymnasio Baptista estão averbadas na Caixa de Amortização as apolices da divida publica uniformizadas, de valor nominal de 1:000$ cada uma, juro de 5 o|o, de ns. 24,618 a 24641, 52.438, 52.439, 56.354 a 56.358, 62.302 a 62.307, 70.786, 70.787, 107.507, 107.508, 107.644 a 107.648, 111.688 a 111.690, e 124968, foi pelo ministerio da fazenda autorizado o cumprimento desse pedido.

Para que o Sr. ministro da fazenda possa resolver com referencia a um requerimento do 3º escripturario da Caixa de Amortização, Emilio da Silva Guimarães, pediu á directoria do gabinete de inspecção dessa caixa que informe que razão determinou ser o mesmo funccionario dispensado de assignar o ponto.

Foi concedido o necessario credito á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo, para pagamento dos vencimentos de inactividade, de João Manoel Pedroso de Castro, 2º official aposentado da administração dos correios.

Tendo Sylvio de Leão requerido ser nomeado empregado de fazenda independentemente de remuneração, o Sr. ministro declarou "que não póde ter logar o que pede."

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 8 (*retardado.*)

Foram hoje presos na *gare* de Santa Appolonia, da Estrada de Ferro do Norte e Léste, nesta cidade, um sargento de cavallaria e quatro empregados da mesma estrada, accusados de conspirarem contra as instituições, accusação que se comprovou por documentos compromettedores, que lhes foram encontrados no acto da prisão.

LISBOA, 8 (*retardado.*)

A Camara dos Deputados approvou, por 43 votos contra 36, o adiamento da sessão para 15 de novembro proximo futuro.

LISBOA, 9.

O presidente do conselho, Sr. João Chagas, conseguiu resolver a questão que determinara a parede dos corticeiros.

—Foram hoje effectuadas mais algumas prisões de suppostos conspiradores.

Foi revistado um navio, carregado de fava, por se suspeitar que levasse armamentos escondidos.

—Violento incendio destruiu uma fabrica de cortiça em Chellas, damnificando tambem os predios contiguos.

LISBOA, 9.

Noticias vindas de varias procedencias do norte de Portugal dizem que por toda a parte ha absoluta tranquillidade.

As tropas que se acham na fronteira estão excellentemente dispostas e entre ellas reina grande enthusiasmo.

O governo fez annunciar pelos jornaes que as medidas militares ultimamente tomadas eram de simples precaução.

LISBOA, 9.

Na sessão de reabertura do parlamento será apresentado á Camara dos Deputados um projecto de lei, creando uma milicia especial para as provincias.

LISBOA, 9.

A Camara dos Deputados approvou hontem o projecto que fixa em 5.500 homens o effectivo da marinha de guerra de Portugal.

LISBOA, 9.

O Senado e a Camara dos Deputados resolveram que, durante as férias parlamentares, as commissões de finanças das duas camaras estudem attentamente o projecto do orçamento geral, afim de que possa ser apresentado na sessão de reabertura do dia 15 de novembro.

LISBOA, 9.

Telegrammas de Chaves annunciam que em toda a provincia de Trás-os-Montes reina socego completo e accrescentam que existem, espalhados pela fronteira da Galliza, nas proximidades daquella villa, cerca de mil conspiradores.

LISBOA, 9.

O novo ministro da marinha, Dr. João de Menezes, recebeu hoje os cumprimentos de toda a officialidade da armada e de numerosos officiaes inferiores.

Assegura-se que nunca um ministro da marinha em Portugal recebeu uma manifestação como a que foi hoje feita ao Sr. João de Menezes.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 9.

Foi officialmente declarado que no ultimo combate travado entre as forças hespanholas e os rebeldes, nas margens do Kert, foram mortos um official da administração militar, de nome Ramajos, tres soldados hespanhoes e quatro policiaes mouros, combatendo pela Hespanha, e ficaram feridos um tenente e vinte e cinco homens, entre soldados hespanhoes e mouros amigos.

Os rebeldes soffreram enormes perdas; entre mortos e feridos tem-se conhecimento de cento e quarenta baixas.

Segundo as mesmas declarações officiaes, nesse combate operaram conjuntamente a cavallaria e artilheria, com uma notavel efficacia.

De Melilla partiram tropas, destinadas a guarnecer varios pontos do rio Kert.

MADRID, 8 (*retardado.*)

Communicam de Melilla que, na madrugada de hontem, os mouros rebeldes atacaram a linha de fogo formada pelas tropas hespanholas no rio Kert, as quaes tiveram 25 baixas, entre soldados hespanhoes e policiaes mouros amigos. Os rebeldes, depois de renhido combate, fugiram, receiosos de serem mettidos entre dois fogos.

De Melilla partiu o cruzador *Isabel*, com ordens para bombardear Benin-Niaguel.

MADRID, 9.

Telegrammas procedentes de Melilla asseguram que os mouros rebeldes, nas ultimas escaramuças que travaram com os hespanhoes, tiveram para mais de oitocentas baixas. Desde hontem que os rebeldes se conservam em silencio, o que não obsta a que as tropas reaes continuem de prevenção.

Um outro telegramma do governador daquella praça de guerra, dirigido ao ministro da guerra, diz que as autoridades militares já entabolaram negociações para a paz com os chefes dos rebeldes e esperam obter bom resultado. O governador accrescenta que, se as negociações, contra toda a previsão, falharem, as tropas hespanholas destruirão todas as povoações dos "Beni-Said" e os navios de guerra bombardearão também todas as povoações que ficarem ao alcance dos seus canhões.

As tropas pedidas pelo general Aldave já desembarcaram em Melilla.

MADRID, 9.

Telegrapham de Melilla:

"Os mouros rebeldes enviaram emissarios ás autoridaes hespanholas, pedindo paz e promptificando-se a fazer immediatamente acto de submissão."

BILBÃO, 9.

O movimento grevista está se estendendo a toda a provincia. Constantemente se travam conflictos nas ruas entre os paredistas e a força publica. A guarda benemerita e as tropas de infanteria guardam os estabelecimentos para impedir um assalto dos grevistas. Nuns conflictos de hoje sairam feridos um official da benemerita e varios soldados.

Receia-se que na proxima segunda-feira se declare a greve geral, mas o governo declarará, caso os operarios abandonem o trabalho e promovam desordens, a cidade em estado de sitio.

Hoje foram presos muitos grevistas.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 9.

Annunciam da cidade de Roubaix que durante a noite novos e graves tumultos se deram naquella cidade, motivados pela população que protesta contra a carestia da vida.

A cavallaria, coadjuvando os gendarmes, carregou sobre a multidão que construiu barricadas, por detrás das quaes apedrejava as forças. Dizem as ultimas noticias terem ficado bastantes pessoas feridas.

Em Brest, igualmente se repetiram os conflictos, havendo tambem alguns feridos.

PARIS, 9.

O *Matin* de hoje, referindo-se ás contra-propostas da Allemanha, diz que esta pede uma posição privilegiada em Marrocos, que a França não póde conceder.

PARIS, 9.

No desastre occorrido hontem, no El Dorado, em Nice, morreram onze pessoas e ficaram feridas dezeseis. Tanto os mortos como os feridos são todos operarios italianos.

PARIS, 9.

Alguns jornaes de hontem noticiaram que o ministro da guerra, de accordo com os seus collegas de gabinete, resolveram adiar para mais tarde a baixa dos contingentes militares que acabam agora o tempo de serviço activo no exercito.

PARIS, 9.

O presidente da Republica regressou hoje ao palacio de Rambouillet.

— Sabe-se que o embaixador da França em Berlim, Sr. Jules Cambon, já está de posse das contra-propostas allemã, as quaes serão enviadas para esta capital por um mensageiro especial.

Nos centros officiaes espera-se que o mensageiro chegue a Paris amanhã, de noite, ou na segunda-feira de manhã.

— O presidente da Republica recebeu o ministro das relações exteriores, Sr. de Selves, com quem teve demorada conferencia.

Saindo do palacio presidencial o ministro dirigiu-se para o gabinete do presidente do conselho de ministros, onde se demorou largo tempo em conversa reservada com o o Sr. Caillaux.

A' tarde, depois das 4 horas, houve nova conferencia entre o presidente do conselho e o Sr. de Selves que, como a primeira, versou exclusivamente sobre Marrocos.

— Acaba de ser officialmente annunciado que as contra-propostas da Allemanha devem chegar a Paris ainda esta noite ou no domingo de manhã.

PARIS, 9.

Communicam de Charleville que, tanto naquella cidade como em varias communas vizinhas, os operarios de todas as classes abandonam hoje o trabalho.

(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 9.

Será hoje inaugurado o serviço postal aereo entre Londres e Windsor. O primeiro comboio transportará cartas expedidas pelos soberanos e pela familia real ingleza aos embaixadores acreditados nesta côrte. A seguir, será inaugurado o serviço de expedições para o publico.

LONDRES, 9.

O *Daily Graphic* diz que, nas contra-propostas entregues pelo governo allemão ao Sr. Jules Cambon, embaixador da França em Berlim, a Allemanha aceita o protectorado francez em Marrocos e, como compensação no territorio marroquino, faz importantes pedidos de concessões economicas.

(Serviço do *Paiz.*)

ALLEMANHA

BERLIM, 9.

Telegrapham de Wilhelms haver annunciado que o conde Montecuccoli, commandante em chefe da marinha de guerra austro-hungara chegou áquella cidade, onde vai visitar o porto e os arsenaes de marinha.

BERLIM, 9.

Chegou hoje, á tarde, a esta capital, tendo feito uma viagem excellente, o novo dirigivel *Schwaben*, typo Zeppelin.

BERLIM, 9.

Em Esslingen morreu hoje de um desastre de aeroplano o aviador Eyreng.

BERLIM, 9.

Chegou hoje a esta capital o general Snijders, chefe do estado-maior general do exercito hollandez.

(Serviço do *Paiz.*)

BELGICA

BRUXELLAS, 9.

O partido socialista belga publicou hoje um manifesto aconselhando o povo a continuar as manifestações contra a carestia dos viveres, afim de obter do governo a entrada livre da manteiga, da carne e do gado e a reducção das tarifas de transportes dos productos agricolas.

(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

ROMA, 9.

Dizem de Turim que o rei Victor Manoel chegou ali hoje, de manhã cedo, visitando demoradamente a exposição e regressando depois a Racconigi.

ROMA, 9.

A população de Massafra, na provincia de Lecce, amotinou-se e retirou do hospital de isolamento varias pessoas, que se achavam naquelle estabelecimento em tratamento de doenças suspeitas. As tropas restabeleceram a ordem e realizaram numerosas prisões.

NAPOLES, 9.

Fracassou por completo a nova tentativa de pôr a nado o cruzador-couraçado *San Giorgio*. Os engenheiros que dirigem os trabalhos de salvamento resolveram augmentar os meios de fluctuação do navio e reforçar os cabos que o prendem aos rebocadores.

ROMA, 9.

Hoje de manhã virou-se uma lancha a vapor no lago Trasimeno, morrendo afogadas, ao que consta, treze pessoas, das dezesete que se achavam a bordo.

—Em Aquila foi sentido hoje forte tremor de terra, que teve a duração de quatro segundos.

Até agora não consta que tenha havido victimas.

(Serviço do *Paiz.*)

RUSSIA

PETERSBURGO, 9.

Foi lançado hoje, ao mar, o *dreadnough Petro Pawlosk*, da marinha de guerra imperial.

PETERSBURGO, 9.

Os soberanos russos partiram hoje de Peterhof para Kieff, onde vão assistir á inauguração da estatua do czar Alexandre II.

(Serviço do *Paiz.*)

COLONIAS INGLEZAS

GIBRALTAR, 9.

Foi recebida, hoje, de tarde, aqui, a noticia de que dois batalhões de caçadores da guarnição de Algeciras partiram hontem á noite, para destino ignorado.

Nas rodas militares presume-se que essas tropas tenham seguido para Larache.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 9.

O Dr. Saenz Peña partiu para Martinez, onde ficará até outubro; os ministros enviar-lhe-hão os decretos que deverão ser sujeitos á sua assignatura.

Despedindo-se do ministro do interior, S. Ex. recommendou-lhe diversos assumptos administrativos, especialmente a intervenção em Santa Fé.

—Os ministros do interior e do exterior tiveram uma conferencia para resolver sobre o augmento de precauções, no intuito de evitar o cholera-morbus, visto estar essa epidemia invadindo novos paizes da Europa.

—*La Argentina*, commentando severamente os resultados do inquerito sobre o negocio da venda de terras, pede a continuação da campanha até o fim.

—*El Pais* reclama para que o ministro da guerra licencie os conscriptos, afim de empregal-os nas colheitas.

—Chegou o Sr. Arthur Asquith, filho do primeiro ministro da Inglaterra, que vem com um plano de negocios a realizar na Argentina.

—Os jornaes dão as boas vindas ao Sr. Carlos Lisboa.

—Um jury inglez conferiu premios ao gado da exposição rural que tomará parte no concurso de amanhã.

—Tendo caido perto da costa, o aviador Paillette conseguiu salvar-se.

—Falleceram o Sr. Juan Vucassovich, gerente de uma empreza de navegação, e as Sras. Isabel Ramon Mejia e Celia Piquet.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 9.

O presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, voltou hontem a visitar o ex-presidente Figueroa Alcorta, em sua residencia, encontrando-o em casa. Entre os dois houve longa e reservada conferencia, parece que sobre as escandalosas concessões de terras publicas, durante o governo do Sr. Alcorta.

—Falleceu hontem, á noite, nesta capital, a Sra. D. Celia Piquet Dejurkowsky, irmã do Sr. Julio Piquet, director de *La Nacion*.

—Telegrapham de Mendoza, informando que os festejos de hontem, em honra da Virgem de Cuyo, estiveram brilhantissimos e muito concorridos.

A's 8 da manhã, os peregrinos chilenos e argentinos reuniram-se na igreja de S. Francisco, ouvindo a missa celebrada por monsenhor Bustus. A's 9, realizou-se a procissão, celebrando-se um acto religioso, que esteve imponente. Nessa occasião, a Virgem foi coroada por monsenhor Bustus, que em seguida pronunciou um eloquente sermão, depois do qual foram entregues as riquissimas joias, offerecidas por diversas provincias e fieis.

A' noite, o governador da provincia offereceu um banquete a diversas pessoas de destaque, que ali se encontram. Tambem os membros do Congresso estadoal offereceram um banquete aos seus collegas das outras provincias.

O consul do Chile offereceu um banquete ao bispo de La Serena, monsenhor Jara, que veiu representar o clero chileno.

A illuminação estava brilhantissima, havendo bellissimos fogos de artificio. A animação nas ruas durou até muito tarde da noite.

BUENOS AIRES, 9.

Os ministros do exterior, Sr. Ernesto Bosch, e do interior, Sr. Indalecio Gomez, tiveram hoje larga conferencia sobre o estado sanitario da Europa, tendo tomado diversas resoluções, entre as quaes a de impôr quarentena aos vapores procedentes do norte da Hespanha.

BUENOS AIRES, 9.

Noticiam os jornaes que o governo está preoccupado com o facto de não ter ainda recebido a segunda quota do emprestimo de setenta milhões de pesos ouro, recentemente feito em Paris.

BUENOS AIRES, 9.

O professor francez Ferdinando Vidal visitou hoje a escola Presidente Roca, sendo ali saudado em francez por uma alumna.

BUENOS AIRES, 9.

O veterinario inglez que se encontra aqui foi a Rosario de Santa Fé visitar a exposição rural que ali está aberta, tendo examinado detidamente os animaes expostos e adquirido todos os animaes que obtiveram os primeiros premios.

BUENOS AIRES, 9.

Telegrapham de Tucuman, informando que a producção do assucar das fabricas daquella provincia no proximo semestre é calculada em trinta mil toneladas.

BUENOS AIRES, 9.

La Razon insere um editorial, censurando as autoridades sanitarias do Brazil pelo facto de terem exigido que fosse desinfectado o vapor *Pampa*, quando a bordo havia um medico argentino, emquanto deram livre pratica aos vapores procedentes de portos italianos, onde grassa o *cholera-morbus*.

BUENOS AIRES, 9.

O presidente da Republica, Dr. Saenz Peña, partiu esta manhã para a quinta de Mme. Martinez, nos arrabaldes desta capital, afim de convalescer da grave enfermidade que o atacou ultimamente.

Assegura-se que o presidente Saenz Peña sómente voltará a esta capital em outubro proximo.

Antes da partida, o Sr. Saenz Peña teve longa e importante conferencia com o ministro do interior, Sr. Indalecio Gomez.

BUENOS AIRES, 9.

Devido á intensa neblina que fez durante todo o dia, chocaram-se á entrada do porto desta capital os vapores nacionaes *Rio Uruguay*, da empreza Lambruschini, e *Madrid*, da empreza Mihanovich. Os dois vapores soffreram avarias importantes, não havendo, felizmente, victimas a lamentar.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 9.

Segunda-feira a Municipalidade entregará á legação argentina a estatua da paz, destinada a uma praça de Buenos Aires.

(Serviço do *Paiz.*)

SANTIAGO, 9.

Foi asignado o contrato para o emprestimo externo de tres milhões de libras esterlinas, destinado á acquisição do terceiro *dreadnought*, de 30.000 toneladas.

A Camara dos Deputados, na sessão de hontem, approvou a respectiva autorização.

— *La Union* publica uma carta do arcebispo monsenhor Gonzalez, desmentindo as noticias aqui publicadas de que estivesse em divergencia com o internuncio apostolico, ao qual faz os maiores elogios.

SANTIAGO, 9.

O ministro da guerra e da marinha parte na proxima segunda-feira para Valparaiso, onde embarcará a bordo do cruzador *Chacabuco*, que seguirá para o porto de Quinteros, onde se devem realizar as manobras navaes.

—Realizou-se hoje, com grande concurrencia, a festa annual da Sociedade Sportiva, no Cassino. Entre os assistentes, via-se o ministro da Argentina, Sr. Lorenzo Anadon.

—Na sessão de hoje da Camara dos Deputados foi approvado o projecto autorizando o governo a gastar 154.000 pesos, papel, com as obras de ampliação da Escola Militar.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 9.

As tropas destacadas em Caquetá regressaram para Iquitos.

(Serviço do *Paiz.*)

BOLIVIA

LA PAZ, 9.

Realizou-se, hontem, a primeira sessão da côrte suprema de justiça, depois do periodo das férias. A ceremonia teve a solemnidade do estylo, tendo comparecido o presidente da Republica, Sr. Eleodoro Villazon, os ministros, membros do corpo diplomatico e altas autoridades civis e militares.

— A Camara dos Deputados approvou hontem, um voto de censura ao bispo metropolitano, monsenhor Pifferi, por ter offendido, numa pastoral, o povo de Potosi.

LA PAZ, 9.

Telegrapham de Paceno e Cochabamba, informando terem sido sentidos esta manhã fortes tremores de terra. Não ha victimas a lamentar.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 9.

O governo, segundo noticiam os jornaes, vai crear um grande premio, para ser disputado por *teams* internacionaes de foot-ball.

— Deixou a direcção da *Italia al Plata* o jornalista italiano Sr. Arturo Pozzilli, que ha quatorze annos a dirigia.

MONTEVIDÉO, 9.

Foi transferido para Stockolmo o ministro de Cuba nesta capital.

—O Sr. Jean Jaurés fará amanhã a sua ultima conferencia nesta capital, discorrendo sobre a *Tradição e a evolução*.

—O ministro do interior, Sr. Manini y Rios, offereceu hoje, no Club Uruguay, um jantar ao Sr. Jaurés, ao qual assistiram outros ministros e diversas personalidades. Foram trocados discursos muito cordiaes.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 9.

Esteve concorrida a festa realizada a bordo do monitor *Pernambuco*.

—Os Srs. Taborda, coronel Ayala e Dr. Isasa estão organizando o partido liberal-governista, procurando a adhesão de outros partidos.

—Amanhã reunir-se-ha a convenção dos civicos.

Chegaram 45 delegados departamentaes.

(Serviço do *Paiz.*)

ASSUMPÇÃO, 9.

Realizou-se hontem uma grande reunião de membros dos partidos Liberal e radical (facções governistas) e democratico-republicano, tendo discutido e approvado as bases de um accordo, pelo qual se compromettem a apoiar o actual presidente provisorio da Republica, Sr. Liberato Rojas, confiando-lhe a direcção da politica interna.

Por esse accordo os membros daquelles tres partidos terão representação equivalente no governo e no congresso.

Em janeiro proximo será celebrada a convenção dos directorios dos departamentos, que então discutirão as bases para a unificação dos tres partidos e o seu programma de governo e administração.

Na reunião de hontem foi nomeada uma commissão composta dos chefes dos tres partidos, a qual dirigirá os trabalhos de accordo, até janeiro.

Nos centros politicos assegura-se que essa alliança é uma victoria do presidente Liberato Rojas, que por esse motivo se prolongará no poder até a terminação do mandato para que foi eleito o Dr. Manoel Gondra e que sómente terminará em novembro de 1914.

A facção do partido liberal que acompanha o ex-presidente Manoel Gondra entrou no accordo.

— Diversos jornaes noticiam que os partidarios do ex-presidente da Republica, Dr. Manoel Gondra, estão divididos em dois grupos, sendo um favoravel á politica conservadora e de aproximação ao actual governo, e outro abertamente contrario a qualquer accordo com o governo.

Continúam presos alguns caudilhos gondristas, accusados de revolucionarios.

(Agencia Americana.)

BRAZIL

PARA'

BELEM, 9.

Na igreja de Sant'Anna foram realizadas hoje as exequias que a *Provincia* mandou celebrar pelo Dr. Severiano Hermes, havendo grande concurrencia.

Além do director e redactores da *Provincia*, achavam-se presentes numerosos membros das associações navaes, o senador Virgilio Sampaio, o capitão de fragata Amynthas José Jorge, o desembargador Barradas, o Sr. Padua Mamede, o consul de Portugal e outras pessoas gradas.

A missa foi celebrada com grande pompa.

No centro da igreja erguia-se uma solemne eça com uma coroa, que tinha uma inscripção saudosa.

A *Provincia* estampou o retrato do Dr. Severiano, acompanhado de uma noticia sentida.

—O Dr. Lauro Sodré seguiu hoje para Bragança, devendo partir para o Rio no dia 18.

BELEM, 9.

O governador fez-se representar na missa mandada celebrar por alma do Sr. Severiano da Fonseca.

—Serão eleitos: presidente do Senado, o Sr. Augusto Borborema, e 1° secretario, o Sr. Virgilio Mendonca. O Sr. José Porphyrio Senna será reeleito 2° secretario.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 9.

Impressionaram mal a exoneração do Dr. Guedes Nogueira, de director da escola de artifices, e a nomeação do academico Joaquim Goulart para lente do Lyceu Alagoano e empregado da Great Western.

Para o interior do Estado estão sendo passados telegrammas-circulares aos auxiliares do governo, encommendando manifestações de apreço ao Dr. Euclides, pelo seu anniversario natalicio para o dia 16 do corrente, quando é a 21, segundo publicou um artigo do *Correio* do anno passado.

—Adheriu ao partido democrata o senador estadoal coronel Candido Sarmento.

—Ha dias circulam boatos de que o governo pretende empastelar o *Correio*.

Real ou não, a noticia está prejudicando a empreza, visto os typographos se recusarem a trabalhar á noite.

Segundo o balancete apresentado na ultima reunião do directorio do partido, são prosperas as condições financeiras do jornal ameaçado.

(Serviço do *Paiz.*)

SERGIPE

ARACAJU', 8 (*retardado pelo telegrapho.*)

Da mensagem apresentada hontem á Assembléa Legislativa pelo presidente do Estado, Dr. Rodrigues Doria, destacámos os seguintes periodos:

Começa dizendo ser muito curto o periodo governamental, de tres annos, pois, mal o presidente fica senhor da engrenagem da administração e dos recursos com que póde contar o Estado, afim de emprehender os necessarios melhoramentos, logo começa a agitação esterilizadora para a successão presidencial, na qual se revolvem todas as ambições, todos os despeitos, toda a ganancia dos pretendentes, que sómente encaram o governo como uma fabrica de empregos e propinas. Os adversarios confiam sempre que o successor desmanche a obra do antecessor. Ao mesmo tempo, diz o presidente Rodrigues Doria, o tempo de tres annos é excessivamente longo e martyrizante para supportar com pciencia, calma, tolerancia e coragem as injustiças dos maldizentes, as calumnias dos despeitados, as injurias dos malandrins, tudo dentro da observancia restricta da lei, salvo quando o administrador menos escrupuloso lança mão do terror e faz recuar os insolentes ou corrompe e applaca as iras. Cita, em seguida, uma carta do Sr. E. Loubet, ex-presidente da França, em que diz: — "*O presidente, considerado honesto na vespera da eleição, é chamado bandido no dia seguinte.*"

Hoje realizou-se a segunda sessão da Assembléa, sendo eleitas a mesa e as commissões.

ARACAJU', 9.

A mensagem do Dr. Rodrigues Doria, de que já mandamos um extracto, trata de todos os assumpto que interessam ao Estado, como sejam: finanças, saude publica, força e segurança, instrucção, melhoramentos, etc.

O referido documento, que agradou extraordinariamente pela franqueza com que está escripto, conclue nestes termos:

"Nunca sacrifiquei os interesses gáraes do Estado, e por isso tive desaffeições partidarias quando recusei favores indebitos. Como o estadista inglez, posso repetir: "Patriotas tenho feito muitos. A' menor recusa de um favor nasce um patriota."

Tudo exponz com veracidade e exactidão. Desbravei um caminho atravancado de mil modos; mantive a ordem, extirpei abusos; impulsionei o ensino, fiscalizando-o pessoalmente e reformando-o; resolvi o problema financeiro, acautelando os dinheiros publicos com uma tenacidade imperturbavel; mantive absoluta liberdade á imprensa. Tenho orgulho de dizer que não registro um só mal causado a Sergipe; vou deixal-o desembaraçado de compromissos urgentes e com as rendas desopprimidas.

Recolho-me á minha casa com a consciencia satisfeita por ter cumprido o meu dever com honra e dignidade. A algazarra do despeito e das paixões não o poderá abafar."

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 9.

Chegou hontem a esta capital o Dr. Domingos Guimarães, que teve festiva recepção por parte dos seus amigos e correligionarios politicos.

—Estréa hoje a companhia lyrica Del Puente.

—Chegou hontem a esta cidade o Dr. Augusto Vianna, director da Faculdade de Medicina.

Estiveram a bordo, onde foram recebel-o festivamente, numerosos academicos.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 9.

Falleceu hoje, D. Miquelina Mendes de Almeida, filha mais velha do saudoso jurisconsulto Dr. João Mendes de Almeida.

— Chegou hoje a Santos, vinda de Buenos Aires a companhia Titta Ruffo, que vem aqui inaugurar o theatro Municipal.

A referida companhia, que veiu a bordo do *Italia*, ficou hospedada na Rotisserie.

—Seguiu para Banharão o senador Campos Salles.

— O pintor cégo Paulo Forza, inaugura aqui brevemente uma exposição de quadros.

Reina grande enthusiasmo pela inauguração do theatro Municipal. A illuminação é esplendida.

— A's 10 horas da noite manifestou-se violento incendio na casa de ferragens e tintas de Luiz de Souza, estabelecida á rua de S. Bento, perto do telegrapho.

Os bombeiros compareceram promptamente.

As immediações do local do incendio estão cheias de povo.

Faltam pormenores.

— Foi hoje inaugurada, em Guaratinguetá a herma de Homero Ottoni, humanitario medico que ali residiu.

— Fundar-se-ha brevemente, na estação de S. Caetano, uma grande olaria dotada dos mais modernos apparelhos.

— Segue por estes dias, para o sul, o coronel Frederico Rozzaniy, que vai commandar o 7° regimento de cavallaria.

— O vereador Alcantara Machado, na sessão de hoje, da Camara, protestou contra o pessimo serviço telephonico desta capital.

— Esteve muito concorrido o *garden party* que o Club Athletico Paulistano offereceu no Velodromo, ás familias dos socios.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 9.

Os jornaes vêm repletos de telegrammas dessa capital e de artigos sobre o arbitramento da questão de limites entre este Estado e o de Santa Catharina.

A *Republica*, o *Paraná Moderno* e o *Diario* publicam na integra o artigo do *Jornal do Commercio*, dessa capital, sobre o assumpto, precedendo-o o primeiro orgão das seguintes palavras:

"O velho e considerado decano da imprensa brazileira, visando a solução de um problema nacional de tão alta valia e que tanto interessa a ordem interna do paiz e quiçá o seu progresso, suggere a idéa da arbitragem para resolução de taes questões, cuja permanencia póde acarretar graves consequencias, em detrimento da unidade da Patria, pelo recrudescimento do espirito de regionalismo que taes rivalidades sempre fomentam.

O arbitro, merecidamente lembrado pelo *Jornal*, é o eminente brazileiro Sr. barão do Rio Branco, cuja competencia em assumptos de ordem historica e geographica ficou sobejamente provada na defesa victoriosa dos interesses do Brazil em todos os pleitos territoriaes com as nações vizinhas.

Com a maxima satisfação, prosegue a *Republica*, saudamos pela sua idéa o grande interprete da opinião nacional, esperando que, tambem acolhida pelos orgãos competentes das soberanias estadoaes interessadas no pleito, seja ella victoriosa, consagrando o direito da justiça a quem o tiver e removendo dos horizontes da Patria o fantasma ameaçador da desunião e do desmembramento."

—Chegaram hoje a esta capital os congressistas Drs. Alfredo de Toledo e Eusebio de Oliveira, este representando o Sr. ministro da agricultura.

Está aqui tambem o Dr. Gil Pinheiro, que veiu representar o Instituto Historico de Lisboa.

—O *comité* central da questão de limites reuniu-se hoje, tendo deliberado, por unanimidade, telegraphar ao Dr. Carlos Cavalcanti, applaudindo a idéa do *Jornal do Commercio* e pedindo a S. Ex. para transmittir ao decano da imprensa brazileira os votos de solidariedade do povo paranaense.

No mesmo telegramma, o *comité* declara que o Paraná aspira a realização dessa idéa, afim de evitar luctas, que só poderão enfraquecer os laços federativos, quando o paiz necessita de união, paz e progresso e quando o arbitro lembrado, o Sr. barão do Rio Branco, inspira aos brazileiros a maxima confiança pela sua honradez, competencia e inexcedivel patriotismo.

CORITIBA, 9.

Realizou-se hontem a 2ª sessão do Congresso de Geographia, sendo eleitas todas as commissões.

Hoje, os congressistas visitaram o campo de experiencias de Bacachery manifestando excellente impressão sobre os trabalhos de cultura ali realizados.

CORITIBA, 9.

Os jornaes continuam apreciando com o maior enthusiasmo a iniciativa do arbitramento da questão de limites proposto pelo *Jornal do Commercio*.

A *Folha da Manhã* e o *Diario* publicam extensos artigos, concluindo este pelas palavras seguintes:

"Se ao paiz é util e necessario o gesto de boa vontade que o *Jornal* pediu, manifestou-o o Paraná, applaudindo pelos seus orgãos mais em evidencia e de mais responsabilidades a idéa patriotica que lhe foi suggerida, e á qual já uma vez quizera recorrer. Nem desmorecimento nem recuo na peleja significam esses applausos. O Paraná, no terreno ingrato da lucta violenta, iria ao extremo para manter a integridade do territorio. Mas o interesse e a paz de que carece para trabalhar e progredir, induzem-no a aceitar a arbitragem, afim de pôr termo a esse estado de continuo alerta em que precisa manter-se e de acabar com os odios existentes entre dois povos que devem trabalhar juntos para engrandecimento da rica zona da Republica confiada ao seu labor.

Aceita-a, como aceitaria qualquer outro meio justo, de dar solução á questão, tal é a confiança que tem no seu direito.

O Paraná cumpriu o seu dever."

(Agencia Americana.)

AVULSOS

CORITIBA, 9.

O Paraná Moderno, orgão dedicado á diffusão das condições vitaes do Estado e da Republica, applaude calorosamente a patriotica iniciativa do *Jornal do Commercio*, para que sejam dirimidas pelo arbitramento do preclaro barão do Rio Branco as questões entre os Estados do Paraná e de Santa Catharina. — Os redactores Dr. *Jayme Reis* e *Romario Martins*.

CORITIBA, 9.

A Folha da Manhã, orgão independente, traduz a sincera manifestação da opinião publica paranaense, applaudindo fervorosamente a patriotica idéa do arbitramento para a solução da questão de limites entre o Paraná e Santa Catharina, sendo arbitro o eminente barão do Rio Branco. Acima de todo e qualquer interesse, o Paraná colloca o interesse superior da communhão brazileira — *Caio Machado*.

LAPA, 9.

O municipio da Lapa, representado pela unanimidade de sua camara municipal, applaude a patriotica idéa do *Jornal do Commercio*, para serem as questões de limites entre os Estados Unidos, decididas por arbitragem, certo que esse é o unico meio viavel de evitar sizania no seio da familia da mesma patria e o mais adequado á vontade das populações e quem essas questões mais de perto interessam. Saudações affectuosas — O prefeito municipal, *Francisco Cunha*.

ARTES E ARTISTAS

Salão do Jornal do Commercio.

O grande edificio do velho orgão da imprensa fluminense tem, como já foi dito nesta secção, a mais bella das salas de concerto desta capital. O Dr. Carlos Rodrigues dedicou-se pessoalmente á sua ornamentação artistica e teve a felicidade de observar na noite da sua inauguração, que as condições acusticas eram excellentes para a voz humana, para o violino e para o piano; mas quiz, depois disso, completar a sua dedicação estabelecendo ali um orgão adequado ao ambiente, e escolheu para isso um dos modelos da companhia Aelion Pipe & C.

Orgãos, de dois corpos, podendo ser usado como instrumento de dois teclados e pedaes ou mecanicamente, por meio de diagrammas. Esse instrumento custou, ao que nos consta, £ 2.000, e não é o unico dessa companhia que existe no Rio de Janeiro, havendo um outro, de um só corpo, pertencente ao Dr. Joaquim Murtinho, na sua complicada sala de musica mecanica em Santa Thereza.

No salão do *Jornal do Commercio* reuniu-se hontem uma esplendida sociedade, que assistiu á festa inaugural do grande orgão, estréado pelo Sr. Alberto Nepomuceno, com o *Preludio e fuga em dó menor*, de Bach, seguindo-se o programma distribuido, que constava das seguintes peças:

Weler, aria do *Oberon*, pela senhorita Verney Campello; Tschaikowiski, allegro do *Concerto* de violino, senhorita Paulino d'Ambrosio; Verdi, aria do *Rigoletto*, Sra. Nicia Silva; Bach, *Toccata e fuga em ré menor*, para orgão, professor Arnaud Gouveia; A. Nepomuceno (a) *Soneto*, (b) *Turqueza*, (c) *Ao amanhecer*, canto, senhorita V. Campello; Liszt, *Soneto* e *Rhapsodia*, Arthur Napoleão.

Fóra do programma, cantou o professor Le Larigue de Faro, e porfim, como grande surpresa, o celebre violinista Vecsey fez-se ouvir em tres peças.

Terminado o concerto, o auditorio foi obsequiado com um fino serviço de *buffet*.

THEATRO RECREIO—*Amor de perdição*, pela companhia dramatica portugueza, dirigida pelo actor Alves da Silva.

O drama popular, ou antes, o dramalhão, agoniza, tende a desapparecer... Vencido pelas grandes peças modernas, pela revista, pelo café-concerto, pelas attracções, pelo *vaudeville*, apesar de ainda ter muitos admiradores, como exuberantemente prova a enchente que hontem apanhou o Recreio, já não ha escriptores que o tentem e poucos artistas se arriscam a represental-o.

Aliás, essas peças não são mais do que romances-folhetins mal adaptados á scena, com entradas e saidas fóra de proposito, dialogos e monologos, que só se justificam pela necessidade de collocar todo o romance em scena, como acontece com o *Amor de perdição*, por exemplo.

De resto, esses dramas são lamentavelmente pobres e mesquinhos.

Uma rapariga do povo, que é seduzida por um fidalgo, ou por um homem rico, o filho abandonado que mais tarde vinga a progenitora, uma troca de crianças no berço, que lança a anarchia numa familia, ou então uma paixão inexplicavelmente violenta e injustificadamente contrariada, ou ainda um odio secular entre duas familias de que os filhos se chegam a amar—o que tendo dado a Shakespeare *Romeu e Julieta*, tem dado tambem muita borracheira...

Imaginação pobre e vulgar, influencia nulla, eis o dramalhão.

Pobre de imaginação, o drama popular só se utiliza de entrechos violentos, cheios de crimes rodeados de detalhes inverosimeis, de um imprevisto classico, que faz com que o culpado escape no momento em que a fuga parecia impossivel, ou vice-versa, graças, já se vê, ao dedo da Providencia, sempre alongado sobre todas as coisas.

Vulgar, o drama popular espalha os termos mais triviaes, as expressões de *argot*, explora tudo quanto é réles e dá a todos os seus heróes, aristocratas, salteadores, ou camponezes, a mesma linguagem estapafurdia e emphatica.

De influencia nulla, para não dizer perigosa, o drama popular, longe de levantar e enobrecer as massas, tem a preoccupação de lisonjear os seus instinctos mais grosseiros e materiaes.

Será possivel sair disso, crear um futuro drama feito para o povo, simples na sua essencia, sem sciencia e sem philosophia complicada, mas muito são e interessante? De certo. O theatro foi, é e será sempre uma grande distracção para o povo. E', pois, preciso que o theatro procure elevar a alma popular.

E' preciso iniciar o publico em certos lados mais profundos e por vezes dolorosos da vida, leval-o lentamente para regiões mais altas, para a verdade.

Fazer do drama popular uma rigorosa satyra social não seria razoavel, porque instigaria o povo a demolir o que elle jámais conseguiria reedificar. Indicar-lhe, porém, os aperfeiçoamentos possiveis, mostrar a evolução da alma humana mais ou menos atrazada aqui e ali pelos defeitos e taras de cada um, poetizar um tanto a vida sem lhe deformar o lado material, eis o fim a que se devem propôr os dramaturgos populares. E' preciso abolir de vez os adulterios complicados, as vinganças estupidas, os crimes barbaros, a grossa pilheria. Como o romance, o drama popular impressiona as multidões.

E' preciso determinar esta impressão, tornal-a principalmente proveitosa. O dramalhão precisa deixar de sel-o, tornar-se menos pueril e menos idiota.

Se não houver escriptores capazes de tentar isso, o drama popular está destinado ao desapparecimento total.

Desapparecerá caso não renove, como tudo o que tem uma existencia, a propria formula.

E enquanto se espera o futuro — o tempo é o pai dos prodigios, diz uma das legendas que D'Annunzio transcreve para abrir a *Epiphania do Fogo* — registremos que o *Amor de perdição*, representado para o Recreio repleto, foi tão bem desempenhado quanto possivel, não faltando a todos os artistas prolongados applausos.

Hoje representa-se em *matinée* o *Grande industrial* e, á noite, repete-se o *Amor de perdição*.

Theatro Municipal.

Amanhã, é o ultimo concerto do assombroso violinista Franz von Vecsey. O programma, uma maravilha, é o seguinte:

1ª parte—1º, concerto (in Remin), Wieniawski; allegro moderato, *Romance*, A la Zingara; 2º a) allegro, *Adagio religioso*, Vieuxtemps; e b) *Souvenir de Moscou*, Wieniawski.

2ª parte—3º, a) *Adagio*, *Spohr*; b) *Rondino*, Vieuxtemps; c) *La ronde de Lutins*, Bazzini; 4º, *Le Streghe*, Paganini.

Acompanhará, ao piano, o maestro Hermann Haloni.

Exposição Parreiras.

Encerrou-se hontem a exposição de quadros que Antonio Parreiras installou em um dos salões da Associação dos Empregados no Commercio e com a qual satisfez a legitima curiosidade dos seus admiradores e dos amadores de bellas artes por conhecerem os seus ultimos trabalhos artisticos, compostos durante a sua recente estadia no velho mundo.

Tratámos aqui, com minucia, opportunamente dessa exposição, que, se não foi grande pelo numero dos quadros, o foi, entretanto, pela escolha que aquelle consciencioso artista fez dentre as suas telas, no numero das quaes se contava a formosa *Dolorida*; e sentimo-nos por isso desobrigados de uma nova referencia.

Registrando o encerramento da exposição, o fazemos agora sómente para felicitar o Antonio Parreiras, que incontestavelmente alcançou um novo successo artistico, ainda mesmo quando, como acontece quasi sempre aos nossos artistas, não corresponda áquelle um grande exito pecuniario.

Edgard Parreiras.

Das estréas do *Salon* deste anno, a de Edgard Parreiras é, sem duvida, a mais auspiciosa. O joven pintor — aliás artista de raça, sobrinho de Antonio Parreiras — estréa após quasi tres annos de continuados estudos na Europa, com uma téla que é positivamente encantadora. *Neve* foi pintada em Paris no Bois de Boulogne, á margem de um lago. Sob a neve e o rigor do inverno, á beira d'agua, uma grande arvore, de uma desolada nudez, torce os seus grandes braços esqueleticos. Depois, em ondulações monotonas, o lençol de neve se estende. Um sol sem brilho illumina palidamente a paizagem e enche-a de um semi-velado esplendor.

Mas, neste quadro tão simples — um pedaço de agua quieta, uma arvore e a neve que cae, se accumula e se estende — que justa e maravilhosa interpretação da paizagemm, que technica segura e perfeita, que delicadeza maravilhosa!

Esta *Neve* revela o artista que, além de conhecer profundamente a sua arte, sabe comprehender, *sentir* a Natureza, que elle se propõe a reproduzir.

Não ha ali uma cópia feita mecanicamente, banalmente, de um pedaço de terra sob a estação hibernal; ha a paizagem com as suas mais fugitivas *nuances*, com toda a branca melancolia que a anima, com toda a sua belleza, com toda a sua impressionante verdade.

Não podia apparecer melhor quem assim apparece, alliando á posse de processos seguros e perfeitos uma magnifica visão de estheta.

Trio Litvinne, Hollman e Wurmser.

Este trio admiravel, que tem obtido o mais retumbante successo em todas as cidades em que se tem exhibido, fará a sua estréa na proxima terça-feira no theatro Municipal.

Exposição Emilio Ayres.

Amanhã, inaugura-se a exposição de caricaturas do Sr. Emilio Ayres, no *atelier* Sylvio Bevilaqua, 4º andar do edificio da Associação dos Empregados no Commercio.

E' um artista que escusa elogios, apresentando ao publico uma magnifico collecção de quadros, em que consubstancia, com mão de mestre, as notas caracteristicas do nosso meio social, sob as suas differentes feições, moral e politica, dando a cada uma das suas creações a exactidão de uma scena real e duradoura, por que se podem apreciar, em resumo, os traços geraes, a expressão moral, a aptidão e o caracter do povo brazileiro, sob a doce impressão de um optimismo malicioso—que é a verdadeira ironia—manifestação primordial de sua attitude de artista, a resaltar das curvas do objectivo.

E' um optimo artista, que sabe ver, ao longe, as leis geraes que regem um povo e as retrata ou materializa nas tintas. Porque o artista é o que verdadeiramente sabe destacar da multidão confusa das feições por que se manifestam os sentimentos e as idéas da sociedade que aprecia, estuda, ensina, critica, honra e enriquece.

Emilio Ayres expoz, desta vez, um conjunto de quadros, em que se exhibem admiravelmente chás familiares, bailes,concertos, o mundo official, o corpo diplomatico, a bohemia artistica, a elegancia, a graça feminina, etc.

Nada escapou ahi á sua arguicia, á sua penetração, á sua critica. O traço é firme, a linha justa, a apreciação verdadeira, a producção perfeita, a suggestão irresistivel.

Será uma agradavel impressão, a de ver-se, de relance, o que temos de mais saliente, apanhado por um espirito de talento e exposto com muito gosto e muita arte.

Museu scientifico anatomico.

O publico tem correspondido aos esforços do emprezario Paschoal Segreto, installando o museu scientifico e anatomico. A concurrencia nestes ultimos dias tem sido assombrosa, quer de medicos, parteiras e estudantes, quer de cavalheiros, senhoras e crianças de todas as classes sociaes.

Póde-se calcular em 20.000 o numero dos visitantes, desde o dia da abertura até hontem, sendo medicos 8.000, parteiras 1.000, estudantes 5.000, senhoras 4.000 e crianças 2.000.

Ora, essas cifras falam mais alto do que qualquer *reclame*, pois está na consciencia de todos os que já visitaram o museu a vantagem adquirida com a visita pelo que ha ali de scientifico e proveitoso.

A secção anatomica é procurada com sofreguidão pelos profissionaes, que não se cansam em observar o que de proveitoso ali existe.

E' facto incontestavel a acceitação pelo publico da nova diversão da empreza Paschoal Segreto.

O "salon" de 1911.

Continúa aberta a exposição, que tem sido muito visitada, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde.

Desde o dia de sua inauguração, que foi a 1 do corrente, augmenta o numero de visitantes. Ainda ante-hontem demos noticia da secção hespanhola, annexa ao *Salon*, que é muito interessante.

A commissão directora da exposição mandou que se conservasse a bella ornamentação floral, feita para a festa inaugural pela zelosa inspectoria dos jardins publicos, ornamentação essa que tão admiravel effeito produziu nesse dia, quando as flores estavam frescas e os festões ainda verdes.

Depois dos julgamentos para a premiação, que provavelmente serão na proxima segunda-feira, pretende-se que duas conferencias literarias se realizem no recinto da exposição, em dias préviamente annunciados.

Theatro Apollo.

Em *matinée*, hoje, neste theatro, despede-se do nosso publico a *tournée* Phoca-Chaby-Colaço, realizando um espectaculo completo, cheio de interessantes novidades. Não é preciso chamar a attenção dos admiradores dessa congregação artistica, que ora nos visita; são bastante conhecidos. E o publico, que tem comparecido aos seus espectaculos, é o quanto basta para provar o merecido conceito de que gozam entre nós Phoca, Chaby, Colaço e a distinctissima actriz Jesuina Saraiva.

Portanto, é de prever que, na *matinée* de hoje, não ficará um logar disponivel.

A' noite, a companhia Lucilia Peres leva á scena, pela primeira vez, a interessante peça dramatica, em um acto, *Pierrots e colombinas*, de Calixto Cordeiro, seguindo-se, tambem em primeira, a chistosa comedia *Um cliente de provincia*, a qual fará as honras das sessões.

Tem ahi o publico com que affluir ao popular theatro Apollo, levando aos valorosos artistas os applausos de que são merecedores, para apresentarem sempre novidades no genero *grand guignol*.

O homem das tres mulheres.

As ultimas representações desta hilariante burleta estão annunciadas para hoje. Além da *matinée*, uma unica sessão, ás 2 1|2 da tarde, haverá, á noite, quatro sessões, sendo a primeira ás 7 horas. Em todas ellas, *O homem das tres mulheres*, certo, despertará o mesmo interesse que vem despertando de ha quasi um mez que se conserva no cartaz.

A empreza tem, porém, outras peças promptas, e precisa exhibil-as.

Aproveitem, hoje, pois, os que ainda não o viram ou os que desejem revel-o.

As enchentes devem ser colossaes.

Theatro Recreio.

A companhia Alves da Silva, que se tem esforçado por variar as suas funcções, dando em cada espectaculo uma peça nova, representa hoje, pela ultima vez, nesta temporada, o *Amor de perdição*, uma das bellas producções theatraes de Camillo Castello Branco.

Na *matinée*, dará a ultima do *Grande industrial*.

E' certo, pois, que o Recreio será pequeno para conter, hoje, todos os seus frequentadores, e que a companhia Alves da Silva alcançará um novo triumpho.

Theatro Lyrico.

Hoje, em *matinée*, a ultima representação da celebre opereta *Os saltimbancos*.

Palace-Theatre.

Mais uma sessão, a 25ª noite do grande campeonato de lucta greco-romana e a ultima do *Conde de Luxemburgo*.

Cinema-theatro Rio Branco.

Sempre na ponta o Rio Branco! A peça de estréa ainda promette muito, apesar do Serra já se preparar para novos successos com o *Reino das mulheres*, que apparecerá quando lhe couber a vez, com esmero irreprehensivel, tanto nos scenarios, como no guarda-roupa. No desempenho, poupamo-nos de falar, porque, com os artistas que aquella casa tem, os successos e bom desempenho são mais que seguros.

Companhia Galhardo.

Tudo se prepara para que a noite de quarta-feira, 13, no Apollo, seja de verdadeira festa para este preferido theatro. Após uma brilhantissima *tournée*, reapparece a popular companhia Galhardo, fazendo a *réprise* de um dos seus mais legitimos successos—*O conde de Luxemburgo*, cuja montagem ainda não encontrou competidores.

A seguir a outros remontes de igual exito, a excellente *troupe* dar-nos-ha ainda, antes de partir para Lisbôa, uma sensacional novidade de Franz Lehar—*O amor de Zingaros*.

Circo Spinelli.

Domingo, dia de grande funcção, offerecida pela companhia equestre nacional, com variadissimo e bello espectaculo.

Foi lavrada a escriptura de venda á União, pelo Estado de Minas Geraes, de predio e terrenos situados na cidade de Belo Horizonte, sendo o governo do Estado representado por seu presidente coronel Julio Bueno Brandão, tendo aqui por seu procurador o Dr. Carlos Domicio de Assis Toledo.

Essa propriedade está na freguezia de S. José, e confina com as ruas Bahia e Estrada de Ferro, avenida do Contorno e a Estrada de Ferro de Oeste.

O Thesouro Nacional resgatou mais 5:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897.

LEGAÇÃO DE PORTUGAL

O Dr. Antonio Luiz Gomes, illustre ministro de Portugal, recebeu hontem o seguinte telegramma official:

Lisbôa, 9.

Ministro Portugal — Rio — Socego absoluto. Começam férias parlamentares—*Ministro*.

Requereram licenças:

De 90 dias, o collector das rendas federaes na capital do Estado de Goyaz, Benedicto Ribeiro de Freitas, para tratar de sua saude; de 90 dias, o pagador da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul, Felisberto Nunes de Albuquerque, tambem para tratamento de saude.

O delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Bahia communicou ao Sr. ministro da fazenda haver recebido as chaves da Ponte do Consulado, entregues á Alfandega, aguardando a concessão do credito de 12:000$, para ser lavrada a respectiva escriptura de compra e venda.

O presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro do pagamento de frs. 155.436,36 á Companhia da Estrada de Ferro de Goyaz, dos trabalhos executados na construcção do ramal de Uberaba a S. Pedro, durante o 2º trimestre do corrente anno.

Na 1ª pagadoria do Thesouro paga-se amanhã a folha de montepio civil da viação.

A 2ª pagadoria do Thesouro vai pagar a Alberto Beeve, de trabalhos executados em proveito do Posto Zootechnico Federal, em Pinheiro, no corrente anno, a importancia de 9:443$190.

O Thesouro Nacional vai pagar 5:037$100 ouro a Domingos Rangoni, por serviços prestados em proveito do café e outros generos do Brazil no estrangeiro, no corrente anno.

Alfredo Musso vai receber do Thesouro Nacional a quantia de réis 17:778$ ouro da 2ª prestação do ajuste para a execução de *films* cinematographicos, destinados á representação do Brazil nas exposições de Turim e Roma.

Os fornecimentos feitos ao externato e internato do Collegio Pedro II, em julho ultimo, importaram em 37:866$065.

Essa importancia vai ser paga pelo Thesouro aos respectivos fornecedores.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 107:142$948, perfazendo 683:859$916, desde o começo do mez.

Em igual periodo do anno passado a renda attingiu a 505:359$657.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

A convite do seu presidente, Sr. José Augusto Prestes, reuniu-se, hontem á noite, extraordinariamente, a directoria do Gremio Republicano Portuguez.

Tratava-se de apreciar uma entrevista que um dos redactores do nosso collega *Gazeta de Noticias* tivera com o Sr. Santos Tavares, illustre 2º secretario da legação de Portugal, e na qual se inserira um periodo em que poderia transparecer a discordancia do Sr. Santos Tavares com a orientação politica seguida pelo gremio.

D'ahi, e para definir situações, o Sr. José Augusto Prestes entendia dever pedir a sua demissão de presidente daquella patriotica agremiação.

Mas como o Sr. Santos Tavares tivesse accorrido á séde do gremio a affirmar que em tudo o que se passara havia apenas um mal entendido — que elle proprio se encarregaria de aclarar —, e ainda porque todos os directores do gremio se declarassem intransigentes quanto ao pedido de demissão do Sr. Prestes, que em nenhuma circumstancia acceitariam, o Sr. José Prestes deu-se por satisfeito.

Foi-lhe, então, feita uma calorosa manifestação de apreço, em que se confirmou a plena confiança que no Sr. Prestes deposita todo o Gremio Republicano Portuguez.

Dessa manifestação compartilhou o Sr. Santos Tavares, a cuja correcção e lealdade todos fizeram justiça. Lamentou-se, apenas, o equivoco occorrido, de que ninguem tem culpa, inclusive o nosso collega *Gazeta de Noticias*, a quem justiça tambem foi feita.

Discordou-se tão sómente do escarcéo que hontem á noite se pretendia fazer de um caso tão simples e tão facilmente explicavel como este, de vez liquidado e arrumado.

A conferencia que o Dr. Rodrigo Octavio devia realizar amanhã, 11 do corrente, no Instituto dos Advogados, foi transferida para o dia 18, ainda do actual mez.

Essa conferencia, como já foi annunciado, versará sobre *Letra de cambio e nota promissoria, no Codigo, na lei vigente e na futura lei uniforme*.

A proposito de dois telegrammas de Lisbôa que na sessão respectiva publicamos com a nota de *retardado*, diz-nos a Agencia Havas:

"Estes dois telegrammas de Lisbôa foram expedidos ás 9.40 —hora de Lisbôa— e entregues nesta agencia ás 3.25 da madrugada."

Nos cemiterios municipaes foram inhumados durante o mez de agosto findo, 306 cadaveres, sendo em carneiros, tres adultos; e em covas rasas, 142 de adultos e 161 de parvulos, inclusive 60 inhumações gratuitas, 17 de adultos e 43 de parvulos.

A renda deste serviço attingiu a importancia de 6:003$000.

MENOR RAPTADA

Apanhados em flagrante

Um guapo rapaz do appellido Pacheco quiz-se dar ao arduo mistér de conquistador, reparando na faceirice e graça da operaria Virginia Francisca Leal, empregada em uma fabrica de cordoagem da rua S. Luiz Durão, sentiu-se por ella apaixonado.

Declarou a ella o seu sentimento, e foi bem acolhido pela moça.

A mãi desta, porém, viu o namoro com desagrado, e, com pouco tempo, chegou a prohibir que a filha olhasse sequer para o "conquerant".

A mãi e a filha moram na rua Bella de S. João n. 48.

Foi nessa rua, fadada para os suicidios, que Pacheco fez, ha dias, uma tentativa de suicidio a punhal, chegando mesmo a arranhar com uma faca a pelle do peito, perdendo por essa occasião algumas gotas de seu precioso sangue...

Era uma pura fita sensacional para Virginia ver... Virginia viu, acreditou e redobrou de paixão.

Foi, então, que Pacheco propoz á pequena fugir.

Apesar da vigilancia exercida por D. Maria da Graça (que assim se chama a progenitora de Virginia), os dois conseguiram o seu intento.

Hontem, pela manhã, D. Maria procurou e não encontrou Virginia em sua casa.

Correu, então, a dar parte do caso á policia do 10º districto.

Poz-se a campo o commissario Pires que, dentro em pouco, descobria o ninho onde se refugiaram os dois: ficava ali mesmo na rua Bella de São João!

Pacheco declarou que estava prompto a reparar o mal causado, casando com a menor, o que em breve se realizará na respectiva pretoria.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 155.434,36 francos, á Companhia Estrada de Ferro de Goyaz, dos trabalhos executados na construcção do ramal de Uberaba a S. Pedro, durante o 2º trimestre do corrente anno; de 5:037$100, ouro, a Domingos Rangoni, por serviços prestados em proveito da propaganda do café e outros productos do Brazil no estrangeiro,no corrente anno;de 9:443$190, a Alberto Beeve, de trabalhos executados em proveito do posto zootechnico federal em Pinheiro, no corrente anno; de 17:778$, ouro, a Alfredo Musso,da segunda prestação de ajuste para execução de *films* cinematographicos, destinados á representação do Brazil na exposição de Turim e Roma; e de 37:866$065, a diversos, de fornecimentos ao externato e internato do Collegio Pedro II, em julho ultimo.

Com o seguinte summario, appareceu o n. 34 a 36 da revista *A Epoca*, dos alumnos da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes:

Chronica, B; *Da soberania e do exercicio della no regimento federativo* (direito publico), Rodrigo Octavio; *O eterno sonho*, Amoroso Lima; *Da influencia da religião na criminalidade* (direito criminal), H. Jansen Müller; *Da assistencia publica* (direito administrativo), Mario Newton; *A reliquia*, Jorge Jobim; *Direito publico* (notas sobre algumas questões desse ramo do direito), F. Azevedo Sodré; *A propriedade privada inimiga e a conferencia naval de Londres* (direito internacional), M. A. de S. Sá Vianna; *Sorrisos*, G. de Souza Bandeira; *Vozes da noite*, J. Mendes da Rocha; *Dr. M. A. de S. Sá Vianna; Declaração de guerra* (direito internacional), A. Costa e H. Cartier; *O genio*, Mario Gameiro; *Sciencia das finanças* (theoria geral), O. Joppert e T. Freitas; *Trichotomia do direito* —Jus naturale, civile et gentium—(direito romano), Honorio de Souza; *Ensaios de philologia* (o pronome "se"), Ferreira Pedreira; *Regimen penitenciario* (direito penal), Saboia Lima; *A ultima arbitragem do tribunal de Haya* (direito internacional), Heitor Lyra; *Reflexões da cegonha*, Quintino do Valle; *Direito internacional privado* (da sua classificação e denominação), Rodrigo Octavio Filho; *Medicina legal* (da identificação), Francisco Constant de Figueiredo; *Ensaios de critica philosophica* (da classificação das sciencias), Garo; *Direito civil* (resumo das theses do programma), Francisco Calmon; *Direito commercial* (introducção, capitulo II); *Superioridade latina*, Adi; *Encyclopedia juridica* (do seu conceito) Mendonça Lima; *Caracteres essenciaes do Estado* (direito internacional), Armando Costa e Horacio Cartier; Echos."

EXPLOSÕES

Em um commutador de energia electrica

No commutador de energia electrica, existente na praia de Botafogo, esquina da rua Marquez de Abrantes, occorreu hontem formidavel explosão.

O caso provocou entre a visinhança natural pavor.

Passada, porém, a primeira impressão, populares que sabiam estarem lá operarios trabalhando, correram para o local, encontrando ahi, cahidos, desacordados, tres pobres homens.

Sollicitaram, pressurosos, auxilio da assistencia, e logo communicaram o succedido á policia do 7º districto.

Outras mais animosas, procuravam retirar as victimas, o que afinal conseguiam depois de muito trabalho.

Do desastre resultaram para os operarios João Ignacio dos Santos, de 22 annos, e José Luiz dos Santos, de 20, ambos residentes á rua do Riachuelo n. 242, queimaduras do 1º e 2º gráos, na face, braços e mãos daquelle, e queimaduras tambem do 1º e 2º gráos no couro cabelludo, face, pescoço, thorax, além de esmagamento no grande artelho do pé esquerdo ao segundo.

Manoel Fernandes Dias, a terceira victima, soffreu queimaduras leves.

Medicados os tres homens no posto central de assistencia, foram os dois primeiros removidos para o hospital da Misericordia, e o ultimo para a casa onde reside, á rua Dois de Dezembro n. 73.

O estado de João e José Santos, mórmente deste, inspira sérios receios.

Em uma pedreira

Manoel Botelho, cavouqueiro, trabalhando, hontem, em uma pedreira, na fortaleza de S. João, foi victima de um accidente grave.

Na occasião em que fazia explodir uma mina de dynamite, foi apanhado, soffrendo queimaduras do 1º e 2º gráos, nos braços e mãos.

Medicado no posto central de assistencia, foi Botelho, com guia da policia do 7º districto, recolhido ao hospital da Misericordia.

ACCIDENTE E 1 BELLO HORIZONTE

Um official cae do cavallo e parte o braço

No dia 7 do corrente, pouco depois de meio dia, em Bello Horizonte, o capitão Alfredo Fonseca, commandante da 9ª companhia de caçadores, ali estacionada, foi victima de um accidente, em consequencia do qual teve fracturado o braço direito, recebendo ainda varias contusões pelo corpo.

Estava aquelle official á frente da unidade de que é commandante, dando ordens no sentido de serem prestadas as continencias da ordenança á bandeira que se incorporava á força, em formatura, quando o cavallo que montava aconteceu espantar-se, caindo depois sobre o distincto official.

Promptamente soccorrido pelos officiaes, foi o commandante Fonseca levado para a sua residencia, que é em um dos edificios do quartel, onde o medico da companhia, 1º tenente Dr. Ochôa, prestou-lhe os necessarios cuidados.

Devido a esse deploravel accidente, não se realizou nesse dia o annunciado passeio da 9ª companhia isolada que, em commemoração á data da independencia, devia desfilar em frente ao palacio, em continencia ao presidente Bueno Brandão.

FACTOS DIVERSOS

Inimigos rancorosos eram os lavradores Antonio Dias de Oliveira e Amastacio de Queiroz, vizinhos, no logar denominado Guandu' do Sena, em Campo Grande.

Ante-hontem, á noite, os dois travaram-se de razões, passando logo ás vias de facto.

Queiroz, mais rancoroso que seu desaffecto, pegou de uma foice e, avançando para Oliveira, desfechou-lhe varios golpes, ferindo-o gravemente na cabeça e braço direito.

O offendido gritou por soccorro, chamando assim a attenção da policia do 25º districto, que prendeu o aggressor.

Oliveira, que é de cor parda, com 48 annos de idade, e solteiro, foi removido para o hospital da Misericordia.

— Na rua Frei Caneca deu-se hontem, pela manhã, um violento choque de vehiculos.

O bond n. 395, da linha Matadouro, guiado pelo motorneiro Honorio Gomes Machado, foi de encontro no transporte n. 22, da força policial, do que resultou sair o ultimo dos vehiculos com a lança partida e outras avarias.

Não houve, felizmente, feridos, mas a policia do 2º districto prendeu o motorneiro.

— Miguel de Mello, ao passar hontem, ás 4 horas da tarde, pelo cáes do Porto, em frente do armazem numero 18, foi atropelado pelo auto-caminhão n. 992, guiado pelo motorista José Gomes de Almeida.

O infeliz medicou-se no posto central da assistencia.

INCENDIO NUM ARMAZEM

O menor José Maria Pereira é empregado no armazem de Francisco Machado Borges, na rua de S. Christovão n. 535.

Hontem, á noite, sentindo calor, depois do serviço, veiu-lhe a luminosa idéa de tomar um banho.

O banheiro fica no fundo do referido armazem. José Maria armou-se de uma vela e dirigiu-se para lá.

Collocou a vela accesa junto a um barril de alcool e começou a despir-se. De repente uma explosão enorme: um pequeno vaso contendo alcool explodiu. As chammas alastraram-se ameaçadoramente.

O menor, vendo aquelle quadro pavoroso, correu, mesmo nu', como se achava, a gritar: "Fogo! fogo!"

Em breve chegava a policia do 10º districto que deu o alarma para o corpo de bombeiros.

Grande numero de populares começaram a dar combate ao fogo. Felizmente, logo depois da chegada do corpo de bombeiros, o fogo foi facilmente dominado. Ainda assim os prejuizos causados sobem a 10:000$. O negocio não estava segurado.

ASSEMBLEA FLUMINENSE

Sob a presidencia do Sr. Mario de Paula, reuniu-se hontem em sessão a Assembléa Fluminense.

Na hora do expediente,o Sr.Everardo Backheuser, presidente da commissão de obras e saude publica, falou sobre a visita que fez ha dias ás represas construidas pela Light and Power em ribeirão das Lages.

S. Ex. referindo-se a incidente occorrido no inicio da viagem, declarou que em breve a commissão apresentará o respectivo relatorio.

Em seguida,verificando-se não haver numero, foi encerrada a discussão dos projectos que figuravam na ordem do dia, dizendo-se adiada a votação.

INDUSTRIA SIDERURGICA

Ha dias foi presente á commissão de obras publicas da Camara um requerimento dos Srs. Mario Roxo e Betim Paes Leme, solicitando do Congresso Nacional a concessão dos mesmos favores de que gozam os Srs. Trajano de Medeiros e Carlos Wigg, para a exploração da industria siderurgica no Brazil.

O Sr. Alaor Prata foi designado para dar parecer sobre o requerimento.

Hontem, reuniu-se a commissão especialmente para ouvir a leitura do parecer do deputado mineiro.

S. Ex. estudou muito bem a questão e apresentou um longo parecer, que foi a imprimir, para o estudo da Camara.

O trabalho de S. Ex. é muito criterioso e, para afastar qualquer sombra de monopolio, apresentou o projecto que damos abaixo, autorizando o governo a conceder os mesmos favores usufruidos pela firma Wigg-Medeiro, a todo aquelle que solicitar concessão semelhante.

O parecer de S. Ex. mereceu a assignatura de todos os membros da commissão de obras publicas.

O Sr. Carneiro de Rezende fundamentou o seu voto dizendo que assignou o parecer sem restricções e accrescentou textualmente:

"Se o Congresso mantiver o monopolio de facto creado para uso exclusivo da empreza Wigg e Medeiros tornando assim impossivel qualquer concurrencia na producção do ferro, além de obrigar a empreza Braculy Falls and Metalurgical Syndicate a promover a declaração judicial da inconstitucionalidade do decreto numero 8.579, de 2 de fevereiro de 1911, sujeitará o Thesouro a indemnizações de perdas e damnos."

O projecto é o seguinte:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. E' o poder executivo autorizado a conceder a empresas que se organizarem, para os fins da lei numero 2.406, de 11 de janeiro de 1911, os favores a que se refere o art. 71, da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910.

Art. 2º. E' igualmente autorizado a promover a louvação do contracto que, em consequencia do decreto n. 8.579, de 22 de fevereiro de 1911, celebrou com Carlos G. da Costa Wigg e Trajano Sabola Viriato de Medeiros, louvação que terá como objectivo a modificação, para menos, da expressão numeraria dos favores a elles concedidos, em virtude da autorização contida no art. 71, da lei n. 2.356, citada.

§ 1º. Neste caso, a concessão autorizada no art. 1º desta lei só abrangerá os favores discriminados no novo contrato.

§ 2º. Não se realizando a louvação a que se refere esse artigo, os favores a que allude o art. 1º, serão estipulados, no decreto n. 8.579, de 22 de fevereiro de 1911.

Art. 3º. Os prazos a que se refere a clausula 1ª do decreto n. 8.579, citado, para gozo dos favores nelle enumerados, serão dados ás emprezas, de fórma que, no maximo, contado o prazo alludido, na clausula 11ª desse decreto, para montagem da usina, terminem em 1941.

Art. 4º. Não poderão ser estabelecidos outros favores não consignados em lei, sem autoridade especial.

Art. 5º. Revogam-se as disposições em contrario."

LUCTA ROMANA

7º CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO

Coup. Rio de Janeiro
24ª NOITE

Bella noite a de hontem, no "muck-ball" da rua do Passeio, onde presentemente se disputa o esplendido torneio de lucta greco-romana. Todo o espectaculo correu animadamente e com uma concurrencia "au grand complet".

Bastantes applausos conquistaram todos os artistas que compõem os excellentes numeros de café-concerto.

A's 10 1|2 em ponto vieram ao "rink" todos os campeões, dando-se em seguida inicio ao desempate entre o terrivel Clement le Boucher, francez, e Fristenzky, o leal austriaco. Mal Clement pisou no "tapis", uma formidavel trovoada de apupos echoava em toda a platéa e em seguida uma salva de palmas assignalava a entrada do austriaco. A platéa esteve alteradissima durante esse "match", mostrando-se sériamente irritada com as "charges" do campeão francez.

E assim levaram durante 45 minutos, findos os quaes, Clement, que innegavelmente é um luctador fortissimo, derrubou o seu adversario.

Seguiu-se o encontro de Barichioni, o "perdedor" e Furny, o sympathico inglez Furny, superior ao italiano, não teve difficuldade em vencel-o.

Vieram depois Carpini, italiano e Kopieff, austriaco.

Depois de 13 minutos, Koppieff, um luctador fortissimo, derrubou o italiano.

Segue-se o resultado das luctas.

44ª "poule", Clement le Boucher, francez, contra Fristerzky, austriaco.

Venceu Clement, em 45 minutos, por uma "remassement de tête a terre".

45ª "poule", Furny, inglez, contra Barichioni, italiano. Venceu Furny, em 10 minutos, por uma "remassement d'epaul".

46ª "poule", Kopieff, austriaco, contra Carpini, italiano. Venceu Kopieff, em 13 minutos, por uma "double prise d'epaul".

JOSE' FLORIANO PEIXOTO

O laureado "sportsman" José Floriano offereceu hontem, após a sua ruidosa victoria sobre o campeão austriaco Koenem, uma lauta ceia aos seus amigos e admiradores, achando-se entre os presentes alguns luctadores e chronistas "sportivos".

A festa correu na maior cordialidade e ao espoucar do champagne ergueram-se diversos brindes em houra ao joven athleta victorioso, aos quaes agradeceu visivelmente satisfeito. O nosso collega José Cordeiro, felicitou o brioso athleta em nome dos chronistas sportivos e com palavras repassadas de inolvidavel sinceridade, realçou todos os feitos e glorias do joven brazileiro e terminando por almejar-lhe glorias futuras!

Tiraram-se diversas photographias e a festa terminou entre enthusiasticos vivas ao briosissimo Zéca Floriano!.

SORTEIO DE JURADOS

O Dr. Edmundo Rego, juiz da 4ª vara criminal, dirigiu hontem, ao Dr. Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, o seguinte officio:

"Exmo. Sr. Dr. Gabriel Ozorio de Almeida, m. d. claviculario da mesa geral dos jurados.

De accordo com as instrucções que recebi do Exmo. Sr. presidente da Côrte de Appellação, determinando-me que convoque V. Ex. para funccionar no sorteio preliminar da 9ª sessão do tribunal do jury, como claviculario da mesa geral dos jurados, por acto do juiz da 1ª vara criminal, a quem compete privativamente proceder com o presidente do Conselho Municipal á revisão dos jurados, tenho a honra de solicitar o comparecimento de V. Ex. ao alludido acto, que será realizado, ás 11 horas da manhã de 11 do corrente, no edificio do 2º tribunal do jury.

Aproveito a opportunidade para apresentar a V. Ex. os protestos de minha distincta estima e consideração —O juiz da 4ª vara criminal, Edmundo de Almeida Rego."

Antonio Pereira, operario, quando hontem trabalhava na fabrica de pregos, á rua Menna Barreto n. 72, foi apanhado pela roda de uma machina, de que lhe resultou fractura da perna direita.

Medicado na assistencia, recolheu-se Pereira á casa onde mora, á rua S. João Baptista n. 46.

Foi nomeada professora-adjunta effectiva a normalista Maria do Carmo da Silva Feital.

ESTUPIDA AGGRESSÃO

Hontem, ás 8 horas da noite, apresentou-se á delegacia do 23º districto o individuo de nome Cecilio Felix de Carvalho, de 43 annos de idade, de cor preta.

Vinha arrastando uma perna e gemendo. Ao chegar queixou-se de ter sido estupidamente aggredido, na rua João Vicente n. 200, por varios soldados do exercito. Reagindo elle, um dos soldados disparou um tiro, apanhando-lhe a bala a coxa direita.

Depois de medicado numa pharmacia da localidade, recolheu-se Cecilio á sua residencia.

A policia do 23º districto fez diligencias para apurar a responsabilidade do attentado, sendo vãos até agora, todos os seus esforços, pois os soldados debandaram, logo depois de praticada a estupida aggressão.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Avenida.

Hoje, confeccionou o Idéal mais um dos seus caprichosos programmas. O juramento em cruz, de grande attractivo para os seus frequentadores.

Cinema Pathé.

O sonho de um jogador, Emilia vôa pelos ares, O inimigo, para não falar em outras novissimas fitas, taes são os numeros preciosos do programma do dia, do cinema Pathé.

Cinema Chantecler.

Repete-se hoje o "Visconde de Calembour", cujo successo tem sido extraordinario, tal o valor dessa apreciadissima peça, parodia da do "Conde de Luxemburgo".

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foram concedidos quatro mezes de licença com vencimentos, para tratamento de saude, á professora da 5ª escola de Cordeiro, em Cantagallo, D. Honorina Amalia de Souza.

— O coronel José de Miranda Nogueira, thesoureiro da administração dos correios do Estado do Rio, recolheu, hontem, ao Thesouro Nacional, a quantia de 3:393$981, producto liquido da receita arrecadada por essa repartição dos dias 1 e 2 do corrente.

— As informações solicitadas pelo Dr. Aquino e Castro, juiz de direito da 1ª vara da comarca de Nitheroy, com referencia ao curandeiro José Pinto Breves, foram-lhe hontem enviadas pelo Sr. Laurindo Alho, subdelegado do 5º districto daquella cidade.

Essa autoridade informou que o paciente não está soffrendo coacção na sua liberdade nem foi ainda intimado a depôr.

O Dr. Aquino e Castro mandou que as referidas informações fossem juntas aos autos.

— Acha-se em Nitheroy o Dr. João Maria, prefeito de Campos.

— O parque S. Bento, construido pela Prefeitura Municipal de Nitheroy, será inaugurado hoje officialmente.

A' noite realizar-se-hão nesse logradouro os festejos organizados pela Devoção de Sant'Anna de Icarahy, em louvor á sua padroeira.

Do programma constam missa solemne, na respectiva capela, procissão, ladainha, leilão de prendas e fogo de artificio.

O edificio destinado aos correios e telegraphos do Estado do Rio, vai ser construido no Vallonguinho, proximo á ponte central.

MÁO EMPREGO DE CASSE-TETE

Um desordeiro de nome Ricardo de tal pretendeu armar conflicto, na madrugada de hoje, pouco antes de 1 hora, no botequim do Fontes, á rua do Cattete.

O guarda civil n. 708 interveiu e pretendeu prender o desordeiro, que, por sua vez, pretendeu resistir á prisão.

Foi quanto bastou para que o 708 lhe abrisse a cabeça com o "casse tête."

O pobre diabo foi afinal autoado no 6º districto e mettido no xadrez.

O 708 voltou para o seu posto...

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos, foi o seguinte:

Matricularam-se 19 carroceiros, 31 cocheiros, 19 motoristas, 22 conductores de vehiculos a mão, tres carreiros, expediram-se 15 titulos de matricula para cocheiros e 16 para carroceiros. Extrairam-se cinco titulos de idoneidade para conductores de vehiculos a mão e registraram-se tres licenças para vehiculos.

NECROTERIO DA POLICIA

A's 4 1|2 horas da tarde de hontem, saiu para o cemiterio da Ordem 3ª de Nossa Senhora do Carmo, de que era irmão, o corpo de João de Sá Oliveira, de cor branca, brazileiro, com 17 annos, solteiro, empregado no commercio, e residente á rua Prudente de Moraes n. 52. Este menor foi colhido por trem de ferro na tarde de 8 do corrente, na estação da Piedade, recolhido ao hospital de Misericordia, ali fallecendo á noite.Foi hontem examinado pelo Dr. Rodrigues Caó, que attestou "esmagamento dos membros abdominaes; choque traumatico". Sobre o caixão vimos corôas de flores naturaes com as dedicatorias "Saudades de seus tios" e "Saudades de sua avó".

Como complemento á installação feita em janeiro do corrente anno, esta dependencia da policia a cargo do serviço medico-legal está começando a receber os novos apparelhos e pertences apropriados ás pesquizas de microscopia, bacteriologia e outros breve a inaugurarem-se, bem como o mobiliario indispensavel ás salas do publico, dos medicos legistas e da administração, e o material que faltava sala de autopsias. As janelas já se acham revestidas de vidros opacos e télas metalica, a pintura a esmalte, restaurada pelos proprios empregados do necroterio, além de outras medidas a serem postos em pratica, do que em breve daremos uma noticia circumstanciada, para que o publico possa julgar e bem avaliar do que é essa dependencia modelo, que nem temer póde emparelhar com as suas congeneres européas.

Adquiriram immoveis:

Major Randolpho de Carvalho, predio e terreno á rua Visconde de Silva n. 81, hoje 19, por 18:000$; Dr. Sylvio Capanema de Souza, um terreno com bemfeitoria, á rua Belmira ns. 15 e 17, por 5:000$; Albino de Magalhães, um terreno á rua Maria Amelia, por 1:400$; Custodio Fernandes de Oliveira, predio á rua do Lavradio n. 171, por 10:000$; Empreza de Construcções Civis, predio á rua Hilario de Gouveia n. 84, por 10:500$; Emilia Aquino de Andrade, predio á rua Dr. Souza Neves n. 28, por 5:000$; Antonio Minervino, predio e terreno á rua Senhor dos Passos n. 61, por 12:500$; Themistocles da Silva Verissimo, predio á rua Bibiana n. 6, por 3:500$; Antonio Alves da Trindade, predio á rua Santo

A REPUBLICA PORTUGUEZA

As pensões ao clero --- Está votada a Constituição! --- Manifestações de enthusiasmo --- Os ilhéos das Cabras.

LISBOA, 20 de agosto.

(*Conclusão*)

AS PENSÕES AO CLERO

Na sessão de quarta-feira, foi discutido e votado este projecto:

"Art. 1.º E' o governo autorizado a conceder, provisoriamente, uma pensão mensal aos ministros da religião catholica, alludidos no art. 113 da lei da separação, de 20 de abril deste anno, que não renunciaram á pensão ecclesiastica ali mencionada até ao dia 30 de junho ultimo, ou que retiraram até 9 do corrente mez a renuncia já feita, e tambem aos ministros da mesma religião de que fala o art. 116 da mesma lei, que já requereram ou requeiram até 13 deste mez de agosto, a pensão ecclesiastica nelle alludida.

§ 1.º A pensão mensal de que trata este artigo será fixada, com prévia audiencia da commissão central da execução da lei da separação, de modo que não exceda ás proporções do ordenado ou de lotação correspondente aos logares dos respectivos ministros da religião.

§ 2.º A dita pensão mensal será devida desde 1 de julho de 1911, e só durará emquanto as respectivas commissões districtaes e nacional de pensões ecclesiasticas não fixarem as pensões de cada ministro da religião.

§ 3.º Quando pelas ditas commissões districtaes e nacional forem fixadas as pensões ecclesiasticas, os respectivos ministros da religião receberão ou reporão a differença que houver para mais ou para menos entre essas pensões e as de que trata esta lei.

§ 4.º Desta autorização não beneficiarão os ministros da religião que pretendam continuar a receber os ordenados ou os proventos dos seus logares ecclesiasticos, como anteriormente á execução da lei da separação renunciando todavia, á pensão que á mesma lei lhes concede, se não retirarem a respectiva renuncia até o dia 15 do corrente mez.

Art. 2.º As pensões arbitradas nos termos desta lei e nos da separação, serão pagas mensalmente, como os ordenados dos empregados publicos, no Banco de Portugal e suas agencias, e nas thesourarias de finanças dos concelhos ou bairros.

Art. 3.º As pensões referidas no artigo anterior prescrevem a favor do Estado para os fins dos ns. 1 e 4 da lei da separação, se não forem recebidas dentro do prazo de seis mezes, contados desde o dia da fixação quanto á primeira prestação, e desde o dia do vencimento quanto ás demais; e o direito á pensão prescreve pelo lapso de um anno, contado da fixação della ou do vencimento da anterior prestação.

Paragrapho unico. Considera-se como data da fixação a da publicação nos termos do artigo 135, da lei da separação.

Art. 4.º Fica prorogado até 31 do corrente, o prazo para protestarem pelo seu direito os ministros da religião catholica, comprehendidos no artigo 117, da lei da separação".

O Sr. ministro da justiça muito mexeu e remexeu no projecto primitivo, e, justificadas as alterações e ampliações, observou-lhe o Dr. Eduardo de Abreu que lhe parecia haver na disposição referente ao pagamento das pensões pelas agencias do Banco de Portugal, infracção do disposto no certo artigo da lei de separação, que manda julgal-as por intermedio das associações cultuaes.

O Sr. ministro da justiça explica que, havendo certa difficuldade em organizar as referidas associações cultuaes, era necessario estabelecer a fórma de lhes supprir a falta para os effeitos do pagamento aos membros do clero, que ficarão tambem a receber mensalmente, como qualquer funccionario do Estado.

Termina accentuando mais uma vez que a lei de separação, feita de pleno accôrdo com o programma do partido republicano, ha de ser cumprida com espirito praticavel, para o que elle, orador, conta com o apoio e o bom senso dos proprios republicanos.

O Sr. Goulart de Medeiros estranha que o clero não tenha dirigido á constituinte as suas reclamações a proposito da lei de separação, como qualquer cidadão portuguez, pelo, por certo, a assembléa não deixaria de attender ao que fosse justo, e censura essa attitude dos bispos e restantes padres, com tanto mais desassombro, quanto é certo que elle, orador, entende que a lei de separação tem pontos que carecem de emenda.

Na referencia ás emendas agora apresentadas pelo Sr. ministro da justiça, não cabe no que ellas alteram na lei de separação.

O Sr. ministro da justiça observa que coisa alguma essencial é modificada na lei pelas referidas emendas, cujos intuitos torna a explicar.

Insiste ainda em que a lei de separação não é exterminadora da religião, e desafia quem quer que seja a combatel-a, depois de a ter lido, censurando o clero porque se conserva em uma attitude de animo perante a lei, preparando-se talvez contra a propria Republica, abstendo-se cuidadosamente de fazer qualquer representação á Constituinte [illegible].

Apenas os bispos respondem com o "Non possumus", que representa a coacção de Roma, e nada mais.

O Sr. Casimiro Rodrigues de Sá entende que não deve nem póde discutir o projecto.

Quando a lei de separação se discutir, discutil-a-ha, mas não tem duvida alguma em declarar que essa lei é má.

(Agitação).

Vozes—Não apoiado.

O Sr. Casimiro Rodrigues de Sá prosegue sustentando que não ha em Portugal quem não deseje a separação da igreja do Estado, mas sem laivos de reservada e intencional perseguição a determinada religião.

(Novo sussurro).

Vozes — Deixem falar o orador!

O Sr. Casimiro Rodrigues de Sá diz ainda que o clero é injustamente atacado [illegible]

Para que, pois, reclamar?!

O Sr. ministro dos negocios estrangeiros—Isso não é exacto!

O Sr. Casimiro Rodrigues de Sá diz ainda, quanto ao projecto em discussão, [illegible] uma lei dictatorial, ainda não referendada pelo parlamento.

Na ausencia do ministro da justiça, [illegible]

Foi tambem S. Ex. um dos poucos padres a quem elle, orador, deu a honra de mostrar, antes de publicada, a lei da separação, e não teve o Sr. Rodrigues de Sá a lealdade de dizer-lhe então qualquer coisa parecida com o que disse hoje á Camara.

Mal vae [illegible] ser o que declaradamente não é [illegible] ra nos registros da Ordem, ainda que a força publica faltasse para o esmagar, ficaria para isso a ultima palavra ao povo!

(Muitos apoiados!)

ESTA' VOTADA A CONSTITUIÇÃO —MANIFESTAÇÃO DE ENTHUSIASMO.

Ainda por effeito do accordo para o Sr. Innocencio retirar a sua celebre emenda sobre a inelegibilidade dos actuaes ministros, foi resolvido que houvesse todos os dias sessões nocturnas até ser votada a Constituição.

Effectivamente, e por proposta do Sr. Ramada Curto, na sessão de segunda, já nesse dia houve sessão nocturna e desde então até sexta-feira.

Eram 1 e 40 da madrugada, quando se votava, em discussão, o artigo 75º, o ultimo da Constituição.

Quasi toda a assembléa brada: Está votada a Constituição. Entoa em toda a sala um fremito patriotico. E logo prorompe um fragor de palmas e um atroar de vivas á Republica, á Patria e ao povo. Entram na manifestação por igual, deputados e assistentes.

Muitos dos constituintes abraçam-se effusivamente.

Mas... a campainha presidencial agitou-se. A camara é chamada outra vez ao seu verdadeiro terreno.

Inda aqui e além se ouvem gritos enthusiasticos, mas a campainha continúa teimosamente, arrancando os deputados á sua enlevada manifestação.

O presidente diz que, durante a sessão, se commetteram um abuso e um desrespeito.

Um deputado, em um momento em que a Camara saia da ordem, se agitava, ao sair da sala, cobriu-se com o seu chapéo. Propõe por isso que a elle seja censurado (apoiados), na proxima sessão, pelo seu acto pouco correcto, a não ser que a Camara vote um castigo. (Não apoiados).

O enthusiasmo, um momento refreiado, prorompe de novo. E, agora, estrugem os vivas ao exercito e á armada. Na sala, achava-se o deputado Simas Machado, que é coronel de caçadores 5, regimento este que tinha regressado, na ante-vespera, do serviço de vigilancia e propaganda na fronteira, da propaganda pelas conferencias e palestras que elle e os seus officiaes por lá realizaram, no sentido de esclarecer o povo minhoto sobre os intuitos da Republica acerca da religião, que não é atacal-a, mas sim defendel-a e sobre as outras vantagens do regimen.

Por esta circumstancia os vivas ao exercito convergiram todos sobre o Sr. Simas Machado, como personificando-o nesse momento. As galerias tomaram tambem parte nesta manifestação.

O muito illustre coronel de caçadores 5 agradece, muito commovido, a manifestação [illegible] para a defesa da patria, á qual ergueu um viva, o que fez elevar o delirio a um maximo de commoção patriotica.

*

A commissão de redacção do projecto da Constituição conta apresentar amanhã a redacção definitiva do estatuto fundamental, depois do que será proclamado. Em seguida, votará o subsidio do presidente, e na quinta-feira procederá á eleição deste.

Na sexta-feira, proceder-se-ha á eleição do Senado, de que fará parte José Barbosa, e do qual se diz será presidente o Sr. Anselmo Braamcamp.

Parece que haverá um descanso parlamentar de tres mezes.

OS ILHÉOS DAS CABRAS OU DO CANTO

São do teor seguinte as cartas enviadas pelo deputado Dr. Eduardo Abreu ao Dr. Theophilo Braga, presidente do governo, ácerca deste conhecido assumpto:

Exmo. chefe do governo provisorio.

Além do primeiro e mais antigo proponente á compra dos pequenos ilhéos das Cabras ou do Canto, nos Açores, e que foi um respeitavel cidadão norte-americano, ainda vivo, de nome J. Stephens, tive mais vantajosa proposta em data de 20 de dezembro de 1907, por parte da bem conhecida e poderosa Companhia de Londres — Marconi's Wireless Telegraph Company. [illegible]

[illegible] que é á Republica. E solicito de V. Ex. se digne mandar-me uma indicação do local, dia e hora, em que deverei comparecer com as procurações legaes, para se assignar a necessaria escriptura, e fazer entrega ao governo, de todos os titulos de propriedade dos referidos ilhéos; da vasta e importante documentação relativa ao assumpto, dos mappas, planos e modelo em gesso dos referidos ilhéos, tudo em ordem a assegurar perpetuamente á Republica Portugueza, a posse e uso daquella pequena propriedade.

Saude e fraternidade — Eduardo Abreu.

Lisboa, 8 de agosto de 1911.

Exmo. chefe do governo provisorio.

Confirmo a minha carta de 8 do corrente, nesse mesmo dia entregue a V. Ex. Como não tinha em Lisboa os meus papeis particulares ácerca dos ilhéos das Cabras, nos Açores, só agora posso enviar a V. Ex. a notificação judicial apresentada ao governo portuguez em data de 3 de junho de 1910. Como V. Ex. verá, são absolutamente destituidas de fundamento as asserções proferidas na Assembléa Nacional Constituinte pelos Srs. ministros da justiça e fomento, intercalando a referencia sobre um negocio particular, da maxima legalidade, na discussão de um ponto concreto sobre a lei da separação da igreja do Estado. Ao contrario do que suas excellencias, ali avançaram, não fiz questão de preço na venda dos ilhéos ao Estado; seria o que quizesse dar, attendendo ás precarias condições do Thesouro. O que não queria, furtei-me de o escrever aos governos, e como V. Ex. lerá, era ser accusado de prejudicar o paiz, com a venda ao estrangeiro de tão pequenos ilhéos.

Esgotadas todas as legaes reclamações perante nove governos, foram novamente reatadas as negociações com a Sociedade Marconi, para não ser total e completo o prejuizo causado pelo governo portuguez, ao proprietario daquelles ilhéos, e a seus pais.

Aqui vai a importante proposta Marconi, a que me referi:

"Marconi's Wireless Telegraph Company, Limited — Telegraphic address: "Expanse", London — Telephone n. 14.340 central (Three lines) — Codes used: Marconi, A. B. C. 4th Edition — Western Unio — Watergate House, York Buildings — Adelphi — London, W. C. 20 the decembre, 1907 — Dear Sir — In the event of our being satisfied with the title of your client to the Island of Canto, and the powers of the Lesse or purchaser of the Island in respect of wireless telegraphy, we shall be prepared to enter into a ninety-nine, years leasse at a rental of £ 2.000 a year, with the option of purchasing the Island ortright for:

(1) £ 50.000; or.

(2) 33.000 fully paid shares of te Marconi Wireless Telegraph Company, Limited, as the Company may desire. — Iam, Yyours faithfully, Marconi's Wireless Telegraphe Company, Limited — H. Cuttebert Hall — Managing director, H C H (M)."

Saude e fraternidade — Eduardo de Abreu.

"Lisboa, 10 de agosto de 1911 — Exmo. chefe do governo provisorio — Recebi a carta em que V. Ex. se dignou informar-me que o conselho de ministros, em sessão extraordinaria de 9 do corrente, se julgara inhibido de dignamente tomar conhecimento da doação dos ilhéos das Cabras, por conter o meu officio referencias directas a dois membros do governo, [illegible] da resolução do conselho.

[illegible] — Eduardo de Abreu".

A' vista destes documentos, o "Mundo" deu por insubsistente a subscripção aberta para comprar os já agora historicos ilhéos das Cabras, que se erguem nos Açores, da oceanica planura.

*

Devem partir amanhã, no "Amazon" os Srs. Santos Tavares, 2º secretario da legação de Portugal no Rio de Janeiro, e Ribeiro de Mello nosso consul em Pernambuco.

Um grupo de amigos do Sr. Santos Tavares offereceram-lhe hontem uma ceia de despedida. [illegible] Sr. ministro dos estrangeiros, pela muita estima que vota ao novo diplomata e distincto homem de letras e jornalista.

O Sr. Alexandre Braga que tencionava seguir com aquelles senhores para o Brazil e Argentina, para effectuar uma serie de conferencias politicas, adiou a sua viagem para mais tarde, parece que para 4 de setembro.

F. C.

PORTO, 20 de agosto.

OS CONSPIRADORES NA GALLIZA — ASPECTOS DA TROPA FANDANGA DE COUCEIRO — O QUE A PROPOSITO ESCREVE UM DEPUTADO A' CONSTITUINTE

"A Republica", de Lisboa, insere a seguinte e interessantissima carta do Sr. Antonio Granjo, deputado por Chaves, acerca das tropas de Couceiro, e que nós aqui reproduzimos, não só porque se liga com assumptos do norte do paiz, como tambem para que os nossos patricios thalassas possam ver o que produz o seu dinheiro.

Eis a carta do Sr. Granjo:

"Orense, 12 — Escrevo de Orense, do Grande Hotel Roma, o quartel general dos conspiradores. Venho de Verin, Villa del Rey, Alavides, Ginzo, Cortegada e Reiriz, onde os alliciados se concentram.

Tenho procurado aperceber-me do espirito das populações da raia gallega a respeito da Republica. Tratei de averiguar da attitude das autoridades hespanholas para com os conspiradores. E não me ficou a mais pequena duvida de que as forças monarchicas têm sido criminosamente exageradas e de que as autoridades hespanholas, se ostentaram a principio uma certa negligencia, agora cumprem, em geral, as ordens recebidas do governo.

Um pouco mais de serenidade, senhores, que amais a Republica como se ama uma linda mulher varia e appetecida...

Evidentemente, o governo hespanhol, em quarenta e oito horas, podia fazer dispersar, pulverizar esses bandos de emigrados, empreguemos a palavra, sem que delles quedasse mais do que uma recordação picara, a recordação de um quadro de opera buffa, delineada pelo dedo grosseiro de um mão fazedor de pessimos romances de capa e espada. Mas não nos parece razão sufficiente para que resulte demonstrado que o governo hespanhol se metteu de gorra com os conspiradores e os ajuda, activa ou passivamente, nos seus loucos attentados contra a Republica e contra a Patria.

Um pouco mais de serenidade, senhores que amais a Republica como uma situação commoda e promettedora, e temeis perdel-a a cada hora, como a cada hora o avarento teme perder o seu thesouro...

Alguns dos alliciados conheço-os pessoalmente. São labregos das freguezias da raia do meu concelho, de Outeiro Secco, de Villela Secca, de Villarelho da Raia, do Couto, de Mairos, de Travancas, de S. Vicente da Raia.

Em Reiriz jogavam o chino com "perras gordas", á espera da ordem do alcaide para abandonarem o logarejo. E, amanhã, talvez hoje, alta madrugada, commandados pelo capitão Canavarro (ex-2º sargento de infanteria 19) ou pelo coronel Virgilio da Silva (ex-tenente de caçadores 3), os hombros molhados desta genda das linias, no coração a saudade amarga do lar e diante dos olhos um destino incerto, entre uma bala e o exilio, os alliciados ahi irão, de novo, pelas longas estradas, pelos caminhos pedregosos, á busca de um pouso, de uma hora de somno tranquillo, ouvindo dos chefes palavras de odio contra a Republica e nas suas gargantas rouquejando, acaso, uma blasphemia contra o alliciador assassino, que os foi furtar á paz dos seus trabalhos e das suas consciencias, para se verem agora atirados, como bestas ronhosas, de terra em terra, para se verem agora accusados por toda a parte, como lobos famintos.

Os alliciados...

Um pouco mais de serenidade, senhores, que andais explorando com o proprio medo...

As populações dessas aldeolas gallegas, por onde os conspiradores jogam o chino, beberricam a sua canada e recebem a instrucção de tiro com páos de vassouras, são-lhes abertamente favoraveis. Sim, os conspiradores manobram em terreno amigo. Mas não é de fórma alguma que essas aldeolas se ergam com elles contra a Republica. Essas aldeolas sorriem para os "duros", que custa o sustento daquellas bocas, e não ha mais nada. Dizia-me uma mulher em Reiriz:

—"Dejen-los estar ustedes mas un mes. Por lo poco, mas un mes. Dejan un duro cada uno..."

E fixava o olho para a vizinha.

Essa mulher é um tratado sobre conspirações. O seu piscar de olho é o melhor commentario que ainda teve a situação.

Um pouco mais de serenidade, senhores que cultivais o desporte da vigilancia.

Certamente, certamente, estas dez ou doze centenas de homens entrariam em Portugal como uma vaga de odio e de fogo, rugindo contra a Republica e queimando vivos (por dios! por dios!) todos os republicanos... se não fossem sómente dez ou doze centenas, com uma rudimentarissima organização, sem facilidades de se armarem, municiarem e equiparem, com capitães que são sargentos, coroneis que são tenentes, generaes que são juizes de direito e chefes de estado maior que... foram jornalistas.

Assentemos nisto, que é axiomatico: esta gente só procurará entrar em Portugal, se nós soubermos conduzir tão mal os acontecimentos que surjam graves, geraes perturbações de ordem publica, se os por ora insignificantes actos de indisciplina no exercito redundarem em pronunciamentos, se a nossa administração se demonstrar esteril e inepta, e gritando a cada hora que é indispensavel a união do partido tivermos dessa união igual conceito ao daquelles que promoveram a manifestação contra a Assembléa Nacional Constituinte.

Assentemos nisto: a canalha que ruge de fóra, que aguça os dentes na fronteira gallega, espera que lhe dê o signal essa outra canalha que ruge dentro do paiz e que ruge dentro do partido.

Senhores, um pouco de serenidade [illegible] — Antonio Granjo."

OS ACONTECIMENTOS DE GUIMARÃES—POR CAUSA DA "PORTUGUEZA" — MANIFESTAÇÃO SUBVERSIVA—PRISÕES.

Faz precisamente hoje, oito dias —domingo—que em Guimarães se deram uns tumultos ácerca dos quaes está syndicando o Dr. Sá Fernandes, illustre juiz de investigação criminal aqui no Porto, magistrado severo e integro, que para ali foi munido de plenos poderes.

Eis como o correspondente do "Diario de Noticias", de Lisboa, narra o facto:

"Tocava, como de costume, no passeio publico, a banda de infanteria 20, e após a execução da "Portugueza" levanta-se um enorme borborinho. [illegible] a tocar rebate. A multidão dirige-se ao Campo da Feira, onde pretende continuar com as manifestações, mas logo apparece uma força de infanteria 20, que põe termo a tudo isto. Não são graves estes factos? Mas ha mais: quando a força, que era commandada por um capitão, se dirigia ao Campo da Feira, um individuo, de uma das janelas da sua casa, levantou um viva á Paiva Couceiro, sendo pela mesma força preso. Deste facto só hoje tive conhecimento. No Campo da Feira os manifestantes pretenderam destruir um cinematographo que ali funcciona, havendo pedradas e tumultos de gravidade. Foi nesta occasião que a força chegou, tratando de dispersar os manifestantes. Estão presos sete individuos e parece que vai ser feito um rigoroso inquerito aos acontecimentos de hontem, que puzeram em sobresalto toda a população. Não tem justificação possivel o procedimento dos individuos que se encarregaram de tocar os sinos a rebate, alarmando a cidade. O presidente da Camara, Sr. José Pinto Teixeira de Abreu, que está exercendo o logar de administrador do concelho, tentou serenar os animos que estavam exaltados. De nada valeu a sua prudencia, sendo necessaria a intervenção da força armada, depois de esgotados todos os meios de brandura. Os tumultos são o assumpto de todas as conversações, condemnando-se asperamente o procedimento de quem os originou e que a policia procura descobrir."

Estamos daqui a ver um estimavel leitor "thalassissimo", luzindo-lhe o olho com a esperança da restauração da monarchia... em Guimarães.

Pois fique-se com a esperança. Na quinta-feira tocou-se de novo a "Portugueza", no Passeio Publico, e toda a gente se levantou, descobrindo-se com respeito...

Até á hora em que escrevemos foram interrogados muitos individuos, 14 dos quaes ficaram presos. Entre elles conta-se o commerciante José Joaquim Vieira de Castro, com mercearia na rua de S. Damaso.

Por ordem do Sr. ministro do interior tomou conta da administração do concelho o alferes de cavallaria Theoderico Ferreira dos Santos.

A posse foi conferida á hora e meia da tarde pelo antigo administrador Sr. Guilhermino Augusto Rodrigues.

O alferes Theoderico disse que quem governava a nação era a Republica, e portanto, que eram os republicanos que haviam de governar em todo paiz. Que a sua administração ia ser republicana e de justiça para castigar quem ousasse perturbar a paz e o socego da nação.

Para isso contava com o auxilio de todos os bons republicanos presentes.

A direcção da associação de classe dos operarios corticeiros e surradores de Guimarães reuniu-se extraordinariamente no dia 16 e votou a seguinte moção:

"A Associação de Classe dos Corticeiros e Surradores de Guimarães, tomando conhecimento dos factos anormaes de ordem publica, que no ultimo domingo se passaram nesta cidade, lamenta que nelles houvessem tomado parte alguns operarios da sua classe e, certo de que dentro do actual regimen, que melhor cabem as aspirações de progresso e de emancipação das classes operarias, affirma por isso mais uma vez a sua sympathia ás instituições republicanas proclamadas como foram, pela vontade da nação.

Guimarães, 16 de agosto de 1911— A direcção."

OS CONSPIRADORES — UNS QUE VÃO PARA A CADEIA E OUTROS QUE VEM PARA A RUA.

Prosigamos em o nosso registro semanal do movimento... conspiratorio:

Dizem de Vianna que foram presos por uma força de marinheiros commandados pelo 2º tenente Meirelles, na freguezia de Villa de Pinho, uns individuos que no dia 11 se tinham envolvido em desordem, desrespeitando a bandeira nacional e soltando gritos subversivos.

A força armada chegou áquella freguezia ás 4 horas da manhã, acompanhada pelo administrador do concelho.

Os presos são: Antonio Gonçalves, Antonio da Silva, Manoel Fernandes Ferreira de Castro, João Ribeiro da Cruz, Manoel Joaquim Magalhães, Antonio da Silva Quintas, Domingos Gonçalves da Costa e José Gonçalves da Costa. Além destes presos ha ainda outros que se evadiram.

Na estrada, a força encontrou o almocreve José Marques, que vinha em um carro e que não só não quiz parar como ainda deu uma violenta chicotada em um soldado, fustigando depois os muares, que abalaram.

Como o carro vinha carregado e coberto com um encerado, uma das praças fez fogo, attingindo um dos animaes. Mas apesar disso não pararam, podendo assim o almocreve pôr-se a salvo.

— No dia 17 foi cercada a quinta de Monsul, em Lamego, e de que é proprietario o engenheiro Affonso Cabral, irmão do padre jesuita Cabral.

Tambem foi cercada a casa de Manoel Paschoal, procurador do referido engenheiro. Foram presos Paschoal e um seu sobrinho chamado Ernesto Mendes Amaral, nos quaes foram apprehendidos documentos importantes, vindos de Hespanha. Foi o administrador do concelho que procedeu a essa diligencia.

— Foram pronunciados, sem admissão de fiança, e recolhidos á cadeia os seguintes individuos:

Vicente Fructuoso da Fonseca, coproprietario da typographia Catholica, da rua da Picaria; o padre Julio Albin Ferreira, escrivão da camara ecclesiastica, e José Abrantes Paes, reporter da "Palavra", que estavam no Aljube, como principaes responsaveis da impressão e distribuição clandestina dos manifestos do Homem Christo.

No mesmo processo foram igualmente pronunciados, sem fiança, o autor do manifesto e o Dr. José Rodrigues de Carvalho, que anda foragido.

Tambem foi pronunciado sem fiança e recolhido á cadeia o droguista da rua de Cedofeita, Antonio Lopes Ferreira, ha dias preso como conspirador.

E. J.

CARTAS DE ITALIA

ROMA, 7 de agosto.

O incidente italo-argentino

Continuo a receber, para transmittir noticias, commentarios e opiniões dos jornaes sobre o incidente entre a Italia e a Argentina, ao qual os telegrammas para ahi levam, decerto, quotidianamente, noticias synteticas.

A situação não mudou. Uma só entrevista teve logar até agora, entre o sub-secretario do Estado do exterior, principe de Scalea e o ministro argentino Dr. Portela. Não cabe á Italia dar qualquer passo. Nessa entrevista o ponto de vista italiano foi longa e claramente estabelecido, e cumpre agora á Argentina responder ás nossas observações.

O que diz a "Prensa"

Tudo faz crêr que em Buenos Aires se sente a conveniencia de dar uma resposta immediata e de mostrar um certo espirito conciliador, se bem que o nosso governo se creia na obrigação de guardar silencio, não me parece errado affirmar que a Italia nada mais tem a fazer do que manter as disposições que tomou. Tal é a attitude do gabinete italiano, tanto que o principe de Scalea ausentou-se de Roma, não se fazendo mister qualquer resolução nova. Todavia, espera-se que a Argentina faça outras communicações.

Entretanto, os jornaes publicam o seguinte telegramma de Buenos Aires, ao "Secolo XIX":

"O jornal "La Prensa", de Buenos Ayres, recommendou aos seus leitores argentinos e italianos calma, reflexão e cordialidade, e protestou contra a tentativa de demolir, em uma hora, a grande obra de fraternidade, obra de vinte gerações. "La Prensa" propõe que se reserve immediatamente o doloroso conflicto por meio de uma convenção especial, que estabeleça um accordo sanitario entre a Italia e a Argentina. Ainda antes das negociações para tal accordo, dever-se-ia restabelecer o "statu quo" anterior ao decreto prohibitivo da emigração".

Tratei de averiguar em fonte autorizada o que se pensa da proposta feita pelo jornal argentino "La Prensa", sobre uma nova convenção sanitaria entre a Italia e a Argentina, salvo, já se vê, a volta ao "statu quo" anterior ao actual incidente.

De tal iniciativa, o jornal falou cortezmente ao nosso governo, mas, este, respondendo ao pé da letra, não julgou a proposta pratica ou satisfactoria. As medidas sanitarias que a Argentina quiz applicar ao que procede da Italia—argumenta o governo— são injustas, e por isso não podem ser toleradas por nós. Devem, pois, ser abolidas. Quanto ás precauções que a Argentina acha que precisa adoptar, a Italia não vê difficuldades para permitti-as, desde que forem da especie das empregadas na America do Norte.

Entre o Uruguay e o Brazil

O decreto que prohibe a emigração para o Uruguay foi posto hontem em vigor. O Brazil não fez ainda conhecer as suas intenções, mas, consta de modo positivo que nos portos brazileiros, os vapores procedentes da Italia serão sujeitos a uma simples visita sanitaria. Comprazo-me de registrar o bom senso que assim revela o Brazil em que a repartição de saúde comprehende que, se no cabo de uma viagem de quinze dias, pelo menos, atravez do oceano, não se manifestaram a bordo casos suspeitos, o estado sanitario deve ser optimo.

A proposito das nossas actuaes relações com o Brazil e dos possiveis accôrdos com esse paiz, o "Avanti!" escreve e eu transmitto sem commentarios:

"Os que pressurosamente aventaram a opportunidade de um accordo com o Brazil, tiveram o bom senso de não obedecer apenas á propria inspiração. No ministerio do exterior ha disposições para entabolar negociações commerciaes com o Brazil, em determinadas circumstancias. Naturalmente não se pensa no ministerio que os "homens" possam ser trocados por "productos exportaveis". O restabelecimento da emigração italiana para o Brazil, que poderá utilmente ser feito no interesse da nossa exportação, só terá logar quando o Brazil possa offerecer seguras garantias para a vida, a saúde, o salario, o respeito da dignidade e a instrucção de trabalhadores italianos.

Digam que o Brazil para isso se prepara, modificando as vias de communicação no sentido de diminuir as enormes distancias entre um e outro Estado, permittindo uma fiscalização real. Tanto melhor. Não temos qualquer preconceito contra o Brazil; queremos, porém, que o governo italiano exerça amplamente o seu dever extremo de defesa e de assistencia da parte mais necessitada e mais digna de attenção do proletariado e não abdique, sob esse ponto de vista, de nenhum dos poderes que tem nas mãos".

A historia de uma delegação

Por seu lado a "Tribuna" resume nestes termos a situação:

Dizer que as negociações continuam, é exacto, no sentido de que entre a diplomacia italiana e a argentina continúam directamente as conversações com o fim de encontrar uma fórmula que permitta á Argentina sair com decoro do circulo de ferro em que se quiz metter. Isso já não seria exacto se se quizesse attribuir ás referidas negociações o caracter de uma tentativa tendente a diminuir o principio de dignidade sustentado pelo governo italiano, não chegará mais a admittir que o governo argentino tenha o direito de fiscalização sanitaria sobre os navios que arvoram a bandeira italiana que afinal equivalem pedaços do territorio nacional. As expressões do ministro, marquez de San Giuliano e dos seus collaboradores, devem já ter feito sentir aos estadistas argentinos que essa barreira é insuperavel, tanto pelas razões de equidade como pelas razões de direito. Tudo estará acabado, quando aquelles estadistas provarem que se convenceram disso."

A linguagem do jornal amigo do governo é, como se vê, muito explicita.

A proposito da Argentina, cabe aqui referir ainda uma anecdota curiosa.

Tendo, recentemente, o seu governo notado a impressão desagradavel que na Italia produziu o facto de não haver sido enviada uma commissão para a commemoração de 1911, communicou que enviaria uma delegação para o 20 de setembro. Mas, ao representante argentino se fez notar, que em 1911, o rei só recebe representação de tal natureza na capital italiana, onde, elle, decerto, não estará naquella epoca.

O que diz o commissario geral da emigração

A "Tribuna" publica uma entrevista com o commendador Di Fratta, commissario geral de emigração, a proposito do incidente entre a Italia, Argentina e o Uruguay.

Esse alto funccionario, depois de haver esboçado a questão, inquerido especialmente sobre as razões que levaram a Republica Argentina a dar um passo tão grave, declarou:

—Eu creio que se illudiram um pouco por lá. As declarações do ministro Bosch provam mesmo exuberantemente que os argentinos acreditam estar no direito de impor o embarque de seus medicos nos nossos navios. Mas, francamente, é logico que um medico estrangeiro possa dictar leis a bordo de um vapor que transporta gente nossa, sob a nossa bandeira, sobre mares em que nem mesmo é possivel invocar os direitos da territorialidade maritima? Admitte-se que a salvação publica possa, em certos casos, exigir a intervenção do proprio inverosimil; mas dessa vez houve exagero. No anno passado chegámos a tolerar—coisa que não transpirou — que nos nossos navios embarcassem como commissarios argentinos, não medicos, mas estudantes de medicina.

Mas, estavamos no caminho errado. Hoje, não. E' uma questão de dignidade e sobretudo de justiça. Temos, até agora, enviado milhares e milhares de emigrantes á Argentina e não se manifestou mais, durante a travessia, o menor inconveniente, mesmo porque actualmente os vapores de emigrantes tem tão esplendidas condições de hygiene e prophylaxia, que um caso de colera seria immediatamente isolado e da maneira mais escrupulosa. Não tem fundamento dizer que ha o perigo de uma infecção transportada do porto de partida, porque 20 dias, quando não se manifestam casos durante a viagem, são mais do que os necessarios para eliminar qualquer receio.

"E' preciso convir que a Argentina não examinou a fundo a questão e agiu pensando evidentemente que exercia um simples direito. Isso é tão verdadeiro, porquanto nenhuma communicação official a nós chegou, da Argentina, sobre as suas deliberações. A primeira pessoa a conhecer a noticia fui eu, por meio de um telegramma do inspector de emigração, de Genova, que soube evidentemente da imposição do medico argentino a uma das varias companhias de navegação, que exercem o trafico emigratorio. Fui eu quem fez a communicação á repartição respectiva. E o mesmo, note-se, succedeu o anno passado. Isso prova que, no fundo, a Argentina está affectada de um certo "cantonismo" que a faz considerar como seu direito o que é uma coisa precisamente differente.

Qual a especie de hygiene

"E ainda ha quem diga que a Argentina não tem motivos sufficientes para arvorar-se em paladina da hygiene e da prophylaxia! Tenho aqui uma publicação official dos annaes da direcção de saude da Argentina. E' de notar o fasciculo de fevereiro de 1911, isto é, de apenas seis mezes passados. Pois bem; neste fasciculo, ha um artigo do proprio José Penna, director da Saude, no qual se lamenta que a Argentina esteja sob o ponto de vista de prevenção sanitaria. E' uma coisa triste, que faz horror. O unico lazareto de Buenos Ayres é o de Martin Garcia. Ora, eis o que diz o artigo do Sr. Penna:

"Insufficiente, desprovido de tudo, falto de meios mecanicos, mal disposto, insalubre, sem as mais elementares installações de material prophylactico somos inferiores ao estrangeiro, no que concerne á bacteriologia, porque não temos hospital e laboratorios annexos. Não ha microscopios e apparelhos para analyses. E isso peiora, se nos voltarmos para os outros portos que se encontram em condições perfeitamente desastrosas."

E é um paiz assim que toma ares de juiz em materia de hygiene, quando nem mesmo possue uma estatistica demographica, porque nunca mais fez um recenseamento e a sua mortalidade se eleva a 35 por 1.000?

Considerando, porém, as negociações entaboladas para a solução do incidente, o commendador Difratte acredita que tudo se arranjará, apesar de certas difficuldades.

A Argentina, terminou, não adheriu á convenção de Paris. Se tal tivesse feito, não teria podido proceder como procedeu. A convenção de Paris é clarissima e nenhum dos Estados adherentes até agora derrogou as normas que "precisamente" estabeleceu. Se a Argentina tivesse adherido, isso poderia ser um bello pretexto para justificar a retirada das suas providencias, diante da energica attitude da Italia. Isso, porém, é coisa que a elles interessa e não a nós.

Um jornalista italo-argentino

O "Giornale d'Italia" publica uma entrevista com o director do jornal homonymo de Buenos Aires, o Sr. Michele Oro. Este reconhece que a colonia italiana—que é exemplo de laboriosidade, de prudencia, de honradez e mesmo de tolerancia excessiva —foi sempre olhada com um pouco de desconfiança pelos argentinos, devido á ponderancia sobre outras correntes emigratorias que se dirigiram para aquella Republica, e foi assim que a Argentina cercou de favores e favores a emigração de outros povos, dos quaes teve, como recompensa, desprazeres...

O Sr. Oro attribue ainda o actual estado de coisas á falta de acção das autoridades diplomaticas e consulares, que, "não puderam ou souberam —disse—aproveitar ensejos assás favoraveis para obter, não favores e concessões, mas um tratamento melhor e uma mais forte garantia de que os nossos direitos seriam respeitados".

Accrescentou o Sr. Oro, que, hoje as coisas se transformaram, graças ao Sr. Macchi de Cellere, o qual "elevou a nossa delegação a um mais elevado grão de dignidade e ainda lhe deu importancia politica".

O Sr. Oro concluiu dizendo estar persuadido de que, do actual conflicto, as nossas relações com a Argentina sairão consolidadas.

As negociações com o Brazil

"Il Messaggero", em nota com o titulo "Italia e Brazil", escreve:

"A noticia do reatamento de negociações entre a Italia e o Brazil, para a reaproximação dos dois paizes e a consequente abolição do decreto Prinetti, que suspendeu a nossa emigração "sine die", para aquella nação, fez pensar que o nosso governo quizesse, de olhos fechados, improvisar uma nova valvula de escapamento para os nossos emigrantes—depois do incidente com a Argentina — esquecendo as razões que justificaram o decreto.

Ora, a verdade é que as negociações para tentar a revogação desse decreto foram effectivamente entaboladas, e não em seguida ao incidente italo-argentino, mas ha muito tempo e jámais foram interrompidas, caminhando com bastante lentidão. Fica bem patente que o governo italiano, não negando a possibilidade de um accôrdo, tanto mais que não o anima o espirito de injustificaveis prevenções, não se abalançará mais a de novo canalizar a nossa emigração para o paiz salubre que é o Brazil, se primeiro não vir aceito pelo seu governo as condições que a Italia considera indispensaveis para uma melhor installação economica, sanitaria e moral, dos nossos emigrantes.

Uma reaproximação deve acarretar ainda a revisão de todos os accordos commerciaes, concluindo: nada de facto, mas as melhores intenções de resolver da melhor fórma possivel para os nossos interesses moraes e materiaes uma questão que dura ha muitos annos."

*
* *

"Il Mattino", de Napoles, publicará uma entrevista com o deputado professor Pietro Costettino, que não ha muito visitou a Argentina e o Brazil. E' uma critica respeitavel, da qual conto falar na minha proxima carta.

Alfredo Beer.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

O expediente lido careceu de importancia.

Passando-se á ordem do dia foram approvados:

Em discussão unica o parecer da commissão de constituição e diplomacia, opinando pelo indeferimento do requerimento em que o bacharel Augusto dos Passos Cardoso solicita concessão privilegiada por 15 annos para a montagem e exploração de fornos electricos para o fabrico de carbureto de cal, apropriado á producção de gaz acetyleno;

Em discussão unica o veto do prefeito do Districto Federal, á resolução do Conselho Municipal estabelecendo as condições de demissão dos guardas municipaes e de jardins, e dispondo sobre o preenchimento das vagas de agentes da Prefeitura;

Em discussão unica o veto do prefeito do Districto Federal, á resolução do Conselho Municipal que considera como trapiches alfandegados, para a entrada de aguardente e alcool, que forem importados com destino ao Districto Federal, as estações da Estrada de Ferro Central do Brazil;

Em discussão unica o veto do prefeito do Districto Federal, á resolução do Conselho Municipal, que autoriza a abertura do credito extraordinario que for preciso para o plantio de arvores e uniformidade do calçamento das ruas Haddock Lobo e Conde de Bomfim;

Em discussão unica o veto do prefeito do Districto Federal, á resolução do Conselho Municipal, que regula a construcção e reconstrucção dos predios situados nos districtos de Inhaúma e de Irajá.

Foi rejeitado em discussão unica o veto do prefeito do Districto Federal, á resolução do Conselho Municipal que providencia sobre a abertura de concurrencia publica para a venda e remoção, para fóra das ruas e praças do Districto Federal, de todo o material de kiosques.

Sobre este acto falaram a pretexto de encaminhar votações os Srs. Mendes de Almeida, defendendo o parecer de que foi relator, e Sá Freire, defendendo o acto do prefeito.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central da policia, o Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar.

— Foram concedidos 30 dias de licença ao Dr. Joaquim Pedro de Oliveira Alcantara, delegado do 9º districto policial.

Assumiu o respectivo exercicio o 1º supplente Dr. João Pilar Filho.

O Sr. chefe de policia mandou expedir hontem os seguintes officios:

Ao coronel commandante da força policial, dando conhecimento das informações prestadas pelo delegado do 6º districto policial, conforme solicitou;

Ao escrivão da Casa dos Expostos, fazendo apresentar a menor Djanira, de dois annos de idade, afim de ser recolhida áquelle estabelecimento;

Ao commandante da escola modelo de aprendizes marinheiros, fazendo apresentar o menor Braz José Vicente, afim de verificar praça naquelle estabelecimento.

Ao consul geral de Portugal, fazendo apresentar o menor, seu compatriota, Antonio Rodrigues Torres, afim de ser repatriado.

Ao Dr. Simões Corrêa, director da Casa de Saude S. Sebastião, para que considere em liberdade Alberto de Barros Franco, que se acha em tratamento naquelle estabelecimento, visto ter sido expedido alvará de soltura em seu favor, pelo juiz federal da 1ª vara;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, requisitando passagem em carro de segunda classe, até a estação do Norte, para o indigente Francisco José da Camara.

Ao chefe de policia do Estado de Minas Geraes, fazendo apresentar o menor Aristides Claudio, afim de ser entregue á sua progenitora Maria Ritta de Jesus, residente naquelle Estado;

Ao delegado de policia de Juiz de Fóra, apresentando o menor Sebastião Peixoto, afim de ser entregue a sua progenitora Maria Graciana, residente naquella cidade;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, requisitando passagem até Juiz de Fóra para o menor Sebastião Peixoto.

Ao delegado do 8º districto policial, apresentando o menor Astolpho Dutra, afim de ser entregue a sua tia Sara Ignacia de Jesus, residente á rua Capitão Senna n. 7, naquelle districto.

Ao delegado do 14º districto policial, apresentando o menor Antonio Soares, afim de ser entregue a sua mãi Maria Soares, residente á rua Bom Jardim n. 123;

Ao director da Assistencia a Alienados, fazendo apresentar seis indigentes, afim de serem internados naquelle estabelecimento.

NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 20 de agosto.

A gerencia de 1910—1911 comparada com a de 1909—1910.

Os jornaes publicaram, esta semana, a seguinte nota official das receitas e despezas do Estado, das gerencias de 1910—1911 e 1909 — 1910:

Verifica-se que as receitas arrecadadas na gerencia de 1909—1910 foram na importancia total de réis 57.748:522$027.

No mesmo periodo da gerencia de 1910—1911 as receitas subiram a 58.876:341$623, ou mais 1:092 contos do que no anno anterior.

O augmento deu-se na verba do sello e registro, 218 contos, na dos bens proprios, 895; em compensação de despezas, 272, e em reposições, 145. Diminuiram as contas dos impostos directos, 119; impostos indirectos, 296; addicional de 6 o|o e imposto complementar, 25 contos.

Se fizermos o cotejo das receitas por annos economicos (julho e maio) teremos: receitas em 1909—1910, 51:633 contos; em 1910—1911, réis 51:969, ou mais 384 contos a favor deste anno.

Vejamos, em compensação, as contas das despezas:

Despeza ordinaria na gerencia de 1909—1910, 45:077 contos. Em 1910—1911, 48:883 contos. A menos, 193 contos. Por annos economicos: em 1909—1910 a despeza ordinaria foi de 46:178 contos, emquanto em 1910—19111 não passou de 45:904, ou sejam 273 contos menos.

Os rendimentos das alfandegas foram: na gerencia de 1909—1910, 21.663:824$714 réis; em 1910—1911, 21.110:009$050. Menos, este anno, 523:715$664 réis.

Deve, todavia, notar-se que os direitos do consumo produziram menos 331 contos, certamente pela abolição dos mesmos direitos sobre alguns generos e pela reducção a 30 réis por kilo de carne conservada pelo frio. Os direitos de cereaes importados renderam menos 326 contos e os direitos de importação em varios generos menos tambem 93 contos, ou seja um total de 750 contos a menos. Mas, balanceando os augmentos e diminuições em varias verbas, encontra-se ainda um augmento de receita aduaneira de 226 contos.

Em resumo:

As receitas renderam na gerencia da Republica mais 1.092 contos e as despezas baixaram 193 contos.

Tendo em vista os annos economicos, o resultado é:

Augmento de receitas, 384 contos.
Diminuição de despezas, 273 contos.

Com razão, commenta o chronista financeiro do "Diario de Noticias", referindo-se aos numeros supra:

"Assim ficam desfeitos alguns dos mais inspirados boatos dos pessimistas.

Boatos de deserção de soldados.

Tambem ficaram reduzidos a nada, como se vê por esta nota officiosa:

"E' completamente destituido de fundamento o boato, que se tem propalado, que muitas praças dos corpos do norte tinham desertado para Hespanha.

Houve effectivamente algumas praças dos corpos de cavallaria 6 e infanteria 19, aquartelados em Chaves, que se ausentaram daquellas unidades, afim de irem ajudar os seus, nos trabalhos agricolas, principalmente, nas ceifas, e, terminados elles, regressaram já, não tendo até á data, decorrido o tempo preciso para serem considerados desertores. A sua falta vae, porém, ser punida."

Em outra parte leram ou lerão o que o coronel de caçadores 5 disse, no Parlamento, dos seus soldados. Não obstante, porque falou delles, a um redactor do "Seculo", com minucias que, na Camara, não podia relatar, d'aqui o cortar-lhe eu esta passagem da sua entrevista:

"Sobre as tropas, meu amigo, devo dizer-lhe que, apesar de as conhecer, fiquei surprehendido com a excellencia do seu procedimento. Officiaes e soldados mantiveram a mais perfeita disciplina, apesar de dormirem, durante dois mezes, sobre braçados de palha espalhados sobre o terreno aspero e nem sempre enxuto.

Apesar das inclemencias que passaram, da vida incommoda que tiveram de soffrer, as tropas fizeram sempre as marchas com uma ordem extraordinaria e da mesma maneira o serviço dos postos avançados. Dizendo-lhe isto eu não posso deixar de referir-lhe o seguinte episodio:

Uma força de caçadores 5 percorreu, para prender um assassino da Gavieira, que era o terror daquelle povo, 70 kilometros em 24 horas, por caminhos pessimos, cheios de escabrosidades. Pois, apesar disso, de praticar esse verdadeiro "tour de force", essa força entrou na villa dos Arcos de Val-de-Vez, conduzindo o assassino com a ordem mais rigorosa e mantendo todo o aprumo militar!

De resto, a admiravel attitude das tropas, que eu não me cansarei de elogiar, foi observada pelo Sr. ministro da guerra, que, quando esteve no Minho, teve ensejo de ver o garbo com que o destacamento de contacto n. 4 desfilou perante elle.

Veja lá se, depois disto, não provocam o riso os boatos que correm de que uma bateria de metralhadoras e uma companhia de caçadores 5 se tinham "passado" para o Paiva Couceiro. Commigo, para Lisboa, só não vieram os doentes e os mortos. E esses, com certeza, não foram para os "conspiradores..."

E já agora vem a talho de foice ao que o Sr. Simas Machado se lhe afigura ser a aventura Paiva Couceiro:

"Eu estou convencido de que a entrada de Paiva Couceiro ha de ser difficil, pelo menos se elle a desejar effectuar pelo Minho. O proprio povo, em que elle "ingenuamente" confia, de maneira alguma lhe dispensará o auxilio de que elle não póde prescindir. No entanto, como não sou demasiadamente optimista, recommendo o maior cuidado e julgo que todo será pouco."

—A imprensa de Berlim e a Republica Portugueza.

O Sr. Antonio da Costa Cabral, nosso encarregado de negocios em Berlim, communicou ao Dr. Bernardino Machado que os jornaes daquella capital consignam a grande satisfação do povo allemão, pela votação da Constituição republicana e prevêm o triumpho da candidatura do ministro dos negocios estrangeiros á presidencia da Republica.

—Inquerito ás industrias textis.

Foi nomeada uma commissão de 18 membros, a saber: Francisco Xavier Esteves, que presidirá; Alfredo Ladeira, Antonio Maria da Silva, Antonio da Silva Cunha, Eduardo de Almeida, Ezequiel de Campos, Jacintho da Silva Pereira Magalhães, José Estevão de Vasconcellos, José Maria de Oliveira Simões, Pedro Amaral Botto Machado, Ramiro Leão, o presidente da Associação Industrial de Lisboa ou um socio da mesma associação escolhido pela respectiva direcção, o presidente da Associação Industrial do Porto ou um dos socios da mesma associação escolhido pela respectiva direcção, dois operarios da industria textil do Porto eleitos pela classe da mesma cidade, e um operario da industria textil da Covilhã eleito pela classe da mesma cidade, para proceder a um inquerito sobre as condições das industrias textis do territorio continental da Republica Portugueza e a situação do respectivo pessoal, nos termos do questionario publicado.

—A gerencia do Sr. ministro dos estrangeiros.

O Dr. Bernardino Machado publicou, e mandou distribuir por todos os membros da Constituição, um relatorio da sua gerencia.

Pouco mais é do que uma synopse das providencias que teve de adoptar, mas que immenso e fecundo trabalho no periodo de 10 mezes, e com o illustre estadista attendeu desvellada e harmoniosamente á politica commercial!

Peço a um artigo do "Seculo", de analyse a esse relatorio, a seguinte passagem, através da qual o leitor póde vêr o que foi essa politica commercial:

"Tudo o que se realizou em convenios com paizes estrangeiros, em materia commercial, não foi obra de palpite ou de circumstancia. Tudo obedeceu a uma mesma orientação, a uma mesma linha politica, a um só principio.

Quando se constituiu o governo provisorio, encontrou em vigor o decreto de 30 de junho de 1910, que mandava pôr em execução, a partir de 1º de janeiro de 1911, a lei de sobretaxas de 25 de setembro de 1908, relativamente aos paizes que, tendo pautas differenciaes, applicassem a Portugal as suas pautas maximas ou que tratassem com manifesto desfavor os nossos vinhos.

Quaes eram esses paizes?

A França, a Italia, a Austria, a Grecia, o Montenegro, a Roumania, a Servia e a Inglaterra.

Se em menos de tres mezes se não concluissem accordos commerciaes com esses paizes, a guerra de tarifas tornava-se inevitavel.

O ministro dos estrangeiros da Republica entendeu que nem havia conveniencia em lançar o paiz no caminho de uma lucta pautal, que podia trazer complicações politicas, sem vantagem immediata para a economia da nação.

Assentou, por isso, em suspender a execução da lei das sobretaxas, negociando entrementes os convenientes accordos commerciaes."

E, a proposito: acerca das escolas de portuguez, geographia e historia patria nos paizes estrangeiros, nos pontos onde ha grandes nucleos de compatriotas, e de camaras de commercio nos mesmos ou noutros centros, consta que, quanto ao primeiro assumpto, são muitos e importantes os subsidios colhidos e algumas dessas escolas então em via de realização.

Quanto ás camaras de commercio, parece que dentro em breve subirão á approvação do governo os estatutos da camara de commercio nessa Capital Federal.

Em S. Francisco da California, vai ser criada tambem uma camara de commercio.

Os acontecimentos do dia 2.

O juiz investigador destes acontecimentos, o Sr. Dr. Costa Santos, mandou pôr em liberdade os Srs. Dr. Fortunato Mario Monteiro de Figueiredo, procurador Pinho Ferreira, José Pinho Macedo de Bragança, José Capapal e Joaquim Xavier Vieira, que estavam presos na cadeia do Limoeiro, como suppostos aliciadores do movimento, e ainda um punhado de individuos accusados de tomar parte nos tumultos.

Mas, informa o "Mundo", "as averiguações sobre os tumultos descobriram o fio de um "complot" de conspirantes monarchicos, alguns dos quaes se encontram presos. Esses conspiradores, entre os quaes ha officiaes do exercito, quizeram especular com os tumultos, aproveitando-os, e, entre outros meritorios serviços, porfiaram em indispor o povo com a força publica, ao mesmo tempo que irritaram esta contra aquelle."

—Creação de um instituto de trabalho nacional.

O deputado socialista Sr. Manoel José da Silva apresentou á Constituinte um projecto de lei, creando, junto do ministerio do fomento, o instituto de trabalho nacional, para o estudo e execução das leis, organização de estatisticas e inquerito permanente de quanto diga respeito ás classes proletarias, seja qual fôr o ramo de trabalho a que se dediquem, bem como das suas relações com as classes patronaes e com o Estado.

O instituto será provisoriamente composto de 27 membros, nomeados a titulo provisorio pelo governo, sendo nove escolhidos de entre as classes proletarias e nove de entre as patronaes; e funccionará até á constituição definitiva com regulamento por elle mesmo elaborado, sem dependencia de approvação superior.

Para seu funccionamento, terá um credito especial regrado pela mais estricta economia.

—Armas do Estado suppostas contrabando de guerra.

Ao começo da tarde de terça-feira, entrou a correr á doida, pela cidade, a noticia de que, no Tejo, tinha sido apprehendido um barco com contrabando de guerra e por elle tinham dado entrada no Arsenal de Marinha.

Effectivamente, á primeira vista, assim parecia ser, mas a realidade é que não era. Esse armamento tinha vindo do deposito da escola de torpedos em Valle de Zebro, na outra margem do Tejo, para os revolucionarios do Barreiro e da Moita, e recolhia agora, posto que tardiamente, a Lisboa.

Acabado o movimento e feito convite ás pessoas que tinham esse armamento em seu poder a entregal-o ao Estado, muitos não o fizeram, apezar das repetidas solicitações do administrador do concelho do Barreiro, o qual, vendo-se impotente para conseguir rehaver directamente as mencionadas armas e munições, fez do caso a competente participação ao Sr. governador civil, que dessa incumbencia encarregou o agente 1.453, Jeronymo Martins, destacado na judiciaria.

Partindo o referido guarda para aquellas localidades, no dia 8 do corrente, obteve, auxiliado pelo Sr. Arthur Augusto de Oliveira, dono da loja da America, na rua do Ouro, tal exito a sua missão, que, na segunda-feira, estava no Barreiro todo o armamento que faltava, ou sejam 48 carabinas Mannlicher, do 65m e um cunhete com cartuchame. Feita a respectiva embalagem em dois caixotes, o Sr. Oliveira entendeu-se com o catraeiro José de Sines para fazer o transporte para Lisboa, vindo dali, em sua companhia, pela madrugada, em direcção á capital. Ao chegar, porém, em frente do Terreiro do Paço, o Sr. Oliveira saltou em terra, e o catraeiro, como tivesse suspeitas de que se tratava de um contrabando, em vez de seguir o rumo indicado, foi atracar ao Arsenal de Marinha, pelas 4 horas e meia da madrugada.

Saltando ali, foi contar o caso ao guarda do Arsenal, o qual, inteirado do conteudo dos caixotes sem saber de mais nada, deu conhecimento do occorrido ao official de serviço, que mandou retirar o armamento dos caixotes, para depois serem cheios de linguados de ferro o seguirem, como se nada tivesse havido, para o seu destino, Algés, afim de se apanhar a pessoa que recolhesse o... logrado contrabando. Claro que, prevenida a policia, esta era posta a postos para deitar a mão ao criminoso.

Chegam os caixões a Algés e está lá a recebel-os um homem que declara serem elles para o referido Sr. Oliveira.

Estava então a almoçar num restaurante da Baixa, quando é intimado a ir ao governo civil. Foi só o tempo de apparecer o Sr. Dr. Euzebio Leão, para vir acabar o almoço.

*

Juiz insultado pelo réo.

Por crime de furto, respondeu, segunda-feira, na Boa Hora, um mandrião de 20 annos, de appellido Pereira. Foi condemnado. Ao ouvir a sentença, tomou uma attitude aggressiva e injuriou gravemente o juiz Dr. Monteiro de Carvalho, proferindo palavras offensivas da moral publica e que levou o digno juiz chamal-o á ordem e a mandar levantar um auto pelo escrivão Martins, auto em que ficou lavrada a declaração do juiz que se dava por suspeito para a formação do corpo de delicto, visto ter sido visado nas injurias pelo arguido.

Este, ao ser conduzido para o calabouço, de novo se insurgiu contra o juiz, a quem ameaçou, resistindo aos officiaes de diligencias e soldados da guarda republicana, que o tiveram de o levar quasi em charola.

Este facto provocou da parte de alguns "habitués" frequentadores das audiencias violentos protestos, e alguns delles, sem respeito pelo tribunal e mostrando bem que não acatam de fórma alguma o respeito por qualquer autoridade, puzeram os chapéos na cabeça e proferiram palavras injuriosas e ameaças, pretendendo dar fuga ao Pereira, o que não conseguiram, porque este, apesar da sua resistencia, foi bem seguro pelos soldados de auxilio ao tribunal.

Chamados pelo telephone, compareceram minutos depois alguns agentes da judiciaria, guardando a porta do tribunal, effectuaram oito prisões, entre as quaes a de duas mulheres, que pouco depois eram postas em liberdade, depois de uma reprimenda severa que lhes foi dada pelo Dr. Monteiro de Carvalho, sendo mantidas as outras prisões.

*

Os empregados dos hospitaes civis.

Foram readmittidos os 11 empregados do hospital de S. José e annexos, como responsaveis, na qualidade na vogaes de corpo presente da sua associação, pela offensa ao Sr. ministro do interior, na representação da mesma associação ao Parlamento, caso aqui contado a outra semana; e foram readmittidos porque declararam que esse documento "não teve o intuito de offender a honra politica e pessoal do Exmo. ministro do interior, nem faltar ao respeito, que lhe era hierarchicamente devido e igualmente, que não foi seu intuito faltar ao respeito ao Sr. enfermeiro-mór dos hospitaes civis."

Está bem.

*

Pela boca morre o peixe.

Fartaram-se os de Badajóz de arranchar com os emigrados a dizer mal da Republica.

Vieram as festas de agosto, ás quaes costumavam ir, principalmente por causa das touradas, milhares de portuguezes, especialmente lisboetas. Este anno, por castigo, foram apenas uns duzentos.

O commercio de Badajoz e o emprezario das touradas protestaram contra aquelles jornaes e pessoas da terra que entraram na conspiração contra Portugal.

*

Mandrião que degola a mulher com uma foice roçadoura.

Na quinta-feira, em S. Bartholomeu da Charneca, a uns quinze kilometros de Lisboa, o José Esporeta, um latagão de uns 25 annos, degola, com uma foice, a mulher, uma rapariga sympathica de uns vinte annos, Felicidade Bailhoca, por se suppor atraiçoado, o que, parece, não passava de calumnia da sogra e de um cunhado, por embirração e odio.

A pobre mulher era um tambor em uma festa. A gravidez afastou a pancada, e a Felicidade foi ter o filho, em uma semana, a casa da mãi della.

O Esporeta ficou muito contente com o filhinho, a mulher voltou para a sua companhia. Mas o Esporeta, sempre pisado pela sogra e cunhada da Felicidade, voltou á carga, e ás cargas.

Na quinta-feira, não podendo supportar por mais tempo os máos tratos e as ameaças, a pobre mulher disse:

— Se isso é um pretexto para me matares, então digo que são verdadeiras as tuas suspeitas. Acaba-se de vez este martyrio...

Foi então que o Esporeta, completamente alluciando, se armou com uma foice de cortar trigo, dirigindo um violento golpe ao pescoço da mulher.

Vendo cair a Felicidade, o assassino, armado de espingarda, dirigiu-se a taverna de Maria de Assumpção, que fica situada em frente da sua residencia, e disse á proprietaria:

— Matei minha mulher. Peço-lhe que vá buscar minha filha, que eu entrego-me á prisão..."

Depois de sair da locanda, encontrando uma mulher de nome Maria do Rosario, a quem entregou a espingarda, contando-lhe a scena que acabava de se passar e attribuindo o succedido á sua mãi e irmã. Passados alguns momentos, o assassino entrou em uma outra taverna, de Antonio Marcellino, contando mais uma vez á mulher deste, o tragico successo, sem offerecer a minima resistencia.

Passada a furia da vingança injusta, desatou a chorar, de arrependido.

Desgraças!

—Abalos de terra.

Dia 13, sentiram-se fortes tremores de terra em algumas localidades do Baixo Alemtejo e Algarve, não muito sentido, é certo, mas, no com isso.

—Um roubo regular.

Por meio da falsificação de um cheque e por diversos recibos indevidamente cobrados, a companhia de seguros The Equitable, com séde em Nova-York e aqui com uma succursal da agencia em Madrid, foi roubada em 16:500$, pelo empregado José da França, que desappareceu, suppondo-se que tivesse embarcado para o Brazil, motivo por que foram logo telegrammas para a Madeira e S. Vicente.

—Reunião de sargentos.

Contavam as "Novidades", de sexta-feira:

"Os sargentos de todos os corpos da guarnição resolveram reunir a noite passada, para deliberarem no melhor sentido de, não só pedir a amnistia para os seus camaradas ultimamente castigados por causa do protesto contra o uso da espada concedido aos primeiros sargentos, como solicitar fosse ampliado aos 2ºs sargentos o uso de mochila em marcha, além de outras regalias de importancia secundaria.

A essa reunião, que se realizou cerca de 11 horas da noite, nas trazeiras da Carbonaria Nacional, assistiram primeiros e segundos sargentos, numa totalidade de perto de setenta.

Principiada a reunião, appareceram no local diversos membros da Carbonaria, que, inteirados do assumpto, se retiraram, sendo antes convidados a assistir á sessão. Estava esta a terminar, quando compareceu o capitão Cabrita, ajudante do chefe do estado-maior, que convidou os sargentos a findar com a reunião, saindo em seguida esse official em automovel para a Baixa.

Passaram-se minutos e os sargentos tinham já quasi todos abandonado o recinto, quando surge a galope um esquadrão de cavallaria 4, na intenção de cercar o local.

Ahi encontraram-se então só uns cinco sargentos de artilheria, cavallaria e guarda republicana, que deram os nomes.

Eis resumidamente o que se passou que no fundo é natural.

Senão, veja-se: o que ficou resolvido? Sabemol-o nós: ficou determinado communicar a todos os sargentos da provincia o que se passou, e pedir-lhes a sua opinião individual, que será expressa ao commandante do respectivo corpo que, por seu turno, a enderegará ao ministro.

Além das regalias a que nos referimos, elles não pedem mais do que a amnistia para os seus camaradas castigados, entre os quaes figura o sargento Soeiro, um dos melhores fautores revolucionarios na implantação da Republica".

Mas, parece, na imprensa, o 2º sargento de infanteria n. 1, Patrocinio, a esclarecer o caso do apparecimento confirmando, aliás, tudo o mais, menos o apparecimento a galope de cavallaria:

"Não é exacto ter apparecido no local da reunião o capitão Cabrita; este senhor, official do estado-maior, assim como outro capitão de que não sei o nome, encontramol-os nós—eu e alguns camaradas da guarda republicana e de artilheria—na rua da Junqueira, onde se tinham transportado em automoveis do quartel general, no qual se soubera da nossa reunião pelo aviso telephonico de um membro da junta de parochia de Belém. Assentes os nossos nomes no "carnet" do sub-chefe do estado-maior, seguiu este senhor com o seu collega no seu automovel para a Baixa, emquanto nós tomavamos o electrico para o Rocio, onde nos separámos então".

—Mercado cambial.

Melhoraram ligeiramente os cambios. As ultimas cotações foram as seguintes:

	Compra	Venda
Londres, cheque....	50 1|16	49 15|16
Londres, 90 dias....	50 7|16	
Paris, cheque.......	569	571
Madrid, cheque.....	870	880
Berlim, cheque.....	234	235
Amsterdam..........	395	397
Libras.............	4$790	4$830
Ouro portuguez.....	6 %	8 %
Rio s|Londres.......	—	

F. C.

A FESTA DE HONTEM DO CLUB NAVAL

Grupos de officiaes inglezes, italianos, uruguayos e brazileiros, no pic-nic de hontem, na Tijuca

MANOBRAS MILITARES

Terão inicio hoje as manobras militares para os corpos pertencentes á 9ª região, nesta capital.

Os exercicios começarão pelas manobras de acção simples e dupla de cada arma, desde a companhia e unidades equivalentes, até o regimento. Esta primeira parte terminará no dia 20, quando começará a segunda parte, que consta dos seguintes exercicios:

Manobras de acção simples e dupla; a) de destacamento, tendo por base um batalhão de infanteria; b) de destacamento, tendo por base um regimento de infanteria; c), de brigada; manobras especiaes de cavallaria, para as brigadas dessa arma, comprehendendo os serviços de descobenta, exploração e segurança.

A terceira parte, que consta da manobra de dupla acção de divisão, terá logar de 27 a 30 do corrente mez, devendo as tropas acampar em Santa Cruz e Itacurussá.

CARTAS PERDIDAS

TRADUCÇÃO DE X.

I

Stockolmo, 3 de junho de 1898.

Meu caro F.

Era debaixo destas leis, até encontrarem uma fórma material que pudesse representar e perpetuar as idéas através a diffusão das linguas, que os antigos escreviam os seus livros ou gravavam em hierogylphos os seus pensamentos.

Todas as mythologias, todos os hieroglyphos e todas as fabulas encerram um sentido occulto, que parece muitas vezes revestido de apparecencias desconnexas e contraditorias, quando a razão tropeça na letra sem lhe attingir o espirito.

O livro dos livros, esse extraordinario receptaculo de todos os conhecimentos humanos e divinos, conhecido pelo nome generico de Biblia, e cuja chave esteve perdida durante tantos seculos, é todo escripto pela lei das correspondencias, unica sciencia cuja intensa luz póde rasgar o véo com que a divindade o envolveu, para impedir a profanação; e, phenomeno admiravel e digno da mais profunda meditação: esse livro, apesar de o não comprehenderem, conservou-se intacto durante seculos, como uma luz bruxeleando nas trevas, zombando de toda a presumpçosa sciencia e resistindo a toda a malevola ignorancia.

Como explicar a conservação millenaria de um livro na apparencia contraditorio e incomprehensivel, quando não absurdo, sem que uma virgula se lhe tenha alterado, sem que um til se tenha perdido, através de tantas gerações?

Qual o motivo por que se conserva immutavel essa linguagem apocalyptica, como baluarte intransponivel para aquelles que não são dignos da palavra de passe?

Os mais ousados sabios, revoltados contra o mysterio que envolve esse livro, recuam apavorados ás primeiras investidas, considerando-se vencidos ou declaram-o nullo; entretanto, esse livro continúa a erguer-se como um espectro diante delles e os livros que elles escreveram jazem envoltos na poeira do esquecimento! E' porque um intimo e inexplicavel sentir os avisa de que alguma coisa de extraordinario se occulta debaixo dessa nebulosa e impenetravel letra; mas só impenetravel para aquelles cujos sentimentos embotados pelo egoismo e pela dureza de coração, não podem sentir o *calor* e a *luz* espiritual que emana desse sol vital através da nuvem que o encobre e cujo unico fim é attenuar a intensidade da luz, para que os seus olhos habituados á treva não fiquem offuscados pelo esplendor, e na sua cegueira venham confirmar que o sol é negro.

Não ha peior cegueira que a da intelligencia.

E' essa cegueira que tem levado alguns sabios a revolverem a massa encephalica dos cadaveres, para ver se encontram... o que perderam; mas só têm encontrado podridão.

Era pela interpretação que os antigos sabiam dar a todas as coisas que se lhes offereciam aos sentidos, que elles chegavam ao conhecimento de todos os segredos do universo. O mais insignificante objecto lhes servia de base para profundas meditações.

A sua percepção ainda não obliterada por obsedante falsidade, permittiu-lhes elevarem a alma ás harmonias celestes, presentindo o laço de amor que unia a creatura ao Creador, e a sua vontade e o seu entendimento fornavam-se verdadeiros receptaculos da vida, cuja unica origem é Deus.

O moderno occultismo, alimentando-se da babugem deixada pelos chaldeus e egypcios, entre os quaes floresceu outr'ora esta sciencia e que mais tarde lhe obliteraram o sentido, pretende ter encontrado a chave do mysterio, mas em vão procuram a... fechadura.

Os occultistas, cujo maior valor consiste na thuribulação mutua, apenas deixam descortinar, através das nuvens do seu incenso, como tradição de algum valor, a palida *lei das analogias*, filha abastarda da lei das correspondencias, com a qual pretende ascender do effeito á causa, mas invertendo a ordem, e em logar de subir, descem, pois, enveredam pelo tortuoso caminho da dominação e do amor de si, confirmando assim a primitiva *quéda*.

O seu Deus cogitativo é transformado num nirvana indú sem fórma, portanto, *informe*, e pela mesma razão vazio de idéas, porque não ha idéa sem fórma, nem fórma sem idéa.

A chave mysteriosa que elles pretendem ter, transforma-se numa gazúa, com que tentam forçar a *porta* do mundo das *causas* e se algumas vezes a *porta* tem cedido, é para lhes dar entrada no mundo das *causas más*, produzidas pela fantasia desvairada pelo orgulho, origem de todo o mal; e pela vaidade, origem de toda a mentira.

E quando voltam dessa escalada, se os não salva a inconsciencia do mal ou a ignorancia do erro, os mais fracos ficam candidatos aos manicomios do corpo, e os mais fortes para os manicomios da alma, a que os antigos chamavam "inferno".

Para os primeiros dão vasto contingente os espiritistas e theosophistas, que com as suas reencarnações começam por achar normal a perda da individualidade, uma das taras mais vulgares da alienação. Para os segundos, os materialistas, pela vantagem que ahi encontram de se poderem confundir com a inercia, a principal propriedade da materia, segundo elles.

Em todo o caso, no plano propriamente natural, alguns iniciados verdadeiros têm avançado até aos ultimos limites desse plano.

A sciencia das correspondencias foi revelada nos ultimos tempos por um sabio, que foi o principe das sciencias do seu tempo, e cuja sabedoria e pureza d'alma o fizeram credor dessa escolha divina, e esse thesouro inigualavel jaz codificado por mãos seguras e nunca mais se perderá.

Outr'ora cada vez que se perdia a verdadeira chave, apparecia logo quem fizesse uma falsa. E assim succedeu quando se perderam as chaves do apostolo Pedro: os papas fizeram logo uma gazúa, com que profanaram o sacrario, isto é: a doutrina verdadeira de Jesus Christo—Deus:

"Ai de voz, doutores da lei, que tirastes a chave da sciencia; vós mesmo não entrastes e impedistes os que entravam. L. XI-52."

Este versiculo que acabas de ler, synthetiza o que eu mais prolixamente no final exponho. Tentei dar a maior clareza a este assumpto, não sei se o consegui, apesar de ser uma palida sombra do que se poderia dizer.

Em todo o caso, o que de obscuro te parecer, toma-o como deficiencia na exposição, deficiencia que a lucidez da tua intelligencia supprirá, e a continuação das outras cartas esclarecerá.

Não desanimes da reluctancia do teu espirito em aceitar uma doutrina que tanto berra com os preconceitos estatuidos. Eu proprio precisei de luctar, para que me caisse a venda que me tapava os olhos, e se não fosse uma mão amiga que me ajudou a arrancal-a, não sei se ainda estaria a olhar para a luz como os morcegos.

Tem a coragem moral que tudo vence, porque *materialmente* o teu velho e massador amigo sentirá verdadeira alegria em te servir.

Dispõe sempre do teu

W.

II

Stockolmo, 11 de julho de 1898.

Meu caro F.

Confesso-me alegremente surprehendido por ver o interesse que te dispertou a minha primeira carta. Chamas-lhe lição: posso aceitar o titulo porque transmitto realmente lições que recebi; mas repillo em absoluto o titulo de mestre com que me gratificas. A palavra mestre tem tão elevada significação, que era deste modo que os apostolos denominavam a Christo.

Contento-me em ser um mediador imperfeito de uma serie de idéas, cuja luz espera o momento em que as verdades espirituaes possam ser aceitas, segundo a expressão do revelador: "livremente, conforme a razão".

Se o numero dos que estão iniciados é bem pequeno e as suas idéas pouco divulgadas, não é porque as guardem avaramente; mas é pela terrivel brecha que essas verdades abririam no fanatismo estreito e cruel, na hypocrisia cynica e falsa e no desenfreado amor do mundo, que presentemente dirige todas as acções da sociedade humana.

Se presumo que o momento da sua divulgação deve estar proximo, é pela simples razão de eu as ter comprehendido.

Guardas, provavelmente, para o final a contradita, visto não teres feito nenhuma observação de valor, e digo nenhuma de valor porque das duas unicas que fizeste, uma confirma valiosamente a doutrina e a outra está respondida na continuação desta carta.

Disseste que ultimamente se têm encontrado trechos perfeitamente iguaes aos biblicos e aos quaes se presume muito mais antiga idade.

Como queres tu que um livro destes tenha idade? Acaso a inspiração é apanagio de alguma época?

Se é um livro sagrado, é, portanto, de inspiração divina; em todas as épocas, desde o principio da razão humana, essas verdades appareceram reveladas, sempre as mesmas immutavelmente as mesmas, adaptadas ao meio receptador, de um pólo ao outro da terra. Antes de Moysés, e depois de Moysés; porque "as origens desse livro perdem-se na noite dos tempos". Será, pois, o assumpto desta carta a resposta á tua segunda observação, em que terminas perguntando: "O que diz essa sciencia a respeito da creação do homem?"

Diz que toda a creação natural provem de uma creação espiritual, e denominaremos como ella:

(*Continúa.*)

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria, hontem effectuada, sob a presidencia do Sr. H. do Espirito Santo, presentes os Srs. Ribeiro de Almeida, Manoel Murtinho, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, Manoel Espinola, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos e Moniz Barreto; procurador geral da Republica.

Secretariou a sessão o Dr. Edmundo Veiga, sub-secretario.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição—N. 1.352 (sobre embargos) do Estado do Rio; relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; aggravantes embargantes, Durisch & C.; aggravada embargada, a Prefeitura Municipal de Nitheroy.— Foram desprezados os embargos, contra o voto dos Srs. Godofredo Cunha, Pedro Lessa e Amaro Cavalcanti.

N. 1.413, da Capital Federal—Relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; aggravantes, Adolpho Schmidt Filho & C.; aggravado, Arthur Costa — Deu-se provimento ao aggravo, para que o juiz federal se considere incompetente, unanimemente.

N. 1.418, de Pernambuco —Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; aggravante, a fazenda nacional; aggravada, a Companhia Pernambucana — Conheceu-se do aggravo e negou-se-lhe provimento, unanimemente.

Carta testemunhavel — N. 1.394 Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; (aggravo do art. 44 do regimento)—aggravante, o municipio da capital da Bahia; aggravada, a Companhia d'Eclairage da Bahia—Não se tomou conhecimento do aggravo, por ter sido interposto fóra do prazo legal, unanimemente.

Appellações civeis—N. 1.490 (sobre embargos) da Capital Federal — Relator, o Sr. André Cavalcanti; appellante embargante, o Dr. Felippe Saboia Bandeira de Mello; appellados embargados; Nunes Irmãos, Antonio Leivas Leite e a União Federal —Foram desprezados os embargos, unanimemente.

N. 1.700, da Capital Federal—Relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; appellante, o juiz federal da 2ª vara; appellados, Baptista Walchés e Raphael Garcia Llopis— Deu-se provimento á appellação, ara julgar-se improcedente a acção, contra o voto dos Srs. Ribeiro de Almeida e Godofredo Cunha.

N. 1.772, da Capital Federal—Relator, o Sr. Canuto Saraiva; appellante, o juiz federal da 1ª vara do Districto Federal; appellados, D. Maria Julia Branhford e Hilda Motta — Negou-se provimento á appellação, para confirmar a sentença appellada, unanimemente.

Impedidos, os Srs. Godofredo da Cunha e Guimarães Natal.

N. 1.838 (sobre embargos), da Capital Federal —Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; appellada embargante, a União; appellante embargado, José de Oliveira Castro — Foram desprezados os embargos contra o voto do Sr. Godofredo Cunha.

Cães do porto — Protesto — A Compagnie du Port de Rio Janeiro, sob allegação de que o governo está explorando indevidamente serviços de sua concessão, como arrendataria do cáes do porto, além de permanecer na posse ou retardar entrega de bens a que é obrigado por contrato, protestou hontem, perante o juizo federal da 1ª vara pelo seu direito á effectividade do referido contrato e por perdas e damnos oriundos de tal procedimento.

Abalroamento de embarcações — Acção de perdas e damnos — A Rio de Janeiro Lighterage Company Ltd., propoz hontem, contra a União, no juizo federal da 1ª vara, uma acção ordinaria em que reclama a indemnização de 24:200$, por perdas e damnos, lucros cessantes e juros de móra, resultantes do abalroamento, pela lancha do serviço dos correios "Fernando Lobo", da lancha "Isabel", da companhia autora, facto occorrido na bahia, em 17 de junho ultimo.

Contrabando — Denuncia— O procurador criminal da Republica offereceu denuncia contra Stanco Studrovich e Latif Bayra, accusados de contrabando.

O segundo dos denunciados, estabelecido á rua da Saude com bazar, é accusado do recebimento de contrabando introduzido por Stanco.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Nenhum dos tribunaes da Côrte de Appellação reuniu-se hontem em sessão.

DISTRIBUIÇÃO

Pelo desembargador Affonso de Miranda, presidente da Côrte de Appellação, foram distribuidos os seguintes feitos:

A' primeira camara — Carta testemunhavel—N. 307.

Aggravo de petição—N. 2.463.

Appellação crime—N. 937.

A' segunda camara — Aggravo de petição—N. 2.464.

Tentou rasgar um mandato — O juiz da 1ª vara criminal, absolveu, por falta de provas, o bacharel Sylvio Pizarro Gabiso, accusado de haver, em 8 de março, tentado rasgar um mandado de remoção de moveis passado pelo juiz da 6ª pretoria, contra o morador do predio á rua da Lapa n. 44, na occasião em que os officiaes do referido juizo procediam á sua leitura.

Ladrão condemnado—O juiz da 1ª vara criminal condemnou Isidoro dos Santos, processado por uso de instrumentos proprios para roubar, a dois annos de prisão.

Isidoro foi preso no interior do predio á rua Francisco Eugenio n. 11, onde praticava um furto, trazendo comsigo gazuas e outros objectos de utilidade criminosa.

JURY

Perante o segundo tribunal do jury compareceu hontem Antonio Correia Bittencourt, accusado de ter ferido gravemente um individuo que lhe fôra cobrar uma conta.

Bittencourt foi condemnado a um anno de prisão.

PORTO MILITAR

Escreve-nos o capitão de fragata Collatino Marques de Souza:

"Procura-se conhecer qual o melhor porto da costa do sul do Brazil que possa prestar-se para porto militar.

Uns opinam pelos portos da vasta enseada que abrange a ilha Grande, outros pela barra do norte de Santa Catharina, e Guanabara, outros lembram o porto de S. Francisco do Sul.

Este fica no extremo do Brazil, e quasequer dos outros dois *são portos abertos*, expostos ás invasões das poderosas esquadras, isoladas ou combinadas, que possam assaltar o Brazil.

Se não estivesse mais ao norte do que se acha, por que alguns pensam que o inimigo *ha de vir do sul*, quando a verdade é outra: o inimigo *ha de vir do norte*, indicaremos a nossa escolha pela Bahia de S. Salvador, inexpugnavel, como poderemos provar.

Entretanto, ha um outro porto que *resolve cabalmente o problema*, e poderiamos conduzir o *Barroso* á visital-o, se assim fosse preciso.

Este é inaccessivel

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 1.340—DE 9 DE SETEMBRO DE 1911

Autoriza o Prefeito a abrir os creditos, que menciona, na importancia de 3.247:390$414

O Prefeito do Districto Federal:

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sancciono a seguinte resolução:

Art. 1º. Nos termos da sua mensagem n. 267, de 11 de agosto de 1911, fica o Prefeito autorizado a abrir os creditos infra mencionados, na importancia total de 3.247:390$414;

1º. De 1.614:717$052, como—"Credito extraordinario"—para os seguintes fins;

a) 1.022:233$048, para pagamento de obras de melhoramentos, como calçamentos de diversas ruas, alcatreamento da avenida Beira-Mar, construcção de muralhas, conservação de proprios municipaes, etc.;

b) 160:000$, para renovação e augmento de material do serviço do Posto de Assistencia Publica;

c) 85:000$, para pagamento de parte do material e outras despezas attinentes á installação do Laboratorio Municipal de Analyses;

d) 174:655$535, para pagamento de contas remettidas á Directoria Geral de Fazenda Municipal depois de 31 de janeiro do corrente anno, restituição de impostos, vencimentos atrazados de funccionarios, etc.;

e) 7:728$259, para pagamento de diversas contas referentes á instrucção primaria, inclusive folhas de expediente e aluguel de casas para escolas, no exercicio de 1909;

f) 89:556$039, igualmente para pagamento de alugueis de predios para escolas, transporte de material escolar e outras contas, porém, do exercicio de 1910;

g) 26:760$480, para pagamento de contas de material e transporte do mesmo, do Instituto Profissional João Alfredo, no exercicio de 1910;

h) 36:408$445, para pagamento de diversas contas de fornecimentos ao Instituto Profissional Feminino no exercicio de 1910;

i) 12:375$246, para pagamento de vencimentos, de exercicios passados, das professoras Alcina de Siqueira Amazonas, Gabriela Costa e Alice Nabuco de Araujo, dos adjuntos Dalila Junqueira Gomes, Maria de Loreto Gomes da Cunha e Manoel Duarte Moreira Junior; auxilio para casa da professora America Xavier e gratificação addicional aos herdeiros do finado professor Antonio Benevenuto Celline.

2º. De 1.620:673$362, como—"Credito supplementar"—para os seguintes fins:

a) 1.137:026$396, para reforço do paragrapho 35, art. 131, do orçamento em vigor, e destinado a occorrer ao pagamento de contas de serviços antes contratados e iniciados, conservação de proprios municipaes, a cargo da Inspectoria de Mattas e Jardins e aterro dos terrenos do viveiro municipal da Quinta da Boa Vista;

b) 150:000$, para reforço do paragrapho 34, do mesmo orçamento, afim de acudir á conservação das estradas da Tijuca e das vias publicas dos districtos suburbanos, e custear a illuminação da ilha do Governador;

c) 150:000$, para reforço do paragrapho 37, do mesmo orçamento, referente aos serviços de reposição do calçamento da cidade;

d) 13:646$966, para reforço da verba "Material", do paragrapho 19, tambem do mesmo orçamento, por ter sido augmentado o numero de asylados do Asylo de S. Francisco de Assis;

e) 170:000$, para reforço da 5ª rubrica, da verba "Material", do paragrapho 26, ainda do mesmo orçamento em vigor ("Material diverso", da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular).

3º. De 12:000$, como—"Credito especial"—para manutenção da instituição dos concursos hippicos.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1911, 23º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Actos do Poder Executivo

Por actos de 9:

Foi nomeada professora adjunta effectiva a normalista diplomada Maria do Carmo da Silva Feital.

——Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De trinta dias, ao fiel do recebedor da Prefeitura, José Justino de Almeida, ao professor adjunto effectivo Fernando da Silva Santos, e á adjunta de 2ª classe (suburbana) Olivia Pimentel Coelho, estas duas em prorogação.

Directoria Geral de Policia Administrativa. Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 9 de setembro de 1911

Despachos pelo Sr. director geral:

Irineu Ferreira—Deferido.

J. Moreira & C.—Juntem o auto de infracção.

Lopes da Silva & C.—Satisfaçam a exigencia.

Philomena Cecilliana—Idem, idem.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Olindino Jacintho de Carvalho Guimarães, estabelecido com armazem de liquidos e comestiveis, á rua da Saude n. 347, multado em 100$, por infracção do art. 43 A do decreto n. 1.062, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando com seu negocio, sem a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Manoel Joaquim Pereira da Rocha, estabelecido á rua do Riachuelo n. 58, com o negocio de botequim, multado em 130$ (dois autos), por infracção do art. 43 e § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando com seu negocio, sem a licença do corrente exercicio e respectiva aferição).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Antonio Machado Nunes, multado em 20$, por infracção do art. 3º do edital de 9 de abril de 1886 (conservar em exposição na porta do seu açougue, á rua do Cattete n. 284, cabeças de porco sobre a soleira, cobertas de moscas).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Manoel Tavares, estabelecido com negocio de casa de pasto á rua Goyaz n. 424, multado em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando com seu negocio, sem a licença do corrente exercicio).

EDITAES
(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA
(Exercicio corrente)

Foram intimados, na conformidade do art. 23, § 3º e art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem a licença e respectiva aferição, no prazo de cinco dias, de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Manoel Tavares, estabelecido á rua Goyaz n. 424.

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Manoel J. Pereira da Rocha, estabelecido á rua do Riachuelo n. 58.

VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a assistir á vistoria no predio abaixo, sob pena de revelia:

Dia 11

Pelo agente do 10º districto, Sant'Anna:

Dr. Candido Emilio de Avellar, proprietario do predio n. 91 da rua Visconde de Sapucahy, ao meio dia.

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimada, na conformidade do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado, a cumprir o disposto no laudo de vistoria realizada no seu predio, no prazo constante do mesmo laudo:

Pelo agente do 17º districto, Engenho Novo:

Agueda da Fonseca Ramos, proprietaria do predio n. 47 antigo da rua Viuva Claudio, no prazo de quinze dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

Estatistica dos enterramentos nos cemiterios municipaes, durante o mez de agosto de 1911

CEMITERIOS	Enterramentos – Sujeitos á taxa – Em carneiros – Adultos	Em carneiros – Anjos	Em sepulturas rasas – Adultos	Em sepulturas rasas – Anjos	De indigentes – Adultos	De indigentes – Anjos	TOTAL	Sepulturas retornadas – Carneiros – Adultos	Carneiros – Anjos	Sepulturas rasas – Adultos	Sepulturas rasas – Anjos	TOTAL	NUMERO TOTAL DE SEPULTURAS	RENDA ARRECADADA
Inhauma	3	..	81	73	1	12	170	..	..	11	15	26	196	*4:263$000
Irajá	..	..	9	5	5	10	29	..	..	5	...	5	34	410$000
Jacarépaguá	..	..	12	7	2	3	24	..	..	1	1	2	26	340$000
Realengo	..	..	8	14	2	8	32	..	..	2	5	7	39	390$000
Campo Grande	..	..	3	3	2	1	9	..	..	2	...	2	11	130$000
Guaratiba	..	..	1	1	...	6	8	..	..	..	...	...	8	30$000
Santa Cruz	1	..	8	8	4		25			3	1	4	29	330$000
Ilha do Governador	..	..	3	3	1	...	9	..	..	..	...	...	9	110$000
Somma	3	..	125	118	17	43	306	..	..	24	22	46	352	6:003$000

(*) Inclusive 7:03$ de um carneiro de adulto perpetuo (75 palmos quadrados), quantia esta que, adicionada a de 200$, anteriormente paga, prefaz o total de 900$, e 243$ de terreno para jazigo, 20,25 palmos quadrados.

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, 9 de setembro de 1911 — *Carlos de Oliveira*, amanuense — Confere — *Manoel Marcondes Homem de Mello*, chefe da 2ª secção — Está conforme, *Rodrigues*, sub-director — Visto *Aureliano Portugal*, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se amanhã, 8º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de agosto findo:

Escrivães e guardas municipaes de letras J a Z.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despacho do Sr. director:

Herminia de Andrade Araujo — Provo com documento ter pago o imposto.

AVISO

Convidam-se os funccionarios administrativos das directorias já annunciadas e mais adjuntas effectivas de letras A a I, a trazerem seus respectivos titulos de nomeação, afim de ser passada a competente guia, para pagamento dos impostos devidos, de accordo com o decreto n. 1.338, de 28 de agosto de 1911.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Mario Soutto Mayor, Santos Mattos & C., Lopes & Silva, A. Pedrosa, José Manoel Carvalhal, João Lopes de Souza, Santos & Pinheiro, Menezes & C. e Affonso & Araujo.

Indeferidos:

Vicente Fernandes, Antonio Rodrigues Magalhães e Carlos Gonçalves.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Rosario Cambana, Silva Leite & C., Raul Canzard, Nippon Boyeki Kaisha, Martins & C., J. Domingues Pereira, José Scardino, Francisco Monteiro, Ferdinando Perracini, A. J. da Motta, Martins & Gonçalves, Maria José Salomão, Oscar & C., Compagnie Generale des Chemins de Fer des Etats Unis du Brésil, Penna & C., Sembal Moizaico, Andrade Guedes & C. e Habib Zobran.

Amaro & Alves—Indeferido, á vista da informação.

Exigencias:

Antonio Pereira, Antonio Pereira de Souza, Almeida & Irmão, Castro & Cortez, Felippe & Cerqueira, Gama & C., Marinho de Azevedo & C., Martins & Costa, João A. da Cunha, Joaquim da Cruz Coelho, Manoel Elisiario da Rocha, Manoel Carrazedo, Marcolino Iascolgo e Sá & C.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Cobrança do 2º semestre de 1911

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que se está procedendo á cobrança á bocca do cofre do imposto predial, relativo ao 2º semestre corrente, até 30 de setembro corrente, incorrendo nas multas da lei e na cobrança executiva os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

A cobrança só poderá ser feita mediante a apresentação do conhecimento do pagamento do 1º semestre de 1911, e, na falta deste, da respectiva certidão.

As certidões para o effeito do presente edital são pedidas verbalmente e isentas de todo e qualquer imposto ou taxa municipal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de setembro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 10 e 11.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 20).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos do Andarahy e Tijuca, nas respectivas agencias até o dia 10 de setembro, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, 16 de agosto de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 6 de setembro de 1911

Por actos desta data, foram designadas:

A professora cathedratica, Elvira Baptista de Mattos, para ter exercicio na 8ª escola feminina do 12º districto;

A adjunta effectiva diplomada, Clara de Oliveira, para reger interinamente a 8ª escola feminina do 8º districto.

Requerimentos despachados:

Laura Sanz Navas e Thereza Santiago Portugal—Subam a despacho do Sr. general Prefeito.

Raphael Serbino—Será attendido, opportunamente.

Ezilda Freire de Carvalho—Certifique-se o que constar.

Noemi dos Santos Mello, Maria Mattos Moreira da Rosa, José Soares Dias e Anna Felicidade da Silva Lins—Ao Sr. almoxarife geral, para fornecer, em termos.

Esther da Silva Pêgo—Ao Sr. almoxarife, para fornecer o pedido e providenciar sobre o recolhimento ao almoxarifado do que forneceu sem pedido.

Adelina de Azevêdo Macedo e outras directoras da Associação de Nossa Senhora Auxiliadora—Ao Sr. Dr. director geral da Directoria de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, para que se digne mandar informar pelo agente da Lagoa.

Alzira Claraz de Souza Guimarães, Maria Joanna de Paiva Palhares, Adelina Amelia Lopes Vieira e Beatriz Scopes Fernandes—Ao Sr. almoxarife, para fornecer.

Luiza Henriqueta Feurellerat de Vasconcellos—Ao Sr. almoxarife, para fornecer, em termos.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido aos normalistas João Ambrosio do Nascimento, Zulmira Severo de Souza Pereira e Aristides Tavares Cardoso de Castro, que foram designados substitutos de adjunta estagiaria licenciada a comparecerem na Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, no dia 11 do corrente mez, a 1 hora da tarde, para inspecção medica.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 8 de setembro de 1911—O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Officiou-se á Directoria Geral de Obras e Viação relativamente ao requerimento de Francisco de Carvalho, proprietario do predio do Sacco do Viégas.

Requerimentos despachados:

Alzira Vieira d'Angelo—Deferido, por equidade. Remetta-se á Directoria Geral de Fazenda, para cumprimento do despacho do Sr. Dr. Prefeito.

Damaso Francisco Novaes Machado—Ao Sr. inspector escolar do 12º districto, para informar.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. Americo de Avila Prum, a vir a esta directoria receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á ladeira do Livramento n. 142, cujo aluguel cessa nesta data.

Secção de contabilidade da Directoria Geral de Instrucção Publica, em 5 de setembro de 1911—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Por portarias de 9 do corrente, foram designados:

O substituto de adjunta licenciada João Ambrosio do Nascimento, para ter exercicio na 7ª escola provisoria para o sexo masculino do 4º districto, sob o magisterio do professor Henrique de Souza Jardim;

A estagiaria de 1ª classe Carmen Peixoto de Azevedo, para a 3ª escola feminina do 11º districto, sob o magisterio da professora Clara Freitas da Silva Callado;

A estagiaria de 1ª classe Maria Loretti de Mattos, para a 7ª escola feminina do 6º districto, sob o magisterio da professora Virginia Pinto Cidade;

A substituta de adjunta licenciada Alzira de Azevedo Vieira, para a 3ª escola elementar feminina do 11º districto, sob o magisterio da professora Maria José de Souza Drummond;

A substituta de adjunta licenciada Zulmira Severo de Souza Pereira, para a 4ª escola feminina do 11º districto, sob o magisterio da professora Maria Sá da Silveira;

A estagiaria de 1ª classe Eugenia Gomes Sampaio, para a 3ª escola feminina do 4º districto, sob o magisterio da professora Elisa Augusta da Silveira Galvão.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço sciente aos inspectores escolares, para que dêm sciencia aos professores dos seus districtos, de que a grammatica de D. Adelia Ennes Bandeira está incluida no catalogo dos livros approvados, adoptados e que podem ser pedidos ao almoxarifado; tendo sido, por engano, omittido nas listas impressas distribuidas ás escolas.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 9 de setembro de 1911—O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 9 de setembro de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro—Seja ouvido o Sr. Dr. 3º Procurador.

Manoel Antonio do Nascimento—A Prefeitura opta pela acquisição.

Francisco da Silva Barroso—Concedo mais trinta dias de prazo.

Luiz Ferreira da Costa Pinto—Indeferido, em vista da informação.

Transferencias de dominio util:

Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, Domingos Lopes de Almeida, Antonio Maria da Araujo, Virginio Agostinho, Ferreira & Franqueira, Maria de Jesus Cesar Pinto, Elvira Silva, Antonio Luiz Teixeira e Stella Joaquina de Moraes—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Manoel Correia da Silva—Indeferido, em vista da informação do Ministerio da Viação e Obras Publicas.

Antonio Soares Guimarães—Deferido, nos termos da informação.

Viscondessa do Cruzeiro e barão de Famalicão—Deferidos, de accordo com as informações.

Despachos do Sr. Director Geral:

Aurindo Mello Jorge — Compareça na Sub-Directoria da Carta Cadastral.

José Joaquim da Costa e Maria Melania Madeira da Silva—Satisfaçam a exigencia da secção.

José Alvaro da Silva Valle e espolio de Antonio Joaquim Pires de Araujo—Provem a posse:

Companhia Cervejaria Brahma—Pague o laudemio devido pela acquisição.

Carolina Antunes Marques—Compareça para explicações.

João Salles—Satisfaça o debito de alugueis.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 9 de setembro de 1911

Despacho do Sr. Dr. director:

José Moreira Ribeiro—Satisfaça a exigencia da 5ª sub-directoria.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Pedro Hugo do Espirito Santo, Luiz Bernans e Hamilcar Nelson Machado—Certifiquem-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Antonio Cid Loureiro & C.—Compareçam para explicações; Carlos A. de Miranda Jordão—Complete o serviço, collocando a camada de asphalto; Caetano Gaspar da Silva—Explique melhor o que quer.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

José Fernandes Faria, Leopoldo Lima e Silva, José Francisco de Souza Pinto, Companhia Cervejaria Brahma e Cardoso & C.—Sim, compareçam; Carlos Alberto Fernandes, Adelino Ribeiro Baldeira & C., Fonseca & Saraiva e Cazeanes & C.—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

D. Eugenia Augusta Rodrigues Fortes—Passe-se alvará; Abel de Almeida Querido—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Margarida da Silva Nogueira, Manoel Pinto da Fonseca e Dr. Octavio Severo—Passem-se alvarás; Joaquim Gomes dos Santos—Passe-se alvará, sómente para a conclusão das obras; engenheiro Francisco Vieira Bouiltreau—Passe-se alvará; Albino de Souza Cruz—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Dr. Emygdio Montenegro—Tenha a planta na obra; Guilherme Philippes—Pague a prorogação; Antonio Cid Loureiro—Junte o talão de imposto predial; Castão de Castro Probello—Limite no prospecto o terreno em que quer construir; Candido de Oliveira Ferraz, Francisco Baptista de Paula Netto e Duran de Pinna—Passem-se guias; Tacito Reis Moraes Rego e Augusto Fernandes—Podem habitar.

2ª circumscripção:

Leopoldina Russell Alvares de Azevedo e Anna de Almeida Costa—Compareçam para explicações; Guilhermina Nunes C. Alvear—Não precisa licença; Manoel Ventura Teixeira Pinto e herdeiros de Domingos José da Silva Boa (ruas da Quitanda n. 14, moderno, esquina da Assembléa, e Rezende n. 113)—Podem habitar.

3ª circumscripção:

José Gomes da Costa—Satisfaça a duvida; Manoel Dias Machado—Passe-se guia; Compagnie Generale du Chemins de Fer des E. U. du Brésil—Passe-se guia; Costa Pacheco—Junte autorização do proprietario ou procuração com que assignou o projecto da modificação; Castro Guidão & C., Bento Silva & C., Arthur Toledo e Antonio José Rodrigues Rezende & Avelino—Passem-se guias.

4ª circumscripção:

José Valencio Perez—Junte quitação predial do corrente exercicio; Joaquim Leandro Ferreira Bastos e outro—Abram o predio; Francisco Gonçalves Guimarães—Passe-se guia; José Pousa Alves e José Rodrigues de Mattos—Podem habitar; José Miguel de Castro—Declare o prazo.

5ª circumscripção:

Maria da Gloria Vieira—Compareça nesta circumscripção; Paschoal Vaz Otero—Póde habitar; Companhia Confiança Tecidos Industrial e João Dias de Mello—Passem-se guias; João da Costa Cardoso Joe—Mantenho o despacho anterior; Manoel José Monteiro—Póde habitar.

6ª circumscripção:

Hortencia de Souza Martins—Habite-se; Thomaz de Aquino e Souza, Gertrudes Candida de Carvalho, Manoel Francisco Fraga e Georgina da Rocha Sotello—Passem-se guias.

7ª circumscripção:

Victorino de Souza Medeiros—Declare a extensão da cerca.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Aristides José de Souza, João Barreto Costa Rodrigues, Dr. Alfredo Novis, A. de Araujo & C., José da Silva Rios e Joaquim José Vieira—Deferidos; Dr. Pedro Betim Paes Leme—Compareça para facilitar a entrada no predio.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam das ruas Itapagipe e Benedicto Hippolyto

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 11 do corrente, ás 2 horas da tarde.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito de 500$ para cada rua.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios-fios novos, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão, convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido, o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilogrammos. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada em cada logradouro no prazo de cinco dias, da data da assignatura do contrato, e terminará, no prazo de quatro mezes, a da rua Itapagipe, e no de cinco mezes, a da rua Benedicto Hippolyto. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a avenida aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contrato será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

No acto da assignatura do contrato o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito á quantia de 2:000$ para cada rua.

As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua..............., de accordo com o presente edital pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo o assentamento e rejuntamento...

Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, incluindo retoque...

Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, excluindo retoque...

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam, sendo aproveitada a alvenaria existente para mac-adam...

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac-adam e areia, excluido o preparo do solo..........

Rio de Janeiro, ... de setembro de 1911.

(Assignatura)..........

(Residencia)..........

As propostas apresentadas contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, 5 de setembro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento de parallelipipedos sobre base de mac-adam das ruas Visconde de Silva, General Menna Barreto e transversaes, empregando-se o material retirado da rua S. Clemente e outras.

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 12 do corrente, ás 2 horas da tarde.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito de 500$000.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as cotas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por processo mecanico, fornecimento e assentamento de meios-fios novos, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a recebimento de pedra britada e areia, e assentamento do parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão, convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilogrammas. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentados as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias da data da assignatura do contracto e terminada no prazo de seis mezes. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contracto, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contracto no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a avenida aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabellas approvadas.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contracto será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contracto.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

No acto da assignatura do contracto o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito á quantia de 2:000$000.

Os parallelipipedos serão entregues pela Prefeitura no local do trabalho, mediante recibo passado pelo empreiteiro ou seu representante legal e na base de trinta e quatro por metro quadrado.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa á concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam das ruas Visconde de Silva, General Menna Barreto e transversaes, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:

a) por metro linear de meios fios existentes, retocados e assentados;
b) por metro linear de meios fios novos, assentados;
c) por metro linear de córte de lagedos;
d) por metro quadrado de calçamento, incluindo preparo do solo;
e) por metro quadrado de calçamento reposto.

Rio de Janeiro, ... de setembro de 1911.

(Assignatura)..........

(Residencia)..........

Os concurrentes deverão declarar nas propostas que aceitam, sem restricções, as bases da presente concurrencia.

As propostas apresentadas, contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria de Obras, em 5 de setembro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo, a comparecerem, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de ser satisfeito o pagamento dos emolumentos que são devidos, em virtude da collocação de placas de numeração, por parte da Prefeitura nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19 do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907.

Districto de **Inhaúma**:

Travessa Amorim n. 14, moderno.
Travessa Amorim n. 18, moderno.
Travessa Amorim n. 20, moderno.
Travessa Amorim n. 30 e I e II, moderno.
Travessa Amorim n. 22, moderno.
Praça de Bomsuccesso n. 3, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 101, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 101, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 123, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 104, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 126, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 132, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 136, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 138, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 37, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 41, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 133, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 135, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 140, moderno.
Rua Capitão Carlos n. 43, moderno.
Rua Capitão Carlos n. 52, moderno.
Rua Capitão Carlos n. 5, moderno.
Rua Capitão Carlos n. 83 e I e II, moderno.
Rua Capitão Carlos n. 94, moderno.
Rua Capitão Carlos n. 100, moderno.
Rua Clementina n. 5, moderno.
Rua Clementina n. 10, moderno.
Rua da Capela n. 23, moderno.
Rua da Capela n. 25, moderno.
Rua da Capela n. 41, moderno.
Rua da Capela n. 15, moderno.
Rua Costa Mendes n. 35, moderno.
Rua Costa Mendes n. 79, moderno.
Rua Costa Mendes n. 87, moderno.
Rua Costa Mendes n. 99, moderno.
Rua Costa Mendes n. 113, moderno.
Rua Costa Mendes n. 74, moderno.
Rua Costa Mendes n. 71, moderno.
Rua Costa Mendes n. 100, moderno.
Rua Costa Mendes n. 110, moderno.
Rua Costa Mendes n. 3, moderno.
Rua Costa Mendes n. 91, moderno.
Rua Costa Mendes n. 38, moderno.
Rua Costa Mendes n. 68, moderno.
Rua Costa Mendes n. 78, moderno.
Rua Costa Mendes n. 102, moderno.
Rua Dezenove de Outubro n. 22, moderno.
Rua Dezenove de Outubro n. 21, moderno.
Rua Dezenove de Outubro n. 26, moderno.
Rua Dezenove de Outubro n. 30, moderno.
Rua Dezenove de Outubro n. 40, moderno.
Rua Dezenove de Outubro n. 46, moderno.
Rua Dezenove de Outubro n. 44, moderno.
Rua Dezenove de Outubro n. 50, moderno.
Rua Dezenove de Outubro n. 52, moderno.
Rua D. Clara n. 49, moderno.
Rua D. Clara n. 6, moderno.
Rua D. Clara n. 8, moderno.
Rua D. Clara n. 18, moderno.
Rua D. Clara n. 22, moderno.
Rua D. Clara n. 24, moderno.
Rua D. Clara n. 28, moderno.
Rua D. Clara n. 44, moderno.
Rua D. Cantilda n. 15, moderno.
Rua D. Cantilda n. 17 e I a III, moderno.
Rua D. Cantilda n. 21, moderno.
Rua D. Cantilda n. 9, moderno.
Rua D. Cantilda n. 11, moderno.
Rua D. Cantilda n. 13, moderno.
Rua D. Joanna Nascimento n. 13, moderno.
Rua D. Joanna Nascimento n. 39, moderno.
Rua D. Joanna Nascimento n. 4, moderno.
Rua D. Joanna Nascimento n. 12, moderno.
Rua D. Joanna Nascimento n. 16, moderno.
Rua D. Joanna Nascimento n. 18, moderno.
Rua Dr. João Torquato n. 53, moderno.
Rua Dr. João Torquato n. 57, moderno.
Rua Dr. João Torquato n. 73, moderno.
Rua Dr. João Torquato n. 93, moderno.
Rua Dr. João Torquato n. 23, moderno.
Travessa D. Julia n. 15, moderno.
Travessa D. Julia n. 23, moderno.
Travessa D. Julia n. 26, moderno.
Rua D. Leonor de Mascarenhas numero 26, moderno.
Rua D. Leonor de Mascarenhas numero 32, moderno.
Rua D. Leonor de Mascarenhas numero 40, moderno.
Rua D. Leonor de Mascarenhas numero 48, moderno.
Rua D. Leonor de Mascarenhas numero 58, moderno.
Rua D. Leonor de Mascarenhas numero 92, moderno.
Rua D. Leonor de Mascarenhas numero 90, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 31, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 33, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 35, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 187, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 189, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 8, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 16, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 13, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 20, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 30, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 32, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 72, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 152, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 170, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 172, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 91, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 161, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 199, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 3, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 12, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 30, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 15, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 25, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 27, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 29, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 33, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 35, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 26, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 28, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 31, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 133, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 137, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 14, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 16, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 28, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 48, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 138, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 144, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 121, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 43, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 45, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 47, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 59, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 61, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 12, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 84, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 67, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 179, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 50, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 46, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 72, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 74, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 78, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 116, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 118, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 134, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 138, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 187, moderno.
Rua Evangelina n. 10, moderno.
Rua Evangelina n. 58, moderno.
Rua Evangelina n. 87, moderno.
Rua Evangelina n. 95, moderno.
Rua Evangelina n. 98, moderno.
Rua Evangelina n. 100, moderno.
Rua Evangelina n. 101, moderno.
Rua Elisa n. 13, moderno.
Rua Elisa n. 41, moderno.
Rua do Escorrega n. 27 e I a III, moderno.
Rua Francisco Haydem n. 7, moderno.
Rua Francisco Haydem n. 9, moderno.
Rua Francisco Haydem n. 17, moderno.
Rua Francisco Haydem n. 49, moderno.
Rua Francisco Haydem n. 53, moderno.
Rua Francisco Haydem n. 32, moderno.
Rua Francisco Haydem n. 42, moderno.
Rua Francisco Haydem n. 44, moderno.
Rua Francisco Haydem n. 46, moderno.
Rua Francisco Haydem n. 58, moderno.
Rua Fernandes n. 54, moderno.
Rua Fernandes n. 58, moderno.
Rua Fernandes n. 84, moderno.
Rua Fernandes n. 86, moderno.
Rua Fernandes n. 46, moderno.
Rua Fernandes n. 48, moderno.
Rua Fernandes n. 88, moderno.
Rua Flavia Franezi n. 19, moderno.
Rua Flavia Franezi n. 25, moderno.
Rua Flavia Franezi n. 8, moderno.
Travessa Horacio n. 6, moderno.
Travessa Horacio n. 12, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 35, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 47 e I a IX, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 83, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 119, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 110, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 112, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 208, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 222, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 13, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 41, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 229, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 10, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 46, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 66, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 70, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 106, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 114, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 174 e I a II, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 294 e I a VIII.
Caminho de Itararé n. 43, moderno.
Caminho de Itararé n. 139, moderno.
Caminho de Itararé n. 163 e I a V, moderno.
Caminho de Itararé n. 421, moderno.
Caminho de Itararé n. 465, moderno.
Caminho de Itararé n. 230, moderno.
Caminho de Itararé n. 310, moderno.
Caminho de Itararé n. 318, moderno.
Caminho de Itararé n. 370, moderno.
Caminho de Itararé n. 45, moderno.
Caminho de Itararé n. 136, moderno.
Porto de Inhauma n. 183, moderno.
Porto de Inhauma n. 63, moderno.
Porto de Inhauma n. 1, moderno.
Porto de Inhauma n. 107, moderno.
Porto de Inhauma n. 111, moderno.
Porto de Inhauma n. 245, moderno.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 31 de agosto de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

nspectoria de Mattas, Jardins, Arborização Caça e Pesca

Expediente do dia 9 de setembro de 1911

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Prefeito:
José Octacilio Lopes—Indeferido.
Viveiros & C.—Restitua-se.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O Dr. Paulo de Frontin despachou os seguintes requerimentos, hontem, á tarde:

Arthur Thompson — Certifique-se o que constar;
Armando Fonseca — Não ha vaga;
Angelo Boniette — Concede que se ausente por quatro dias;
Alfredo da Silva — Concedo;
Angelo Boniette — Concedo os passes;
Alberto Ferreira — Concedo, ida e volta;
Arthur Augusto Fernandes — Mediante recibo, seja restituido o documento;
Albertino Alves Barreto — Concedo;
Augusto Esteves — Já foi attendido;
Antonio Joaquim — Concedo;
Antonio Adriano — Concedo;
Antonio dos Santos — Concedo;
Antonio de Souza — Concedo;
Antonio Augusto C. Lucas—Concedo;
Benedicto Ferreira da Silva — Certifique-se o que constar;
Benedicto José da Silva—Não ha vaga;
Belmiro da Costa Cruz — A vista da informação da 6ª divisão, não ha que deferir;
Bertholdo Manoel da Costa—Attenda-se de accordo com o regulamento;
Brazil, Moraes & C. — Mediante recibo, restitua-se o documento;
Candido Duarte Moreira — Mediante recibo, seja restituido o documento;
Christovão Pereira de Carvalho — Concedo 60 dias de licença, com 2|3 da diaria, a contar de 19 de julho ultimo;
Candido Felicio — Deferido de accordo com as informações da 5ª divisão;
Caetano de Medeiros — Concedo 30 dias de licença, com 2|3 da diaria, a contar de 15 de agosto ultimo;
Carlos Antonio Domingues — Concedo 15 dias de licença, com ordenado;
Duarte Baptista Guimarães — Concedo, sem interrupção;
Damião Marques de Oliveira—Concedo;
Evaristo N. Cesar — Attenda-se, com 75 % de abatimento;
Edgard Raymundo de Oliveira — Attenda-se de accordo com o regulamento;
Euripedes Mendes do Nascimento—Não ha vaga;
Francisco Mendes Junior — Concedo 30 dias de licença, com 2|3 da diaria, a contar de 30 de julho ultimo;
Francisco Baptista Pereira — Não ha vaga;
Francisco Antonio Vieira — Concedo, ida e volta;
Francisco Felix Campos — Permitto que se ausente por 30 dias,sem vencimentos;
Honorato Jacintho Nogueira—Concedo 30 dias de licença, com 2|3 da diaria, a contar de 17 de agosto ultimo;
Hermano Manoel Rodrigues — Deferido, nos termos da informação da secretaria;
Hippolyto dos Reis Hallais—Attenda-se com 75 % de abatimento;
Jovino Luiz Machado — Aceito o fiador;
Dr. Jorge Machado — A' vista da informação da 6ª divisão, não ha que deferir;
João Balthar — Concedo que se ausente por 90 dias, sem vencimentos.

— E' o seguinte o movimento do gado embarcado, nas diversas estações desta ferrovia, no dia 7 do corrente:

Santa Cruz, recebidas, 510 rezes;
Matadouro, abatidas, 706 rezes;
Cruzeiro, embarcadas, 469 rezes; "stock" 304 rezes;
Bemfica, "stock" 800 rezes;
Sitio, "stock" 178 rezes;

— Aos agentes foi hontem expedida pelo sub-director da 2ª divisão a circular n. 97, assim concebida:

"Para vosso conhecimento e devidos effeitos, declaro que, de ordem da directoria, os productos da fabrica do Sr. Joaquim Monteiro Soares, em Norte, quando de facil deterioração como mortadellas frescas, salchichas frescas, etc., com exclusão de presuntos e outros que não exijam transporte tão rapido, devem pagar pela tarifa 2-A, se vierem em trens de passageiros e 50 o|o mais, se transportados pelo trens rapidos e nocturnos (N P), tendo sido autorizado o transporte nestes ultimos."

— A importação na estação de S. Diogo, ante-hontem, foi de 8.017 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 288.789 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, com o peso de 120.736 kilogrammas.

O rendimento do dia 6 arrecadado por essa estação foi de 1:463$800.

— O "stock" do café da estação Maritima ante-hontem foi de 9.421 saccas, com o peso de 569.971 kilogrammas.

— Vão servir: em Lobo Leite, o conferente Manoel Sendão; em Pirapora, o praticante Augusto Nascimento; em Taubaté, o praticante Guaranio de Castro; em Moreira Cesar, o conferente Ernesto Freire; em Itaúna o conferente Isaias Rodrigues; em Floriano, o praticante João Jardim; em Cedofeita, o conferente Pelino Santos; em Congonhas, o conferente Carlos Fogaça; em Lafayette, o praticante Torquato Villares; em Commercio, o praticante Manoel de Araujo; em Boa Vista, o praticante Romeu Santos; em Barão de Vassouras, o praticante Domingos Pinto Junior, e em Curvello, o praticante Augusto de Carvalho.

— Hontem, á tarde, o Dr. Luiz Carlos da Fonseca, inspector de districto, no ramal de S. Paulo, conferenciou longamente com o Sr. director sobre serviços, sob sua jurisdição.

Telegramma remettido de S. Luiz do Maranhão notifica a installação, nessa cidade, do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Maranhão.

Dest'arte, já possue esta instituição filiaes na Bahia, em Pernambuco, no Maranhão e em S. Paulo.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu, por intermedio do correio geral, réis 18:153$500 em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional, e 4:870$, em sellos adhesivos, para a collectoria das rendas federaes de Campos, no Estado do Rio de Janeiro.

Recebeu da officina de xilographia, conferiu e empacotou, 4.240.000 formulas para o imposto de consumo nacional, na importancia de 583$000$; da de laminação e cunhagem, 100:000$, em moedas de prata de 1$ e 2$000.

Entregou á officina de fundição, 51 barrões de prata, pesando 1.471.764 grammas, para amoedar.

Trocou para esta praça 2:391$ em moedas de prata de 1$ e 2$, por cedulas de igual valor, a recolher, e 42$ em moedas de nickel por papel-moeda.

Conferiu uma remessa de nickel do antigo cunho, na importancia de 2:400$, achando-a exacta

O SANEAMENTO DA GAVEA

Escreve-nos o capitão de fragata Collatino Marques de Souza:

"Agora que o saneamento do pittoresco bairro da Gavea vai ter definitivamente logar, sem ambages nem tergiversações, somente porque o Sr. marechal presidente da Republica assim o resolveu pelo seu accendrado patriotismo *de ser util* ás classes até agora tão abandonadas e exploradas pelos espertalhões, porque o *san-benito não nunca fez gala*, e os pobres operarios, os grandes e principaes factores da civilização no seu obscuro lar, immundo, ridiculo, anti-hygienico e impiedosamente pago o respectivo aluguel aos senhorios sem alma, têm sido muito explorados, vem a proposito, ou de molde, dizemos, lembrar o projecto que, ha pouco mais de um anno, submettemos ao juizo do Sr. ex-prefeito do Districto Federal, que, todavia, não despachou, deixando esse encargo ao actual prefeito, que o fez, mais ou menos, nos seguintes termos:

"Não é da competencia do poder municipal resolver sobre o pedido que faz."

Claro está, pois, que é ao poder federal a quem cabe esta tarefa.

O nosso projecto tinha por fim *unir* a lagôa Rodrigo de Freitas á de Jacarépaguá *por um canal hydraulico*, abrindo, na base do morro do Picapão, e pelo alto do qual se faziam outr'ora, no tempo dos jesuitas, as communicações *a cavallo* entre o interior do paiz e a cidade de São Sebastião, pois que ninguem se atrevia, então, a atravessar a Serra do Mar, dizemos, um tunel igualmente hydraulico, com galerias aos lados como as do Simplon, e prolongar, por identico canal, esta lagôa até a barra da Guaratiba, por que deste modo seria facil communicar a cidade, directamente, com a ilha Grande e circumvizinhanças, cabendo-nos o direito de abrir as duas barras das mencionadas lagôas para deixar nellas penetrar os navios pescadores do alto mar, é fazendo todas as obras necessarias para construir fóra do porto do Rio de Janeiro e mui proximo uma ou mais cidades balneares, entregando tudo á municipalidade no fim de 90 annos.

Vamos agora cumprir o despacho da actual Prefeitura, requerendo ao poder federal nos seguintes termos:

1º. Ampliar as areas destas lagôas até se encontrarem nos pontos terminaes do morro do Picapão, e tambem na barra de Guaratiba, construindo nos terrenos palustres de ambas estas infectas collecções d'agua, aliás muito piscosas e todavia nocivas á saude publica, porque os peixes, lagostas e molluscos creados nesse meio infecto de aguas estagnadas e lamas putridas produzem sempre febres palustres e outras molestias, *diversos centros de população* para todas as classes da sociedade;

2º. Abrir dois portos maritimos para as mencionadas lagôas receberem directamente do alto mar os navios pescadores, construindo os estabelecimentos aduaneiros que forem necessarios á fiscalização das rendas publicas;

3º. Construir uma ou mais estradas de ferro para facilitar o transporte das mercadorias e dos passageiros entre a costa maritima considerada e a Capital Federal, respeitados os direitos de terceiros;

4º. Estabelecer por sua conta um serviço de navegação lacustre, commodo e barato, entre os pontos extremos das obras fóra da barra.

5º. Poder organizar no paiz ou no estrangeiro um syndicato ou companhia que tome a si a construcção rapida destas obras;

6º. Entregar tudo, nas melhores condições de serviço, ao governo federal, no fim de 90 annos, inclusive os predios destinados ás habitações nas duas cidades balneares, salvo as das populações proletarias, que serão sempre do dominio de seus herdeiros;

7º. Obter isenção de decimas e de mais impostos, salvo os de consumo e de direitos de importação para todas as madeiras e materiaes necessarios á construcção de tão grandiosas obras, e dos estaleiros e fundições que ali se crearem para attender aos navios de pesca de alto mar."

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem, que foi presidida pelo Dr. Ozorio de Almeida, compareceram 12 intendentes.

No expediente, foi lido um requerimento dos serventes da Prefeitura, solicitando os favores do montepio dos funccionarios municipaes.

Foram mandadas imprimir as redacções finaes dos seguintes projectos, deste anno:

N. 17, que prohibe, nas horas que menciona, o uso de meios que, produzindo grande ruido, perturbem o repouso publico, e dá outras providencias;

N. 31, regulando o transito de automoveis.

O Sr. Eduardo Raboeira requereu a inserção na acta de um voto de pesar pelo fallecimento do Dr. Bethencourt da Silva.

O Sr. Ozorio de Almeida, presidente, secundou o requerimento supra, considerando-o, finalmente, unanimemente approvado.

Na ordem do dia, foi approvado, em 1ª discussão, o projecto n. 14, de 1911, prohibindo o fabrico do pão pelo processo manual, e dando outras providencias.

A pedido do Sr. Campos Sobrinho, foi concedida dispensa de intersticio para este projecto entrar em 2ª discussão, na proxima sessão.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos.

MOVIMENTO DE PROPRIEDADES

Adquiriram immoveis:

Major Randolpho de Carvalho, predio e terreno á rua Visconde de Silva n. 81, hoje 19, por 18:000$; Dr. Sylvio Capanema de Souza, um terreno com bemfeitoria, á rua Belmira ns. 15 e 17, por 5:000$; Albino de Magalhães, um terreno á rua Maria Amelia, por 1:400$; Custodio Fernandes de Oliveira, predio á rua do Lavradio n. 171, por 10:000$; Empreza de Construcções Civis, predio á rua Hilario de Gouveia n. 84, por 10:300$; Emilia Aquino de Andrade, predio á rua Dr. Souza Neves n. 28, por 5:000$; Antonio Minervino, predio e terreno á rua Senhor dos Passos n. 61, por 12:500$; Themistocles da Silva Verissimo, predio á rua Bibiana n. 6, por 3:500$; Antonio Alves da Trindade, predio á rua Santo Christo dos Milagres n. 9, por 13:000$000.

Marinha.

Mandou-se contar ao capitão-tenente Alvaro de Araujo Porto, para os effeitos de sua futura reforma, o periodo decorrido de 1º de maio de 1895 a 14 de novembro de mesmo anno, em que estudou com aproveitamento o extincto curso prévio da Escola Naval.

—Vai ser nomeado para servir como secretario da capitania do porto do Paraná Luiz Zignago.

—O Sr. ministro declarou ao seu collega da justiça que, por não dispor de verba, deixa de nomear um funccionario para fazer a escripturação da marinha,na Colonia Correccional de Dois Rios, conforme pedido seu, porém, caso aquelle ministro queira, nomeará um escrevente da armada para incumbir-se da alludida escripturação.

—Foram indeferidos, á vista das informações os requerimentos do ex-foguista extranumerario Galdino Manoel Marains, e do contra-mestre de 2ª classe Eloy José Dias Machado, pedindo trancamento de notas, existentes em seus assentamentos.

—Ao inspector de portos e costas foram remettidas, já assignadas, as cartas de praticantes machinistas passadas respectivamente pela capitania dos portos dos Estados do Amazonas e Piauhy aos cidadãos Bernardino Pereira Brito, Joaquim Athanazio Carvalho, Manoel Antonio Ribeiro, Hermenegildo Normando, Antonio José Dantas, Generino Baptista dos Santos, Benedicto Mathias da Silva, Redegundo Correia, Antonio Prata Bueno e João Medina Filho.

—De accordo com o parecer do almirantado, o ministro da marinha resolveu não levar á conta de embarque para accesso dos mecanicos navaes de 2ª classe o tempo em que tiverem servido em usinas nas quaes trabalham machinas auxiliares.

—Está nomeado para servir na Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital, o enfermeiro de 2ª classe Sapupho Cerqueira Esmery.

—Foram mandados embarcar: o 1º tenente Arthur Carlos de Abreu, no "Primeiro de Março", e o 2º tenente Oscar Barbosa Lima, no "Republica".

—Devem reunir-se na auditoria geral da marinha, no dia 12 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o 2º tenente commissario Raul Nielsen, do qual é presidente o capitão de fragata reformado, capitão de mar e guerra honorario, Joaquim Raymundo de Lamare Sobrinho, e são juizes, o capitão-tenente Ubaldo Xavier da Silveira, 1ºs tenentes Antonio Barbosa Moreira Martins e Caetano Taylor da Fonseca Costa, 2ºs tenentes Jorge Rosa de Mello e Carlos Frederico de Noronha Filho, devendo comparecer o réo e as testemunhas capitão-tenente Mario de Oliveira Sampaio, 1ºs tenentes Antonio Buarque Pinto Guimarães, Antonio Joaquim Cordovil Maurity e engenheiro machinista João Cecilio de Oliveira e 2º tenente commissario Arthur Gonçalves Capela; no dia 14, ás mesmas horas, aquelle a que responde o capitão de corveta Francisco Cesar da Costa Mendes, do qual é presidente o capitão de mar e guerra Francisco Marques Pereira e Souza, e são juizes, o capitão de mar e guerra reformado medico Dr. Guilherme Ferreira de Abreu, capitães de fragata Estevão Teixeira Junior, Henrique Boiteux e Affonso da Fonseca Rodrigues e capitão de corveta Alberto Fontoura Freire de Andrade, devendo comparecer o réo e as testemunhas capitães-tenentes Alvaro Guimarães Bastos e Joaquim Aureliano Freire de Carvalho, os 1ºs tenentes Feliciano Pinheiro Bittencourt, Edgard Xavier de Mattos e Augusto Victor Barreto, os marinheiros nacionaes grumetes Antonio Felix Martins e Anerolino Mello da Silva, e no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete José Caetano, do qual é presidente, o capitão de mar e guerra reformado João Carneiro de Almeida e são juizes o capitão-tenente Cyro Camara Cardoso de Menezes, os 1ºs tenentes Roberto Guedes de Carvalho e João Francisco Velho Sobrinho, 2ºs tenentes Attila Monteiro Aché e José Garcia Pacheco de Aragão, devendo comparecer o réo, seu curador 2º tenente commissario Joaquim Rodrigues Cruz e a testemunha marinheiro nacional de 2ª classe Leopoldo dos Santos Lima, embarcado no couraçado "Floriano".

—O uniforme para hoje é o 1º.

Guerra.

O Sr. presidente da Republica resolveu conformar-se com o parecer do Supremo Tribunal Militar, exarado em consulta de 29 de maio do corrente anno, no requerimento do Dr. Francisco Sidonio Bandeira Chagas, pedindo que se mande passar patente do posto mais elevado do que teve como cirurgião contratado em serviço,na guerra do Paraguay, afim de poder gozar as vantagens conferidas pelo decreto n. 1.687, de 13 de agosto de 1907.

—Por proposta da divisão de infanteria deve ser transferido para o quadro supplementar o 1º tenente Augusto dos Santos Moreira, auxiliar do grande estado-maior do exercito.

—Pediram troca de corpos os 1ºs tenentes Felippe Moreira Lima e Otto Gutierrez Simas.

—Está de dia, ao posto medico o 1º tenente Dr. Santos Abreu.

—No quartel do 5º regimento de infanteria, em Ponta Grossa, foi inaugurada uma linha de tiro com 350 metros de extensão.

—Do cargo de ajudante da commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso, foi dispensado por se achar doente, o capitão Sezefredo dos Passos.

—Para presidir o conselho de guerra a que responde o coronel Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz, foi nomeado o general Pedro Ivo da Silva Henriques, em substituição ao general Roberto Trompowski Leitão de Almeida.

—Está de dia amanhã ao posto medico o Dr. Francisco Antunes.

—O commandante do 50º batalhão de caçadores, no Estado da Bahia, remetteu ao Sr. ministro da guerra a representação que lhe dirigiu o 2º tenente José Americo de Freitas, sobre a semelhança do uniforme branco da força policial daquelle Estado com o do exercito.

— Foi engajado por dois annos, para o 54º batalhão de caçadores, o anspeçada do 52º da mesma arma, Guilherme José de Paula, conforme solicitou.

— Foram indeferidos os requerimentos em que o cabo corneteiro Jovino Bandeira de Vasconcellos, do 6º regimento de infanteria e addido ao 3º regimento da mesma arma, e os soldados Feliciano Pereira da Silva, do 55º batalhão e Ary Soares Pereira, do 58º batalhão, tudo de caçadores, solicitam: o primeiro, inclusão em um dos corpos da 1ª brigada estrategica, e os demais, transferencia.

— Foi transferido do 56º batalhão de caçadores, para o 10º regimento de infanteria, o anspeçada Juvino Soares da Rocha.

— Apresentaram-se hontem ao departamento da guerra, os seguintes officiaes: 1º tenente Pedro Joaquim de Farias Mattos, intendente, por ter sido julgado prompto para o serviço militar; os 2ºs tenentes Eduardo Guedes Alcanforado, do 53º batalhão de caçadores, por ter de recolher-se ao seu corpo; Edmundo Carneiro de Souza, do 1º regimento de infanteria, por ter sido classificado; Eurico Alves do Banho, do 11º regimento de cavallaria, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava; o intendente Antonio Gonçalves Domingos Netto, por ter de seguir para Pernambuco, e mestre de esgrima Luiz José Leal, por ter vindo do Estado de Minas Geraes, onde se achava aguardando apresentadoria.

— Foram concedidos dois mezes de licença, para tratamento de saude, ao 1º tenente dentista Raymundo José Nunes.

— Foi posto á disposição do general de divisão chefe do grande estado-maior do exercito, o aspirante do 52º batalhão de caçadores Tancredo Faustino da Silva.

— Ao coronel chefe do G 6, foi mandado providenciar, de modo a que seja inspeccionado de saude, o soldado do 1º regimento de cavallaria Antonio Xavier de Albuquerque Leitão.

— Devendo o Sr. marechal presidente da Republica, hoje, ao meio-dia, assistir á prova do campeonato de tiro, do anno fluente, no polygono de tiro n. 6, á rua S. Miguel, n. 1, Tijuca, o general chefe do departamento da guerra convidou os officiaes desta guarnição a comparecerem ali, com o uniforme 3º e armados.

— Foi publicado hontem pelo quartel-general da 9ª região o folheto distribuido pelo grande estado-maior do exercito, no qual consta o programma para as manobras dos corpos do exercito, e o general inspector determinou a rigorosa observancia do referido programma, approvado por aviso ministerial de 7 de agosto ultimo, visto ter inicio hoje as manobras para os corpos subordinados á 9ª região.

— Segue no dia 16 do corente, para o sul, o major Adolpho de Araujo Familiar, que vai assumir o commando do 17º de artilheria, onde foi ultimamente classificado.

— O coronel presidente da junta de revisão e sorteio militar enviou ao general inspector da 9ª região o mappa estatistico do alistamento, feito durante o anno de 1910

— O major Candido José Pamplona enviou ao quartel-general da 9ª região o mandado de intimação feito contra o 2º tenente Ricardo Goulart, de accordo com o conselho de investigação a que respondeu.

— O director do arsenal de guerra propoz para servir como ajudante daquelle estabelecimento o capitão José Castello Branco, do 1º regimento de artilharia montada.

— O commando do 3º regimento de infanteria propoz a substituição do 2º tenente Gastão da Costa Pereira, pelo 2º tenente Octavio Toledo Bandeira.

— O presidente da junta de alistamento militar, do 12º municipio, solicitou do general inspector da 9ª região a apresentação, no dia 14 do corrente, na séde daquella junta, do capitão da guarda nacional Oldemar Maria Lacerda, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

— O marechal commandante da guarda nacional, de accordo com as ordens vigentes, nomeou o capitão Edylio José Rosa e tenentes João Pereira Martins Ribeiro e Mario Guimarães, afim de servirem nos logares vagos em diversas juntas de alistamento militar.

— O general inspector da 9ª região, attendendo á ponderação feita pelo director da Confederação de Tiro Brazileiro, declarou ás brigadas estrategica, mixta e 2º batalhão de artilheria que os aspirantes a official instructores das sociedades de tiro, que tomam parte nas provas do campeonato de tiro, devem comparecer áquella solemnidade, ficando, portanto, dispensados da apresentação, devendo fazel-a amanhã, segunda-feira.

— Tocarão, hoje, de 6 horas da tarde ás 9 horas da noite, nas praças Saenz Peña e Sete de Março, duas bandas de musica dos corpos da 1ª brigada estrategica.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Pedro Frederico Leão de Souza.

A brigada mixta dá o official para auxiliar o superior de dia á guarnição

A 1ª brigada estrategica dá os officiaes para dia no quartel-general da 9ª região, e para ronda de visita.

Auxiliar do official de dia, o amanuense Corintho.

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição.

Uniforme, 3º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 4º uniforme.

Força policial.

Foi concedido engajamento, por mais tres annos ao soldado Eduardo Antonio da Costa e ao tambor Pedro Francisco Mendes de Alcantara, ambos do 1º regimento de infanteria.

—Foram concedidos 15 dias de dispensa de serviço ao tenente do 2º regimento de infanteria, Alfredo dos Santos Cunha, e seis dias, ao soldado do mesmo regimento, Venutiano Barbosa de Faria.

—Alistaram-se nesta força Dario Bernardo da Silva, Elvecio Brandão e Manoel Leite Ferreira.

—Pelo coronel commandante, foram deferidos os requerimentos em que o 2º sargento do regimento de cavallaria, José Rodrigues de Mendonça, e o cabo de esquadra do 1º regimento de infanteria, Manoel Catharino Ribeiro, pediram para aguardar, fóra do hospital, a publicação da licença que requereram ao Sr. ministro da justiça.

—Funccionará hoje o cinematographo da força policial, para officiaes, praças e respectivas familias, sendo o programma a exhibir-se o seguinte: 1ª parte, "Festas das vindinias"; 2º, "Como se fez a guerra nos Alpes"; 3º, "Cidade antiga da Italia"; 4º, "Carrousses de Sobrinho"; 5º, "Quinta artilheria italiana; 6º, "Na casa do parteiro".

—Durante as sessões tocarão oito musicos da mesma força.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Goston;

Official de dia á força, o capitão Brazileiro;

Medico de dia, o capitão graduado Dr. Frota;

Medico de promptidão, o tenente Dr. Gerçon;

Interno de dia, o alferes honorario Madeira;

Musica de parada e de promptidão, a do 2º regimento;

Ronda de visita, o tenente Cecilio e o alferes Bomfim;

Ronda aos theatros, o alferes Antonio Cordeiro;

Na assistencia do pessoal, ás 11 horas, para serviço especial, o alferes Soido;

Prado Jockey Club, o alferes Souto;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Roiz e um inferior de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, nove inferiores do regimento de cavallaria, sendo dois para as patrulhas das ruas Guanabara e Paysandú, e dois para as do 1º, 3º e 5º districtos, e mais dois de cada regimento de infanteria;

Guardas: na Casa da Moeda, o alferes Abelardo; no Thezouro, o alferes Roque, e na Caixa de Conversão, o alferes Quirino, todos do 1º regimento; na Caixa da Amortização, um official do 2º regimento, e no quartel-central, um inferior desse regimento;

Estado maior: no 1º regimento, o capitão Coutinho; no 2º, o tenente Saturnino; no quartel do Andarahy, o capitão Vieira Ferreira, e no da rua Frei Caneca, o capitão Pinho França;

Promptidão: no 1º regimento de infanteria, o capitão Jesus; no 2º, da mesma arma, o tenente Lupciano e o alferes Telles; no regimento de cavallaria, o alferes Paranhos, capitão Aclindo e alferes Cabral;

Auxiliar do official de dia, um inferior;

Piquete, um corneteiro do 2º regimento;

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 2º regimento;

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá o serviço já pedido em detalhe, um commandante de esquadrão, um official subalterno com 40 praças promptas, 10 praças para o prado Jockey Club e o mais que se pedir;

O 1º regimento de infanteria dá o serviço já pedido em detalhe, um official com 30 praças e o mais que se pedir;

O 2º regimento de infanteria dá o serviço já pedido em detalhe, dois officiaes e 30 praças, constituindo as promptidões de incendio, soccorro e regimento; 20 praças para o prado Jockey Club e o mais que se pedir.

Uniforme, 3º.

Guada civil.

Despachos exarados nos requerimentos e justificações dos seguintes guardas:

Reservas Romualdo Pires de Oliveira e Antonio Nunes Pereira, regional Candido T. Lopes, guardas Jorcelino Rocha—Indeferidos;

Francisco R. Garicia— Deferido;

Fiscal Pedro Alrosa—Falte.

—Passaram a doente em residencia, visto ter requerido licença, o guarda Felicio da Silva Gonçalves, e de accordo com o artigo 72 paragrapho 1º, do regulamento, Agenor P. Fortes.

—Passaram a ausente os guardas Marius Dissat e Camillo Nolasco Marins.

—Foram dispensados, por motivos comprovados, os seguintes guardas: por dois dias, Marcos Gonzaga da Rosa, e por ordem do Sr. chefe de policia, por oito dias, com dois terços dos vencimentos, o guarda Francisco Fernandes de Oliveira, e por 10 dias, Secundino Pinto Bessa.

—Foram autorizados a faltarem ao serviço, por 30 dias, os seguintes guardas de reserva: Aristides C. Brandão e Manoel Silvino de Oliveira Barreto, e por 90 dias, Thomaz Monteiro de Mendonça e Gabriel de Cantanheda e José da Costa Figueira

—Foram remettidos ao Sr. chefe de policia, pelo fiscal da secção de theatros, os seguintes objectos: um pente-travessa, com guarnição de metal amarelo e um leque com varetas de marfim, este encontrado no theatro Lyrico e aquelle no theatro Apollo.

—De conformidade com a ordem do Sr. chefe de policia, foram excluidos do estado effectivo desta corporação, os seguintes guardas: de segunda classe, Horacio Caetano da Silva, a seu pedido, e Luiz Augusto Sarrasem, a bem da moralidade; os reservas Alonso Candido do Nascimento e Aureliano de Lima, á pedido.

—Por portaria do Sr. chefe de policia, foram concedidas as seguintes licenças: ao guarda de primeira classe Arthur de Oliveira Cruz, 60 dias, com dois terços dos vencimentos, e 30 dias, ao de primeira classe José de Barros Carvalho, e ao de segunda classe Augusto Assumpção de Oliveira Barros.

—Serviço para hoje:

Palacio presidencial, fiscal Francisco Mendes;

Escalante, fiscal Moreira Maia;

Escalante auxiliar, fiscal Carlos Ovidio;

Auxiliares de dia, ajudantes Guimarães, Lisboa e Adalberto;

Ronda geral, Benes Ayres, Simas, Madureira, M. Cruz, Lima Verde, Biavate, Calmon, Oscar, P. Duarte, Nicanor, Nicodemus e Sizinio;

Auxiliares de ronda, M. Rego, Venancio, Avila, M. Mattos, Lyra, Synesio e Reginaldo;

Uniforme, 1º.

10 DE SETEMBRO—S. Nicoláo Tolentino, C.—XIVº domingo depois de Pentecostes.

EPISTOLA—A Epistola rezada hoje é de Galat. C. V., e nos diz o seguinte:

"Andai em espirito, e não cumprais os desejos da carne. Porque a carne cobiça contra o espirito, e o espirito contra a carne. E estes de tal maneira se oppõem um ao outro, que não façais tudo o que quereis. Porém, se pelo espirito sois guiados, não estais debaixo da lei. Ora manifesto é que as obras da carne são: a fornicação, immundicia, impudicicia, luxuria, idolatria, empeçonhamentos, inimizades, porfias, emulações, iras, bulhas, dissenções, seitas, invejas, homicidios, bebedices, glotonarias, e coisas semelhantes a estas: das quaes eu vos digo, como já antes vos disse: que os que taes coisas fazem, não herdarão o reino de Deus. Mas o fruto do espirito: a caridade, gozo, paz, paciencia, benignidade, bondade, longanimidade, mansidão, fé, modestia, continencia, castidade: contra estes não ha lei. Porque os que são de Christo, crucificaram sua carne com seus vicios, e concupiscencias.

EVANGELHO—O Evangelho de hoje é de Math., C. VI, e nos ensina o seguinte:

"Disse Jesus a seus discipulos: "Ninguem póde servir a dois senhores; pois, ou ha de aborrecer um, e amar outro, ou ha de supportar este, e desprezar aquelle. Não podeis servir a Deus, e ás riquezas. Por isso vos digo, não andeis solicitos por vossa vida, que comereis, nem por vosso corpo, que vestireis. Não é a vida mais que o mantimento, nem o corpo mais que o vestido? Olhai para as aves do céo, que não semeiam, nem colhem, nem ajuntam em celleiros: e com tudo vosso Pai celestial as alimenta: não valeis vós mais que ellas? Qual de vós, com todo seu cuidado, póde accrescentar um covado á sua estatura? E pelo vestido, porque andais solicitos? Olhai, como crescem os lirios do campo: não trabalham, nem fiam. E eu vos digo: que nem ainda Salomão em toda sua gloria foi vestido como um delles. Pois se Deus assim veste a herva do campo, que hoje é, e amanhã se lança no forno: quanto mais vos vestirá a vós, homens de pouca fé. Não andeis, pois, solicitos; dizendo: Que comeremos, ou que beberemos, ou com que nos vestiremos? Porque todas estas coisas buscam os gentios: que bem sabe vosso Pai celestial, que de todas estas coisas necessitais. Mas buscai primeiro o reino de Deus, e sua justiça; e todas estas coisas vos serão dadas."

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia.

Neste templo, realiza-se hoje, com toda a pompa, a festa de Santa Rosa de Viterbo, havendo missa solemne por frei Diogo, sermão ao Evangelho por monsenhor Bueno da Rosa.

Culto evangelico.

Haverá, hoje, domingo, culto e prégação do Evangelho nos seguintes logares:

Igreja methodista do Cattete—A's 10 horas da manhã, escola dominical; ás 11 horas, sermão pelo pastor, especialmente dedicado ás crianças. O thema será: "A cura de um cego de nascença".

O departamento de cultos da Liga Epworth dirigirá a reunião das 6 horas da noite. A's 7 horas, occupará o pulpito o Rev. Borcheros, que falará sobre o progresso no conhecimento de Christo.

Jardim Botanico—Ao meio-dia e ás 7 da noite.

Villa Isabel—Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 310, ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Instituto do Povo—A's 6 horas da tarde, á rua Acre.

Fluminense—Rua Marechal Floriano, ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite.

Campinho—Rua Domingos Lopes n. 2—Culto e escola dominical, ás 11 horas e ás 7 da noite.

Episcopal—Rua Haddock Lobo n. 45—Escola dominical, ás 10 horas da manhã; serviço religioso e sermões ás 11 da manhã e ás 7 horas da noite.

Presbyteriana—Rua Silva Jardim—Ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Botafogo presbyteriana—Rua da Passagem n. 37, ás 7 horas da noite.

Baptista—Rua de Sant'Anna, ás 11 horas e ás 7 da noite.

Presbyteriana Independente—Travessa do Senado n. 6, ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Nos suburbios.

Encantado (congregação presbyteriana)—Rua Muriquipary—Culto e prégação do Evangelho ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite, com canticos e hymnos.

Capela da Trindade—Rua Lucidio Lago n. 20, Meyer—Serviços religiosos ás 11 horas da manhã e ás 7 horas da noite.

Liga Nacional.

Com uma numerosa concurrencia de senhoras e cavalheiros da melhor sociedade, realizou-se no dia 7 do corrente, a sessão solemne de posse da directoria desta associação.

A's 7 1/2 horas da noite, no salão da Federação B. das Sociedades do Remo, gentilmente cedido pela digna directoria, o capitão Themistocles Leão, depois de ligeira exposição sobre os fins da reunião, convidou o Dr. Francisco José da Silveira Lobo a abrir a sessão.

O Dr. Silveira Lobo, aceitando a incumbencia, manifestou a sua satisfação pelo encargo que lhe era commettido, e depois de uma sensata apreciação sobre a importancia dos fins a que se destinava esta sociedade, proclamou o nome dos directores e membros das respectivas commissões, e convidou o tenente-coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, presidente eleito, a assumir a direcção dos trabalhos.

O tenente-coronel Joaquim Ignacio, que, ao occupar a cadeira da presidencia, foi saudado por estrondosa e prolongada salva de palmas, convidou os secretarios eleitos e mais membros da directoria a occuparem os seus logares, e em seguida leu uma concisa e sensata analyse dos fins da associação, com criteriosos conceitos sobre a situação dos brazileiros em seu paiz, e sobre os meios que a todo o brazileiro se impõem para melhoral-a, hypothecando os seus brios de cidadão patriota á causa que esta aggremiação se propõe a defender.

Seguiu-se com a palavra o orador official, Dr. Antonio Augusto de Serpa Pinto, cuja eloquencia, alliada a um accendrado patriotismo e a uma cultura intellectual digna de encomios, empolgou o auditorio que foi obrigado por muitas vezes a interrompel-o com calorosos e enthusiasticos applausos.

Abrilhantou o acto a banda do 13º regimento de cavallaria, que ao terminar a festa executou o hymno da Independencia.

Por occasião de ser encerrada a sessão foram levantados calorosos vivas á Liga Nacional, á directoria empossada, ao Sr. presidente da Republica, ao Brazil e á Federação do Remo.

A directoria que tomou sobre seus hombros a responsabilidade dos primeiros emprehendimentos da liga, compõe-se dos Srs.:

Tenente-coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, presidente; Dr. Venancio Lobo Labatut, vice-presidente; capitão Themistocles S. de Albuquerque Leão, 1º secretario; Octacilio Salles, 2º secretario; capitão Ariovisto de Almeida Rego, 1º thesoureiro; Manoel Jesuino Ferreira, 2º thesoureiro; Edmund March, bibliothecario; tenente Fernando Pereira dos Santos, procurador; Dr. Antonio Augusto de Serpa Pinto, orador.

Commissão de contas: Raul de Moura Vallim, Jocelyn Fragoso e tenente Thomaz Vieira Maciel.

Commissão de beneficencia: Antonio da Rocha Leão Junior, José A. do Souza Castro e pharmaceutico Pedro Advincula da Silveira.

Commissão de syndicancia: Francisco José da Silveira Azevedo, Leonel Moreira Pires Ferrão e Mario da Rocha Vianna.

Supplentes das commissões: Tiburcio Nemesio, capitão Alvaro da Silva Machado, capitão Francisco Pereira da Silveira, Haroldo Accioly de Magalhães Castro, tenente Bruno Roehrig, major Francisco Gomes da Silva, capitão Eduardo Rodrigues de Figueiredo, Pedro Garcia de Aragão e capitão Manoel Cesario da Silveira.

Centro Civico Sete de Setembro.

Realizou-se no dia 7 do corrente a sessão inaugural deste centro, que foi presidida pelo Dr. Nicanor do Nascimento, vice-presidente honorario do mesmo.

Foi orador official o Sr. Valerio Guerra, que desenvolveu o historico da novel associação e ao terminar fez-se ouvir da numerosissima assistencia uma salva de palmas.

Em seguida, occupou a tribuna o padre Dr. Olympio de Castro, vice-presidente effectivo do centro, que falou sobre os seus fins humanitarios e a inauguração official dos cursos nocturnos gratuitos da associação.

O seu discurso foi muito applaudido.

Falou depois o Dr. Honorio Menelik, presidente effectivo, que foi vivamente applaudido, dissertando sobre a Republica, a democracia e a igualdade humana.

O Sr. Jayme Aracaty fez longo discurso de saudação á directoria por proporcionar ao publico desta capital no momento em que, desapparecendo o commendador Bethencourt da Silva, o Centro Civico Sete de Setembro vinha preencher esta lacuna.

O deputado Nicanor do Nascimento, ao encerrar a sessão fez longo discurso de encitamento patriotico e ao terminar disse que dentro em pouco o centro, bafejado pelo patriotico governo do honrado marechal Hermes da Fonseca, constituiria novas sédes succursaes de escolas nocturnas gratuitas para a pobreza desta capital.

No começo e fim da sessão foi ouvido de pé por todos os presentes o hymno civico *Sete de Setembro*, cantado pelo corpo de alumnos e senhoritas, acompanhados pela banda de musica da linha de tiro de S. Christovão. A letra desse hymno é do Sr. Bolivar Bastos e a musica do professor Frazni de Figueiredo e Edmundo de Carvalho, os quaes receberam muitas felicitações pela bellissima producção.

A segunda parte da festa, que se realizou na séde social, á rua Machado Coelho n. 166, sobrado, constou da encantadora festa, que terminou ás 5 horas da manhã, encontrando-se ali pessoas de nossa melhor sociedade.

A directoria do centro ficou assim constituida: presidente, Dr. Honorio Menelik; vice-presidente, padre Dr. Olympio de Castro; 1º secretario, Rosalvo de Queiroz Costa; 2º secretario, João Baptista Gonzaga; 1º thesoureiro, Antenor Magalhães; 2º thesoureiro, Benedicto C. de Oliveira; orador official, Valerio Guerra; procurador, Manoel Pereira Vianna; presidente honorario, senador Lauro Sodré, e vice-presidente honorario, deputado Nicanor do Nascimento.

Sociedade Scientifica Protectora da Infancia.

Realiza-se amanhã, ás 7 horas da noite, a 10ª sessão ordinaria da Sociedade Scientifica Protectora da Infancia.

Assumptos da ordem do dia: "Puericultura intrauterina": "Tuberculose infantil" e "Cataracta congenita".

Associação Protectora dos Cegos.

Em sessão ordinaria de assembléa geral, reune-se hoje, ás 8 horas da noite, em sua séde, á rua Real Grandeza n. 142, a Associação Protectora dos Cegos Dezesete de Setembro, para o fim de eleger a sua nova directoria.

Sociedade Christã de Instrucção.

Em sua séde, á rua Senador Pompeu n. 145, falará hoje, ás 7 1/2 da noite, o socio Rev. Ernesto de Oliveira, sob o importante thema: *O Deus do Evangelho e o Deus do mundo.*

DIA 7

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Raul, filho de Mario Rodrigues, 1 anno, travessa S. Salvador n. 85; Antenor, filho de Antenor Delphim Redon, 5 mezes, travessa da Paz n. 31; Francisca Rainha, 47 annos, casada, Santa Casa; Carlos, filho de José dos Santos, 4 mezes, rua Machado Coelho n. 32; Waldemiro, filho de João Julio do Amaral, 11 mezes, rua Santa Alexandrina n. 7; João Baptista Gomes, 25 annos, solteiro, Necroterio Policial; João Ferreira, 38 annos, casado, idem; Maria José de Lima, 35 annos, casada, Hospital de S. Sebastião; feto, filho de Flora Emilia da Conceição, Santa Casa; Perciliana Almeida da Silva, 66 annos, viuva, Santa Casa; Antonio de Almeida, 28 annos, solteiro, Necroterio da Policia; Olivia Maria Pereira, 18 annos, solteira, rua Senador Pompeu n. 183; Basilio Fernandes, 29 annos, casado, rua Barro Vermelho n. 8; Ernesto, filho de Antonio Coelho, 7 annos, rua Visconde Pirassinunga n. 69; Celio Barbosa Pinto, 22 annos, solteiro, rua São Christovão n. 58; Eugenio Abbiate, 54 annos, casado, rua S. Francisca Xavier n. 492; capitão Miguel Salim Hallak, 30 annos, solteiro, rua Visconde de Itaúna n. 8 e Egydia Maria da Conceição, 66 annos, viuva, rua Viuva Claudio n. 17.

CEMITERIO DO CARMO

Clotario Dias da Cruz, 26 annos, solteiro, rua Visconde de Abaeté n. 95.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Onofre, filho de Arlindo Tinoco da Costa, 1 anno, rua Marquez de S. Vicente n. 191; Alvaro Silva Pinheiro, 31 annos, casado, rua Jardim Botanico n. 506; Adelino Joaquim Ferreira, 10 annos, solteiro, Santa Casa; Francisco Joaquim Bethencourt da Silva, 81 annos, casado, rua Treze de Maio n. 58; Idalina, filha de Manoel da Costa Fontes, 9 mezes, rua America n. 36 e Durvalina, filha de Wenceslau Moreira da Silva, 7 mezes, rua S. Clemente n. 79, casa 15.

Bien Aimée, por Flaneur II e Juracy, nascida em S. Paulo, criação e propriedade do Dr. Linneo de Paula Machado, vencedora do Grande Premio Ypiranga

CEMITERIO DA PENITENCIA

Manoel da Costa Vidal, casado, 66 annos, Hospital da Veneravel Ordem.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

João Alves Teixeira, 23 annos, solteiro, rua Francisco Eugenio n. 362.

DIA 2

CEMITERIO DE INHAUMA

Arlindo Bastos Pereira, brazileiro, 36 annos, estrada Real de Santa Cruz n. 2534; Alexandre Antonio Teixeira, brazileiro, 64 annos, rua Commendador Lisboa e Accacio, brazileiro, 8 mezes, beco do Espinheiro n. 150.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Antonio Maria da Conceição, brazileiro, 85 annos, Santa Cruz.

CEMITERIO DO REALENGO

Luiza Rosa Menções, brazileira, 67 annos, Bangú.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Feto, logar Vargem Grande, indigente; feto, logar Taqueira, indigente e Julia, brazileira, 25 mezes, rua Commendador Pinto n. 513.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Faustina Maria da Conceição, brazileira, 102 annos, logar Gatey.

DIVERSOES

Jardim Zoologico.

Conforme o annuncio que publicamos, exhibe-se hoje, de 1 ás 6 horas, no jardim Zoologico, a extraordinaria mulher tatuada, que tem obtido enorme admiração em todo o mundo.

Seguindo terça-feira, 12, para o norte, será esta a unica exhibição da mulher tatuada, no Jardim Zoologico.

O Jardim vai obter uma grande enchente.

TURF

Jockey Club.

A GRANDE FESTA DE HOJE

O grande premio "Jockey Club"

O ENCONTRO DE MAESTRO, SOBERANO E OPALA

Um dia memoravel para o turf brazileiro

Chegou afinal o dia tão impacientemente esperado por todos aquelles que, nesta capital, se interessam pelo nobre sport hippico. Será hoje disputado no velho e glorioso prado de São Francisco Xavier o grande premio "Jockey Club", a prova mais altamente emocionante destes ultimos annos, aquella que mais tem feito vibrar de enthusiasmo os "turfmen" em geral. E não é para menos: a importante prova marca, ao mesmo tempo, tres factos sensacionaes — a "réprise" do legendario Soberano, o glorioso filho de Samaritain, que volta do Rio da Prata coberto de louros; o primeiro encontro do excellente potro de tres annos Maestro com os "cracks" da velha geração e finalmente a estréa nas nossas pistas de um optimo "performer" do turf de Buenos Aires, o cavallo Opala, ha pouco adquirido pelo stud Campo Alegre. O encontro desses tres magnificos parelheiros e mais de Jockey Club, Topasio e De Reszke não podia deixar de apaixonar vivamente o publico; os frequentadores dos nossos prados aguardam com uma anciedade facil de imaginar a estupenda peleja que se vai travar logo mais e prepara-se para applaudir freneticamente, em delirio, o heroe da formidavel pugna.

Qual será esse heroe?

Impossivel de prevêr. Já hontem esta secção fez apreciações sobre o pareo e a conclusão a que chegou é a inevitavel — não ha bases possiveis para que se prefira este ou aquelle concurrente. Tudo se resume em uma questão de palpite. Apenas achamos, como se resto acham tambem os "entendidos", que se destacam quatro concurrentes: Soberano, Maestro, Opala e Jockey Club, parecendo que este terá menor "chance", em virtude de ser um animal doente, que não póde, portanto, inspirar grande confiança.

E, dito isso, esperemos ainda mais algumas horas.

—O programma da corrida de hoje é talvez o melhor dos que se têm organizado na actual temporada. Elle comporta, além do grande premio, varios pareos muito attrahentes, entre elles o classico "Estrada de Ferro Central do Brazil", que fornece um novo encontro dos valentes potros nacionaes Astro e Evoé, o "Associação Protectora do Turf", que será disputado por Dina, Honor, Gerfaut, Perrier e Tilda, e o "Derby Club", no qual estão alistados Briosa, Calibar, Principe de Galles, Barometro, Task, Senador, Roxana e Bonaparte.

São os seguintes os nossos

PALPITES

Evoé—Astro
Manola—Vernon
Barbeau—Nero
Limbo—Zilda
Turmalina—Principe de Galles
Gerfaut—Dina
Maestro—Stud Campo Alegre
Principe de Galles—Briosa

AZARES

Rio Pardo, Lariza, Velay, Dieudonat, Audaz, Honor, Jockey Club e Calibar.

— A festa de hoje será honrada com a presença dos Srs. presidente da Republica, ministros da agricultura e da guerra, prefeito municipal e mais altas autoridades.

Tambem comparecerá a officialidade dos vasos de guerra estrangeiros, ora surtos no nosso porto.

A directoria do Jockey Club, attendendo a reclamações de que foram écho varios jornaes, e desejando proporcionar aos frequentadores do prado fluminense as devidas commodidades, resolveu, conforme já noticiámos, mandar construir no ensilhamento uma nova casa de apostas e na archibancada dos socios uma escada que dá accesso ao "paddock". Hoje, esses dois melhoramentos serão inaugurados.

—No portão do hippodromo serão admittidos socios adventicios, a partir do meio dia.

Grande premio Ypiranga.

Publicamos hoje uma gravura, reproduzindo a valente egua paulista Bien-Aimée, de criação e propriedade do distincto e esforçado "turfman", Dr. Linneo de Paula Machado, que, quinta-feira ultima, levantou um magnifico estylo, na capital de São Paulo, a importante prova Grande Premio Ypiranga (3.000 metros, réis 5:000$).

O excellente producto do "haras" S. José, cuja "perfomance" foi, de facto, excellente, tem o seguinte "pedigree":

Diversas.

Já regressou de S. Paulo, onde esteve a passeio, o estimado "turfman" e criador Dr. Linneo de Paula Machado.

— Voluptuosa e Rio Claro não tomarão parte no Grande Premio "Jockey Club", conforme deliberaram hontem os seus proprietarios.

O filho de Alhambra III passou a pertencer exclusivamente ao Sr. Francisco Lossio, proprietario do stud Vesuvio.

— Não tendo o jockey D. Ferreira querido montar hoje, a egua Turmalina, a representante do stud Campo Alegre terá por piloto o pequeno Leggoe.

— Parece que não correrá hoje o potro Thoéde. O filho de Tibere não tem comparecido ao trabalho.

—Serão encerradas hoje, ás 11 horas da manhã, as inscripções para os Bolos Sportsman e Idéal, da corrida do Jockey Club.

Até hontem, á noite, já haviam sido entregues mais de mil listas de palpites.

— Dizia-se hontem, que um dos concurrentes ao pareo "Jockey Club Pelotense", vai "deitar modestia". Ignoramos se tem fundamento tal boato; comtudo, a directoria fica avisada.

FOOT-BALL

CAMPEONATO RIO DE JANEIRO

1ª divisão

Fluminense—Rio Cricket

Return

No "ground" do Fluminense, veterano campeão tricolor, serão jogadas hoje as provas do "return" entre os primeiros e segundos "teams" dos clubs acima.

Este "match", que póde ainda influir na victoria do campeonato, e que era anciosamente esperado, por certo, levará ao "ground" da rua Guanabara os apaixonados dos "shoots".

2ª divisão

S. Christovão—Cascadura

No "ground" do campo de São Christovão jogarão hoje, estes clubs o "return".

O "match" estará para o S. Christovão, que é concurrente com o Bangú á victoria dos primeiros "teams", sendo já o campeão dos segundos.

LIGA PAULISTA

A ultima resolução.

Grande movimento de solidariedade vae se operando nos centros "foot-ballers" da Paulicéa, em apoio absoluto á directoria desta Liga, que, em medida extrema, deu o golpe de morte na exploração dos "sensacionaes matchs inter-campeões".

Sabendo-se que justamente são "habitués" dos "meetings" de "football", apaixonados que praticam o "shoot", e que enchem literalmente as dependencias do campo da Liga, formando assim o "publico", é bem facil de concluir que tambem o "publico" paulista se associou á energica e salutar medida de repressão, tomada pela directoria da Liga Paulista, e tão corajosamente posta em execução pelo Sr. Fonseca, seu mui digno e acatado presidente.

As questões que de futuro poderiam advir, em prejuizo do "football", em S. Paulo, como consequencia da anarchia então permittida, de clubs sujeitos a restricções dos regulamentos da Liga, disputarem provas publicas com outros, que, na melhor hypothese, jamais fizeram parte do gremio da Liga, e na peior condição, que della tendo sido filiado, se houvessem retirado, foram de uma assentada eliminadas.

E não tardou muito a evidencia da acertada medida.

O caso da "Taça Salutaris", que muito conhecemos e sobre o qual já falámos, quando por occasião da sua offerta á Liga Metropolitana, levanta presentemente uma questão justamente entre os "campeões" que nós já chamámos de vencedores de "coups" á "outrance". As razões mais convincentes ahi estão:

No intuito de deslocar o premio tão vantajosamente conquistado pela "equipe" paulista, que passou terrivel "bleuff" na disputa da taça Salutaris, já se desencontram os campeões, competindo cada um no direito de sua posse. Chegam já os articulistas de "proveito no caso", levantar a logica forte de que, a "coup Salutaris" fôra instituida e regulamentada para, sómente ser disputada pelos "teams" campeões do Rio e S. Paulo.

Realmente, sabemos que esta foi a condição dada pelo offertante.

Entremos no caso:

Quando a Liga Metropolitana aceitou a Taça que lhe fôra offertada, sob aquella condição, de ser annualmente disputada pelos campeões carioca e paulista, em dois "matchs", sendo que, um aqui outro na Paulicéa, e que, mais, no caso de empate fosse disputado nesta cidade o terceiro "match" ou desempate; de prompto resolveu entender-se com a Liga Paulista, relativamente á direcção dos "matchs" dos campeões".

Mas, surgiu uma questão de dinheiro, tão pequena, que o conselho de Liga, na sua maioria, ficou logo convencido do que houvera para a offerta da "coup".

Comprehenderam rapidamente os directores do Metropolitano, o designio que trouxera a offerta, e, não querendo de futuro complicações, por causa da taça, resolveram demorar a sua resolução.

Entrementes, o offertante retirou a promessa da taça, e logo, destinou-a á disputa entre os campeões do Botafogo e Palmeiras.

A Liga não regeu este conluio todo do offertante e disputantes.

Portanto, julgamos ver sómente razões particulares entre o Botafogo e Palmeiras, trazidas a publico pelos interessados possam elucidar, não só a nossa espectativa como a opinião publica.

Voltemos, porém, da Egação deste caso á medida da Liga Paulista, que vinhamos estudando:

Um nosso collega vespertino (vermelho "black-white"), deu hontem á publicação duas opiniões, relativamente a este caso "Salutaris".

São de accôrdo (em ultimo recurso) que o campeão detentor da taça, aguarde a classificação dos campeões cariocas e paulistas, para lhes entregar como premio a tal "coup".

Mais absurda não podia ser esta conclusão.

Está se vendo o quanto ha de insinuante e conveniencia propria.

O Botafogo e Palmeiras consideram-se campeões, e de facto o foram em 1910, muito embora outros appareçam este anno nas duas Ligas porque lhes ficará a forte razão de não terem sido batidos.

Isso pela "logica de não terem disputado, o campeonato" em que aquelles obtiveram a primeira collocação.

Por que então abrir incipientemente, a futura questão da Liga Paulista ?

O intuito está claro.

Um arbitro obrigaria o Palmeiras, detentor da taça, a ceder diante da "regulamentação" e por isso seria á mesma dada a disputa dos campeões da Liga Paulista e Rio.

Ahi estaria a difficil questão das Ligas.

Iam implicitamente approvar "matchs" realizados entre clubs eliminados pela força das circumstancias, do campeonato de 1911.

Do mesmo modo iam legislar sobre os mesmos, que "hontem" não acataram suas decisões, mas, que na emergencia, soccorriam-se desta valvula, sacrificando toda "altivez e independencia".

A medida da Liga Paulista, porém, cortou antes incidente. Os clubs a ella confederados já não pódem disputar "matchs" com clubs extra-liga, insubmissos.

Eis, pois, como foi previdente o golpe, tão impugnado pelos attingidos.

Agora a nossa "raspa" sobre o caso: o Palmeiras, que disputou tres "matchs" da Taça Salutaris" e dos quaes ganhou dois, é a nosso ver o possuidor ou detentor da "coup", salvo convenio particular estabelecido entre os dois, do qual não sabemos, nem o publico.

A taça em disputa actualmente pelas opiniões dos "missivistas" é da companhia de aguas, que, não podia esperar tão grande reclame...

Tambem lhe fizemos coro, e se não é certamente a Taça Salutaris, a "soberana dos coups", é certamente a agua "Salutaris", a predilecta dos campeões...

Está claro que o Palmeiras e Botafogo só reentrando para as ligas Paulistas e Metropolitana poderão de futuro a vir disputar novamente a Taça Salutaris, isso quando, assim mesmo, venham a ser novamente campeões nas duas ligas, caso altamente problematico e quasi que reduzido a uma negativa.

Portanto, como o Palmeiras que, disputou soberbamente o premio, o vá dar de "mão beijada" (sic) a outros campeões ? ...

Por que tambem disputar o que já adquiriu em duas provas? Uma "revanche" foi dado, dois não são possiveis, é muita magnanimidade.

O melhor será a instituição de outra "Salutar coup..."

ROWING

Club de Natação e Regatas.

Consta que o Club de Natação e Regatas, na proxima regata do Club Boqueirão do Passeio, será representado na classe de "veteranos", no pareo "Campeonato do Remo, o qual será disputado pelo actual director de regatas, Sr. Euclides Machado. Na classe de "juniors" já se acha ensaiando a seguinte guarnição, que deverá disputar a grande prova classica "Sul America"; patrão, Salvador Gamaro; voga, Arthur Alegria; sota-voga, Vicente Guimarães; sota-prôa, Octavio Silva e prôa, Arthur F. da Silva.

Afim de resolver o melhor modo de festejar a victoria do Campeonato, obtida em agosto ultimo, reune-se amanhã, 11 do corrente, na secretaria do Club de Natação, ás 9 horas da noite, a commissão de festejos, composta dos Srs. Paulo Pinto, Léo Ozorio, Luiz da Costa Leite, Emilio Lacost, Ruben Drummond, José Jorio e Horacio Dias.

YACHTING

Yacht Club Brazileiro.

Passa hoje, o 5º anniversario de fundação deste centro de "yachting", onde, reunidos, ás 8 horas da noite, no salão nobre da Federação Brazileira das Sociedades do Remo, á rua do Rosario, elegeram o Comité Geral, presidido pelo finado philonauta Ernesto Curvelo Junior.

Tratando-se de relatar as peripecias deste centro de "yachting", é desnecessario, devido ao seu grande progresso.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Anna, para Santos, Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½ e com porte duplo até as 8.

Italia, para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Amanhã.

Woglinde, para Barbados e Nova York, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Konig Wilhelm II, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Asiatic Prince, para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

Espagne, para Bahia, Las Palmas, Almeria e Marselha, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Itapoan, para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Cordillere, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas para o interior até as 2 ½, com porte duplo e para o exterior até as 3.

Santos, para Paranaguá e Antonina, recebendo impressos até as 10 horas da manhã, cartas até as 10 ½, com porte duplo até as 11 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã, ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisbôa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 2ª loteria da Capital Federal, plano n. 227, da 153ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 100:000$ A 200$000

22315	100:000$000	55721	500$000
28841	20:000$000	58975	500$000
50709	10:000$000	2416	200$000
33572	5:000$000	9613	200$000
50560	4:000$000	12442	200$000
975	2:000$000	18412	200$000
5751	2:000$000	26179	200$000
28769	1:000$000	31906	200$000
29261	1:000$000	35063	200$000
37582	1:000$000	38454	200$000
52291	1:000$000	39767	200$000
53756	1:000$000	40441	200$000
3620	500$000	40757	200$000
18086	500$000	41394	200$000
33791	500$000	50712	200$000
44286	500$000	54630	200$000
46942	500$000	56629	200$000
54721	500$000		

PREMIOS DE 100$000

236	7924	33667	45883	53731
1676	10275	36163	47292	54517
7730	18726	37984	50402	54652
2902	20601	39581	51032	58200
2971	32416	43175	51815	59026
3479	32746	43971	53008	59294
7870	33531	43600		

APROXIMAÇÕES

22314 e 22316	1:000$000
28840 e 28842	500$000
50708 e 50710	300$000
33571 e 33573	200$000
50559 e 50561	200$000

DEZENAS

22311 a 22320	100$000
28841 a 28850	80$000
50701 a 50710	60$000
33571 a 33580	50$000
50551 a 50560	40$000

CENTENAS

22301 a 22400	60$000
28801 a 28900	50$000
50701 a 50800	40$000
33501 a 33600	30$000
50501 a 50600	20$000

Todos os numeros terminados em 15 têm 20$ e os terminados em 5 têm 10$, exceptuando os terminados em 15.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente—Pelo director assistente, *Augusto da Rocha Monteiro Gallo*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um embrulho, com varios objectos achados no cinema Avenida.

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Uma caderneta da Caixa Economica, 3ª serie.

Uma bolsa de crochet, encontrada no cinema Odeon.

Um pince-nez de ouro.

Duas chavinhas e corrente.

Um cordão de ouro com pingentes, encontrado na Avenida Central.

Uma bolsa de couro com um lenço e alguns nickels.

Um diploma da Beneficencia Portugueza.

Uma corrente com uma chavinha.

Uma luneta e cordão de ouro.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 65, de 1 ás 3.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

IMPOTENCIA

Debilidade sexual, derrames nocturnos e ejaculações prematuras, orgãos atrophiados, fraqueza nervosa e neurasthenia, cura garantida em curto tempo, sem drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelie, rua da Carioca n. 42, 1º andar. Consultas: das 9 ás 10 horas da manhã, e do meio dia ás 4 da tarde. E por correspondencia.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria. Norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

MASSAGISTAS

Massagem para curar molestias e aformosear a pelle. Manicure e callista, Jorge Winkelmann e sua senhora, diplomados na Allemanha, rua Sete de Setembro n. 96.

Consultorio scientifico de belleza, extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos com perfeição; trabalhos scientificos modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Possue um preparado que faz desapparecer completamente as espinhas, restituindo a importancia de seu custo se o resultado não for satisfatorio. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

ADVOGADOS

Drs. Raul de Almeida Rego e Ricardo de Almeida Rego —Advogados. Ouvidor, 61, sobrado.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral Franco—Advogados—Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. José Morado — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 39.

Drs. Deodato Maia e José Martinho Sobrinho, advogados; Rosario, 169.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv. 77—Kickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Ouvidor, 61. Chegaram as sementes novas de flores e hortaliças.

CALLISTAS

Extirpações de callos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc.; tratamento especial de unhas encravadas; rua Gonçalves Dias n. 60, sobrado. Attende a chamados.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livraria—Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71. telephone n. 3.890.

Dr. Alberto Parreiras Horta Filho advogado—Rosario, 56.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, S. Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette" Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Nilson—Lapenna & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

CHARUTARIAS

Charutos Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C. Ouvidor, 121.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel—Largo da Lapa. Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Casa Cal Cal. Pestiquerias á portugueza, de Souza & Cruz. Especialidade em vinhos de [illegible]; verde, virgem, assim como collares [illegible]. Recebem pescadas e sardinhas frescas de Lisbôa, todas as quinzenas. Rua Uruguayana n. 142.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 36, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

A' Varina — Casa modelo de pestiqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 161.

Grande Hotel do France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Telephone n. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Café e restaurant Minas Geraes — Estabelecimento de 1ª ordem. Igualmente a qualquer hora do dia ou da noite. Menu variadissimo. Vinhos das melhores marcas. J. Labanca; largo de S. Francisco n. 40.

Restaurante Campestre — Cozinha de primeira ordem. Rua dos Ourives n. 37.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise— Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

Joalheria Arcenio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

A Perola—Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 40 e praça Tiradentes n. 12.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 32.

Tinturaria União — Lavagens chimicas e todo serviço desta arte. Rua Sete de Setembro, 235.

LOTERIAS

Loteria federal—Extracções diarias. Sabbado, 7 de outubro, grande e extraordinario plano, 200:000$ por 8$, em decimos.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Amanhã, 100:000$. Quinta-feira, 14 do corrente, 20:000$000.

Casa da Sorte — Procurem bilhetes para os 100 contos, da loteria federal, em 23 do corrente. Antonio João Alão & C. Avenida Central, 33.

Casa Lopes—Bilhetes de loterias. Pagam-se premios no dia da extracção. Bento, Silva & C., Ouvidor, 50.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49; porta larga. Arthur A. Mendes.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Cupello & Comp. Telephone n. 3.529. Avenida Central, 49.

Talisman do Ouro—J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes 4 B.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na Casa Cavaellas, rua do Ouvidor n. 178.

CAFÉS

Café Portuense—Grande deposito de leite, manteiga da Volta Grande, recebida directamente, kilo, 4$; fornece-se para hoteis; café moido marca da casa, kilo 1$400. Rua Marechal Floriano, 4 (em frente ao largo de Santa Rita).

Café Santa Rita — Catado e moido á vista do publico, á venda em todas as casas de negocio e na fabrica, á rua Marechal Floriano n. 22.

Visitem o café Mourisco; Avenida Central, 105.

CAMBISTAS

Casa do cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisbôa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 10 de setembro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Assembléas geraes:

Tecidos Santo Aleixo, para discutir uma proposta da directoria e tratar de outros assumptos, a 1 hora de 11.

—Centros Pastoris, para prestação de contas do emprestimo, a 1 hora de 11.

—Seguros Confiança, para contas e eleições, a 1 hora de 12.

—Melhoramentos no Rio, a 1 hora de 12, para tratar de assumptos de interesse.

—Tecidos Brazil Industrial, para contas e eleições, a 1 hora de 12.

—Centro de Café, para contas e eleição de um director, ás 2 horas de 12.

—Marcenaria Tunes, para contas e eleições, ás 2 horas de 14.

—Banco do Commercio, para contas e eleições, ao meio dia de 14.

—Banco do Commercio, extraordinaria, em 3ª convocação, a 1 hora de 14.

—Industrial de Electricidade, para resolver sobre uma proposta, ás 2 horas de 15.

—Seguros Mineira e Lloyd Americano, para a fusão de ambas, ás 12 horas de 16.

—Mineração e Tintas Anedra, para prestação de contas e augmento do capital, ás 2 horas de 16.

—Seguros Minerva, para contas e eleições, a 1 hora de 18.

—Cervejaria Brahma, para contas e eleições, a 1 ½ hora de 25.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Apolices populares do Rio, de 100$, os juros de 4 o|o, desde já.

—Materiaes de Construcção, desde já, os titulos resgatados.

—Ordem da Penitencia, o semestre findo, no Banco do Commercio.

—Provincia Carmelitana, até 15, os juros do emprestimo por consolidados.

—Associação dos Empregados do Commercio, a partir de 15, os juros do emprestimo de 410:000$000.

Dividendos:

Tecidos Petropolitana, desde já, o 34º dividendo semestral.

—Companhia Tijuca, o 10º dividendo desde já.

—Fiação e Tecidos Santa Helena, o 2º dividendo, desde já.

—Tecidos Progresso Industrial, desde já, o 1º semestre.

—Força e Luz de Itajubá, 10 o|o, ou 5$ por acção, desde já.

—Cooperativa Italo-Brazileira, um dividendo de 10 o|o annual, desde já.

—Navegação S. João da Barra e Campos, o 47º dividendo do 1º semestre, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Em boas condições de firmeza ainda hontem tivemos o nosso cambio, tanto mais que a procura para remessas continuava reduzida, ao passo que havia sempre quantidade regular de letras de cobertura em demanda de dinheiro.

O Banco do Brazil operava para remessas a 16 7|32, dando os estrangeiros, para o mesmo effeito, a 16 3|16 e 16 13|64, contra o particular a 16 1|4 e 16 17|64, com o Banco do Brazil comprando essas letras a 16 9|32.

Foram reproduzidas as tabelas de 16 5|32 e 16 3|16, sendo esta pelo Banco do Brazil e Transatlantico e aquella por todos os outros sacadores estrangeiros.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)	16 5|32 a 16 3|16
Paris (por franco)	$590 a $588
Hamburgo (por marco)	$730 a $727

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 1|32 a 16 1|16
Paris (por franco)	$595 a $593
Hamburgo (por marco)	$736 a $732
Italia (por lira)	$595 a $591
Portugal (réis forte)	$317 a $315
Hespanha (por peseta)	$560 a $550
Nova York (por dollar)	3$103 a 3$079
Turquia (por pence)	15 15|16 a 16
Austria (por pence)	16 a 16 1|32

Rio da Prata:	
Buenos Aires (por peso)	3$015 a 2$995
Montevidéo (por peso)	3$235 a 3$220

Sobre-taxa:	
Café (por franco)	$594 a $592

Operações:	
Bancario	16 3|16 a 16 13|64
Particular	16 1|4 a 16 17|64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 3|16 a	16 1|16
Paris (por franco)	$589 a	$593
Hamburgo (por marco)	$727 a	$733

Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$592

Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:		
Bancario	—	16 7|32
Particular	—	16 9|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		A vista
Londres (por pence)	—	16
Paris (por franco)	—	$596
Hamburgo (por marco)	—	$736

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$731
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$973
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$000 fortes	—	3$330

Movimento do dia 9 do corrente:

Entradas—57.050-0-0 libras.

Saidas—1.874-10-0 libras, 1.000 francos e 610 marcos.

Ouro em deposito, 292.373:389$962; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$616.

Notas em circulação, 311.702:780$; moeda subsidiaria, 10:385$978.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Preços:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	16 3|16 a	16 1|32
Paris (por franco)	$588 a	$594
Hamburgo (por marco)	$727 a	$732
Italia (por lira)	—	$594
Portugal (réis forte)	—	$324
Nova York (por dollar)	—	3$077

Operações:		
Bancario	16 5|32 a	16 7|32
Caixa matriz	—	16 3|16

Libra esterlina, 15$050.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

A Bolsa hontem esteve fracamente movimentada, por isso que constaram as operações realizadas de numero reduzido de papeis.

Em geral, quasi todos os papeis em trabalhos correram fracos, isso com excepção de alguns typos de apolices, como as geraes antigas, que deram 1:021$ e as de Minas, que fecharam a 930$000.

As municipaes não accusaram alteração de importancia, mas sustentadas.

Não tiveram tambem novas operações os papeis de especulação, que funccionaram inactivos e com tendencias para a baixa, e o mais como se encontra adiante no movimento de vendas e offertas do dia.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
1, 2, 2, 5, 7, 22, 28 e 30 a	1:021$000
Mendas de 200$000:	
1 a	1:000$000
Emprestimo de 1909:	
5 e 10 a	1:006$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio, 100$ (ex|juros):	
20 a	95$000

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (ao portador):	
2 e 67 a	300$000
Idem (nominaes):	
50 a	207$000
Nitheroy (ao portador):	
10 a	207$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
23 a	201$000
1, 3, 10 e 30 a	200$000
14|40 a	200$000
Banco Commercial:	
10 a	217$000
Comp. Tecidos Magéense:	
50 a	145$000
Comp. Loterias Nacionaes:	
150 a	41$500

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:023$000	1:021$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	1:004$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:007$000	1:005$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:025$000	1:015$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	750$000	650$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	495$000	490$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	495$000	490$000
Rio, 100$ (4 o|o)	95$000	94$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	940$000	930$000
Espirito Santo (7 o|o)	1:000$000	995$000
Espirito Santo (7 o|o)	900$000	850$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominaes)	—	208$000
Antigas (ao portador)	206$500	205$000
Empr. de 1906 (nom.)	—	210$000
Empr. de 1906 (port.)	206$500	205$000
Empr. de 1909 (nom.)	195$000	190$000
Empr. de 1909 (port.)	191$500	190$500
Ouro, £ 20 (nominaes)	297$000	296$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	302$000	290$000
Nitheroy (2ª serie)	267$000	265$000
Nitheroy (ao portador)	209$000	207$000
Nitheroy (nominaes)	208$000	207$000
Empr. de Petropolis	202$000	198$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	215$000	209$000
Brazil Industrial	215$000	212$000
Carioca (tec., nom.)	215$500	215$000
Carioca (tec., ao port.)	214$000	212$000
Corcovado (tecidos)	214$000	212$000
Esperança (tecidos)	229$000	—
Petropolitana (tecido)	—	250$000
S. Bernardo Fabril	210$000	207$000
Santa Rosalia	204$500	202$000
Fabril Paulistana	—	206$000
Botafogo (tecidos)	208$000	205$000
Industrial Mineira	213$000	—
Industrial Campista	208$000	206$000
Indust. Campista (nom.)	—	207$000
Tecidos Magéense	—	200$000
Confiança (tecidos)	—	215$000
Manufactora (tecidos)	208$000	205$000
Cantareira e Viação	204$500	203$500
Carris Urbanos, de 100$	101$000	100$000
Carris Urbanos	202$000	201$000
Mercado Municipal	209$000	207$500
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	—	210$500
Docas de Santos	212$000	210$000
Industrial do Brazil	190$000	[illegible]
Industria e Commercio	—	90$000
Lux Stearica	—	210$000
Manufactora Progresso	205$000	[illegible]
Materias de Construcção	206$000	206$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	103$000	103$500
Banco de Credito Real de Minas (6 o|o)	101$000	96$000
Letras de Credito Rural e Internacional	—	100$000
Banco Hypothecario	95$000	70$600

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:	Vendedor	Comprador
Do Brazil	201$000	200$000
Commercial	220$000	217$000
Do Commercio	178$000	176$000
Da Lavoura	151$000	148$000
Nacional	170$000	169$000
Mercantil	215$000	211$000
Constructor	—	100$000
Credito Real de Minas	—	155$000

Tecidos:	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança	—	290$000
Comp. America Fabril	—	350$000
Companhia Corcovado	260$000	250$000
Comp. Brazil Industrial	304$000	—
Companhia Confiança	255$000	250$000
Comp. Petropolitana	—	280$000
Companhia Magéense	148$000	144$000
Companhia S. Felix	70$000	66$000
Companhia Carioca	—	285$000
Companhia S. Pedro	—	202$000
Companhia Botafogo	—	240$000
Companhia Progresso	—	338$000
Comp. União Lavrense	230$000	225$000
Companhia Santo Aleixo	—	130$000
Manufactora Fluminense	230$000	205$000
Comp. Lã da Tijuca	255$000	—

Seguros:	Vendedor	Comprador
Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Garantia	280$000	—
Companhia Confiança	—	55$000
Companhia Previdente	500$000	405$000
Companhia Varejistas	—	110$000
Comp. Cruzeiro do Sul	—	276$000
Comp. Indemnizadora	—	21$000
Companhia Minerva	15$000	12$000
Companhia Integridade	—	53$000
União dos Proprietarios	—	92$000
Comp. Lloyd Americano	15$000	12$500

Comp. diversas:	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia	47$000	46$500
Loterias Nacionaes	41$500	41$000
Transporte e Carruagens	90$000	86$000
Saneamento do Rio	83$000	82$000
Victoria a Minas	78$000	70$000
Minas de São Jeronymo	22$000	20$000
Terras e Colonização	10$000	9$500
Rede Sul-Mineira	73$500	72$000
Docas de Santos (nom.)	402$000	400$000
Docas de Santos (port.)	397$000	395$000
Centros Pastoris	23$500	22$500
Industr. Colonizadora	3$000	—
F. C. do Jardim Botanico (1ª serie)	—	210$000
Industrial de Cellulose	—	200$000
Industrial de Valença	200$000	199$000
Melhor. no Maranhão	—	40$000
Construcções Civis	110$000	80$000
Luz Stearica	—	140$000
Cantareira e Viação	206$000	202$000
Mercado Municipal	100$000	—
Industrial de Valença	—	198$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 9	91:645$486
Idem de 1 a 9	253:547$002
Em igual periodo de 1910	166:509$277

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 4 de setembro de 1911.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Lyra, Goulart, o supplente Marinho Prado e o director da secretaria Dr. Isidoro Campos, faltando com causa justificada o deputado Guimarães, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

EXPEDIENTE

Edital do juiz de direito da 2ª vara commercial desta capital, communicando a fallencia do negociante José Miguel, estabelecido á rua Candido Benicio ns. 12 e 30 A, em Cascadura—Mandou-se annotar e archivar;

Edital do juiz de direito da 1ª vara commercial desta capital, communicando a fallencia do negociante Elias Francisco, estabelecido á rua S. João Baptista n. 17—Mandou-se annotar e archivar.

REQUERIMENTOS

De Avellar & C., para o registro de quatro marcas que distinguem banhas, bacalhão, sal, toucinho, manteiga, etc. de seu commercio—Deferido;

De Araujo, Nebrega & C., para o registro da marca "Nymphia Virilis", que distingue um preparado pharmaceutico de sua fabricação—Deferido;

De Antonio Martins Costa, para o registro da marca "Sapatilhos", que distingue uma qualidade de sollas para calçado de sua fabricação—Deferido;

De Berno Dalhim, para o registro da marca "Injectio Dr. Imac", que distingue ampolas com preparados therapeuticos de seu commercio—Se provar ser commerciante, deferido;

De Antonio Martins Costa, para transferencia a elle peticionario das marcas ns. 5.802 e 8.623, registradas nesta junta, por Martins, Costa & C., de quem é successor—Deferido;

De Manoel José da Motta, para transferencia a elle peticionario da marca n. 2.924 registrada nesta junta, por Bernardes & Motta, de quem é o supplicante successor—Indeferido, em face da ultima parte do art. 3º do decreto n. 5.424, de 10 de janeiro de 1905; cancelle-se a marca de accordo com o disposto no § 14 do art. 33 do decreto n. 8.247, de 22 de setembro de 1910;

De The British Ackley Brake & C., J. H. Anderson, Farinha Carvalho & C., C. G. de Castro, Antonio M. Lerga, A. J. Ferreira & C., Carlos Fucks e Vivaldi & C., para o deposito de suas marcas registradas nesta junta, sob ns. 2.976, 2.977, 2.978, 7.310, 7.311, 7.312, 7.322, 7.406, 7.407 e 7.408—Deferidos;

De B. Irmãos para o deposito de sua marca "Negrita", registrada na Junta Commercial do Rio Grande do Sul, sob n. 1.724—Deferido;

De Barbara & Filhos para o deposito de sua marca "Credito Territorial Sul Brazileiro", registrada na Junta Commercial do Rio Grande do Sul, sob n. 729—Indeferido, por não poder constituir marca na fórma da lei, e não fazer a declaração do producto a que se applica—Communique-se á Junta Commercial de Porto Alegre, para os devidos effeitos;

De Salvador Frões, para o deposito de sua marca "Dentalva", registrada na Junta Commercial do Rio Grande do Sul, sob n. 1.690—Selle o documento junto, pague os emolumentos e volte, querendo;

De Fernandes Peçego & Rigat, para o deposito da marca "Confeitaria Castellões", registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob n. 1.514—Indeferido, por haver marca identica registrada nesta junta, sob n. 4.506. Officie-se á junta de São Paulo, communicando;

Da Brasilian Colonisatie and Development Company, para o archivamento de seus estatutos e demais documentos sobre sua constituição—Estando na junta a lista dos accionistas, deferido;

Da Compagnie de Fer Federaux do 1º Estado Brezilliene, para o archivamento de seus estatutos e demais papeis sobre sua constituição—Deferido;

De Almada & Rangel, Ruiz & C., Lauro de Sá & C., Hugo Lopo & C., Duarte & Malheiros, Gonçalves Araujo & C. e Barros Rodrigues & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Deferidos;

De Labrone e Pelletier, para o archivamento de seu contrato social—Depois de declarada a nacionalidade dos socios, deferido;

De José da Silva Maia & C., para o archivamento de seu contrato social—Cumpra o despacho desta junta, de 24 de julho do corrente anno, para poder ser deferido;

De Almeida Alves & Alonso e Borelli, Giaravolo & C., para o archivamento da alteração de seus contratos sociaes—Deferidos;

De Antonio & Giaravolo, para o archivamento da alteração de seu contrato social—Cancellada a firma succedida, deferido;

De A. J. Ferreira & C., Cruz Motta & Fernandes, Machado & Rumjanek, Simões & Figueiredo, para o archivamento de seu distratos sociaes—Deferidos;

De J. Bridi, J. dos Santos Guimarães & C., Cruzeiro Lima & C., Souza Baptista & C., Leonardo & Rodrigues, Pinto Leal & C., Carvalho & Teixeira e Mario da Gama Machado, para o registro de suas firmas commerciaes—Deferidos;

De Arthur Cardoso, para o cancellamento de sua firma commercial—Deferido;

De Bifano & C., para annotação no registro de sua firma, da mudança de seu estabelecimento commercial do largo da Carioca n. 12 para a rua da Quitanda n. 9—Deferido;

De Guilherme Diniz Rodrigues, para transferencia a elle peticionario, do livro copiador, em branco, pertencente á firma S. Wallner & Guilherme, de quem é successor;

De D. Ferreira Mendes, para transferencia a elle peticionario, do livro copiador, em branco, pertencente á firma Domingos Mendes & C., de quem é successor—Deferido.

JUNTA DOS CORRETORES

Foram as seguintes as informações dadas por esta junta:

MERCADO DE CAFÉ

O mercado de café, no Centro do Commercio de Café, abriu hontem firme, tendo-se realizado vendas de 5.938 saccas, á base de 11$600 sobre o typo 7 (desensaccado) por arroba.

Durante o dia realizaram-se de vendas mais 2.122 saccas ao preço de 11$500, fechando o mercado frouxo.

Total das vendas conhecidas, 8.060 saccas.

Entradas conhecidas

	Saccas
Cabotagem	2.250
E. F. Leopoldina	10.057
E. F. Central	2.912
Total	15.219

MERCADOS DIVERSOS

Café.

O mercado de café abriu hontem sob a impressão de noticias de alta do fechamento anterior dos centros de consumo.

Nessas condições, foram iniciados os trabalhos com o mercado firme, mas no correr dos mesmos, sendo conhecidas novas evoluções de baixa, o movimento declinou, d'ahi resultando o afastamento dos compradores, que não mai se conformavam com o preço exigido a principio pelos vendedores, e que era o mesmo do dia anterior, de 11$600.

Apenas conseguiram fechar na abertura, não sem grande custo, áquelle preço, 5.938 saccas; no correr do dia pouco fazendo, porque já não encontravam mais compradores senão a preços muito baixos.

Com effeito, fecharam mais 2.122 saccas, mas ao preço de 11$500, fechando o mercado por fim frouxo, com vendedores a 11$400, sem compradores.

Para outubro, corria o preço de 11$300 e para dezembro o de 11$200, mas tambem nessas condições sem compradores, de sorte que entrou o mercado em um novo regimen, que talvez prosiga na sua marcha de baixa, mormente se continuarem volumosas as entradas e reduzidos os embarques.

Orçaram as vendas geraes do dia por 8.060 saccas, contra 10.160 da vespera.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 146.000 saccas.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	438
Cabotagem	1.812
Estrada de Ferro Central do Brazil	2.912
Estrada de Ferro Leopoldina	10.057
Total	15.219
Desde o dia 1 de julho	610.651

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	8.060
No dia de ante-hontem	10.160
Desde o dia 1 de julho	429.131
Passaram por Jundiahy	146.000

Pauta da semana, 770 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1º e 2º mãos:	Saccas
Stock anterior	198.635
Ultimas entradas	12.748
Total	211.383
Ultimos embarques	11.819
Stock actual	199.564

ENTRADAS

Do dia 1 a 8:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	34.881	2.092.800
Estrada de F. Central	31.022	1.861.320
Por via maritima	7.947	476.829
Total	73.850	4.431.000

Do dia 1 a 9:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	44.938	2.696.280
Estrada de F. Central	33.934	2.036.040
Por via maritima	10.197	611.820
Total	89.069	5.344.140

EMBARQUES

Dia 8:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	3.753	225.180
Europa	7.391	443.460
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	675	40.500
Total	11.819	709.140

Do dia 1 a 8:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	19.411	1.164.660
Europa	24.863	1.491.780
Rio da Prata	2.887	179.820
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	5.694	341.640
Total	52.965	3.177.900

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europeu*)

Typo n. 3	12$400 a	12$200
" n. 4	12$200 a	12$000
" n. 5	12$000 a	11$800
" n. 6	11$800 a	11$600
" n. 7	11$600 a	11$400
" n. 8	11$400 a	11$200
" n. 9	11$200 a	11$000

TELEGRAMMAS

(*Bolsas estrangeiras*)

Fechamento anterior:

Nova York, 8—Alta de 7 pontos.

Opções: dezembro 12.10, março 11.96, maio 11.95 e julho 11.93 centimos por libra.

Ultimas vendas, 113.000 saccas.

Havre, 8—Alta de 1|2 a 3|4 de franco.

Opções: dezembro 77 1|4, março 75 1|2, maio 75 1|4 e julho 75 1|2 francos por 50 kilos.

Ultimas vendas, 72.000 saccas.

Hamburgo, 8—Alta de 3|4 a 1 pfening.

Opções: dezembro 62 1|4, março 62 1|4, maio 62 1|4 e julho 62 1|4 pfening por meio kilo.

Ultimas vendas, 70.000 saccas.

Londres, 8—Alta de 1 sh e 3 d. a 1 sh. e 6 d.

Opções: dezembro 62|3, março 60|3, maio 58|3 e julho 57|9 por 112 libras.

Ultimas vendas, 25.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 9—Baixa de 3 a 5 pontos.

Opções: dezembro 12.25, março 11.91, maio 11.91 e julho 11.90 centimos por libra.

Havre, 9—Baixa de 1|2 a 3|4 de franco.

Opções: dezembro 75 1|4, março 73 3|4, maio 73 1|2 e julho 73 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 9—Baixa de 1|4 a 3|4 de pfening.

Opções: dezembro 61 1|4, março 61 1|4, maio 61 1|4 e julho 61 1|4 pfenings por meio kilo.

Londres, 9—Baixa de 1 sh. e 3 d. a 1 sh. e 6 d.

Opções: dezembro 57|3, março 55|6, maio 55|6 e julho 55|6 por 112 libras.

Fechamento:

Nova York, 9—Baixa de 6 a 13 pontos.

Opções: dezembro 11.92, março 11.88, maio 11.85 e julho 11.84 centimos por libra.

Havre, 9—Baixa de 1|2 a 3|4.

Opções: dezembro 74 1|2, março 73, maio 73 e julho 73 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 9—Baixa de 3|4 a 1 pfening.

Opções: dezembro 60 1|4, março 60 1|4, maio 60 1|2 e julho 60 1|2 pfenings por meio kilo.

Londres, 9—Baixa de 1 sh. a 1 sh. e 9 d.

Opções: dezembro 55|6, março 54|9, maio 54|6 e julho 54|6 por 112 libras.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

O mercado de algodão continuou firme e em alta.

Não houve entradas ante-hontem, tendo saido dos trapiches 480 fardos e ficaram em deposito 10.347 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco (1ª sorte)	10$700 a 11$800
Pernambuco (mediano)	10$400 a 11$000
Assú (1ª sorte)	10$800 a 11$500
Natal (1ª sorte)	10$400 a 11$000
Mossoró (1ª sorte)	10$500 a 11$000
Ceará (1ª sorte)	10$800 a 11$600
Parahyba (1ª serie)	10$500 a 11$000
Penedo (1ª serie)	10$200 a 10$500
Maceió (1ª serie)	10$500 a 11$000

Assucar.

Continuámos com o mercado de assucar hontem firme e em alta. As cotações apresentaram, por isso, nova melhora.

Entraram ante-hontem 6.556 saccos, assim distribuidos:

De Campos, pela Leopoldina, via Cantareira, 400 a Fry Youle & C., 450 a Leitão Dias e 200 a Duvivier & C.

De Santa Catharina, pelo vapor nacional *Anna*, 375 a Queiroz Moreira & C. e 100 a Siqueira & C.

De Campos, pela Leopoldina, via Cantareira, 1.000 a Thomaz da Silva & C., 700 a Duvivier & C., 200 a Leitão Rios e 46 á ordem, e via Praia Formosa, 400 á ordem, 20 a J. P. Carneiro, 15 a Ferraz Irmão, 1.400 a Barbosa Albuquerque & C., 250 á Companhia A. do Cupim e 1.000 de Minas, a Barbosa Albuquerque & C.

Saidas em 6 e 7:

Trapiches	*Saccos*
Cantareira	2.625
S. João da Barra	950
Armazem n. 12	2.168
Armazem n. 13	685
Armazem n. 14	2.114
Commercio e Navegação	54
Rio de Janeiro	1.070
Praia Formosa	3.085
Caravellas	150
Total	12.856

Existiam hontem em trapiches 200.565 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	$340 a $400
Branco, cristal	$350 a $430
Branco, 2ª sorte	$300 a $360
Somenos	$290 a $310
Amarello cristal	$290 a $330
Mascavinho	$280 a $340
Mascavo, bom	$200 a $230
Mascavo regular	$190 a $210
Mascavo baixo	Nominal

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)	140$000 a 150$000
Angra (pipa)	140$000 a 150$000
Campos (pipa)	145$000 a 150$000
Maceió (idem)	145$000 a 150$000
Pernambuco (idem)	145$000 a 150$000
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 grãos	220$000 a 260$000
De 36 grãos	200$000 a 210$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$210 a $220
Estrangeira (por kilo)	$180 a $200
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	21$000 a 22$000
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	44$000 a 47$500
Regular (idem)	38$000 a 40$000
Da norte (idem)	37$000 a 38$000
Do norte, rajado (idem)	31$500 a 33$000
Agulha (idem)	50$000 a 57$000
Inglez (idem)	39$000 a 42$500
Azeite:	
Lata de 18 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	66$000 a 72$000
Em lata de 20 kilos, idem	67$200 a 72$000
Laguna, idem, idem	60$000 a 63$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	69$000 a 72$000
De Minas:	
Lata de dois kilos	62$400 a 63$000
Lata grande	60$000 a 61$200
Banha americana:	
Em barris, por libra	$800 a $840
Bacalhão:	
Gaspé, tina	42$000 a 45$000
Noruega, caixa	36$000 a 37$000
Peixeling, tina	31$000 a 33$000
Halifax, tina	40$000 a 41$000
Breu:	
Escuro, barril	— 35$000
Claro, 280 libras	— 36$000
Borracha:	
Mangabeira (por 15 kilos)	38$000 a 42$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	3$300 a 3$800
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$700 a $840
Nacional (por cem kilos)	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$760 a $840
Patos e mantas	$800 a $960
Cimento:	
Cruz Vermelha (barrica)	— 11$500
Monroe (por barrica)	— 13$000
Albatroz (por barrica)	— 14$000
Minerva (por barrica)	— 15$000
Outras marcas (idem)	10$000 a 11$000
Ervilhas:	
Estrangeira, por 100 kilos	66$000 a 70$000
Nacional	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (por 100 kilos)	18$000 a 19$000
Fina (por cem kilos)	16$000 a 17$000
Peneirada (por cem kilos)	14$000 a 14$500
Grossa (por 100 kilos)	12$000 a 12$500
De Laguna:	
Fina (por cem kilos)	Não ha
Grossa (por 100 kilos)	12$000 a 12$500
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Buda (por cem kilos)	23$700 a 24$200
Nacional (por 60 kilos)	22$000 a 23$000
Brazileira (por 60 kilos)	21$700 a 22$200
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (por 60 kilos)	23$500 a 23$700
O. O. (por 60 kilos)	22$500 a 22$700
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (por 60 kilos)	— 24$000
Extra (por 60 kilos)	— 23$000
Mimosa (por 60 kilos)	— 22$000
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)	3$500 a 3$600
Moinho de Santa Cruz, idem	3$500 a 3$600
Moinho Fluminense, idem	3$500 a 3$600
Feijão de côr:	
Amendoim nacional	26$000 a 27$000
Enxofre	18$500 a 19$000
Mulatinho	15$500 a 16$000
Branco, nacional	13$000 a 14$000
Vermelho	Não ha
Diversos	Não ha
Branco	40$000 a 43$000
Amendoim	40$000 a 41$000
Fradinho	45$000 a 46$500
Manteiga nacional	26$500 a 30$000
Preto, de P. Alegre, sup.	Nominal
Idem, da terra	15$000 a 16$000
Idem, Sta. Catharina, sup.	Nominal
Lombo:	
Especial, kilo	1$000 a 1$200
Baixo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas	2$380 a 2$400
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$320
Lebansec	Não ha
Muselet	Não ha
Brum	2$380 a 2$400
Isaek Junior	Não ha
Outras marcas	1$750 a 2$500
De Minas	2$600 a 2$800
Do sul	1$800 a 2$000
Milho:	
Do norte, amarello	Não ha
Da terra, idem	11$300 a 11$500
Idem branco	9$000 a 9$500
Oleo de algodão:	
Nacional (kilo)	$630 a $850
Oleo de linhaça:	
Em barril (kilo)	1$150 a 1$200
Em lata (kilo)	$900 a $950
Outros generos:	
Agua-raz	— $900
Alpiste	47$000 a 48$000
Batatas, por kilo	$150 a $180
Carne de porco, kilo	$510 a $610
Canella, kilo	1$500 a 1$600
Cangica (por 10 kilos)	21$000 a 23$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$200 a 9$500
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	12$000 a 20$000
Kerosene (caixa)	6$700 a 7$000
Lentilhas, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$100 a 1$300
Matte, kilo	$410 a $580
Pimenta da India, kilo	1$150 a 1$200
Phosphoros, lata	38$000 a 45$000
Phosphoros de cera, lata	60$000 a 62$000
Polvilho, por 100 kilos	21$000 a 26$000
[illegible], por 100 kilos	18$000 a 28$000
Toucinho, por kilo	$760 a 1$040
Tremoços, por 100 kilos	Não ha
Presuntos:	
Superiores	1$850 a [illegible]
Inferiores	1$700 a [illegible]
Pinho:	
Americano, pé	— $220
[illegible], duzia	— 24$000
[illegible], idem	— [illegible]
[illegible], branco, idem	— 82$000
Sueco vermelho, idem	— 84$600
Do Paraná:	
Superior, duzia	— 70$000
Inferior, duzia	— 60$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$500
Outras procedencias (idem)	— 2$000
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	Nominal
Matadouro (kilo)	$600 a $620
Telhas:	
Francezas, milheiro	$230 a $240
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	125$000 a 130$000
Virgem, do Porto, pipa	300$000 a 310$000
Verde, do Porto (pipa)	290$000 a 320$000
Collares, superior (pipa)	310$000 a 360$000

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve as seguintes alterações na pauta da semana finda:

Café em grão	$780
Alcool	$510
Assucar grosso	$330
Dito refinado	$100
Arroz pilado	$400
Polvilho	$250

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro.

A pauta da semana de 11 a 17 é a mesma da semana anterior, com excepção dos generos abaixo declarados, que soffreram alteração nos preços:

Alcool	$510
Assucar bruto	$410
Idem, idem, refinado	$460
Idem cristal amarello	$310
Idem mascavinho	$330
Idem, idem refinado	$420
Idem mascavo	$260
Café em grão	$780

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itaperuna*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Pernambuco*: varios generos, a Th. Wille & C.;

Do Pará e escalas, pelo paquete nacional *Canoé*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Caravellas e escalas, pelo paquete nacional *Gloria*: varios generos, a Dantas & C.;

De New Castle, pelo vapor inglez *Baron Fairlee*: carvão, a Amaral, Sutherland & C.;

De Cardiff, pelo vapor inglez *Anglo Saxone*: carvão, a Wilson Sons & C.;

De Fiume e escalas, pelo paquete austriaco *Duna*: varios generos, a Romboser & C.;

De Pernambuco e escalas, pelo paquete nacional *Itapoan*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Antuerpia e escalas, pelo vapor allemão *Sant'Anna*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Bahia e escalas, pelo paquete nacional *Victoria*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Porto Alegre e escalas, nacional *Itaperuna*; Hamburgo e escalas, allemão *Pernambuco*; Pará e escalas, nacional *Canoé*; Caravellas e escalas, nacional *Gloria*; New Castle, inglez *Baron Fairlee*; Cardiff, inglez *Anglo Saxone*; Fiume e escalas, austriaca *Duna*; Pernambuco e escalas, nacional *Itapoan*; Antuerpia e escalas, allemão *Sant'Anna*; Bahia e escalas, nacional *Victoria*.

Vapores saidos:

Santos, inglez *Chaucer* e allemão *Bahia*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itapacy*; Buenos Aires e escalas, italiano *Sardegna* e hollandez *Delfland*.

Vapores em viagem:

BAHIA, 8.

O paquete *Manáos*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hoje, ás 6 horas da tarde para a Victoria.

MARANHÃO, 8.

O paquete *Pará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã de manhã para o Ceará.

CEARA', 8.

O paquete *Cubatão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e sairá amanhã para o Pará.

RIO GRANDE, 8.

O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje, a 1 hora da tarde.

SANTOS, 9.

O paquete *Mayrink*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu ás 3 da tarde para o Rio.

—O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu ás 3 da tarde para o Rio.

PARA', 9.

O paquete *Acre*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje de manhã, e sairá amanhã de manhã para Manáos.

GUARAPARY, 9.

O paquete *Industrial*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje, ás 9 horas da manhã para a Victoria.

RIO GRANDE, 9

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para Florianopolis.

—O paquete *Pyrineus*, do Lloyd Brazileiro, sairá amanhã para Porto Alegre.

PORTO ALEGRE, 9.

O paquete *Jacery*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje do Rio Grande.

Vapores esperados:

10	Nova York, *Euxine*.
10	Rio Grande, *Waglinde*.
10	Rio da Prata, *Italia*.
10	Rio da Prata, *Atlanta*.
10	Havre e escalas, *Ceylan*.
10	Portos do norte, *Itatiaya*.
10	Portos do sul, *Florianopolis*.
10	Rio da Prata, *Espagne*.
10	Portos do sul, *Anna*.
11	Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
11	Bordéos e escalas, *Cordillère*.
11	Portos do norte, *Manáos*.
12	Portos do sul, *Itaquy*.
12	Rio da Prata, *Sirio*.
12	Rio da Prata, *Magellan*.
12	Portos do sul, *Itapacy*.
13	Montevidéo e escalas, *Dalmata*.
13	Montevidéo e escalas, *Saturno*.
13	Bremen e escalas, *Erlangen*.
13	Marselha e escalas, *Italie*.
14	Callão e escalas, *Oropesa*.
14	Santos, *Cap Roca*.
14	S. Francisco e Santos, *Aachen*.
15	Nova York, *Rio de Janeiro*.
15	Liverpool e escalas, *Orcoma*.
16	Rio da Prata, *Verdi*.
16	Liverpool e escalas, *Camoens*.
16	Genova e escalas, *Cordova*.
16	Portos do norte, *Pará*.
16	Portos do sul, *Itajubá*.
17	Portos do sul, *Itauba*.
18	Rio da Prata, *Cap Blanco*.
18	Southampton e escalas, *Asturias*.
19	Nova York, *Byron*.
20	Nova York, *Tocantins*.
20	Rio da Prata, *Re Vittorio*.
20	Rio da Prata, *Amazon*.
21	Rio da Prata, *Zeelandia*.
22	Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
22	Genova e escalas, *Savoia*.
25	Liverpool e escalas, *Horace*.
25	Amsterdam e escala, *Hollandia*.
26	Rio da Prata, *Sardegna*.
27	Callão e escalas, *Oriita*.
27	Rio da Prata, *Cordillère*.
28	Genova e escalas, *Regina Elena*.
28	Santos, *Pernambuco*.
30	Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.

Vapores a sair:

10	Genova e escalas, *Italia*.
10	Trieste e escalas, *Atlanta*.
10	Rio da Prata e escala, *Fagundes Varela*.
10	Portos do sul, *Rocalon*.
10	Almeria e escalas, *Espagne*.
11	Nova York, *Waglinde*.
11	Rio da Prata, *Cordillère*.
11	Portos do sul, *Itapoan*.
11	Mossoró e escalas, *Aracaty*.
11	Macuru e escalas, *Carolina*.
11	S. Fidelis e escalas, *Pinto*.
11	Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
11	Nova York e escalas, *Asiatic Prince*.
12	Florianopolis e escalas, *Anna*.
12	Caravellas e escalas, *Cabo Frio*.
12	Victoria e escalas, *Gloria*.
12	Santos, *Duna*.
12	Portos do sul, *Itatiaya*.
12	Portos do norte, *Bahia*.
12	Caravellas e escalas, *Arassuahy*.
12	Rio da Prata, *Ceylan*.
13	Portos do sul, *Itaperuna*.
13	Portos do norte, *Itapacy*.
13	Bordéos e escalas, *Magellan*.
13	Portos do norte, *Aracaty*.
13	Rio da Prata, *Italie*.
14	Liverpool e escalas, *Oropesa*.
14	Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
14	Rio da Prata, *Florianopolis*.
15	Bahia e Pernambuco, *Amazonas*.
15	Bremen e escalas, *Aachen*.
15	Portos do Rio Grande, *Ibiapaba*.
15	Laguna e escalas, *Mayrink*.
15	Villa Nova e escalas, *Iris*.
15	Callão e escala, *Orcoma*.
15	Nova York, *Euxine*.
16	Santos, *Gurupy*.
16	Portos do sul, *Itauba*.
16	Trieste e escalas, *Emilie*.
16	Rio da Prata, *Cordova*.
16	Nova York, *Verdi*.
16	S. Matheus e escalas, *Industrial* (4 hs.)
18	Rio da Prata, *Asturias*.
18	Portos do norte, *Brazil* (10 horas).
18	Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
19	Portos do norte, *Canoé*.
20	Genova e escalas, *Re Vittorio*.
20	Southampton e escalas, *Amazon*.
20	Santos, *Horace*.
21	Rio da Prata, *Sirio*.
21	Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
22	Hamburgo e escalas, *Bahia*.
22	Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
22	Rio da Prata, *Savoia*.
24	Portos do norte, *Pará*.
25	Rio da Prata, *Hollandia*.
26	Genova e Napoles, *Sardegna*.
27	Bordéos e escalas, *Cordillère*.
27	Liverpool e escalas, *Oriita*.
28	Nova York, *Rio de Janeiro*.
28	Rio da Prata, *Regina Elena*.
29	Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
30	Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
30	Portos do norte, *Olinda*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 390:921$150, sendo em ouro 133:521$976 e em papel 257:399$174.

De 1 a 9 do corrente a renda foi de 2.349:202$392, tendo sido em igual periodo do anno findo de 2:524:944$013, sendo a differença a maior para o anno findo de 175:741$621.

—Foram designados para servir durante a semana vindoura nos pontos abaixo os seguintes funccionarios:

Distribuição interna—Epiphanio Pedrosa;

Correio—Rodolpho Tinoco, Antonio Carneiro da Gama Malcher e A. Augusto de Almeida;

Bagagem—1ª e 2ª classes, Pedro A. de Andrade, e 3ª, Jovita Rebello;

Arqueação—Affonso de Faria e Alencar Coimbra;

Despacho sobre agua—Sá e Souza;

Avarias—Leal Vallim, J. Pinto Montenegro e Domingos Santiago.

—Foram baixadas hontem as seguintes portarias:

N. 172—O inspector em commissão resolve dispensar o escripturario Rodolpho da Costa Tinoco da commissão de que está incumbido de balancear o armazem n. 2 do cáes do porto, devendo entregar ao outro membro da commissão, escripturario João Francisco da Costa Junior, as notas que, porventura, haja tomado em separado.

Determina tambem que o mesmo funccionario passe a servir nas conferencias internas.

N. 173—O inspector em commissão determina que o fiel do armazem João Ferdandino Costa, designado para servir no armazem de bagagem pela portaria n. 131, de 15 de agosto ultimo, compareça no referido armazem para immediatamente entrar em exercicio.

N. 174—O inspector em commissão determina ao fiel do armazem de bagagem que continue a receber a importancia dos direitos arrecadados pelo mesmo armazem, de accordo com a praxe até hoje observada.

—Vão ser encaminhados ao Sr. ministro da fazenda os recursos de Isaac Cohen, interposto da decisão da commissão arbitral, de 30 de agosto ultimo, e de J. Rainho, interposto do acto da inspectoria, indeferindo um pedido de rectificação de notas.

—O inspector officiou ao gerente do cáes do porto pedindo, em vista da communicação feita pelo guarda-mór, de haver sido ante-hontem levada a effeito uma tentativa de assalto ao vapor *Vasari*, que providencie no sentido de ser melhor patrulhado aquelle cáes.

—Em leilão effectuado hontem nos armazens do cáes do porto, foram vendidos [illegible] lotes de mercadorias abandonadas, attingido a renda dos mesmos a 2:887$, tendo sido recolhida aos cofres desta repartição, relativa ao signal de 20 o|o, a quantia de 577$4[illegible]

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. Manoel Lopes de Carvalho Ramos

✝ Marianna de Carvalho Ramos e seus filhos, Victor, Hugo, Ermelinda, Americo e Ary de Carvalho Ramos, convidam os seus parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes de seu querido esposo e pai, Dr. **MANOEL LOPES DE CARVALHO RAMOS,** saindo o feretro hoje, ás 4 horas, da rua D. Anna Nery n. 101, e desde já se confessam teernamente gratos.

Ignacia M. de Jesus Pereira

✝ Suas filhas e netos participam a seus parentes e pessoas de amisade o fallecimento de sua mãi e avó, D. **IGNACIA MARIA DE JESUS PEREIRA,** devendo ter logar o seu enterramento, hoje, domingo, 10 do corrente, saindo o feretro da rua de S. Clemente n. 79, para o cemiterio de S. João Baptista, ás 5 1|2 horas.

Maria M. Pinto Cerqueira

✝ Othilia Cerqueira Pereira e Henrique Pereira, Aurora R.Cerqueira, Flora e Mario Cerqueira e filhos, Nativa P. Neves e filhos, Alfredo Cerqueira e senhora, Eugenio Cerqueira, senhora e filhos, Arnaldo Cerqueira, senhora e filhos e Esther e Miguel de Castro e filhos convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que mandam rezar por alma de sua mãi, sogra, avó e bisavó, **MARIA M. P. CERQUEIRA,** na igreja de São Pedro, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, pelo que desde já agradecem.

Emilia Carolina Pinto das Neves

✝ Samuel J. P. das Neves, senhora e filhos, Arthur J. P. das Neves, Antonio Maia Santos e senhora e Joaquim de Oliveira Durão, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que, por alma de sua idolatrada mãi, avó e sogra **EMILIA CAROLINA PINTO DAS NEVES,** mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já eternamente agradecidos.

Manoel José de Souza Guimarães

✝ **A sua familia convida aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que manda rezar, ás 9 1|2, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, na matriz da Candelaria.**

Antonio Luiz Pires

✝ Eugenia de Mello Pires e toda a familia convidam a todos os parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de seu estimado marido **ANTONIO LUIZ PIRES,** amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento, ás 9 horas, na igreja de S. Joaquim, e por este acto de religião e caridade se confessam summamente gratas.

D. Francisca Rosa do Carmo Netto

✝ O Dr. Carmo Netto, seus filhos, genro, nora e netos participam a seus parentes e amigos que a missa de 30º dia, por alma de sua prezada mãi, avó e bisavó D. **FRANCISCA ROSA DO CARMO NETTO,** será celebrada, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna.

SECÇÃO LIVRE

Os cinco premios maiores na capital

Os bilhetes ns. 22.315, 28.844, 50.709, 33.572 e 50.506, da loteria federal hontem extraida e premiados com 100:000$, 20:000$, 10:000$, réis 5:000$ e 4:000$, foram vendidos nesta capital pelos agentes geraes Srs. Nazareth & C.

Pagamento de tres sortes grandes no valor de 76:000$000

Pelos agentes geraes da loteria federal foram pagas hontem e antehontem tres sortes grandes no valor de 76:000$, sendo:

16:000$, aos Srs. Malheiros & Fonseca, estabelecidos á rua Frei Caneca, do bilhete n. 30.906, do dia 4.

20:000$, aos Srs. Camões & C., estabelecidos no becco das Cancellas, do bilhete n. 24.820, da loteria do dia 5.

40:000$, ao Sr. Caetano Bettini, estabelecido á rua do Theatro, do bilhete n. 1.236, do dia 6.

EDITAES

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Francisco José Lima de Magalhães, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1900, do predio da rua de S. Frederico n. 22, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 28 de julho de 1904. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho.) J. Sim. Rio, 28 de julho de mil novecentos e quatro — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado,dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 23 de julho de 1904. O official do juizo,Deocleeio Pinto dos Santos Ferreira.Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de dezenove mil oitocentos e setenta e dois réis (19$872) e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento,nomeação e approvação dos louvados,avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá,findos os 30 dias,e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu connecimento,mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José do Valle, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1908, do predio da rua Villa Rica n. 2, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação,de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 1º de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 24 de janeiro de mil novecentos e onze. O official do juizo, Pedro de Alcantara Rodrigues de Paula. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de quarenta e seis mil e quatro centos réis (46$400,) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos da acção executiva que move a Francisco Nunes de Souza, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1908, do predio da rua Senador Pompeu n. 242, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. Despacho.) J. Sim. Rio, 1 de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o indicado, acha-se ausente, em logar incerto e não sabido, o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 28 de janeiro de mil novecentos e onze. O official do juizo, Pedro de Alcantara Rodrigues de Paula. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito os ausentes, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de setecentos e setenta e sete mil e oitenta réis e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Francisco Moreira da Silva, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1900, do predio á travessa S. Carlos n. 6,que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido,como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 28 de julho de 1904. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolpho. (Despacho.) J. Sim. Rio, 28 de julho de 1904—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 23 de julho de 1904. O official do juizo. Deocleeio Pinto dos Santos Ferreira. Em virtude desta petição, despacho e certidão se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for,para no prazo de 30 dias,que correrão em cartorio,pagar a quantia de 16$560 e custas,ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findo os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro,aos 9 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Emiliano Sobral de Carvalho, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de 1895, do predio da rua Villa Rica, s|n, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta,requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de 1903.Nestes termos.Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 1 de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado,e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1911. O official do juizo, João Coelho de Oliveira. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 3$450 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados,o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Agostinho José da Silva, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio da rua Senador Octaviano numero 53, projectada ladeira Schmidt n. 8, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto n. quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. de Barros Barreto.(Despacho).J.Sim.Rio, 1 de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido, o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 4 de março de 1911.O official do juizo, Manoel Lopes de Mesquita. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito fôr, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de sessenta e oito mil seiscentos e 80 réis (61$680), e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findo os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal :

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos **autos de acção executiva que move** a Antonio Campos dos Santos, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1908, do predio do morro da Providencia s|n, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo 22 do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 1º de abril de 1911—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1911. O official do juizo,Pedro de Alcantara Rodrigues Paula. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 66$064 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução,até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá,findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva, que move a Francisco Teixeira Duarte, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de 1908, do predio da rua General Pedra n. 253, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo 22 do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 30 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.)J. Sim. Rio, 1º de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandato, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1911. O official do juizo, Manoel Lopes de Mesquita.Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito fôr, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 66$040 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de setembro de 1911. Eu, Tobias M. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Albino Rodrigues de Souza, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1908 do predio do morro da Providencia s|n, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 30 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.)J. Sim. Rio, 1º de abril de 1911—Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1911. O official do juizo,Pedro de Alcantara Rodrigues Paula.Em virtude desta petição,despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 2:733$ e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei **passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de setembro de 1911.** Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Anna Vera da Cruz Martins, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1908, do predio da rua Senador Pompeu n.270,que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio,22 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 1º de abril de 1911—Saraiva Junior.Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente em logar incerto e não sabido, o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1911. O official do juizo, Pedro de Alcantara Rodrigues Paula. Em virtude desta petição, despacho e certidão,se passou o presente pelo qual cito a ausente ou a quem de direito fôr, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 380$260 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos **autos de acção executiva que move** a Antonio Barcellos Barbosa, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1908, do predio da rua Senador Pompeu n. 270, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido,como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove,de nove de fevereiro de mil novecentos e tres.Nestes termos.Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 1 de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janero, 26 de janeiro de 1911.O official do juizo, Pedro de Alcantara Rodrigues Paula. Em virtude desta petição, despacho e certidão se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 380$200 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados,avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, **para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.** Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Antonio Fernandes da Silva, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1901, do predio da rua Caminho do Correia n. 17, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove,de nove de fevereiro de mil novecentos e tres.Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1911.O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto.(Despacho.)J.Sim.Rio, 1 de abril de 1911 — Saraiva Junior.Certifico que,em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido;o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1911.O official do juizo, João Coelho de Oliveira. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 6$900 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 9 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Antonio Fernandes, pela cobrança do imposto predial e multa do exercicio de 1904, do predio da rua Santa Clara numero 8, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo 22 do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nstes termos. Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 1 de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1911. O official do juizo, João Coelho de Oliveira. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 12$900 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nsta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Rodolpho Silva Duarte e Manoel e Anna (menores), pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de 1906, do predio da praia da Lapa n. 20, que, estando os mesmos ausentes, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de 1903. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio,1 de abril de 1911—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado,e ahi fui informado que os supplicados acham-se ausentes em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro,4 de janeiro de 1911.O official do juizo, João Coelho de Oliveira. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito os ausentes ou a quem de direito for, para,no prazo 30 dias,que correrão em cartorio pagarem a quantia de 66$249 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Eugenio Felicio, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de 1908, do predio da rua Visconde da Gavéa n. 34, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 1 de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado,e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente,em logar incerto e não sabido;o referido é verdade,do que dou fé. Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1911. O official do juizo, João Augusto Fontes. Em virtude do presente despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio,pagar a quantia de 161$040 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento,nomeação e approvação dos louvados,avaliação e arrematação dos bens penhorados,o qual procederá,findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia depois daquelle prazo de 30 dias.E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente,que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz

dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva, que move a Elisa Rosa Barbosa de Carvalho, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1908, do predio da rua Visconde de Silva sem numero, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1911— O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho). J. Sim. Rio, 1º de abril de mil novecentos e onze—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 2 de março de 1911. O official do juizo, Manoel Lopes de Mesquita. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 53$240 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual precederá, findo os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Antonio Gonçalves Coimbra, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1908, do predio do morro da Providencia s|n., que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Sim. Rio, 1º de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 27 de abril de 1911. O official do juizo, Pedro de Alcantara Rodrigues Paula. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 55$400 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual precederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Eugenia Felicia, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1908, do predio da rua Visconde da Gavea n. 32, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho). J. Sim. Rio, 1 de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido, o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1911. O official do juizo, Pedro de Alcantara Rodrigues Paula. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 351$200 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual precederá, findo os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

Resumo do julgamento de infracções de posturas municipaes

Audiencia de 9 de setembro de 1911

Compareceu e foi absolvido João de Moraes Macedo.

Rio, 9 de setembro de 1911—O escrivão, **Tobias N. Machado.**

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria geral do patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a Empreza Industrial da Gavea requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas á praia Leblon, lotes numeros 89, 91, 92, 106 e 109. De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 21 de agosto de 1911—O chefe, **Arthur A. Machado.**

DECLARAÇÕES

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

RUA SETE DE SETEMBRO N. 95

Festejos de 5 de outubro

A directoria pede a todos os Srs. socios e correligionarios, que ainda não devolveram as listas de subscripção para os festejos de 5 de outubro, o favor de as remetterem á secretaria do gremio, com a maior brevidade, afim de se elaborar o programma das festas com a precisa antecedencia.

Rio, 8 de setembro de 1911.—C. CARDOSO, secretario.

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França e Irajá

No dia 1º de outubro terão logar a grande festa e romaria da Penha.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1911 — O secretario, DOMINGOS JOSE' FERNANDES MALMO.

A' PRAÇA

Granado & C.

Os abaixo assignados, socios da firma Granado & C., estabelecida á rua Primeiro de Março ns. 14, 16 e 18, e rua Visconde de Rio Branco n. 21, communicam á praça do Rio de Janeiro, a todas as do Brazil e do estrangeiro, com quem mantêm relações commerciaes, que de commum accordo, deixou de fazer parte da dita firma, o socio Sr. Diogo Augusto Coxito Granado, pago e satisfeito do seu capital e lucros, conforme escriptura publica, nesta data lavrada nas notas do tabellião Sr. Evaristo, desta cidade.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1911 —JOSE' ANTONIO COXITO GRANADO — JOÃO BERNARDO COXITO GRANADO.

Curso preparatorio para admissão nas escolas superiores

Estão abertas as matriculas deste curso, que funccionará, parte no edificio da Escola Polytechnica e parte no predio da rua da Constituição numero 71, onde está installada a secretaria, que se acha aberta diariamente, das 3 ás 6 horas da tarde.

As aulas começarão a funccionar no dia 15 do corrente.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1911 — O director de mez, Dr. EVERARDO BACKHEUSER — ALVARO ESPINHEIRA, secretario.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO DE GOYAZ

Assembléa geral ordinaria

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 147, do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, na séde da companhia, á rua Sachet n. 27, 4º andar.

Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1911—JOSÉ FERREIRA SAMPAIO, director.

Inspectoria de Marinha

De ordem do Sr. contra-almirante inspector de marinha, deve comparecer com urgencia nesta inspectoria, no prazo de tres dias, o 2º tenente commissario Xerxes Marques Mancebo, que se acha embarcado no cruzador-torpedeiro "Tupy".

Inspectoria de marinha, em 9 de setembro de 1911 — GUSTAVO ANTONIO GARNIER, capitão de mar e guerra, sub-inspector.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

AMANHÃ

100:000$000

Quinta-feira, 14 do corrente

20:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

20$000

ALUGA-SE um bom commodo, a pessoa do trabalho; na rua Parahyba n. 21.

30$000

ALUGA-SE um commodo, independente; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 160, S. Christovão.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a uma senhora ou duas, que trabalhe fóra; na rua Nery Pinheiro n. 87, casa n. 2.

ALUGA-SE, em casa de uma familia, franceza, um quarto muito limpo, com janela, tendo banheiro com agua quente e de chuveiro, jardim, etc.; na rua de S. Clemente n. 510, bonde á porta.

ALUGAM-SE commodos, para familia; na rua da Gamboa ns. 261 e 271.

ALUGA-SE, na rua Parahyba n.21, um bom commodo, para senhor do trabalho.

ALUGAM-SE dois esplendidos quartos, para moços solteiros do commercio; na rua de S. Francisco Xavier n. 396.

35$000

ALUGA-SE um esplendido commodo, com banheiro, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58.

ALUGA-SE um bom commodo, em sobrado, com janelas para o jardim, para moços decentes; na pittoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto de bonds.

ALUGA-SE um quarto, á casal; trata-se no campo de S. Christovão n. 276.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia; na rua da Floresta n. 71, Catumby.

ALUGA-SE um commodo, no 2º andar da rua da Quitanda n. 149.

ALUGAM-SE excellentes commodos, com banheiro, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58.

40$000

ALUGA-M-SE salas a casaes, tendo lindos jardins, muita limpeza, casa nova; na rua Aristides Lobo numero 180. Catumby.

ALUGAM-SE dois bons quartos um pelo preço acima e outro por 30$; na rua Coronel Pedro Alves n. 135, Praia Formosa.

ALUGA-SE, por 40$, um magnifico commodo; na rua da Misericordia n. 64.

50$000

ALUGA-SE um esplendido quarto de frente, com luz, telephone, limpeza, etc.; a pessoas sem crianças; na rua do Riachuelo n. 214.

ALUGA-SE um quarto, á rua Primeiro de Março n. 106, 2º andar.

ALUGAM-SE, em casa de um casal do todo respeito, a um outro, sem filhos ou a dois moços solteiros do commercio, um bom e grande quarto e sala, com serventia em todas as dependencias da casa; na rua José mauricio n. 48, sobrado, antiga do Nuncio.

55$000

ALUGAG-SE um quarto independente em casa de familia seria, a moços do commercio; na rua de S. José n. 19 1º andar.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte:	BAHIA	saira no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.
	BRAZIL	saira no dia 18, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.
Linha do sul:	FLORIANOPOLIS	saira no dia 14 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.
	SIRIO	saira no dia 21 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.
Linha de Sergipe:	IRIS	saira no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo e Villa Nova, com escala.
Linha de S. Matheus:	Industrial	saira no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, para S. Matheus, com escalas.
Linha de Iguape-Laguna:	Mayrink	saira no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.
Linha americana:	Rio de Janeiro	saira no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Nova York, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITATIAYA

Sairá para

Santos,
Paranaguá,
Antonina,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

terça-feira, 17 do corrente

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

ERLANGEN	29 do corrente
BONN	13 de outubro
HALLE	27 de »
CREFELD	10 de Novemb.

O paquete allemão

AACHEN

esperado de Santos, sairá no dia 15 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira,
LEIXÕES (Porto),
Rotterdam
Antuerpia
e Bremen.

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para

Antuerpia e Bremen	400 marcos
Portugal	17 libras

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, criado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 15 do corrente, ao meio dia.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

R. M. S. P.

P. S. N. C.

MALA REAL INGLEZA E COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

OROPESA	14 do corrente
AMAZON	20 » »

O PAQUETE

OROPESA

commandante R. ARCHER

esperado do Callão e escalas no dia 14 do corrente, sairá para

S. Vicente,
Las Palmas,
Lisboa,
Leixões,
Vigo,
Corunha,
La Pallice e
Liverpool

no mesmo dia, ao meio-dia.

Passagens de 3ª classe **95$000 e mais 4$750 de imposto.**

Para Vigo e Corunha, mais **3$** de imposto hespanhol.

O PAQUETE

AMAZON

commandante H. D. DOUGHTS

esperado de Buenos Aires e escalas no dia 20 do corrente, sairá para

Bahia,
Pernambuco,
S. Vicente,
Madeira,
Lisboa,
Leixões,
Vigo,
Cherburgo e
Southampton

no mesmo dia, ao meio-dia.

Passagem de 3ª classe

105$000

e mais 8$250 de imposto.

Para Vigo, mais 3$ de imposto hespanhol.

A companhia fornece conducção gratis para bordo aos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até a vespera da saida dos paquetes.

Para cargas, trata-se com o corretor F. de Sampaio, no escriptorio da companhia, e para passagens e mais informações com

E. L. HARRISON

representante.

53 e 55 AVENIDA CENTRAL 53 e 55

60$000

ALUGA-SE, em Santa Thereza, os baixos do predio da ladeira do Castro n. 197, com quintal e agua em abundancia.

ALUGA-SE a metade da casa á rua D. Joaquina n. 15, Praia Formosa, proxima aos bonds de 100 réis, com entrada independente, á moços solteiros ou a casal sem filhos.

ALUGA-SE um bom commodo de frente, em casa de familia séria, onde não ha outros inquilinos, a um senhor de respeito; na rua Silveira Martins n. 48, sobrado.

66$000

ALUGA-SE uma esplendida casa, com magnificas accommodações para pequena familia; na rua Amaral numero 72.

70$000

ALUGA-SE um bom quarto, a pessoa seria; na rua General Camara n. 12, antigo, esquina da Avenida Central.

ALUGA-SE uma casa; na ladeira do Castro n. 205, Santa Thereza, tendo dois quartos, uma sala e cozinha e mais commodidades; trata-se na mesma.

BIOQUINOL

(APPROVADO PELA DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA)

GRANDE TONICO, ENERGETICO, APERITIVO

CURA INTEGRAL DAS FEBRES

O **BIOQUINOL** é o grande tonico aperitivo tropical por excellencia, remedio admiravel e radical contra a falta de appetite, más digestões, peso no estomago, anemia, neurasthenia, lymphatismo, tuberculose, adynamias, etc.

Soberbo nas convalescenças e partos.

O **BIOQUINOL** é a ultima palavra como especifico supremo contra as febres palustres; cura integral e completa, de uma vez para sempre, das peiores febres em poucos dias, com inteira restauração de forças, energia e saude.

DOENTE QUE O EXPERIMENTE É DOENTE CURADO

«Attesto haver empregado em meu serviço de cirurgia, como tonico reconstituinte o preparado BIOQUINOL, sempre colhendo excellentes resultados».

FOLHETO EXPLICATIVO GRATIS A QUEM O PEDIR

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios: GRANADO & C. -- RIO

Agente e depositario geral — **L. J. BROUSSE** — R. OUVIDOR, 68, 1º.

ALUGA-SE um bom quarto, a pessoa seria; na rua General Camara n. 66, moderno, esquina da Avenida.

ALUGA-SE um grande salão, para moços solteiros decentes; na pittoresca chacara da rua Silva Manoel numero 173, onto de bonds.

ALUGA-SE uma casa; na ladeira do Castro n. 205, com dois quartos, sala e cozinha e aguad entro; Santa Thereza.

80$000

ALUGA-SE um bom commodo para um ou dois moços, perto dos banhos de mar; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE uma casa; na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.930, bonds a porta, Cascadura.

ALUGA-SE um arejado quarto, com gaz, banheiro e entrada independente, em casa de um casal sem filhos; na rua do Cattete n. 204, sobrado.

ALUGA-SE uma sala independente e arejada, com gaz e limpeza, a rapazes ou a um casal; na rua Senador Candido Mendes n. 71, antiga de D. Luiza, Gloria.

90$000

ALUGAM-SE quatro grandes compartimentos, forrados e assoalhados, proprios para familia; na rua Senador Furtado n. 14. Bonds á porta.

100$000

ALUGA-SE uma boa sala, propria para familia; na rua General Camara n. 42, antigo, esquina da Avenida.

ALUGA-SE um grande salão, na rua da Lapa, com vista para o mar, a moços respeitaveis ou a casal; informa-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE um bom sobrado, com duas salas e um quarto, proprios para pequena familia ou casal, com serventia na cozinha, quintal, etc.; na rua Sergipe n. 111, S. Christovão.

105$000

ALUGA-SE a casa da rua Evoneas n. 24; trata-se na rua da Passagem n. 19, Botafogo.

110$000

ALUGA-SE uma sala, com duas sacadas, a um senhor sério, com entrada independente; na rua Martins Ribeiro n. 9, proxima á praça José de Alencar.

112$000

ALUGA-SE o predio da travessa Oliveira n. 20 A, (Botafogo); as chaves estão no n. 22, e trata-se na rua da Passagem n. 113.

120$000

ALUGA-SE, em Santa Thereza, a boa casa para familia, com quintal, jardim e gaz; na ladeira do Castro n. 197.

ALUGA-SE a casa da rua Voluntarios da Patria n. 21, com esplendidas acommodações.

ALUGA-SE, a dois moços decentes, uma boa sala de frente; na avenida Gomes Freire n. 120.

ALUGA-SE o predio assobradado, do beco da Batalha n. 16, completamente limpo, tendo duas salas, dois quartos, cozinha e pequeno quintal; trata-se na rua da Misericordia numero 66, sobrado.

130$000

ALUGA-SE o predio assobradado, para moradia, do beco da Batalha n. 16, moderno, proximo á Faculdade de Medicina e praia de Santa Luzia. Tem duas saletas, dois quartos, cozinha, banheiro e area descoberta; trata-se na rua da Misericordia numero 66, sobrado.

140$000

ALUGA-SE o predio n. 12, da rua major Fonseca, S. Christovão; trata-se na rua D. Polyxena n. 63, Botafogo.

160$000

ALUGA-SE a casa da rua D. Alice n. 60, Rocha, com tres salas, quatro quartos, despensa, cozinha e grande chacara; as chaves estão na venda da esquina.

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 76; trata-se na rua Real Grandeza n. 71, moderno.

180$000

ALUGA-SE a casa da rua General Argollo n. 43; trata-se na rua do Hospicio n. 84, sobrado, de meio-dia ás 4 horas, com Viviano Caldas.

200$000

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Silva n. 41, em Botafogo, tendo seis quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na quitanda defronte e trata-se na rua da matriz n. 79.

ALUGA-SE, em Copacabana, á rua Furquim Werneck n. 9, uma casa para pequena familia de tratamento, com tres quartos, duas salas, copa, banheiro, cozinha e esgotos; trata-se no n. 7, da mesma rua.

ALUGA-SE uma casa nova, á travessa de S. Salvador n. 33, estando as chaves na rua do Haddock Lobo n. 191.

220$000

ALUGA-SE uma boa casa; na rua de D. Clara n. 36, em Copacabana; a chave está, por favor no n. 34.

250$000

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Barão de Ubá n. 19; tendo cinco quartos, com janelas para o jardim, duas salas e quintal e mais dependencias; trata-se na mesma, das 8 horas da manhã ás 5 horas da tarde.

FOLHETIM 86

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

XLVIII

Passou a noite sem poder conciliar o somno, esperando com impaciencia a volta de Noé.

Noé promettera-lhe voltar no dia seguinte á hora do almoço.

As horas passaram-se umas após outras até que chegou a noite sem que elle apparecesse.

Então, Paula, dominada por uma inquietação mortal, imaginou que o pai tinha encontrado Noé, que um indicio qualquer lhe tinha mostrado ser aquelle o raptor da filha, e que finalmente havia-o apunhalado.

Esta idéa singular não a deixou; e, á medida que a noite se aproximava, tomou proporções taes que o terror entrou-lhe no coração.

Godolphim, mudo, palido, invejoso, via-a chorar.

Paula lembrou-se de cem coisas differentes, e successivamente as abandonava.

Umas vezes queria correr a Paris, e procurar Noé, ou no Louvre ou na hospedaria da rua de S. Jacques.

Depois, pensava em mandar Godolphim, mas desconfiava delle, porque lhe conhecia o odio contra o seu feliz rival. Queria partir, e cahia sem forças sobre uma cadeira.

Passou-se uma segunda noite sem que Noé apparecesse. Paula sentia-se morrer...

De repente, teve uma inspiração estranha, e chamou Godolphim.

Godolphim que não se atrevia a falar, Godolphim que acabara por desejar o regresso de Noé, tal era a afflicção que sentia ao ver Paula chorar, Godolphim appareceu.

A florentina olhou para elle durante algum tempo como se hesitasse e disse:

— Que fazia meu pai quando queria saber alguma coisa por ti?

—Adormecia-me, responde Godolphim machinalmente.

—Como ?

—Olhando para mim fixamente.

—Pois bem, disse Paula, desejo saber uma coisa, vou olhar para ti, afim de que durmas, porque assim o quero!

Paula pronunciou estas palavras com uma energia febril, e o seu olhar foi tão ardente, que Godolphim estremeceu e excalmou :

—Oh ! não olhe assim... Tem o olhar de seu pai.

—Quero-o ! repetiu Paula.

E, pegando no braço de Godolphim, fel-o sentar em uma cadeira.

Depois, continuando a olhar para elle, accrescentou :

—Dorme ! dorme ! quero-o eu !...

Godolphim amava Paula. Caracter fraco e obediente, o mancebo sentia-se dominado pelo olhar energico e pela vontade da juvenil senhora.

Por um momento quiz resistir áquella vontade, porque odiava Noé e comprehendia que era para saber onde elle estava que Paula procurava adormecel-o; mas, venceu a vontade della.

Paula poz-lhe a mão na fronte, apertou-lhe o pulso com a outra e continuou fixando nelle o olhar scintillante.

Então, pouco a pouco, Godolphim sentiu que se dissipava a sua vontade de resistir; que aquelle olhar brilhante fixado sobre elle tinha o encanto fascinador que o de René possuira, e a cabeça sobre a qual se apoiava a mão de Paula, caiu-lhe insensivelmente para trás.

Ao principio baixou os olhos para evitar o brilho do olhar de Paula, depois, cerraram-se-lhes as palpebras... Godolphim dormia.

Paula ficou por um momento admirada do poder magico de que era dotada; depois, a vontade de saber onde estava Noé, dominou-lhe o espanto.

—Fala, disse ella a Godolphim.

O somnambulo permaneceu calado por um momento. Luctava contra o somno que o opprimia e agitava-se na cadeira

—Fala, repetiu Paula com voz vibrante e dominadora.

—Que quer saber ? perguntou o somnambulo debilmente e com difficuldade.

—Quero saber onde elle está.

—Quem ?

—Aquelle que amo... Noé.

Aquelle nome produziu uma impressão penosa, que se tornou feroz em seguida, no rosto de Godolphim.

—Não sei, respondeu elle com uma especie de irritação surda.

—Quero que o saibas ! ordenou a filha do perfumista.

O somnambulo encostou a cabeça ás mãos e pareceu meditar profundamente, vencido pela vontade de Paula.

Os musculos da cara tremiam-lhe e o rosto exprimia ora a colera, ora o odio, ora o desdem.

De repente, os labios entreabriram-se-lhe e Godolphim sorriu-se.

Aquelle sorriso era sarcastico, ironico e revelava uma alegria feroz.

—Vejo-o, disse por fim o somnambulo.

—Ah ! excalmou Paula. E' elle ?

—E'.

—Onde está ?

—Em Paris.

—Ferido ou morto, talvez ? murmurou ella angustiada pelo sorriso de Goldophim.

—Oh ! não...

Paula soltou um grito de alegria e perguntou :

—Então está preso ?

—Tambem não.

—Mas... por que não vem ?

Godolphim sorriu-se.

—Por que não vem ? insistiu a filha de René.

Godolphim parecia cada vez mais contente e, por fim, respondeu :

—Porque já não pensa na senhora.

A resposta de Godolphim penetrou no coração de Paula como a lamina de um punhal. A italiana fez-se pallida e exclamou :

—Mentes !

—Não minto...

—Que lhe succedeu, que tem elle para não pensar em mim ? exclamou impetuosamente a filha do perfumista.

—Ama outra.

E Godolphim, cujo somno era de uma lucidez maravilhosa naquelle momento, sorriu-se e repetiu :

—Ama outra !

Paula soltou uma exclamação selvagem, um grito estranho, recuou um passo e encóstou-se desfallecida á parede do quarto.

—Vejo-o, proseguiu o somnambulo, está junto della... de joelhos... aperta-lhe as mãos... Ella é bonita, ama-o.

Paula teve um accesso de raiva, que succedeu immediatamente ao seu estado de fraqueza e de desfallecimento.

Agarrou em um punhal que lhe pendia á cinta e correu para Godolphim, dizendo :

—Mentes, miseravel... vou matar-te.

Godolphim não viu o punhal, mas, ouviu a ameaça e, em logar de se assustar, proseguiu tranquillamente :

—Elle tem os cabellos pretos, os labios rosados como o coral, o rosto branco como a neve. Elle ama-a...

O somnambulo falava com um tal accento de convicção, que Paula deixou cair o braço e disse :

—Pois bem, conduz-me onde elle está e juro-te que, se me traiu, que se o encontro aos pés de uma rival...

—Não o ha de amar mais ? exclamou Godolphim.

—Hei de odial-o, e a minha vingança será terrivel, murmurou Paula com voz sumida pela raiva.

—Está na casa onde eu estive preso.

—Ah !... Onde é essa casa ?

—Proximo do Louvre.

—Podes conduzir-me até lá ?

—Não.

—Por que ?

—Porque estou dormindo... além de que, não é agora que o encontra, embóra eu o esteja vendo neste momento... porque elle se acha em uma sala com luz e ainda não é noite... Vejo o que se ha de passar logo á noite...

—Como é essa sala ?

—E' uma taverna.

Paula, palida de ciumes, fremente, louca de odio, ouvia as palavras de Godolphim e sentia acordarem nella todas as coleras, todas as raivas que se podem conter em um coração humano.

Paula não era filha de René impunemente; sabia amar e odiar; devia saber vingar-se.

Quando ouviu as revelações de Godolphim, não quiz saber mais nada, mas, fez logo tenção de encontrar Noé aos pés da sua rival.

Como todos aquelles cuja alma abriga ardentemente o amor ou o odio, Paula sabia esperar.

Acordou Godolphim, passando-lhe as mãos pela fronte afim de o tirar da pesada atmosphera que o cercava.

Godolphim suspirou, agitou-se na cadeira e abriu os olhos.

Depois, lançou em torno de si o olhar estupido do homem que acorda, e viu Paula, que tinha ouvido dizer ao pai que Godolphim, quando acordava, perdia completamente a idéa do que vira ou dissera durante o seu somno.

—Que lhe disse eu, que a aterrou ? perguntou o somnambulo ingenuamente. Vejo-a palida como um cadaver.

Paula fez um esforço supremo para esconder o seu terror e a sua colera no fundo da alma e tranquila, quasi sorrindo, respondeu :

—Decidiste-me a fazer uma viagem.

—O' meu Deus ! exclamou Godolphim assustado, quer partir ?

—Quero.

—E... deixar-me ?...

—Não, has de acompanhar-me.

—Oh ! então, exclamou elle com alegria, partamos ! seguil-a-hei até ao fim do mundo. Onde vamos ?

—Mais tarde o saberás.

—Ah !

E Paula proseguiu :

—Tu passas aqui por meu irmão; continua a representar bem esse papel até esta noite. No emtanto, trata de sair um momento e vê se arranjas cavallos.

(Continúa.)

Só não mobilia a casa quem não quer

VENDAS A PRESTAÇÕES E A DINHEIRO

PREÇO FIXO

Convidamos os nossos amigos e freguezes e a todos em geral a fazerem as suas compras em nossa casa, certos de que a par da boa qualidade dos nossos artigos, gosto e segurança, vendemos por preços sem competencia, facilitamos as vendas a prestações que permittem desde o mais rico ao mais pobre ter as suas casas cheias de conforto — Grande sortimento de mobilias para salas de visitas, salas de jantar, dormitorios, moveis avulsos, cadeiras, camas, toilettes, tapetes, capachos, serviços para lavatorio, etc. Tudo que concerne ao mobiliario de uma casa.

REMETTEM-SE CATALOGOS PARA OS ESTADOS

Martins Malheiro & C.

111 RUA DA ALFANDEGA 111

(Entre Ourives e Uruguayana)

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio-Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da campanha. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope grosso, escuro e innocente. Ha mais de 30 annos que é usado pelo povo e nunca fez mal a ninguem. **Exigir sempre o ANGICO PELOTENSE.** Não confundir com outros xaropes de angico.

ACHEI UMA MARAVILHA

O muito abastado capitalista de Pelotas, Ramon Trápaga, é um enthusiasta do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, como se verá pela leitura de sua carta que abaixo transcrevemos:

« Pelotas, 9 de agosto de 1907—Amigo e Sr. Eduardo C. Siqueira. Achando-me em extremo satisfeito com os resultados completos retirados do uso do seu conhecido preparado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, venho trazer-lhe mais este testemunho sincero de sua energica acção curativa, para o amigo juntar aos centenares de attestados que possue, unanimes em louvor ás virtudes desse optimo peitoral. Ha muitos annos soffro de uma bronchite chronica e achei uma maravilha o seu preparado. Em realidade não conheço remedio algum que se possa comparar ao Peitoral de Angico Pelotense, quando se trata de debellar tosses, bronchites, resfriados, catarrhos do peito, etc. Forte de minha experiencia pessoal, sempre favoravel ao seu preparado, aconselho-o francamente ás pessoas de minhas relações, pois sei que é um remedio cujo uso não apresenta perigo algum, podendo-se recommendal-o com confiança absoluta. Com estima sou amigo obrigado—*Ramon Trápaga.*"

A' venda em todas as pharmacias e drogarias e casas que vendem drogas e medicamentos na campanha — Deposito no Rio, Drogaria Pacheco; em Santos, Drogaria Colombo; em S. Paulo, Baruel & C.

ALUGA-SE um sobrado, na avenida Mem de Sá n. 134.

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Passo da Patria n. 2, bonds de Icarahy, com duas salas, seis quartos, etc.; em centro de terreno com commodos para empregados no jardim; as chaves estão no armazem, até ao meio dia e depois na casa vizinha.

270$000

ALUGA-SE um predio novo, á rua Ipanema n. 91, com luz electrica e bom terreno; trata-se no n. 77.

280$000

ALUGA-SE uma casa, á avenida Mem de Sá n. 132.

303$000

ALUGA-SE o grande predio da rua Barão Bom Retiro n. 115, entrada pela rua Conselheiro Jobim n. 33, com 16 quartos, tres salas, banheiro e grande chacara, proprio para familia de tratamento ou pensão; as chaves estão na rua Barão Homem de Mello n. 132, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

ALUGAM-SE commodos mobilados para casaes e solteiros e viajantes. C. 2, 3 e 4. S. 5 e 6. Rua Visconde de Itauna n. 37, Pensão Commercio, filial Pensão Regadas; rua Theotonio Regadas n. 21.

ALUGA-SE um magnifico quarto, na rua do Rezende n. 33, sobrado, a uma senhora viuva ou a uma moça costureira que dê boas informações de sua conducta.

ALUGAM-SE uma esplendida sala e commodos de frente, com ou sem mobilia, e boa pensão diaria de 5$ e 7$, com todo conforto, asseio e hygiene, em casa de uma familia de respeito; na travessa Marquez de Paraná n. 21, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE uma casa mobilada, á familia de tratamento. Informa-se á rua Aristides Lobo, antiga Malvino Reis, n. 71, até o dia 12 do corrente.

ALUGA-SE uma sala, a pessoa de tratamento, solteira ou do commercio, em casa de familia; na rua Silva Manoel n. 133, bonds de 100 réis.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão; trata-se na rua Almirante Tamandaré n. 40, venda, casa n. 2.

PRECISA-SE de uma boa gerente, para casa de pensão, prefere-se franceza; na rua das Marrecas n. 17.

PRECISA-SE de uma criada para serviço de pequena familia, dormindo no aluguel; na rua da Caixa d'Agua n. 22, perto do Campo de S. Christovão.

PRECISA-SE de uma lavadeira afiançada; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 1.009, Paga-se o bond.

VENDE-SE um bom predio; na rua da Matriz do Engenho Novo numero 103, das 3 ás 6 horas.

EMPRESTIMOS — Fazem-se, sobre inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios grandes ou pequenos, em qualquer arrabalde, mesmo em usufructo; fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo, para receber em alugueis; custeia-se qualquer demanda e o processo para extincção de usufructo, etc.; Compra-se terrenos e predios, grandes ou pequenos, novos ou velhos, mesmo nos suburbios; com o Sr. Carmo, na rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 ás 4 horas.

A casa vermelha vende paina limpa, kilo 2$500. Largo de S. Domingos.

PERDEU-SE a licença do caminhão de n. 4.343, pertencente aos Srs. R. Sampaio & C., gratifica-se a quem entregar á rua Theophilo Ottoni n. 20.

MATHEMATICA ELEMENTAR — Explicações, das 7 ás 10 horas da manhã; na rua Castro Alves n. 117, estação do Meyer.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma boa cozinheira, só para fazer o jantar, em casa de pequena familia; não dorme no aluguel; na rua Dona Bibiana n. 59, Fabrica das Chitas.

FRANCEZ PRATICO — Uma senhora franceza ensina a falar o francez pratico e por preço razoavel; ensina tambem litteratura, geographia, historia e sciencias; na rua de S. Clemente n. 510.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 33, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

ASTHMA — Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do *Pó Indiano*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Dores rheumaticas, sciaticas, lombares, curam-se com fricções de *Apona* (contra-dôr), de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Catarrhos broncho-pulmonares chronicos, tosses rebeldes, curam-se com o *Creosotal granulado*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Syphilis e todas as molestias devida a impureza do sangue, curam-se com o *Elixir depurativo de Velame*, tayuyá e salsaparrilha, de Giffoni, rua Primeiro de Março n. 9.

Dyspepsias, gastralgias, digestões difficeis, curam-se com o *Elixir Eupeptico*, de Giffoni, digestivo completo, rua Primeiro de Março n. 9.

Embriaguez habitual, corrige-se o individuo administrando-lhe o *Especifico Giffoni*, contra a embriaguez; rua Primeiro de Março n. 9.

Fastio, prisão de ventre habitual, curam-se com as *Pilulas Aperitivas* e anti-dispepticas de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Enxaquecas, dores de cabeça, nevralgias, curam-se immediatamente com a *Homicranina*, de Giffoni, precioso elexir analgesico: rua 1ª de Março n. 9.

Crianças escrophulosas, rachiticas, lymphathicas, anemicas, curam-se com o *Juglandino* (xarope iodo-tannico phosphatado, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Calculos biliares, renaes e vesicaes, gotta, rheumatismo, dermatoses, eczemas (darthros), etc., curam-se com o *Lycetol*, de Giffoni: rua 1ª de Março n. 9.

Empigens, ulceras chronicas, boubaticas, syphiliticas e diversas formas de eczemas (darthros), curam-se com a *Pasta anti-eczematosa* do Dr. Silva Araujo, preparada por Giffoni; rua 1ª de Março 9.

Organismos enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros, reparam-se com a *Phospho-kola*, Giffoni: rua Primeiro de Março n. 9.

Senhoras que amamentam, fortificam-se com o *Vinho tonico nutritivo*, de Giffoni: rua 1ª de Março n. 9.

Molestias consumptivas, rachitismo, escrophulose, anemias, chloroses, tuberculose, curam-se com o *Vinho iodo-tannico glycero-phosphatado*, de Giffoni: rua 1ª de Março n. 9.

Coqueluche, tosses rebeldes, influenza, asthma, resfriamentos, curam-se com o *Xarope peitoral de grindelia e cereja*, de Giffoni: rua 1ª de Março n. 9.

Esgotamento nervoso, fraqueza sexual, asthenia cerebral ou medullar, curam-se com o *Tonol*: rua 1ª de Março n. 9.

Cystites, pyelites, urethrites, pyelo-nephrites, infecções intestinaes e do apparelho urinario, curam-se com a *Uroformina*, novo producto do pharmaceutico Giffoni: rua 1ª de Março n. 9.

Neurasthenia, debilidade, fraqueza geral, curam-se com o *Elixir de kola, quina, cacao e glycerina* de Giffoni: rua 1ª de Março n. 9. 80

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHA
COELHO BARBOSA & C.

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

RIO DE JANEIRO

RUA DA QUITANDA, 106 -- RUA DOS OURIVES, 38

MORRHUINA

(Oleo de figado de bacalháo em homœopathia) Sem gosto, sem cheiro e sem dieta

Pesai-vos antes e 30 dias depois

Ourasthma — Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.

Flouresina—Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

Variolino — Preservativo contra as bexigas

Homœobrominum—(Toni-reconstituinte homœopatha) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.

Chenopodium Antelminticum — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.

Cura febre - Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

Parturina — Medicamento destinado a accelerar, sem inconvenientes e, portanto, sem perigo, o trabalho do parto.

Liga osso—Poderoso remedio que liga immediatamente os córtes e estanca as hemorrhagias.

Palustrina—Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.

Venussinum - Heroico medicamento destinado á curar as manifestações syphiliticas.

Essencia Odontalgica—Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homœopathicos, assim como de todos os artigos nelles empregados e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America do Norte — Depositarios em S. Paulo: Baruel & C.

A PREÇO FIXO

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS DE LEGITIMIDADE, PESO E MEDIÇÃO GARANTIDOS

Granado & C.-- Rua 1° de Março n. 14

REQUISITEM PREÇOS CORRENTES

Porque o seu desejo é curar depressa e porque estes productos correspondem aos mais recentes descobrimentos da sciencia.

Porque o **XAROPE** e as **CAPSULAS FRIANT** curam segura e rapidamente a *Tosse*, o *Catarrho pulmonar*, as *Bronchites*, a *Coqueluche*, a *Tuberculose*.

Recommendados pelas Celebridades medicas e a Liga antituberculosa.

A' venda em todas as bôas pharmacias

Agente geral no Rio: Julien, Caixa 484

Pharmacia FAURE, 26, Rue des Petits-Champs, PARIS

2ª CORRIDA DO CLUB SPORTIVO

CONCURSO DE SETEMBRO

Joteca	1—1—2—3—1—2—1—3—5
Pharaó	1—1—2—1—1—3—1—3—5
Trovão	1—1—2—3—1—3—1—3—5
Será?	1—1—2—3—1—1—1—1—5
Rosario	1—1—2—3—1—3—3—3—5
Pinto	1—2—2—1—2—3—1—3—4
Roma	1—2—1—3—3—2—1—3—4
Rotich	1—3—2—3—5—3—1—3—4
Ire-Ire	1—2—2—3—1—1—1—5—4
Valery	1—2—2—3—1—1—1—3—4
Marte	1—2—2—1—3—3—1—7—3
Scout	2—3—2—1—1—2—1—1—3
Aurora	1—1—2—3—1—2—1—3—3
Doutor	2—1—1—3—1—1—1—1—3
Cri-Cri	2—1—3—3—5—2—1—5—3
A. B. C.	1—1—1—3—1—3—6—1—3
Auto	1—2—2—3—3—1—1—3—3
Eureka	1—1—2—3—1—1—6—3—3
Victor	1—1—2—1—2—1—3—3—3
Astro	1—2—2—3—1—3—3—3—3
Albem	1—1—2—3—2—1—3—3—2
Soberano	1—2—2—3—2—2—1—5—3
Nero	2—2—1—3—1—3—1—3—3
Idéal	2—1—2—3—2—3—3—1—3
Omega	1—2—1—3—3—1—6—2—2
Zilda	2—2—2—5—2—3—1—3—2
Eella	1—2—2—1—3—3—1—1—2
Pleuman	2—1—1—3—1—1—1—7—2
Rio	1—1—2—3—1—2—1—3—2
606	1—1—2—1—1—3—1—3—2
P. C. F.	2—1—2—1—1—3—1—3—2
Corseg	2—1—1—3—1—3—1—2—2
Regina	1—2—2—3—3—1—1—5—2
Catito	1—2—3—3—3—2—1—3—2
Zadig	2—3—2—1—1—5—1—3—2
Tatú	1—3—2—3—1—1—1—1—3

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1911.

Loteria do Rio Grande do Sul

Garantida pelo governo do Estado

EXTRACÇÃO

Terça-feira, 12 do corrente

40:000$000

Por 10$000

Tem duas terminações

Segunda-feira, 18 do corrente

20:000$000

Por 5$000

Nesta loteria só jogam 15.000 bilhetes.

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

PINCE-NEZ E OCULOS

Para todas as vistas de todas as qualidades

1$500 para cima

Binoculos e oculos de alcance

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83 62

MEDICOS

Instrumentos, apparelhos cirurgicos de desinfecção, etc., o mais variado sortimento.

Moreira Barbosa

83 RUA DO OUVIDOR 83

REMEDIO contra a embriaguez

(alcoolismo habitual)

As graves lesões do systema nervoso e do apparelho cardio-vascular, determinadas pela embriaguez habitual, desapparecem por completo com o uso deste prodigioso medicamento, preparado pelo pharmaceutico

GRANADO

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO DR. DE JONGH

CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA, CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA. COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL.

PURO E NATURAL. FACIL DE TOMAR E DIGERIR.

A unica especie que contenha todos os principios curativos.

Infinitamente superior aos oleos pallidos ou compostos.

Universalmente recommendado pelos Medicos os mais eminentes.

DE EFFICACIA SEM IGUAL

contra a TISICA, as MOLESTIAS do PEITO e da GARGANTA, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO das CRIANÇAS, a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Vende-se SOMENTE em garrafas que levão na capsula e no rótulo interior o sello e a assignatura do Dr. DE JONGH e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Co.—*Cautela com as Imitações.*

Unicos Consignatarios, Ansar Harford & Co. Ld., 182 Gray's Inn Rd., Londres.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene.

As PASTILHAS DE STOVAÏNE BILLON

são o Medicamento Especifico das MOLESTIAS da BOCCA GARGANTA LARYNGE

Alem da sua acção calmante superior á da Cocaina, da qual não tem os inconvenientes, a *STOVAÏNE* possue a vantagem de contribuir poderosamente á combater as affecções locaes activando a circulação do sangue.

F. BILLON, 46, rue Pierre-Charron, PARIS.

TINTURARIA "GUILHERME TELL"

79 RUA DO OUVIDOR 79

Antigo 47

UNICA TINTURARIA DIPLOMADA

do Rio de Janeiro no Brazil e em paiz estrangeiro. 73

VAREJISTAS

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

FUNDADA EM 1887

CAPITAL .... 1.000:000$000

Deposito no Thesouro Federal 200:000$000

autorizada a funccionar por decreto n. [illegible] inscripta na Inspectoria de Seguros Terrestres e Maritimos, de accordo com o decreto n. [illegible] de 10 de dezembro de 1901.

SEGURA:

Predios, estabelecimentos commerciaes, fabricas, officinas, moveis e tudo que consiste em valores terrestres; [illegible] mercadorias e outros effeitos do commercio maritimo e fluvial, bem como outorga para administrar, no Districto Federal, bens ahi situados [illegible] inclusive cobrança de juros de apolices e outros titulos de renda, de accordo com os seus estatutos.

37 Rua Primeiro de Março 37 - Entre Rosario e Ouvidor.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.°, successores de Jules Géraud, Leclerc

Rua do Rosario

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

CREOSOTAL GRANULADO DE FALCOEIRAS

E' o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO........ 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

Está fraco? sofre de nervosismo?
usae o DINAMOGENOL

As pessoas magras tornão-se gordas e coradas, nas senhoras os seios desenvolvem-se.

INFALIVEL NA IMPOTENCIA!!

PHARMACIA MARINHO-RUA SETE DE SETEMBRO 186

E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer.
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE O PILOGENIO

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—Bom e barato.

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni**—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e de cabeça, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc. Rua do Livramento n. 72; rua dos Andradas n. 91; em São Paulo, rua Direita n. 38, e em Juiz de Fóra, Drogaria Americana.

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

de Chlorhydro-Phosphato de Cal Creosotado

O remedio mais activo para curar As DOENÇAS do PEITO, As TOSSES RECENTES e ANTIGAS, As BRONCHITES CHRONICAS

L. PAUTAUBERGE, 9bis, *Rue Lacuée, Pariz*, e nas Principaes Pharmacias.

PENSÃO DE 1ª ORDEM

Vende-se, por motivo de doença, uma magnifica, nas proximidades da Lapa, tendo jardim, luz electrica, etc., etc.; para minuciosas explicações, na rua do Lavradio n. 163, 1º andar.

PARTEIRA

Carmelina dos Prazeres Sá, participa a todas as suas amigas e clientes que mudou-se para a rua Theophilo Ottoni n. 135, sobrado, proximo á rua Uruguayana.

CUTELARIA

Tesouras, navalhas, canivetes etc., de principal importador.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 83

60

LEILÃO DE PENHORES
JOSE CAHEN

3 Rua Silva Jardim 3

Antiga travessa da Barreira

tendo de fazer leilão, no dia 12 do corrente mez, de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia. 231

JATAHY PRADO

O rei dos remedios brazileiros

FELIZ CONSELHO

Não posso deixar de aqui agradecer o feliz conselho de V. quando me achando com o peito apertado e tendo muita difficuldade na respiração mandou-me fazer uso do seu maravilhoso XAROPE PEITORAL DE ALCATRÃO e JATAHY com o qual me tenho dado optimamente. Estou prompto a jurar por este resultado.

Rio, 22 de abril de 1882 — **Paulino H. Laperriere** — Rua do Lavradio n. 125.

VIDRO........ 2$000

DEPOSITARIOS

ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives n. 114 — GRANADO & C., rua Primeiro de Março n. 14

"CASA STANDARD" Rua do Ouvidor 93 e 95 --- Rio de Janeiro

CARTA PATENTE N. 6

O FINAL DO PREMIO MAIOR DA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL DE HOJE FOI 315

DAMOS A SEGUIR AS INSCRIPÇÕES CORRESPONDENTES AMORTIZADAS HOJE

Os nossos sorteios são feitos pela LOTERIA FEDERAL aos sabbados.

CLUBS DE CHRONOMETRES ROYAL

CLUB V 74 prest. N. 115
CLUB W 68 prest. N. 115
CLUB X 61 prest. N. 115
CLUB Y 57 prest. N. 115
CLUB Z 52 prest. N. 115
CLUB A 48 prest. N 116
CLUB B 40 prest. N. 115
CLUB C 31 prest. N. 115
CLUB D 22 prest. N. 115
CLUB E 13 prest. N. 115
CLUB F 5 prest. N. 115
CLUB G terá inicio em 14 de outubro proximo.

CLUBS DE PIANOS RITTER

CLUB C 118 prest. N. 315
CLUB D 100 prest. N. 316
CLUB E 70 prest. N. 315
CLUB F 27 prest. N. 315
CLUB G Está aberta a inscripção

CLUBS DE MACHINAS SMITH

CLUB H 74 prest. N. 115
CLUB I 53 prest. N. 115
CLUB J 27 prest. N. 115
CLUB K 8 prest. N. 115
CLUB L Está aberta a inscripção.

CLUBS DE ESPINGARDAS STANDARD

CLUB A 61 prest. N. 115
CLUB B 27 prest. N. 115

CLUBS DE BICYCLETTES STAR

CLUB A 18 prest. N. 315
CLUB B Está aberta a inscripção.

RITTER.......—Os afamados pianos Ritter premiados na Exposição de Paris de 1900 e acabam de obter o DIPLOMA DE HONRA na Exposição Internacional de Bruxellas —**Prestações semanaes de 12$000.**

ROYAL.......—De Vacheron & Constantin de Geneve. E' considerado o primeiro relogio do mundo que obteve os tres primeiros premios no ultimo concurso de precisão do Observatorio de Genève.—**Prestações semanaes de 6$000.**

SMITH.........—A melhor machina de escrever. O mais importante invento da mecanica norte-americana. Tem articulações de espheras.—**Prestações semanaes de 6$800.**

STANDARD—Da Kaiserliche Deutsch Waffenfabrik Allemanha. Tem a supremacia entre as melhores armas do mundo.—**Prestações semanaes de 6$400.**

STAR..........—Da Star Cycle Co. de Wolverhampton Inglaterra Bicycleta de roda livre e tres velocidades com todos os accessorios. Modelo para homem, senhora e creança.—**Prestações semanaes de 5$000.**

P. p. de A. CAMPOS & C. **JAYME FERREIRA**—O fiscal do governo, **Dr. F. DE M. MASCARENHAS.**

PIANISTA REX - Adapta-se a qualquer piano, interpretando as musicas mais difficeis.

PIANO REX...—Reune-se ás vantagens de um piano de primeira qualidade, tendo o mecanismo necessario para ser tocado immediatamente quando desejado como a **pianista Rex**

Acabam de chegar mais 5.000 musicas para o piano e pianista Rex.

Estes dois instrumentos são os mais perfeitos do mundo. Ambos estes instrumentos tocam sem parecer realejo. Convençam-se visitando a **CASA STANDARD**

Para prospectos e mais detalhes explicativos dirijam-se á

CASA STANDARD

Rio de Janeiro, 9 de setembro 1911.

José Maria Pereira da Silva

CURA ASSOMBROSA

-- PELO --

Grande depurativo do sangue

Elixir de Nogueira

do pharmaceutico e chimico JOÃO DA SILVA SILVEIRA

PELOTAS -- RIO GRANDE DO SUL

VIDE ATTESTADOS DE PESSOAS CURADAS

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta capital e do Brazil e nas de

Araujo Freitas & C.
J. M. Pacheco,
Granado & C.,
Rodolpho Hess,
Araujo & Malmo,

-- e muitas outras --

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

AMANHÃ AMANHÃ
215 — 20ª
16:000$000 Por 1$600

SABBADO, 16 DO CORRENTE
231 — 7ª
30:000$000 Por 4$000

SABBADO, 23 DO CORRENTE
A'S 3 HORAS DA TARDE
226 — 2ª
100:000$000 por 4$ em quintos

SABBADO, 7 DE OUTUBRO
A'S 3 HORAS
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
228 - 2ª
200:000$000
Por 8$ em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS** para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C.**, rua Nova do Ouvidor n. **14**, caixa n. **817**, teleg. **LUSVEL.**

ASTHMA E CATARRHO
Curados pelos CIGARROS ou PÓS **ESPIC**
Oppressões, Tosse, Defluxos, Nevralgias
Todas Pharmacias, 2 fr. a Caixa.
Venda em grosso: 20, R. St-Lazare, Paris.
Exigir a Assignatura aqui exarada em cada Cigarro.

BANDAS DE MUSICA

O maior estabelecimento de instrumentos de metal e madeira, dos principaes fabricantes.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 83

64

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

FUNDADO EM 1858

CAPITAL.............. 10.000:000$000 | Capital realizado........ 5.000:000$000

FUNDO DE RESERVA.......... 5.026:890$960

MATRIZ: PORTO ALEGRE --- FILIAES E AGENCIAS nas principaes praças do Estado do Rio Grande do Sul

RIO DE JANEIRO: RUA DA ALFANDEGA 21

DEPOSITOS POPULARES ———— CONTAS CORRENTES LIMITADAS

Autorizado por decreto n. 7.785, de 31 de dezembro de 1909, do governo federal, o Banco abre contas correntes limitadas, desde a quantia de 50$000, como deposito inicial minimo, até 5:000$000, abonando o juro de 4 1|2 % ao anno, capitalizado aos fins de junho e dezembro.

Os depositantes poderão retirar até um conto de réis semanalmente, sem prévio aviso, não podendo ser feitas retiradas ou depositos menores de 20$000.

FABRICANTES DE FOGÕES DE TODOS OS SYSTEMAS

—) E (—

MAIS ARTIGOS CONCERNENTES

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO DE INDUSTRIA NACIONAL

Importadores de artigos para gaz, agua, esgotos, sanitarios e para electricidade.

Especialidade em bombas simples rotativas e de alta pressão, banheiros, lustres e artigos semelhantes.

Pessoal habilitado para installações electricas, gaz, agua, assentamento de ladrilhos e azulejos.

COM MAXIMA BREVIDADE

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

DENTISTA

Instrumentos, apparelhos e material. O maior depositario:

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83

61

LEILÃO DE PENHORES

EM 19 DO CORRENTE

Guimarães & Sanseverino

TRAVESSA DO THEATRO N. 5

Antigo n. 1 C

E

1 A LUIZ DE CAMÕES 1 A

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

VINHO St RAPHAEL

TONICO RECONSTITUINTE DIGESTIVO

De sabor delicioso

Prescripto desde muitos annos pelo *Corpo Medico* nas

MOLESTIAS do ESTOMAGO
ANEMIA, CHLOROSE
para os DEBILITADOS
e os CONVALESCENTES

Recommendado ás *Pessôas de Idade*, ás *Jovens* e ás *Crianças.*

Só o **VINHO SAINT-RAPHAEL** authentico leva no gargalo o sello da União dos Fabricantes e um medalhão de metal annunciando o Clétéus, firma **Saint-Raphaël** em vermelho na marca de fabrica.

Cie du VIN St-RAPHAEL, a Valence (Drôme) França

A' VENDA EM TODAS BÔAS PHARMACIAS E DROGARIAS.

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRÜSSMANN

34 RUA OUVIDOR 34

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformoseados, Fortificados com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas J. RATIÉ, phco, 5, Pas Verdeau, Paris. Frasco com instrucções em Paris: 6$35. Rio-de-Janeiro André de OLIVEIRA Rua Sete de Setembro n. 11

COZINHEIRA

Precisa-se de uma cozinheira de forno e fogão; na rua Haddock Lobo n. 253.

ANIODOL

O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO

Segundo estudo do **Snr. FOUARD** Chimico do **Instituto Pasteur** (1907).

Sem Mercurio nem Cobre

Nem toxico, nem caustico, não faz nodoas.

Destróe instantaneamente todos os microbios da **Peste**, do **Cholera**, **Febres**, **Diarrhéas** e **Dysenterias** dos paizes quentes.

Indispensavel contra as epidemias.

DOSE: Uma medida do frasco n'um litro de agua para todos usos.

Société de l'ANIODOL, 32, Rue des Mathurins, Paris

E TODAS BOAS PHARMACIAS.

ALMANACHS PARA 1912

Luso Brazileiro, lembranças, encadernado 2$, brochado........ 1$500

Senhoras, encadernado 2$, brochado........ 1$500

Illustrado, brochado..... 1$000

NA LIVRARIA AZEVEDO

29 RUA DA URUGUAYANA 29

BAZAR ODEON

LIQUIDAÇÃO FINAL DOS SALDOS QUE FICAM DO BAZAR

Cristaes para mesa, apparelhos de toilette de cristal da Bohemia e de louça, jarras, saladeiras, louças, estatuetas, tapetes para cama e sala de visitas, objectos de uso domestico.

TUDO ABAIXO DO CUSTO

VEJAM OS PREÇOS INCOMPARAVEIS

90, RUA SETE DE SETEMBRO, 90

EM LISBOA, AOS BRAZILEIROS

Casas mobiladas com todo o conforto e no melhor sitio da capital, avenida Fontes, esquina da rua Thomaz Ribeiro n. 53, 1º, onde se trata e se mostram.

CARVÃO PARA COZINHA

"DOMESTIC-COOL"

O DOMESTIC COOL é um carvão especial para cozinha, muito proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração.

Unicos agentes: Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado; telephone n. 530, deposito Avenida do Mangue (Cães do Porto), entregas a domicilio.

MATERIAL ELECTRICO SIEMENS

INSTALAÇÕES DE LUZ, FORÇA E TRACÇÃO ELECTRICAS

COMPANHIA BRAZILEIRA DE ELECTRICIDADE SIEMENS --- SCHUCKERTWERKE

RIO DE JANEIRO - Deposito e escriptorio na AVENIDA CENTRAL NS. 79 e 81 - Caixa do correio n. 631 - Endereço telegraphico SIEMENS - RIO DE JANEIRO

PHARMACIAS

Vasilhame, curativos de Lister, instrumentos cirurgicos etc., no maior deposito.

Moreira Barbosa
OUVIDOR N. 83 — 63

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a	3$700
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a	1$200
Créme puro de leite, pote a..	$400
Idem, em latas a	1$000
Idem, em litros a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente	15$000
Uma garrafa diariamente	10$000
Meio litro, diariamente	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

CHOCOLATE BHERING

CAFÉ GLOBO

Cacáo Soluvel

Este producto substitue todas as arinhas, como sejam phosphatinas, farinha lactea e outras.

Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e crianças.

Como prepara-se instantaneamente uma excellente chicara de cacáo soluvel?

Após haver posto uma colherzinha do pó soluvel em uma chicara.

Começa-se por dilui-lo em um pouco de agua quente.

A chicara deve em seguida ser cheia de leite quente e sem olvidar o assucar á vontade, póde-se servir bem quente excellente cacáo soluvel Bhering.

O cacáo Bhering é um pó fino, de côr levemente avermelhada, de gosto excellente e perfume muito agradavel. Sua composição chimica racional, perfeita pureza e alto grão de solubilidade são garantidos.

Bhering & C.

FABRICA

RUA 13 DE MAIO 19

DEPOSITO

RUA SETE DE SETEMBRO 103

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS

— DE —

MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

Deposito: PHARMACIA ORLANDO RANGEL; Avenida Central 149

A NOTRE-DAME DE PARIS

A antiga firma deste importante estabelecimento tem ainda grande "stock" para liquidar com 30 % de desconto.

A nova firma Dor & C. recebe grande variedade de artigos modernos.

Especialidade em costumes "tailleur".

Grande officina de (Modes), chapéos para senhoras, dirigida por habil modista.

Chapéos de Chile legitimos a 25$ e 30$000.

JOCKEY CLUB

HOJE GRANDES CORRIDAS HOJE

Honradas com as presenças de S. Ex. o Sr. presidente da Republica, corpo diplomatico, officialidade dos navios estrangeiros ora surtos no nosso porto e altas autoridades civis e militares

GRANDE PREMIO "JOCKEY CLUB" E CLASSICO ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Bonds electricos em quantidade — Trem directo para o prado ás 12.15

AVISO — No portão do Prado Fluminense admittem-se socios adventicios, a partir do meio dia.

CINEMA AVENIDA

MATINÉE — SOIRÉE

HOJE

Programma novo de extraordinaria sensação!

JURAMENTO EM CRUZ!

Commovente tragedia de amor, baseada sobre a implacavel vingança romaica.

Historia tragica de uma formosa moça que, forçada a assassinar o amante, por uma barbara tradição de honra, prefere suicidar-se.

BIOGRAPH—N. York.

O imponente episodio historico:

A DEFESA DO MOSTEIRO

pungente scena real passada no Texas (Mexico), por occasião da guerra separatista (1836.)

Wild West — Nova York.

Completarão o espectaculo mais os bellissimos films: QUE IRA' ELLA FAZER? comica — BIOGRAPH.

A MADRASTA, comedia — ESSANAY.

NOIVO E CRIADO, comico — ITALA.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE -- Domingo, 10 -- HOJE

IMPONENTE ESPECTACULO!

Continúa o grande successo do notavel artista equestre **Moritz Schumann** no seu celebre acto a cavallo

Na 1ª parte do programma serão executados os seguintes e excellentes actos: **Equestre, acrobacia, gymnastica e contorcionismo** e na 2ª parte, se fará representar, mais uma vez, o excellente drama de propaganda

VINGANÇA DE OPERARIO

de BENJAMIN DE OLIVEIRA, versos de HENRIQUE DE CARVALHO e musica do maestro PAULINO DO SACRAMENTO.

AMANHÃ—**Descanso.**

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 -- RUA VISCONDE DO RIO BRANCO -- 53 E 55

Empreza JULIO PRAGANA & C.

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real, de Lisboa—EDUARDO VIEIRA

HOJE — MATINÉE (um espectaculo) ás 2 horas — HOJE

A' NOITE (quatro espectaculos) o 1º ás 6 1/2

Novo e grande successo desta companhia. Enchentes sobre enchentes

13ª, 14ª, 15ª, 16ª e 17ª representações da opereta em tres actos de **Gastão Tojeiro**, musica de **Costa Junior**

O VISCONDE DO CALEMBOUR

(Parodia do Conde de Luxemburgo)

Angelica, Ismenia Matteos; Marieta, Conchita Escuder, a Baroneza de Cocos e Ovos, Maria Santos; Viriato, o VISCONDE DO CALEMBOUR, Soller; Brazilio Ficha, Manoel Pinto; Brisinhas, Chaves Florence; o Farofias, João Silva; Pellegame, Eduardo de Souza; Paulo do Bicho, Silva Vianna; o gerente do Grande Hotel Familiar, Eduardo de Souza. Os outros papeis por Julia Almeida, Luiza Lopes, Plutarcho e Augusto. Côros. Comparsas. O 1º acto, em Cascos de Rolhas, o 2º e 3º, no Rio—Mise-en-scene de Eduardo Vieira. Regencia de Costa Junior. Cuidadosa montagem. Scenarios novos de Jayme Silva, montados por A. Novellino. Installações electricas de F. de Oliveira. Mobilias de C. Guimarães & C. (Casa Auler). Vestuarios novos, das officinas da empreza. A musica é toda nova, parodiando numero por numero a do "Conde".

Os espectaculos começarão por uma sessão de cinema

Preços—Poltronas de 1ª, 1$; de 2ª, $500; numeradas especiaes, 1$500. Não são aceitas encommendas pelo telephone. Amanhã — O VISCONDE DO CALEMBOUR.

CINEMA-THEATRO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Avenida Central n. 154 — Empreza Paschoal Segreto

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas. Direcção do actor LEONARDO. Maestro director da orchestra, B. MUSORUNGA.

ESPECTACULOS FAMILIARES, POR SESSÕES

EXITO ABSOLUTO!

HOJE Domingo, 10 de setembro de 1911 HOJE

Matinée, ás 2 1/2 da tarde, uma unica sessão

A' noite, quatro espectaculos, ás 7, ás 8 1/4, 9 1/2 e 10 3/4 horas.

Com as 30ª, 31ª 32ª, 33ª e 34ª representações da revista em tres actos e apotheose, original de Joca Rilhas e Lulú Golina. Musica do inspirado maestro Sophonias Dornellas.

DO OLHO DA RUA

Seu Felippe......... LEONARDO
Bemvinda......... ESTHER BERGERAT

Disciplinado corpo de ensemblistas!

A aria da opera **FEDORA**, pelo tenor Alessandro Benecchi, no 1º acto.

O edificio passou por diversas reformas de embellezamento interno, tendo sido alteada a platéa, de modo a offerecer maior commodidade aos Srs. espectadores.

Os espectaculos começarão por uma sessão de cinematographo, com fitas novas.

PREÇOS DE CINEMA

A empreza previne ao respeitavel publico que emquanto não ficar prompta a archibancada da 2ª classe, os espectadores que comprarem entrada geral, terão que assistir aos espectaculos de pé.

Espectaculos da mais rigorosa moralidade— A seguir — **A CAPITAL FEDERAL**, burleta em tres actos, repertorio do actor Leonardo.

CINEMA-THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21—Empreza William & C.

Grande companhia de operetas, magicas e revistas, sob a direcção do actor Antonio Serra—Regente da orchestra, maestro Agostinho de Gouvêa

HOJE

35ª-36ª-37ª-38ª-39ª DO TIM-TIM

ESPECTACULOS POR SESSÕES (com films cinematographicos)

Grande matinée ás 2 1/2 da tarde

SOIRÉE ás 6 1/2, 7,50, 9,10 e 10,10

O REINO DAS MULHERES

Enorme successo de toda a companhia.

Attenção — Cadeiras numeradas, **1$500**; 1ª classe, **1$000**; 2ª classe, **500 rs.**

As cadeiras numeradas poderão ser escolhidas na bilheteria, das 10 horas da manhã ás 6 da tarde.

As crianças, occupando logar, pagam entrada.

PASSEIO MARITIMO

BARCAS DA CANTAREIRA

O couraçado S. PAULO, fundeado proximo ao dique fluctuante **Affonso Penna**

Desembarque em **Paquetá**, onde se realizarão as festas de **S. Roque.**

Hoje, domingo 10 de setembro de 1911

Partida do cáes Pharoux ás 2 horas da tarde

ITINERARIO:

Ilhas das Cobras, Enxadas, Ponta da Ribeira, Zumby, Cocotá, Nossa Senhora da Freguezia, Ilhas d'Agua, Mestre Rodrigues, Rasa, Palmas, Milho, Rijo Viraponga Nhanquetá e Boqueirão, onde se acha fundeado o dique fluctuante "Affonso Penna", fazendo a barca pequena parada, afim dos Srs. excursionistas poderem aprecial-o, seguindo pela Pedra do Audaz, Brocoió, Pancarahyba e ilha de Paquetá, (lado de Mauá), onde os Srs. passageiros terão occasião de percorrer a ilha, regressando ao cáes Pharoux pela ilha dos Lobos, Lage dos Trinta Réis, Tapuamas, Cosa da Pedra, ilha dos Ferreiros, da Pitta, Redonda, Manguinhos Comprida e ponto de partida.—Os passageiros do passeio maritimo poderão voltar em qualquer barca.

Preço 1$500--HAVERA' BUFFET A BORDO

CINEMA PATHE'

Empreza ARNALDO & C. – Avenida Central

HOJE As ultimas edições de Pathé Fréres HOJE

HOJE As ultimas novidades da Eclair HOJE

O sonho de um jogador — Cinedrama de M. Lagrand

De que modo uma carta nos chega dos grandes lagos africanos — Cinematographia em cores Pathé Fréres

O INIMIGO — Drama do Mr. Paul Saunier

Emilia vôa pelos ares

Os tormentos de Billy

Extra--UMA CONTRAVENÇÃO POR EXCESSO DE VELOCIDADE

TERÇA-FEIRA — Sensacional novidade cinematographica! Pela primeira vez no Brazil um film em côres naturaes pelo novo processo Pathé Fréres — **A rival de Richelieu**, drama historico, 800 metros. Série de arte.

AMANHÃ-**Napoleão Bonaparte e Memorial de Santa Helena**-AMANHÃ

CINEMA THEATRO S. JOSE'

Empreza Paschoal Segreto — 3 Praça Tiradentes 3

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA; director da orchestra maestro JOSE' NUNES.

HOJE — Domingo, 10 de setembro de 1911 — HOJE

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES!

Matinée, ás 2 1/2 da tarde, uma unica sessão

A' noite, quatro espectaculos ás 7, ás 8 1/4, ás 9 1/2 e ás 10 3/4 horas

Pela 62ª, 63ª 64ª 65ª e 66ª vezes, a engraçadissima burleta em tres actos e quatro quadros, original de Domingos Magarinos, musica do maestro José Nunes

O HOMEM DAS TRES MULHERES

Cinira Polonio, na elegantissima CLARISSE; **Laura Godinho**, na sentimental JULIETA, e **Cecilia Porto**, na arrelienta FIRMINA, apresentam tres typos admiravelmente estudados. **Alfredo Silva**, no ARCHIMEDES, como sempre, impagavel de graça e naturalidade.

Disciplinado corpo de ensemblistas—RIR! RIR! RIR!

Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando sempre por sessões de cinematographo, com programma novo e variado.

O ensemble final da peça — **Casar é bom, mas não casar é bem melhor** — provoca sempre delirantes applausos.

PREÇOS DE CINEMA

A SEGUIR — CLARINHA ANGU' — Opereta em tres actos, para beneficio da primeira actriz **Cinira Polonio.**

JARDIM ZOOLOGICO

Aberto diariamente

Entrada 1$000. Crianças de 6 a 10 annos, 500 réis. Carruagens 3$000

Sitios para Pic Nics

Exposições de animaes

HOJE --- DOMINGO --- HOJE

Das 12 ás 6 horas

BANDA DE MUSICA

De 1 ás 6 horas

Exhibição unica da MULHER TATUADA

Entrada 500 réis

O publico poderá admirar a tatuagem artisticamente feita sobre todo o corpo da extraordinaria

Mulher tatuada!!!

que hoje despede-se do povo carioca, por ter de seguir no dia 12 para o norte.

AVISO — As carruagens que se destinarem ao Jardim devem fazer o seguinte percurso; ruas Haddock Lobo, Conde de Bomfim, Uruguay, Barão de Mesquita, José Vicente e Maria Eugenia.

PALACE THEATRE

EMPREZA PALACE THEATRE

HOJE - Domingo 10 de setembro - HOJE

A's 2 horas da tarde em ponto

GRANDIOSA MATINÉE FAMILIAR

Com duas luctas e os meracilhosos numeros da troupe de variedades

KOPIEFF contra BAUCHIONI — CLEMENT LE BOUCHER contra KOENEN

PREÇOS DA MATINÉE

Frizas	20$000	Balcões	2$500
Camarotes	15$000	Galerias numeradas	2$000
1ª Linhas	3$000	Ingresso	1$500

Funcção á noite ás 8 3/4 em ponto

Grande campeonato de lucta greco-romana

CARPINI contra Noel le Bordelais — 25ª SESSÃO — KONEN contra RIHSBACHER — 25ª SESSÃO — ESSON contra KOPIEFF

Exito!!! da troupe de variedades. Successo!!! TH 6 ROCK TS-GIRLS

Preços do costume: ingresso 2$000 — Bilhetes á venda na secretaria do theatro, desde as 10 horas da manhã em diante.

THEATRO MUNICIPAL

Empreza LUIS ALONSO -- Direcção G. SANSONE

AMANHÃ — AMANHÃ

Segunda-feira--**11 de setembro**--Segunda-feira

A's 9 horas da noite em ponto

FESTA ARTISTICA DO EMINENTE VIOLINISTA

FRANZ VON VECSEY

ADEUS AO RIO DE JANEIRO

PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE		SEGUNDA PARTE	
1º Concerto: (in R min.).....	Wieniawski	3º a) Adagio..........	Spohr
Alegro moderato, Romance,	A la Zingara	b) Rondino..........	Vieuxtemps
2º a) Alegro. Adagio religioso	Vieuxtemps	c) La Ronde de Lutins....	Bazzini
b) Souvenir de Moscou..	Wieniawski	4º Le Streghe..........	Paganini

INTERVALO.

Acompanhará ao piano o maestro **Hermann Lafont.**

PREÇOS

Frisas e camarotes	50$000	Balcões A, B e C	8$000
Camarotes de 2ª	25$000	Outras filas	5$000
Poltronas	10$000	Galerias	3$000

Bilhetes á venda desde já no edificio do «Jornal do Brazil» até ás 5 horas da tarde.

THEATRO LYRICO

Grande Companhia de opera-comica, MARESCA-CARACCIOLO

HOJE — 2 Espectaculos 2 — HOJE

Ultima matinée ás 2 horas---Soirée ás 9 horas

PROGRAMMA DA MATINÉE ÁS 2 HORAS

Ultima representação da opera comica em 3 actos e 4 quadros de Ganne

OS SALTIMBANCOS

PROGRAMMA DA NOITE ÁS 9 HORAS

Pela ultima vez, a celebre opereta em tres actos, de F. Lehar

O CONDE DE LUXEMBURGO

Nos espectaculos tomam parte todos os artistas da Companhia e o grandioso corpo de côros. Maestro director da orchestra POMPEU RICCHIERI. Os bilhetes estão á venda até ao meio dia, no «Jornal do Brasil», depois na bilheteria do theatro. **Preços os do costume.** AMANHÃ segunda-feira, 1ª representação da opereta em tres actos, de successo universal **A BELLA DE NEW-YORK.**

THEATRO APOLLO

COMPANHIA LUCILIA PERES

HOJE 2 ESPECTACULOS 2 HOJE

A 1 3/4 DA TARDE

MATINÉE --- Ultimo espectaculo completo

DESPEDIDA DA TOURNÉE

Phoca, Chaby, Colaço e Jesuina

1ª parte—A peça em um acto (excerpto) em verso, do dramaturgo portuguez Marcellino de Mesquita

MARGARIDA DO MONTE

Frei Tomate, Chaby; Margarida, Jesuina.

Nos arredores de Lisboa. Reinado D. João V.

2ª parte — **Os bailes** — Conferencia por **João Phoca**, illustrada por **Jorge Colaço.**

3ª parte—Novos versos, monologo, fabulas e charges, por **Jesuina, Chaby** e **Phoca.**

Duas cançonetas francezas por Chaby. Cinco retratos-charge, instantaneos, por **Jorge Colaço.**

4ª parte—A pedido, o grande successo da "tournée"

A VOLTA DO FILHO

Peça de costumes minhotos, original de **João Phoca.**

Manoel, Chaby; Maria, Jesuina

A'S 7 1/2, 8 3/4 e 10 horas

3 SESSÕES 3 — PROGRAMMA NOVO

DUAS PEÇAS EM CADA SESSÃO

Pela primeira vez a peça dramatica de Calixto Cordeiro

PIERROTS E COLOMBINAS

PERSONAGENS

Aida.................. LUCILIA PERES

Naná, Luiza de Oliveira; uma criada, Luiza Nazareth; Marciano, Ramos; Lucio, H. Machado; Claudio, Tavares; 1º fantasiado, Machado Filho; 2º, Côrte Real.

Acção no Rio de Janeiro em dia de Carnaval

A engraçadissima comedia, traducção de Lucio Pires

UM CLIENTE DA PROVINCIA

Personagens— Dr. Planturel, Nazareth; Fauchonnet, H. Machado; Patuille, Tavares; Victor, Bragança.

Acção em França—Actualidade. | Mise-en-scène de Alvaro Peres

A SEGUIR— **ELLE (Lui). A ronda (Passa la ronda). Por causa da chuva.**

THEATRO RECREIO

Companhia Dramatica Portugueza — Tournée ALVES DA SILVA

HOJE 2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2 HOJE

Matinée a 1 1/2

ULTIMA REPRESENTAÇÃO do drama em cinco actos de JORGE OHNET

O GRANDE INDUSTRIAL

Toma parte toda a companhia

Mise en-scène do actor ALVES DA SILVA

Soirée ás 8 1/2

ULTIMA REPRESENTAÇÃO do drama em cinco actos e sete quadros, de Camillo Castello Branco

AMOR DE PERDIÇÃO

Toma parte toda a companhia

Titulos dos quadros — 1º, A emboscada; 2º, A filha do ferrador; 3º, No convento de Viseu; 4º, A noviça de Monchique; 5º, O condemnado; 6º, João da Cruz; 7º, A bordo.

Em ambos os espectaculos toma parte toda a Companhia.

PREÇOS DO COSTUME

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã em diante.

A SEGUIR: VINGANÇA DE LOUCO.

Sendo curta a estadia da Companhia **nesta capital, poucas ou nenhuma peça serão repetidas.**